



Silvia Fernandes Pereira

**O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de
proveniência bibliográfica**

**Rio de Janeiro
2023**



Silvia Fernandes Pereira

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, para obtenção do grau de Mestre em Memória e Acervos.

Área de Concentração: Linha de pesquisa 1 – Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória

Orientador (a): Profa. Dra. Ana Lígia Medeiros

Rio de Janeiro
2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE
FCRB

P436c Pereira, Silvia Fernandes

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica. / Mariana Gonçalves Dias – Rio de Janeiro, 2023.

184 p.: il. col.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ana Ligia Medeiros.

Dissertação (Mestrado em memória e acervos) – Programa de pós-graduação em memória e acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2023.

1. Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Brasil 2. Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR). Brasil. 3. Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN). Brasil. 4. Acervo raro e especial. Guia de processamento técnico I. Medeiros, Ana Ligia. II. Título.

CDD: 016.090

Responsável pela catalogação:
Bibliotecária – Raquel Cristina da Silva Tiellet Oliveira.
CRB 6557

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação.

Assinatura

Data

Silvia Fernandes Pereira

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, para obtenção do grau de Mestre em Memória e Acervos.

Área de Concentração: Linha de pesquisa 1 – Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória

Aprovado em: 14/02/2023

Orientadora:

Prof. Dra. Ana Lígia Medeiros (Orientador)
FCRB

Banca examinadora:

Prof. Dra. Cláudia Suely Rodrigues de Carvalho
FCRB

Prof. Dr. Edmar Moraes Gonçalves
FCRB - Suplente

Profa. Dra. Thaís Helena de Almeida Slaibi
Fundação Biblioteca Nacional

Rio de Janeiro
2023

AGRADECIMENTOS

Em especial para o meu pai Alcir (*in memoriam*) e minha mãe Alzira. Pelas suas mãos conheci o ensino. Gratidão!

A minha querida filha Larissa! Lembre-se sempre... você é incrível e minha melhor parte! Você pode conquistar o que quiser! “*Ao infinito e além*”!

Ao meu esposo Nilson, companhia inseparável nas minhas aventuras em busca do conhecimento!

Aos meus irmãos Silvio e Sirley, meus sobrinhos Rebecca, Beatriz, Daniella e Raphael, minha cunhada Rosângela e doguinho Olaf. Lindos!

A Fundação Casa de Rui Barbosa, Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA), pela oportunidade.

A Ana Lígia Medeiros, pelo aceite em ser minha orientadora, compartilhando suas experiências e excelentes contribuições no desenvolvimento da pesquisa.

Às professoras Thaís Almeida (FBN) e Cláudia Carvalho (FCRB) e professor Edmar Gonçalves (FCRB) pelas presenças nas bancas de qualificação e defesa e pelas ótimas considerações.

Aos professores do Programa de Pós Graduação em Memória e Acervos (PPGMA).

Aos colegas da turma 2021 do PPGMA. Sucesso à todos!

À Rosângela Von Helde (BN/PLANOR), Bruna Rosa (BN/PLANOR), Carolina Marques Paula (BN/Periódicos), Maria de Fátima Ano Bom (BN/OG), Maria da Conceição Dias (CPII/Humaitá), Nathalia Amorim (IFRJ), Carlos Juvêncio (UFF) e Fabiano Cataldo (UFBA), pelo incentivo.

A todos os meus amigos!

RESUMO

PEREIRA, Silvia Fernandes. *O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica*. Rio de Janeiro. 2023. 184f. Qualificação (Mestrado Profissional em Memória e Acervos) – Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

A pesquisa visa identificar as marcas de proveniência no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), apontando a necessidade de descrição destes elementos no campo de notas dos registros bibliográficos e sua importância como um dos instrumentos de salvaguarda de acervos raros e especiais. Descreve um breve histórico, a formação da coleção da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), oriunda do acervo da biblioteca dos reis de Portugal, trazido ao Brasil em caixotes e que hoje de acordo com suas tipologias formam as seções de acervos especiais da FBN. Estuda a criação do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) pela FBN, como núcleo que tem como objetivo principal, localizar instituições detentoras de acervos raros e especiais, convidando-as a participar do CPBN, catálogo coletivo gerenciado pelo PLANOR, criado para abrigar os registros bibliográficos das instituições participantes. A pesquisa utiliza o método qualitativo. Como produto foi elaborado um guia, com o intuito de colaborar com profissionais e gestores de bibliotecas com informações que possam auxiliar o processamento técnico de acervos raros e especiais.

Palavras-chave: Fundação Biblioteca Nacional. Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional. Marcas de proveniência.

ABSTRACT

PEREIRA, Silvia Fernandes. *The National Bibliographic Heritage Catalog (CPBN) and bibliographic provenance marks*. Rio de Janeiro. 2023. 184f. Qualificação (Mestrado Profissional em Memória e Acervos) – Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

The research aims to identify the marks of provenance in the National Bibliographic Heritage Catalog (CPBN), pointing to the need for a description of these elements in the notes field of bibliographic records and their importance as one of the instruments for safeguarding rare and special collections. It describes a brief history, the formation of the collection of the National Library Foundation (FBN), originating from the collection of the library of the kings of Portugal, brought to Brazil in crates and which today, according to their typologies, form the sections of collections FBN specials. It studies the creation of the National Plan for the Recovery of Rare Works (PLANOR) by the FBN, as a nucleus whose main objective is to locate institutions that hold rare and special collections, inviting them to participate in the CPBN, a collective catalog managed by PLANOR, created to house the bibliographic records of the participating institutions. The research uses the qualitative method. As a product, a guide was prepared, with the aim of collaborating with professionals and library managers with information that can help the technical processing of rare and special collections.

Keywords: National Library Foundation. National Plan for the Recovery of Rare Works. Catalog of the National Bibliographic Heritage. Provenance marks.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

| | | |
|----------|---|-----|
| Quadro 1 | Principais catálogos coletivos internacionais. | 38 |
| Quadro 2 | Termos encontrados no CPBN sobre marcas de proveniência | 60 |
| Quadro 3 | Síntese das marcas de proveniência identificadas no CPBN. | 109 |

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

| | | |
|-----------|--|-----|
| Imagem 1 | Ata de inauguração do novo prédio da Biblioteca Nacional. | 23 |
| Imagem 2 | Capa do Boletim Informativo do PLANOR. | 27 |
| Imagem 3 | Indicador das bibliotecas de acervo antigo (1995). | 28 |
| Imagem 4 | Capa do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro (2012). | 28 |
| Imagem 5 | Capa do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro (2021). | 29 |
| Imagem 6 | Pequisa positiva. | 29 |
| Imagem 7 | Pesquisa negativa. | 30 |
| Imagem 8 | Logomarca do PLANOR. | 31 |
| Imagem 9 | Interface do PLANOR, abrigada dentro da homepage da BN. | 34 |
| Imagem 10 | Interface do CPBN na Rede Memória Virtual da Biblioteca Nacional Digital. | 35 |
| Imagem 11 | Quantitativo de instituições por regiões brasileiras. | 36 |
| Imagem 12 | Quantitativo de instituições por tipologia. | 36 |
| Imagem 13 | Quantidade e percentual por região brasileira de instituições que descreveram marcas de proveniência no campo notas. | 59 |
| Imagem 14 | Termo – Carimbo: Livraria Nacional. Rio de Janeiro. | 111 |
| Imagem 15 | Termo – Encadernação original do editor, em percaline, século 19. | 111 |
| Imagem 16 | Termo – Encadernação em pleno couro, com guardas em papel marmorizado, século 19. | 112 |
| Imagem 17 | Termo – Dedicatória do autor. | 113 |
| Imagem 18 | Termo – Assinatura de Gilberto Freyre. Termo: Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira. | 114 |
| Imagem 19 | Termo – Assinatura de Manuel Bandeira. Termo: Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira. | 114 |
| Imagem 20 | Termo: <i>Ex-libris</i> Félix Pacheco. | 115 |
| Imagem 21 | Etiqueta Livraria Imperial. | 115 |
| Imagem 22 | <i>Ex-libris</i> de Eduardo Prado. | 117 |
| Imagem 23 | Informação de uma obra com <i>ex-libris</i> de Sylvain van de Weyer. | 118 |

| | | |
|-----------|---|-----|
| Imagem 24 | <i>Ex-libris</i> de Elysio de Carvalho. | 119 |
| Imagem 25 | <i>Ex-libris</i> de Josué Montello. | 120 |
| Imagem 26 | <i>Ex-libris</i> de Alberto de Carvalho. | 120 |
| Imagem 27 | Dois modelos de <i>ex-libris</i> de Cecília Barbosa de Moura. | 121 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------------|--|
| BNDES | Banco Nacional de Desenvolvimento Social |
| BN | Biblioteca Nacional |
| BND | Biblioteca Nacional Digital |
| CPBN | Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional |
| CAE | Coordenadoria de Acervos Especiais |
| ENAR | Encontro Nacional de Acervo Raro |
| FBN | Fundação Biblioteca Nacional |
| MAST | Museu de Astronomia e Ciências Afins |
| PLANOR | Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|------------|
| | INTRODUÇÃO | 10 |
| 1 | BIBLIOTECA NACIONAL: ESPAÇO DE MEMÓRIA, CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA | 15 |
| 1.1 | Breve história da formação do acervo: de 1808 a 1910 | 18 |
| 1.2 | Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) | 23 |
| 1.2.1 | Serviços, produtos e projetos gerenciados pelo PLANOR | 26 |
| 1.3 | Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) | 31 |
| 1.4 | Catálogos coletivos em outros países | 38 |
| 2 | GESTÃO DE ACERVOS RAROS E DE MEMÓRIA | 43 |
| 2.1 | O que são marcas de proveniência e porquê estudá-las? | 48 |
| 3 | AS MARCAS DE PROVENIÊNCIA NO CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL (CPBN) | 59 |
| 3.1 | Marcas de proveniência como ferramenta para apontar dispersões em coleções | 116 |
| 4 | PRODUTO | 122 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 123 |
| | REFERÊNCIAS | 124 |
| | APÊNDICE A | 130 |
| | APÊNDICE B | 132 |
| | APÊNDICE C | 134 |
| | APÊNDICE D | 138 |
| | APÊNDICE E | 141 |
| | APÊNDICE F | 142 |
| | APÊNDICE G | 143 |
| | ANEXO A | 176 |
| | ANEXO B | 178 |
| | ANEXO C | 180 |

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa tem como principal objetivo identificar as marcas de proveniência descritas pelas instituições participantes no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), da Coordenadoria de Acervos Especiais (CAE) da Biblioteca Nacional (BN). São aproximadamente 35 mil registros bibliográficos de 239 instituições públicas e privadas brasileiras.

Embora o foco do projeto seja apresentar as marcas de proveniência no CPBN, foi percebido a necessidade de fazer uma breve abordagem histórica a Biblioteca Nacional, por conta de seu acervo histórico e também ao PLANOR, como seção responsável em localizar dentro do território brasileiro, instituições públicas e privadas que alimentam com seus registros bibliográficos o CPBN e que somados aos registros da BN, constituem nossa memória nacional.

A Biblioteca Nacional é o órgão responsável pela política governamental de salvaguarda da produção documental nacional. Fundada em 1810, tendo como núcleo a Biblioteca dos reis de Portugal, a instituição vem se adequando às mudanças do tempo, incorporando novas funções para melhor atender a sua competência na administração federal.

Dentre suas múltiplas atividades, a Biblioteca Nacional é responsável pela salvaguarda do acervo trazido por D. João VI, considerada a coleção fundadora da instituição. Este acervo, um dos mais importantes de sua época, composto de obras diversas (livros, manuscritos, gravuras, mapas, documentos) de valor inestimável, com encadernações luxuosas, e que traziam marcas de proveniência e chegou ao Brasil em caixotes, por ocasião da vinda e estabelecimento da corte real portuguesa.

As marcas de proveniência reveladas nos itens bibliográficos do acervo da Biblioteca Nacional, como o carimbo da Real Biblioteca, ex-líbris Diogo Barbosa Machado, *ex-líbris* de Dugood, dedicatórias, encadernações imperiais, carimbos diversos, etiquetas de encadernadores, etiquetas de localização, etiquetas de livreiros, anotações manuscritas, assinaturas, entre tantas outras reveladas durante o processo de descrição, apontam o processo de formação e desenvolvimento de coleções da Biblioteca Nacional.

Ao longo do tempo, o acervo da Biblioteca Nacional, incorporou outras coleções, como a do Frei Velloso, Conde da Barca, Pedro de Angelis, entre outras, que somadas a coleção da Real Biblioteca, formam o acervo.

Todas as coleções incorporadas até os dias atuais são importantes para o desenvolvimento do acervo da Biblioteca Nacional, mas para tornar o projeto mais objetivo, um recorte temporal foi

efetuado. Assim esta pesquisa contempla as coleções incorporadas pela Biblioteca Nacional até a *Coleção Thereza Christina Maria* em 1889.

Separadas por tipologias, as diversas coleções formam hoje os setores de Obras Raras, Cartografia, Manuscritos, Iconografia e Música da Coordenadoria de Acervo Especial (CAE).

Como o foco do CPBN é o “livro”, a base de dados de Obras Raras é utilizada para subsidiar as atividades desenvolvidas pelo PLANOR em relação aos registros bibliográficos recebidos das instituições participantes. Hoje, o setor de Obras Raras ocupa aproximadamente dois mil metros lineares com itens preciosos. Dentre as obras mais relevantes, pode-se citar a *Bíblia de Mogúncia*, de 1462, a *Crônica de Nuremberg*, de 1493 e a primeira edição de *Os Lusíadas*, de 1572. O tratamento deste acervo exigiu a formação de profissionais altamente especializados sendo então formado um corpo técnico capacitado para o manuseio e organização das obras.

Expandido suas ações para fora da Biblioteca Nacional e visando repassar a outros gestores de acervos raros e especiais informações de como tratar seus acervos, em 1983, foi criado o *Plano Nacional de Restauração de Obras Raras* pela Portaria n.19, de 31 de outubro, pela então Secretaria de Cultura do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em 1994, a portaria nº 4 de 8 de novembro de 1994, altera a nomenclatura para *Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)*.

Atualmente uma das ações do PLANOR é gerenciar o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN, objeto principal desta pesquisa para a pesquisa de marcas de proveniência.

O CPBN tem como objetivo reunir os registros bibliográficos dos séculos XV-XVIII (obras estrangeiras até 1799) e XIX (obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada de acordo com os critérios adotados pelas instituições em conformidade com sua história e formação do acervo.

Em seu trabalho de levantamento, o PLANOR identificou várias instituições que aceitaram o convite para participar do CPBN com seus registros bibliográficos. Mas, é conhecido de que muitas instituições precisam ser “descobertas” em nosso país de grandes dimensões territoriais.

No futuro, além da inclusão de novas instituições, outras bases de dados poderão ser criadas dentro do CPBN, para incluir outras tipologias documentais, respeitando especificidades, mas esse pensamento por si só, já constitui um desafio enorme.

No desempenho das tarefas de inclusão dos registros bibliográficos, percebeu-se a necessidade em formar um catálogo consistente e atrativo para o usuário/pesquisador, dada sua importância para a salvaguarda e preservação do patrimônio bibliográfico brasileiro de instituições públicas e privadas.

Assim, o catálogo foi migrado para uma nova base de dados que contempla também o arquivo digital do registro bibliográfico, elemento muito importante no processo de disseminação da informação, principalmente diante de uma emergência sanitária.

Diante das inconsistências relativas ao processamento técnico dos registros de algumas instituições, fez-se necessário uma revisão rigorosa dos dados apresentados, e posteriormente encaminhado os acertos efetuados às instituições participantes. Neste processo, foi identificado que o maior problema se relacionava ao campo de notas, fundamental para a pesquisa histórica.

As pesquisas realizadas durante o processamento técnico do item e incluídas no campo de notas, revelam muitas vezes a importância do mesmo para uma área da ciência, para um tempo histórico, político e social, na transformação das técnicas e de materiais, que juntos demonstram a importância de se conhecer a história do livro, seu uso e marcas deixadas.

As marcas de proveniência bibliográfica, temática altamente relevante para a história do livro, vem sendo muito discutida no âmbito da biblioteconomia, por conta de sua contribuição principalmente no estabelecimento da origem e formação da coleção, usos/posses, preservação, valoração, segurança, pois garante ao seu possuidor, reclamar sua posse e visibilidade de acervos históricos e de memória. Estas marcas servem como fontes de pesquisa para profissionais diversos, evidenciando também como o papel do bibliotecário é importante no processo de identificação, descrição e disseminação destas marcas.

Neste sentido, o objetivo principal desta pesquisa é identificar as marcas de proveniência no CPBN, ou seja, os termos descritos no campo de notas, pelas instituições participantes do CPBN e que serão apresentadas em formato de tabela. Durante o processo de pesquisa, foi identificado instituições que possuem o objeto digital das marcas encontradas.

Como objetivos específicos, o projeto pretende:

- 1) apresentar todas as marcas de proveniência localizadas no CPBN;
- 2) conceituar e exemplificar, quando possível, as marcas que estão identificadas no CPBN;

Como produto do projeto de pesquisa foi elaborado um guia para auxiliar as práticas biblioteconômicas, com bibliografia básica para pesquisa de raridade bibliográfica, manuais de catalogação, sites importantes para pesquisa de marcas de proveniência, tesouros, bibliografia para gestão de bibliotecas, exemplos do campo de notas e ilustrações de marcas de proveniência. O guia tem o objetivo de facilitar o acesso à gestores/profissionais a ferramentas de trabalho em sua maioria *on-line*, com o intuito de estimular os gestores a terem um olhar diferenciado para seus acervos históricos.

Para fundamentar o projeto de pesquisa a revisão bibliográfica buscou contemplar importantes autores que subsidiaram a produção textual. Para o desenvolvimento do objetivo específico o método utilizado foi a pesquisa exploratória junto ao CPBN.

De acordo com Gil (2002)

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado [...] (GIL, 2002, p. 41)

Baseado na pesquisa bibliográfica e na pesquisa exploratória, a dissertação será apresentada em 4 capítulos. São eles:

- 1) No primeiro capítulo um breve histórico da Biblioteca Nacional como espaço de memória, conservação, preservação e difusão da cultura com subdivisões para a criação do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) e do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN). O Capítulo foi estruturado a partir da pesquisa em autores e documentos que resgatam da história da BN e de seu acervo fundador, do PLANOR e do CPBN, assim como também apresentar os catálogos coletivos de identificação e reunião do patrimônio bibliográfico nacional, geridos por outras bibliotecas nacionais;
- 2) O segundo capítulo será a abordagem conceitual com diversos autores referentes ao patrimônio bibliográfico, de conceitos utilizados na biblioteconomia e a fundamentação teórica, evidenciando a importância dos estudos de marcas de proveniência;
- 3) O terceiro capítulo é a parte fundamental para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, visto que o CPBN será a fonte principal para a identificação das marcas de proveniência.

Para isto a metodologia empregada foi a pesquisa exploratória no CPBN, apresentando as marcas de proveniência descritas pelas instituições participantes, apontando como esse elemento é importante no momento da catalogação e identificação de acervos raros e especiais.

É importante destacar de como o processo de identificação de marcas de proveniência, também está relacionado a questões de segurança, visto que quando bem descritas as marcas garantem para a instituição reivindicar posse/propriedade do item em caso de sinistros ou extravios.

Assim, identificar as marcas de proveniência adicionadas ao longo do tempo, pelas bibliotecas, por seus proprietários, deveria ser uma rotina constante nas instituições de guarda de acervos raros e especiais, visando sobretudo sua salvaguarda.

Para efetuar a pesquisa foi levado em consideração o formato da atual base de dados que hospeda o CPBN, que recentemente migrou seus registros para uma nova plataforma com o software *Dspace* e ainda passa por ajustes, o que momentaneamente dificulta o processo de busca

no campo notas, o que implicará pesquisar as marcas de proveniência nos 35.076 registros inseridos no CPBN.

A pesquisa apresentará: 1) Um quadro com todas as marcas (termos) descritas pelas instituições e atribuídos no campo de notas; 2) Um quadro sintético com a quantidade de marcas encontradas; 3) Um mapa com o quantitativo de instituições por regiões e o percentual de descrição de marcas de proveniência; 4) Conceituação e apresentação do objeto digital com as marcas localizadas em algumas instituições e ilustração quando possível; 5) Exemplo de uma marca de proveniência na identificação de dispersões em coleções.

Como forma de apontar a importância das marcas de proveniência para identificar e reunir coleções dispersas, será utilizado um termo de uma marca de proveniência localizada no CPBN e que são comuns entre as bibliotecas participantes, o *ex-libris*, que também são encontrados em outras fontes, como sites de livrarias e de leiloeiros por exemplo, consolidando a informação de como é importante uma boa descrição no momento do processamento técnico, que ajudam a subsidiar pesquisas de coleções por outras instituições.

Embora o CPBN seja um catálogo *on-line*, com os dados livres e de conhecimento a todos, por questões éticas, não serão apontadas as instituições que descreveram as marcas de proveniência em seus registros. Somente serão apontadas as marcas, ou seja, os termos e consolidadas em um quadro.

4) O quarto capítulo é o guia para auxiliar os gestores/profissionais no processamento técnico, com os recursos encontrados durante a pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento do projeto, isto é: 1) bibliografia básica para pesquisa de raridade; 2) manuais de catalogação; 3) sites para pesquisa de marcas de proveniência, *ex-libris* e tesouros; 4) bibliografia para gestão de bibliotecas; 5) exemplos de descrição do campo de notas e 6) Imagens de marcas de proveniência.

1 BIBLIOTECA NACIONAL: ESPAÇO DE MEMÓRIA, CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA

A Biblioteca Nacional, com seu principal acervo em diversas tipologias, ao longo do tempo incorporou outras coleções e continua crescendo com o depósito legal, doações e intercâmbio. Ao levar em conta o crescimento de uma biblioteca não podemos esquecer da 5^a. Lei de Ranganathan que assegura que “*A biblioteca é um organismo em crescimento*”, lembrando que a Biblioteca Nacional, cresce vertiginosamente, por meio do depósito legal, com quase toda a produção bibliográfica produzida em nosso país.

O trabalho incansável de salvaguardar, conservar e preservar todas essas coleções abrigadas em salas especiais é para garantir que as gerações futuras tenham acesso a essa herança cultural. Assim “*as bibliotecas nacionais, com objetivo primordial de registro e guarda da produção bibliográfica de cada país, desempenham portanto, o papel de órgão por excelência da memória e do conhecimento*” (MONTE-MÓR, 1987, p. 163).

Sobre a Biblioteca Nacional, Herkenhoff (1997, p. 15) diz

Notável coleção de coleções preciosas, reunidas por reis, nobres, escritores, políticos, cientistas, amadores, instituições – assim poderia ser ela definida. Ela é um tesouro de pérolas do prelo. Ela é também acervo construído livro a livro, minuciosamente, do mais modesto folheto de cordel enviado por um cantador de Juazeiro do Norte, em cívico cumprimento do dever do depósito legal, ao mais luxuoso pergaminho renascentista doado por um cardeal ou diplomata. Nenhuma distância separa os dois gestos que constroem a biblioteca do Brasil, como memória de sua produção bibliográfica e do gosto bibliofílico.

Desde que chegou ao Brasil, a Real Biblioteca firmou-se como importante local de cultura e do conhecimento dentro de nossa sociedade. Em suas viagens pelo Brasil, Kidder (2001, p. 102)¹ comenta que

Quando se visita o Rio de Janeiro não se deve deixar de ir à Biblioteca Nacional. Foi ela organizada com os livros procedentes da Biblioteca Real de Portugal, trazidos por D. João VI. Franqueada ao público por aquele monarca, continua até hoje, sob regulamentação adequada, acolhendo a todos que queiram compulsar as suas obras. O salão está aberto diariamente de 9 da manhã até duas da tarde e a entrada dá para a rua detrás do Carmo.

1 Título original da obra: *Sketches of residence and travel in Brasil* de Daniel P. Kidder, publicada no Brasil com o título de *Reminiscências de Viagens e Permanência no Brasil*. Dados retirados da apresentação da obra publicada pelo Senado Federal em 2001.

A história é parte importante para fazer o resgate de como esse acervo que hoje está abrigado na Biblioteca Nacional foi pensado, organizado, transportado, realocado, tratado por tantas pessoas e de como todos esses processos foram importantes até aqui.

Pierre Nora (1993, p. 12) nos diz que “Os lugares de memória são, antes de tudo, restos”, mas entendo que mesmo os “restos”, que foram criados para servir de abrigo a coleções (de bibliotecas, museus, arquivos) precisam ser tratados de maneira que possam servir e disseminar toda a memória nele abrigada, até se esgotarem todos os seus recursos, quando então outro espaço deverá ser pensado ou construído, mas sempre com o pensamento de preservação. Temos que entender a história para aquecer a memória. E sobre lugares de memória, Nora diz que

Os lugares de memória pertencem a dois domínios, que a tornam interessante, mas também complexa: simples e ambíguos, naturais e artificiais, imediatamente oferecidos à mais sensível experiência e, ao mesmo tempo, sobressaindo da mais abstrata elaboração. São lugares, com efeito nos três sentidos da palavra, material, simbólico e funcional, simultaneamente, somente em graus diversos (NORA, 1993, p. 21).

Ao interpretar o pensamento de Nora, penso que deve-se ter um olhar atento para o acervo em sua materialidade e entender o quanto é importante termos o conhecimento principalmente, da produção, autores, conteúdos e uso dos itens do acervo e que são identificados pelas marcas, pelos rastros deixados; o simbólico nos diz como entender esse acervo, diante do tempo, de sua trajetória, da sua importância e o funcional é mantê-lo vivo como herança cultural. É neste sentido, que o rico acervo da BN, incorpora a materialidade e a simbologia com propriedade, manifestado em vários itens preciosos, objetos de pesquisas, exposições e catálogos.

A Biblioteca Nacional, tem como missão “*coletar, registrar, salvaguardar e dar acesso à produção intelectual brasileira, assegurando o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais e a preservação da memória bibliográfica e documental do país*” (BIBLIOTECA NACIONAL, 2022). É considerada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) a 8^a. maior biblioteca nacional do mundo e a principal biblioteca da América Latina.

A princípio, o acervo da BN foi instalado em prédios adaptados que rapidamente se mostraram inadequados tanto para o acervo, como para o atendimento ao público. Assim, uma nova estrutura, com recursos mais modernos para a época foi planejado, visando garantir a integridade, preservação para o acervo e qualidade para seus usuários.

O atual prédio da BN foi projetado pelo general Francisco Marcelino de Souza Aguiar, em estilo neoclássicos e *art nouveau*, para dispor das técnicas mais modernas para bibliotecas à época de sua construção, desde a estrutura para suportar o peso, a pisos de vidro e estantes de aço para

preservação do acervo e continua sendo até hoje sua sede situado na Avenida Rio Branco, centro do Rio de Janeiro. Começou a ser construído em 1905, com término das obras em 1910 e tem como vizinhos o Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) e o Teatro Municipal. Juntos, Biblioteca Nacional, MNBA e Teatro Municipal, são representantes da cultura brasileira desde o início do século XX. Desde que chegou em terras brasileiras, a biblioteca cresceu, incorporando coleções de ilustres personagens ao já precioso acervo. Em 1822, com a Independência do Brasil, a biblioteca é comprada ao governo de Portugal no ano de 1825, por 800 contos de réis, quantia considerada absurda para a época. Ganhou algumas denominações como *do Rio de Janeiro, da Corte, Bibliotheca Pública, Imperial e Pública da Corte, Biblioteca Nacional* e algumas dessas denominações estão representadas em carimbos encontrados em pesquisas em itens das coleções. Esses carimbos são as marcas deixadas por seus organizadores e servem de instrumentos para pontuar tratamentos dados ao acervo em uma determinada época, bem como estabelecer propriedade à Biblioteca Nacional, do item carimbado.

O acervo da BN representa nossa memória nacional, diante de sua relevância histórica e cultural, sendo exibido para conhecimento em exposições, publicações e pesquisas acadêmicas. Coleções que integram o acervo foram reconhecidas com o Registro Memória do Mundo² da UNESCO. (APÊNDICE A).

Em 1990 a Biblioteca Nacional ganha o status de Fundação Biblioteca Nacional (FBN), de acordo com a lei 8.113 de 12 de dezembro e o cargo principal deixa de ser Diretor-Geral para Presidente, sendo o primeiro o professor Afonso Romano de Sant'Anna que presidiu a Biblioteca Nacional de 1990 a 1996. Segundo Carvalho (1994, p. 144) ao ganhar a denominação como Fundação a Biblioteca Nacional teve que se adequar com,

toda uma estrutura teve de ser pensada, para adaptar a Biblioteca à nova situação. Teve-se de pensar na casa, no seu acervo, na sua parte técnica, na sua deterioração, e, nesse segundo aspecto, que lhe vinha como um presente dos deuses, mas que trazia no seu bojo uma imensa série de perspectivas desconhecidas: a missão cultural que tinha em vista o país inteiro.

Outro elemento agregador que acompanha a trajetória da Biblioteca Nacional é a disseminação de seu acervo, também utilizando os recursos tecnológicos por meio da Biblioteca Nacional Digital (BND), inaugurada em 2004, que oferta a pesquisadores e usuários parte do acervo digitalizado, como livros raros, manuscritos, mapas, partituras, periódicos e documentos

2 Memória do Mundo é a memória coletiva e documentada dos povos do mundo – seu patrimônio documental - que, por sua vez, representa a maior parte do patrimônio cultural mundial. Traça a evolução do pensamento, de descobertas e conquistas da sociedade humana. É o legado do passado para o presente e futuro da comunidade global. Fonte: Arquivo Nacional. <http://mow.arquivonacional.gov.br/index.php/2015-03-20-10-44-04/apresentacao.html>

iconográficos e que se tornou um recurso fundamental em tempos da pandemia da COVID-19, dado o número de acessos registrados.

Sendo assim, a proposta deste capítulo é elaborar uma síntese da história da formação do acervo da Biblioteca Nacional estipulando como parâmetros os anos de 1808 até 1910, pois é neste período que as principais coleções foram incorporadas, formando junto à Real Biblioteca o acervo histórico da Biblioteca Nacional, que dispersado por tipologias estão conservados nas salas dos acervos especiais em seus respectivos setores (Obras Raras, Manuscritos, Música, Iconografia, Cartografia).

1.1 Breve história da formação do acervo: de 1808 a 1910

Escrever sobre a história do acervo da Biblioteca Nacional nos transporta para meados do século XVIII, para uma biblioteca cujos itens começaram a ser reunidos por D. João I e que anos depois seria vítima de um desastre natural que a reduziria em cinzas em quase sua totalidade. O terremoto que atingiu a cidade de Lisboa, em 1755, destruiu grande parte da coleção da Real Bibliotheca Real que estava abrigada no Palácio da Ribeira e da biblioteca “*sobraram apenas informações dispersas, legadas pelo padre José Caetano de Almeida – ao tempo de bibliotecário – notícias de pessoas responsáveis pela catalogação e o testemunho de viajantes que tiveram a oportunidade de visitá-la*” (SCHWARCZ, 2002, p. 79).

Na apresentação da obra *D. João VI e a Biblioteca Nacional: um legado em papel* (2008, p. 10), os curadores Ismênia Martins e Vitor Fonseca dizem que

A biblioteca real, ainda em Portugal, sempre foi vista como motivo de orgulho pela monarquia, sendo reconhecida pelos sábios como uma das preciosas da Europa. Com o terremoto de Lisboa, em 1755, esse acervo, cuja obra de reunião fora começada por outro D. João, o I, o “da boa memória” (1385-1433), foi perdido e entre as tarefas de reconstrução que então se impunham, aquela da biblioteca real se afirmou como uma das que mais cedo receberam a atenção régia.

As afirmações de Schwarcz, Martins e Fonseca demonstram o quanto a biblioteca era importante para aquela época (em Portugal) como disseminadora do conhecimento e nos leva a refletir sobre os itens perdidos, queimados, únicos, raros e sem a possibilidade de reposição e dos quais possivelmente não teremos conhecimento de seus criadores, titulação ou tipologia.

Após o terremoto, coube a D. José I, reunir o que sobrara e elaborar estratégias para organizar uma nova biblioteca, que anos mais tarde seria a base da Biblioteca Nacional. Para atingir seu propósito na organização da nova biblioteca, D. José I passou a comprar, receber doações e presentes, incorporar coleções de ordens religiosas e de bibliófilos. Dentre as doações e

presentes estão as coleções do padre Diogo Barbosa Machado e do artista inglês Dugood. Tal planejamento permitiu que a Real Bibliotheca crescesse com códices, manuscritos, encadernações preciosas, que traziam também as marcas de seus antigos possuidores, como *ex-líbris*, carimbos, marcas de leitura. Nas palavras de Antônio Caetano de Souza, “*não havia no Paço mais que um pequeno resto da Livraria antiga da Sereníssima Casa de Bragança: El Rey (D.João V) o fez collocar em esta Real Bibliotheca, que se compõe de muitos mil volumes, que quasi não cabem no grande edificio*” (CARVALHO, 1994, p. 33).

No ano de 1807 com o cerco de Napoleão à Lisboa, a nobreza portuguesa decide deixar Portugal rumo ao Brasil, atravessando o Oceano Atlântico com objetos diversos. Chegou ao Brasil, [...] “*três volumes de estampas, brasões de diversas famílias, titulares e nobres, brasões abertos em madeira e em metal e desenhos originais com iluminuras*” e mais os instrumentos de física e matemática do real gabinete” (CARVALHO, 1994, p. 34).

Para garantir a segurança dos 60 itens da Real Biblioteca que permaneceram encaixotados em Portugal, três remessas foram enviadas ao Brasil. A primeira em 1810, a segunda e terceira em 1811, totalizando 317 caixotes. (BETTENCOURT, 2014).

Inicialmente a Real Biblioteca foi acomodada no andar superior do Hospital da Ordem Terceira do Carmo e inaugurada em outubro de 1810, sendo franqueada ao um público seletivo em 1811 e em 1814 a toda a população. Seus primeiros encarregados do arranjo e conservação foram o frei Gregório José Viegas, o padre Joaquim Damazo e o próprio Marrocos. (ALMEIDA, 2021).

Com o crescimento da biblioteca mediante as propinas e aquisições, a biblioteca passa a sofrer com problemas de espaço para acomodar o acervo o que implicava a urgência em adquirir um novo espaço que comportasse a biblioteca. É transportada então para um segundo endereço no Passeio Público e posteriormente para a sede definitiva na Avenida Rio Branco.

Em relação a organização do acervo, é atribuído a Luís de Marrocos a elaboração do primeiro sistema de classificação para a organização dos códices e de enviar os livros duplicados para a Biblioteca Pública da Bahia. (CARVALHO, 1994).

Durante sua viagem até o Brasil e aqui chegando, Luís de Marrocos trocou inúmeras cartas com seu pai e sua irmã, detalhando a viagem, a vida no Rio de Janeiro e seu trabalho com o acervo da Real Biblioteca relatando as ações praticadas por ele a frente da biblioteca em relação a organização, preservação, segurança e disseminação do acervo. (APÊNDICE B)

Após Luís de Marrocos, outros nomes figuraram como responsáveis pelo acervo como frei Antônio de Arrábida, cônego Felisberto Pereira Delgado, padre Francisco Goulart, cônego Barbosa e Dr. Muniz Barreto. É a partir do frei Arrábida, que o encarregado pela manutenção do acervo passa a denominação de bibliotecário. Entre o período de Luís de Marrocos, até a gestão de

Frei Camillo de Monserrate em 1853, o acervo da biblioteca cresceu com aquisições de várias coleções, entre elas a do Conde da Barca. (CARVALHO, 1994)

Com a independência do Brasil, em 1822, a corte retorna a Portugal e junto vai frei Dâmaso que não aceitando a independência, retorna a Lisboa com cerca de 5 mil códices. A corte então passa a negociar sobre os bens, documento que recebeu o nome de *Conta dos Objetos que Portugal Teria Direito de Reclamar ao Brasil*, entre eles a biblioteca, com valor estipulado por frei Dâmaso em 800 contos de réis e “*serenados os temas pendentes e paga a dívida, a Biblioteca ficaria no Brasil com seus livros, hábitos e boa parte dos funcionários*” (SCHWARCZ 2002, p. 401). No ano de 1825 o valor dado a biblioteca foi pago a Coroa Portuguesa.

Em 1847 é assinada por D. Pedro II, a lei de depósito legal³, que obrigava aos impressores o envio de uma cópia de exemplar para a Bibliotheca Pública Nacional e nas províncias à Bibliotheca da Capital.

No ano de 1853, frei Camillo de Monserrate foi nomeado bibliotecário e responsável pela organização e conservação do acervo. Frei Camillo é considerado até os dias de hoje um dos nomes mais importantes na administração da Biblioteca, visto que o primeiro documento de sua gestão pontuava problemas acumulados de gestões anteriores, referentes ao tratamento técnico, organização e segurança. Carvalho (1994, p. 57) diz que “*Camillo foi um dos diretores que melhor percebeu os problemas da Biblioteca e um dos que com mais acuidade e persistência lhe apontaram soluções tecnicamente plausíveis*” e mesmo sofrendo com problemas orçamentários e interferências políticas no modo de tratar o acervo, tentou durante os anos como responsável pelo acervo, persuadir as autoridades com pedidos que não foram atendidos. É na sua gestão que o acervo da biblioteca, conhece seu segundo endereço, a Rua da Lapa, no Passeio Público, mas como era esperado, em poucos anos, as instalações do prédio, deixaram de suprir as necessidades de armazenamento da biblioteca que crescia com as incorporações.

A argumentação de Carvalho (1994) sintetiza a obstinação de frei Camillo no tratamento dado ao importante acervo sob sua guarda e que evidencia que se de fato todos os seus pedidos fossem atendidos nosso acervo seria ainda mais precioso.

Não se sabe o que mais admira: se a pobreza de espírito do Governo, se a persistência de frei Camillo, que continuava a fazer planos, a pedir verbas como quem pedia esmolas, e a receber escusas, ou simplesmente o silêncio como resposta. Citemos alguns dos seus últimos pedidos, todos negados e que, se

³ O Depósito Legal é definido pelo envio de um exemplar de todas as publicações produzidas em território nacional, por qualquer meio ou processo, segundo as Leis N. 10.994, de 14/12/2004 e 12.192, de 14/01/2010. Tem como objetivo assegurar a coleta, a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, visando à preservação e formação da Coleção Memória Nacional. Nele estão inclusas obras de natureza bibliográfica e musical. BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Depósito legal*. 2022. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sobre-bn/deposito-legal>. Acesso em: 04 mar. 2022.

atendidos, teriam enriquecido sobremaneira a Biblioteca e a nossa cultura: a compra de livros especiais sobre o Brasil e a América; a formação de um arquivo de obras sobre línguas indígenas do Brasil e das Américas em geral; a formação de uma equipe de estudiosos para levantaram “todos os problemas que se referem aos habitantes indígenas do nosso continente, antes e depois de sua descoberta pelos Europeus, exigindo a análise comparada das diversas línguas americanas e a previa fusão dos vocabulários d’ellas”; a formação de uma coleção heráldica de brasões; a coleta de moedas e medalhas; a colheita de notícias sobre as personagens históricas brasileiras; a cópia, em Portugal e Espanha, dos manuscritos relativos à nossa história; a fundação de uma tipografia na Biblioteca, uma oficina de encadernação, a organização de cursos sobre paleografia, arqueologia, etnografia e filologia americana” (CARVALHO, 1994, p. 63).

Mesmo não podendo realizar tudo o que planejou, durante os 17 anos em que esteve como responsável pelo acervo da Real Biblioteca, frei Camillo é considerado um de seus maiores gestores, justamente por possuir a sensibilidade e a visão para as necessidades reais da biblioteca e de suas coleções.

Sucedendo a frei Camillo, em dezembro de 1870, com nova nomenclatura para o cargo – bibliotecário –, é nomeado o Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, importantíssimo bibliotecário na administração da Biblioteca Nacional, considerado por Edson Nery da Fonseca como o *bibliotecário perfeito*. Ramiz Galvão esteve por 12 anos a frente da Biblioteca Nacional e sua gestão foi pautada de grandes realizações, pois diferente de frei Camillo, sua gestão recebeu orçamentos robustos que proporcionaram desenvolver ações beneficiando a biblioteca em um todo (pessoal e organizacional), bem como a participação de ilustres personagens no corpo técnico como Capistrano de Abreu, Saldanha da Gama, Menezes Brum, entre outros.

Na gestão de Ramiz Galvão, compras e doações de coleções importantes são incorporadas, como por exemplo as *Cartas Andradinas* comprada em um leilão em Lisboa. É também no período de sua administração que a Biblioteca Nacional inicia o processo de reedição de obras (*Prosopopéia e Arte da Gramática da Língua Brasileira*) e publicações como os *Anais da Biblioteca Nacional* (1876) – publicação ativa até os dias de hoje –, *Catálogo de Exposição de História do Brasil* (1881), *Catálogo de Exposição Camoniana* (1880). (CARVALHO, 2004).

Ana Paula Sampaio Caldeira (2015, p. 32), traduz com perfeição quem foi Ramiz Galvão, destacando suas qualidades intelectuais e administrativas dizendo que

Ramiz Galvão, como outros intelectuais de seu tempo, foi um homem que atuou em diversas frentes. Afinal, fazia parte do universo letrado da época, marcado pela circulação por uma diversidade muito grande de conhecimentos, que compreendiam a história, a etnologia, a geografia, a literatura, entre outros. O levantamento feito da produção de Ramiz Galvão, revela um intelectual que circulou por esses diversos campos, possuindo escritos ligados à medicina, à história e à linguística. Se ampliarmos o conceito de obra e considerarmos também a sua atuação como editor e bibliotecário, ela se torna ainda mais ampla,

pois envolveu, por exemplo, a publicação de trabalhos de outros autores, traduções e a montagem de exposições e catálogos.

Ramiz Galvão também foi responsável pela criação da *Exposição Permanente de Cimélios*, que posteriormente foi publicado como catálogo.

O sucessor de Ramiz Galvão, Dr. João de Saldanha da Gama, empossado como bibliotecário, assume o cargo em 1882, permanecendo até 1889. No período de sua administração, a Biblioteca Nacional receberá uma das maiores coleções, a *Coleção Tereza Cristina Maria*, doada por D. Pedro II quando parte para o exílio.

Em 1900, toma posse já com a denominação de Diretor, o Dr. Manuel Cícero Peregrino da Silva, ficando no cargo por 24 anos. Vale ressaltar que é no período da administração de Manoel Cícero que importantes eventos políticos e culturais aconteceram, entre eles a inauguração do novo prédio da Biblioteca, cuja construção foi acompanhada por Manuel Cícero. Na sua administração são implantados de acordo com Carvalho (1994, p. 86)

- O Serviço de Intercâmbio Bibliográfico que de acordo com Carvalho (1994, p. 85) “trouxe melhoria para o cumprimento da lei do Depósito Legal”.
- É criado em 1911 o Curso de Biblioteconomia no Brasil, para suprir as necessidades da Biblioteca em relação ao pessoal. A primeira turma teve início no ano de 1915.
- É “constituído o Catálogo Coletivo das bibliotecas da cidade, a catalogação cooperativa e introduziu a Classificação Decimal Universal (CDU)” .
- Lançado o *Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional*.
- Lei Medeiros, a primeira lei sobre direitos autorais, de no. 406, promulgada em 1^o. de agosto de 1898 [...] atribuía a Biblioteca Nacional o registro de obras literárias, artísticas e científicas.

Com a finalização da construção do novo prédio, em setembro de 1909, começa os trâmites para a transferência do acervo, ato que somente terminou em fevereiro de 1910 quando finalmente no dia 29 de outubro de 1910, depois de “1132 viagens [...] em 140 dias, 7270 caixões, além das gavetas com cartas geográficas e estampas avulsas, das máquinas e mais material das oficinas e de alguns moveis que não puderam ser substituídos, o que formou um total de 784 volumes ou pacotes a acrescentar aos caixões” (CARVALHO, 1994, p. 94), foi inaugurado o novo prédio da Biblioteca Nacional, projetado em pormenores para abrigar os itens trazidos pela coroa portuguesa, comprado por D. Pedro I, enriquecido por D. Pedro II e por tantas outras personalidades. A imagem 1 mostra a ata de inauguração do prédio.

Imagem 1: Ata de inauguração do novo prédio da Biblioteca Nacional em 29 de outubro de 1910.



Fonte: ATA de inauguração do novo prédio da Biblioteca Nacional em 29 de outubro de 1910. [S.l.: s.n.], 20 out. 1910. 3p. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1212388/mss1212388.pdf. Acesso em: 3 mar. 2022.

Em suas diversas tipologias, desde o acervo da Real Biblioteca, às incorporações por doações e compras de coleções significativas, formam hoje os acervos especiais da Biblioteca Nacional. As coleções incorporadas estão listadas no **Apêndice C**.

1.2 Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)

A Biblioteca Nacional com o objetivo de localizar o patrimônio bibliográfico disperso em várias instituições brasileiras, cria pela Portaria nº. 19 de 31 de outubro de 1983 (ANEXO D), o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras, inspirado no PLANO⁴ (Plano Nacional de

⁴ O programa visa preservar a memória hemerográfica brasileira, através da identificação, localização, organização, recuperação e microfilmagem de periódicos brasileiros. Criado em 1978, em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa, o PLANO tem como objetivos identificar, localizar, organizar, recuperar e preservar, através da microfilmagem, o acervo hemerográfico brasileiro. Fonte: <https://www.bn.gov.br/explore/planos-preservacao/plano-nacional-microfilmagem-periodicos-brasileiros>.

Microfilmagem de Periódicos Brasileiros). A Portaria estabelecia os objetivos, plano de ação e coordenação pela BN, para viabilizar as atividades a serem desenvolvidas pelo PLANOR.

Sobre a criação do PLANOR

“[...] foi inspirada um grande despertar da consciência de preservação da memória nacional em todos os seus aspectos: cidades, monumentos, esculturas, obras de arte, quadros, livros e documentos” (BRASIL 1985).

A princípio as atividades do PLANOR tinham uma abordagem voltada para a identificação e restauração dos itens localizados nas instituições, atividades essas explícitas na Portaria. Para isso surgiram necessidades como locais, aquisições de equipamentos e capacitações profissionais para o desenvolvimento das atividades previstas e coube a primeira coordenadora, Esther Caldas Bertoletti, implementar as ações. O primeiro passo para que isso acontecesse está registrado no Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional de 1983, por Célia Zaher, com a definição do espaço

Na ala esquerda do 1º andar liberado o espaço ocupado pelo Setor de Vendas do INL e por setores da Divisão de Administração, e executada a demolição do piso e paredes que dividiam a área em várias pequenas salas, foi instalado o laboratório de restauração planejado para receber equipamento nacional e importado da Espanha e França. Esse importante laboratório, de 184,50m², inaugurado dia 12 de dezembro pela Senhora Ministra da Educação e Cultura será núcleo do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras – PLANOR – cuja portaria foi assinada em outubro pelo Secretário da Cultura do MEC (ZAHER, 1983, p. 323).

Após sua criação, o PLANOR passou a executar as ações previstas na Portaria nº. 19. Os relatórios da Diretoria-Geral, dos anos de 1984 até 1993, apontam que as ações tinham como foco a preservação do patrimônio bibliográfico, mas também a coleta de dados visando construir o Catálogo Coletivo de Obras Raras, o futuro CPBN. (ANEXO A)

Em 1994, a Decisão Executiva no. 4, de 8 de novembro (ANEXO B), visando atender as necessidades do PLANOR é assinada pelo Presidente da Biblioteca Nacional, Affonso Romano de SantAnna. A decisão modifica a nomenclatura, objetivos e ações, assim como redefine as ações da coordenação pela Biblioteca Nacional. Nesta decisão, o PLANOR passa a denominação de Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. Passa a integrar o Departamento de Referência e Difusão, ficando subordinado a Divisão de Obras Raras, até a reestruturação organizacional da Biblioteca Nacional no ano de 2004, quando passa a ter gerência própria e subordinado a Coordenadoria de Acervos Especiais (CAE) do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL).

Atualmente, pelo artigo 46 da Portaria MinC nº 74, de 3 de agosto de 2018 seus objetivos e ações são:

OBJETIVOS

- Identificar, coletar, reunir e disseminar através da Fundação Biblioteca Nacional informações sobre acervos raros existentes no Brasil.
- Fornecer orientações sobre procedimentos técnicos na identificação, organização, tratamento técnico e gestão desse patrimônio, conforme normas adotadas pela Fundação Biblioteca Nacional.
- Prestar assessoria técnica a outras instituições com a finalidade de orientar quanto à organização e preservação de acervos raros existentes no país, além de desenvolver programas de formação e aperfeiçoamento de mão de obra especializada.

Ações

- Elaboração e execução de projetos no âmbito do acervo raro.
- Realização de visita técnica, a convite das instituições curadoras de acervos raros, e posterior emissão de parecer técnico, contendo as informações e impressões coletadas durante a visita.
- Promoção de eventos e cursos, que visam a capacitação profissional na identificação, processamento técnico e gestão de acervos raros e de memória.
- Gerenciamento do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN, que reúne dados referenciais e registros bibliográficos de obras dos séculos XV ao XIX, de acervos raros de instituições públicas e privadas existentes no País, divulgados através de catálogo *on-line*.
- Realização do Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR, evento bienal realizado na sede da Fundação Biblioteca Nacional, onde são recebidos participantes de todo o Brasil. Em cada edição são propostas temáticas que permitam intercâmbios de informações e troca de experiências no âmbito do acervo raro e de memória.
- Publicação semestral do Boletim Informativo do PLANOR, periódico que visa documentar e disseminar informações sobre ações e eventos relacionados a acervos raros e especiais.

- Organização e disponibilização do Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos, obra de referência que relaciona de maneira sistemática informações sobre bibliotecas e instituições curadoras de acervos raros e especiais em todo o Brasil. (PLANOR, 2006).

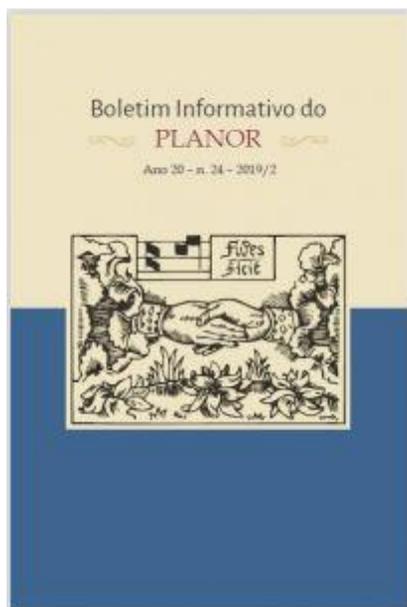
1.2.1 Serviços, produtos e projetos gerenciados pelo PLANOR

Para garantir a eficiência dos atendimentos e assessorias prestados a qualquer instituição que busque subsídios para o gerenciamento de coleções, o PLANOR participa e promove cursos, eventos e desenvolve projetos para aperfeiçoamento e capacitação de profissionais tanto internamente (servidores da BN) como externamente (gestores, professores, pesquisadores e estudantes) para a gestão de livros raros e especiais. A capacitação é essencial para consolidar as parcerias em todo o processo de gestão. Assim, os eventos e produtos de destaque são:

- *Encontro Nacional de Acervo Raro (ENAR)*, o evento é bianual e a cada edição discute uma temática relativa à gestão de acervos raros. O ENAR era realizado junto com Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação e a partir do ano de 2006, o *VII Encontro Nacional de Acervo Raro* passou a ser realizado nas dependências da BN e discutiu a temática “*Acervo de Memória: compartilhar para salvaguardar*”, consolidando a Biblioteca Nacional com sede para sua realização. A última edição no ano de 2021, o *XIV Encontro Nacional de Acervo Raro*, em formato virtual, teve como tema “*Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica*”. Vale ressaltar que todo o produto gerado pelos participantes (apresentações e resumos), ficam disponíveis na página da Biblioteca Nacional e os artigos gerados a partir das apresentações são posteriormente publicados nos Anais da Biblioteca Nacional. É um evento muito esperado pelos pares da biblioteconomia e profissionais das áreas afins, diante da diversidade de instituições participantes e trabalhos relatando experiências, planejamentos e estratégias dos gestores de acervos raros e especiais que apontam as boas práticas na gestão de acervos raros e especiais. As edições do ENAR e suas respectivas temáticas estão listadas no APÊNDICE E;
- *Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais* – acontece anualmente e a cada edição apresenta uma temática de relevância no âmbito da gestão e preservação de acervos patrimoniais. Em 2021, a sexta edição contemplou aos participantes com a palestra “*Uma luz nas salas escuras – O legado preventcionista da pandemia da Covid-19 para a gestão e preservação do patrimônio cultural*”. (APÊNDICE F).

- *Boletim Informativo do PLANOR* – publicação semestral que além de registrar as ações desenvolvidas pelo PLANOR, traz também dicas referentes a legislação, bibliografia especializada, preservação, conservação e enumera eventos e cursos realizados por outras instituições no âmbito de acervos raros. A imagem 2 apresenta a capa do Boletim do ano de 2019.

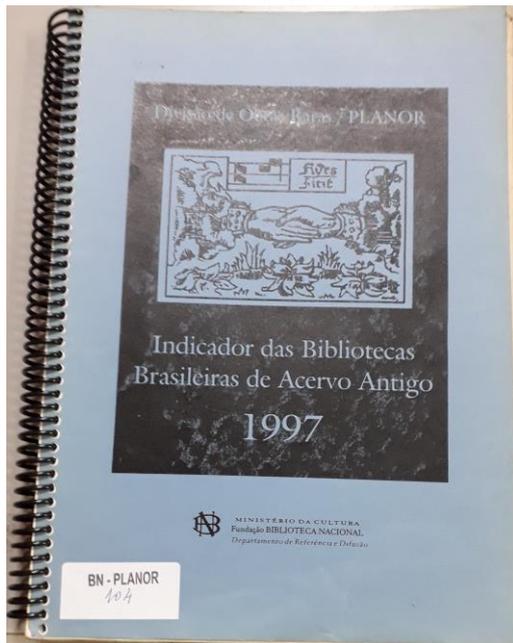
Imagem 2: Capa do Boletim Informativo do PLANOR.



Fonte: FBN

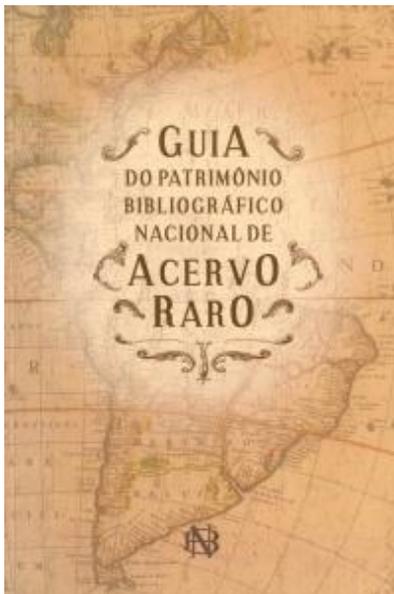
- *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro* – obra de referência que aponta por regiões brasileiras, as instituições que possuem acervos raros. O Guia foi idealizado a partir do *Indicador das bibliotecas brasileiras de acervo antigo* elaborado pelo PLANOR nos anos de 1993, 1994 e 1995. A primeira edição impressa do *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro* foi publicada no ano de 2012 e a 2ª. edição em formato digital no ano de 2021, disponível no link: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2021/fbn_ebook_guiacervo_raro_2ed_15jan21-6976.pdf. As imagens 3, 4 e 5 apresentam as capas do Indicador das bibliotecas de acervo antigo, do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro de 2012 e 2021 respectivamente;

Imagem 3: Indicador das bibliotecas de acervo antigo (1995).



Fonte: Autora (2023)

Imagem 4: Capa do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro (2012).



Fonte: <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/guia-patrimonio-bibliografico-nacional-acervo-raro-0>

Imagem 5: Capa do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro (2021).



Fonte: <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/guia-patrimonio-bibliografico-nacional-acervo-raro-2a>

- *Projeto de Pesquisa “A BN possui exemplar(es) desta obra/A BN não possui exemplar(es) desta obra”* – projeto contínuo que consiste em cotejar os registros bibliográficos inseridos pelas instituições no CPBN com o catálogo de Obras Raras. A importância do projeto se dá a medida em que temos o conhecimento das lacunas encontradas no acervo da BN e que identificadas em outra instituição, facilita as pesquisas para o pesquisador/usário. As imagens 6 e 7, apontam registros com a pesquisa positiva e negativa.

Imagem 6: Pesquisa positiva.



Fonte: Autora (2023)

Imagem 7: Pesquisa negativa.



Quem tem bocca vai a Roma : opera comica em um acto
 Por Serra, Joaquim, 1838-1888, ; Carneiro, Francisco Dias, 1837-1896,
 Publicado em San'Luiz [São Luís, MA] : Typ. de B. de Mattos, 1863.

A BN não possui exemplar(es) desta obra.

Ver registro completo
 Livro

Fonte: Autora (2023)

- “Projeto Glossário Ilustrado de Terminologia Aplicada a Livros Raros e Acervos de Memória” – projeto em andamento que surgiu das necessidades de padronização das informações em relação a catalogação, criação de notas bibliográficas e bibliografia material. As ilustrações que farão parte do glossário, serão reproduzidas a partir do acervo em domínio público da Biblioteca Nacional e está em fase de publicação;
- Projeto de extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas” – projeto de parceria da Biblioteca Nacional com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/Faculdade de Letra. Tem como objetivo, identificar no CPBN os registros bibliográficos em latim, realizar a pesquisa bibliográfica, visando complementar ou acertar a catalogação dos registros, bem como auxiliar na construção das notas de raridade. Temporariamente suspenso por conta da COVID19.

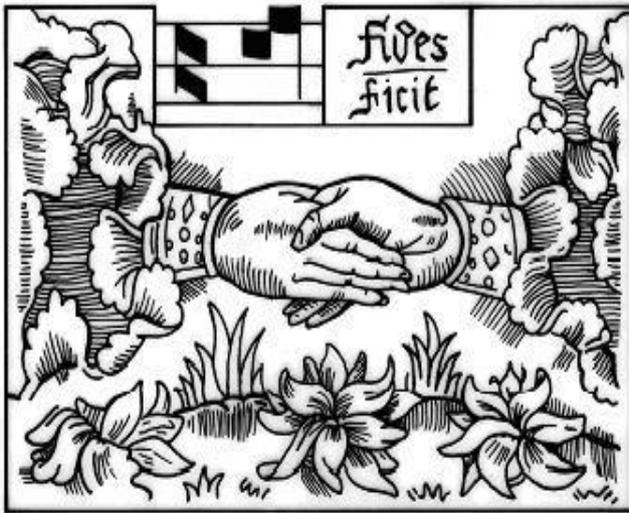
Com seus objetivos e ações consolidadas o PLANOR é um setor da FBN de grande importância para a localização e divulgação do patrimônio bibliográfico nacional, em instituições públicas e privadas, servindo de chancela através do CPBN, para instituições que queiram submeter projetos de financiamento, para melhorias de seus acervos a instituições de fomento, como é o caso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que estipula em seus editais que a instituição seja “*participante da listagem de acervos bibliográficos raros no “Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN”*” (BNDES, 2021)⁵.

5 Fonte: BNDES. CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS NO ÂMBITO DA INICIATIVA RESGATANDO A HISTÓRIA Nº 01/2021. Disponível em: https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/66d6d7b4-e998-4123-9192-925e668d3e30/Chamada+P%C3%Bablica+Resgatando+a+Hist%C3%B3ria+2021_vers%C3%A3o+atualizada+23jul+%281%29.pdf?MOD=AJPERES&CVID=nHI0Lrk. Acesso em: 15 mar. 2022

No desempenho de suas ações, o PLANOR colabora para a preservação e difusão do patrimônio bibliográfico que junto ao acervo da Biblioteca Nacional, formam nossa memória nacional.

A logomarca do PLANOR⁶ (imagem 8), inspirada em uma das marcas do impressor Guy Marchant, começou a ser utilizada no Boletim Informativo de nº 3, no ano de 1995 e até hoje constitui-se na identidade do setor.

Imagem 8: Logomarca do PLANOR.



Fonte: Boletim Informativo do PLANOR no. 18

1.3 Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional gerenciado pelo PLANOR, começou a ser pensado na gestão de Maria Alice Barroso (1985), por meio de listagens que reuniam fichas com enfoque de raridade e importância histórica.

⁶ A logomarca do PLANOR é inspirada na segunda das seis marcas do impressor Guy Marchant (ativo em Paris entre 1483 e 1505/1506). Em seu topo, há um jogo de palavras: uma partitura mostrando as notas Sol e Lá, e a palavra latina “fides” sobre a palavra “ficit”. Esta composição corresponde à sentença “Sola fides su[per]ficit”, que pode ser traduzida do latim como “Apenas a fé é suficiente”. Trata-se de uma referência ao hino Pange Lingua Gloriosi Corporis Mysterium, de São Tomás de Aquino, (“Ad firmandum cor sincerum / Sola fides sufficit” ou “Para dar firmeza a um coração sincero, apenas a fé é suficiente”). No centro da gravura, duas mãos surgem de nuvens e se cumprimentam: um motivo frequentemente relacionado à ideia de concórdia – e uma possível referência aos santos Crispim e Crispiniano, que apareceriam mais tarde nas novas divisas de Guy Marchant. Esta marca é bastante representativa da sofisticação dessas antigas formas de logomarca que, além de identificar o impressor, também evocavam aspectos de sua visão de mundo. Pedro Germano Leal PhD em Estudos do Texto e da Imagem, Stirling Maxwell Centre/ University of Glasgow, Escócia
Descrição da logo do PLANOR por Pedro Germano Leal (Atualmente Pesquisador Associado na Brown University; Diretor Assistente da John Carter Brown Library). Fonte: Boletim Informativo do PLANOR, no. 18, 2015/2016.

Em 1994, a chefe do PLANOR na época, Vera Lúcia M. Faillace, participou de um treinamento por meio de uma bolsa de estudos, no Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional da Biblioteca Nacional de Espanha, com o objetivo de reunir informações para a construção do catálogo coletivo do patrimônio bibliográfico brasileiro.

Em 1995, os bibliotecários do PLANOR, iniciam os trabalhos de organização do CPBN. Neste ano, o PLANOR tinha reunido “*cerca de 13 mil obras brasileiras dos séculos XV-XVIII e XIX, identificados desde o ano de 1983*” (BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR, no. 2, 1995).

Lançado em 1989, o *I Repertório Bibliográfico Nacional de Obras dos Séculos XV e XVI* elenca os registros bibliográficos localizados até então pela equipe do PLANOR. Em seu lançamento, o *I Repertório Bibliográfico Nacional de Obras dos Séculos XV e XVI* contava com registros bibliográficos de dezessete instituições de dez estados do país. Ao fazer a apresentação da publicação, Lia Temporal Malcher, Diretora da Biblioteca Nacional no período de 25/08/1989 à 6/7/1990⁷, diz que

[...] neste Repertório de indiscutível importância para os estudos e a pesquisa, o fato de que sua elaboração constitui um trabalho de cooperação entre as diversas bibliotecas e o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras, coordenado pela Biblioteca Nacional. Seu lançamento significará, com toda certeza, um novo incentivo no sentido de tornar conhecidos e preservados os tesouros bibliográficos das coleções nacionais.

O *I Repertório Bibliográfico Nacional de Obras dos Séculos XV e XVI* é considerado como o “*embrião do atual Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)*” (SICILIANO, 2018, p. 33).

Para destacar a importância da identificação de acervos de relevância histórica, dispersos em várias instituições brasileiras e sua reunião em um catálogo coletivo, como estratégia de preservação e divulgação dessa memória coletiva, o CPBN foi apresentado aos participantes do IV Encontro Nacional de Acervo Raro, no ano de 1997 e realizado nas dependências da Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís.

Cinco mil novecentos e setenta mil títulos já podem ser localizados pelos usuários na Divisão de Obras Raras. Isto porque os quinze mil títulos inventariados durante 14 anos pelo Planor estão sendo inseridos no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), uma base de dados que registra, organiza e facilita o acesso às informações. As obras raras repertoriadas em todo o Brasil

7 GRINGS, Luciana. O leigo e a especialista: memórias da administração da Biblioteca Nacional nas décadas de 1960 e 1970. p. 79. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2019. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2021/leigo_e_especialista_digital_texto-compactado-7044.pdf. Acesso em: 31 mar. 2022.

fazem parte do CPBN, desde 1996. [...] Já há projetos para transformar este catálogo num impresso e em CD-Rom [...] (BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR, n. 6, 1997)

Como estratégia para divulgar os registros já inseridos na base de dados do CPBN, que em 1999 contava com 8.189 títulos⁸, é lançado no ano de 2000, o *II Repertório Bibliográfico Nacional: séculos XV, XVI e XVII*. Esta publicação apresentava uma bibliografia descritiva de 160 obras, de 32 instituições brasileiras e foi ofertada aos participantes do V ENAR que ocorreu em Porto Alegre no mesmo ano no formato de CD-ROM. Esta publicação ilustrada traz em sua nota explicativa quais foram os critérios de seleção e metodologia para as obras que compõem este *II Repertório*.

Para elaboração do *II Repertório* foram selecionadas as obras mais representativas, levando-se em consideração a completude contida nas informações das obras enviadas pelas instituições.

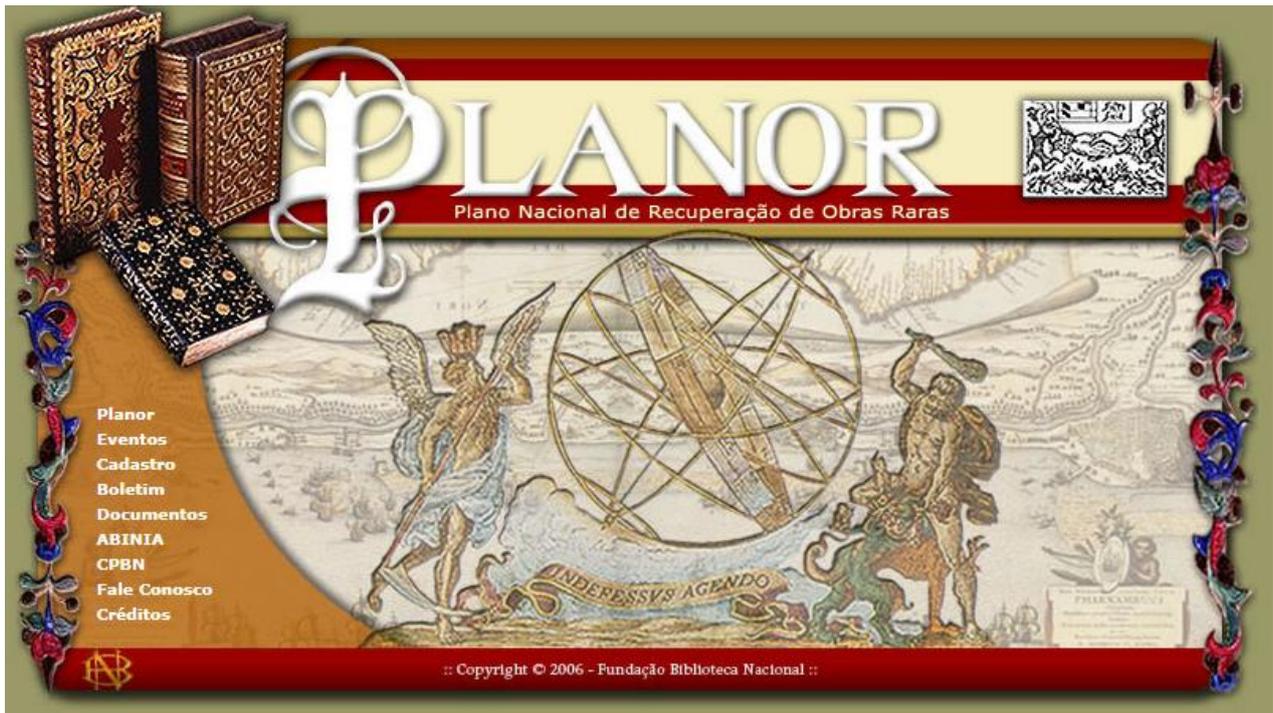
Foram feitas pesquisas bibliográficas em fontes de referências específicas, com o objetivo de detectar a raridade e completar as informações na descrição bibliográfica como também realizaram-se pesquisas de exemplaridade nos diversos catálogos da Fundação Biblioteca Nacional. (*Repertório Bibliográfico Nacional: séculos XV, XVI, XVII, II. 2000, p.4*).

Uma nova reestruturação do CPBN acontece no ano de 2005, quando foi retirado de sua base as instituições cadastradas que até aquele ano ainda não haviam incluído seus registros. O ano de 2006 constitui um marco significativo para o CPBN, pois consolidou uma nova gestão no PLANOR, com impactos importantes na administração do CPBN e marca efetivamente a transição de tecnologias, passando de CD-ROM para o catálogo *on-line*. Tal ação, possibilitou a ampliação e democratização dos registros inseridos na base do CPBN.

A imagem 9, apresenta a interface do PLANOR no sítio da BN.

8 Boletim Informativo no. 9 de 1999. Disponível em:
http://arquivo.bn.br/planor/BoletinsPLANOR/Planor_Boletim09.pdf. Acesso em: 31 mar 2022.

Imagem 9 – Interface do PLANOR, abrigada dentro da homepage da Biblioteca Nacional, com o link para a antiga base do CPBN.

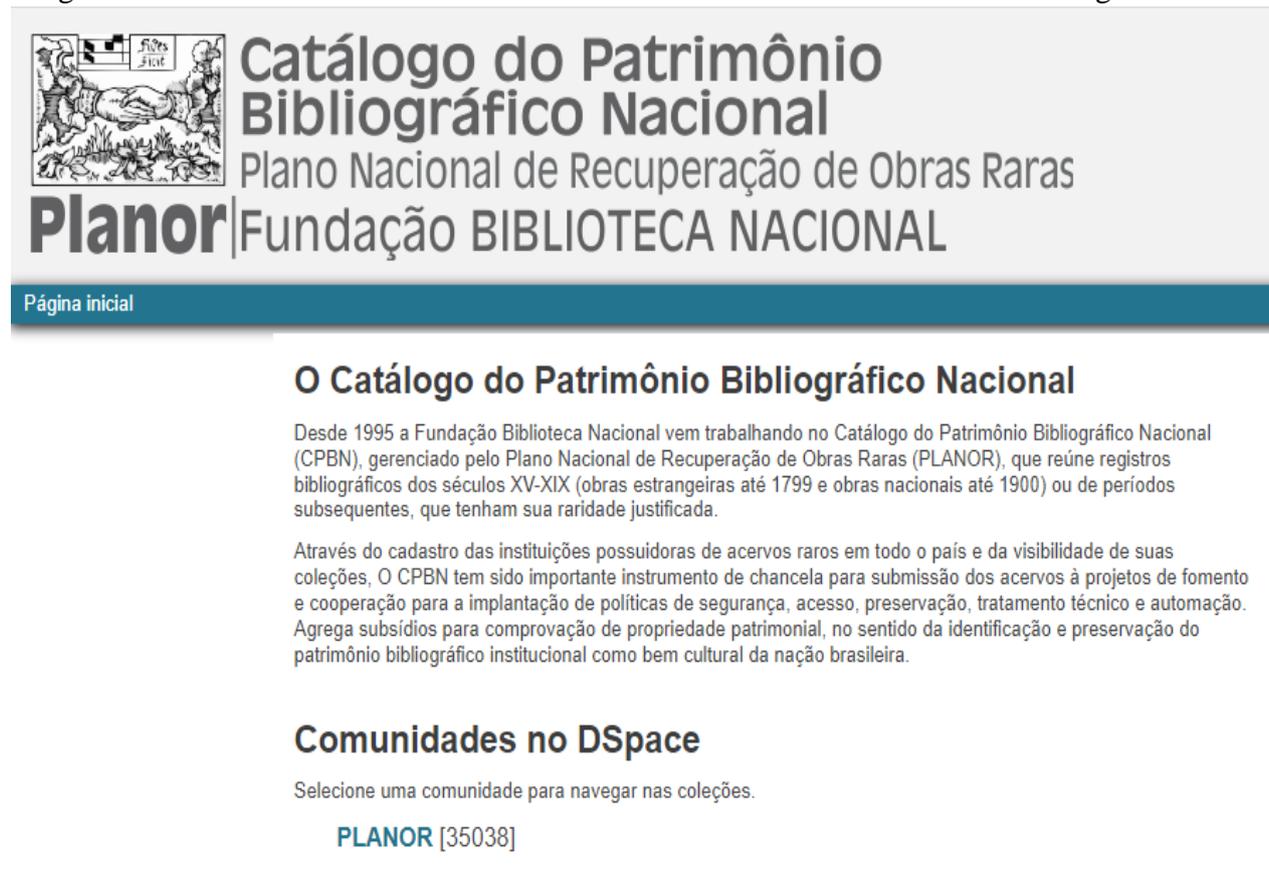


Fonte: <http://arquivo.bn.br/planor/>

O CPBN é um catálogo em expansão e chegou ao ano de 2018 com 235 instituições cadastradas e aproximadamente 32.6671 registros bibliográficos. Diante deste crescimento, a base do CPBN em *OrtoDocs/MARC21*, criada em 2006, tornou-se pequena inviabilizando a inserção de novos registros, bem como correções. Assim, foi necessária a criação de uma nova base, utilizando um software que também possibilitasse inserir o objeto digital. Os trâmites para uma nova base foi pensada e desenvolvida ao longo dos anos de 2016-2017 e, em 2018, o CPBN migrou seus registros para uma nova base em software Dspace e formato Dublin Core abrigada na Rede Memória Virtual Brasileira da Biblioteca Nacional Digital (BND).

A imagem 10 apresenta a interface do CPBN na Rede Memória Virtual Brasileira. O catálogo pode ser acessado pelo link: <https://cpbn.bn.gov.br/planor/>

Imagem 10: Interface do CPBN na Rede Memória Virtual da Biblioteca Nacional Digital.



Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
Planor | Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Página inicial

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Desde 1995 a Fundação Biblioteca Nacional vem trabalhando no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), que reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XIX (obras estrangeiras até 1799 e obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada.

Através do cadastro das instituições possuidoras de acervos raros em todo o país e da visibilidade de suas coleções, O CPBN tem sido importante instrumento de chancela para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implantação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Agrega subsídios para comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

Comunidades no DSpace

Selecione uma comunidade para navegar nas coleções.

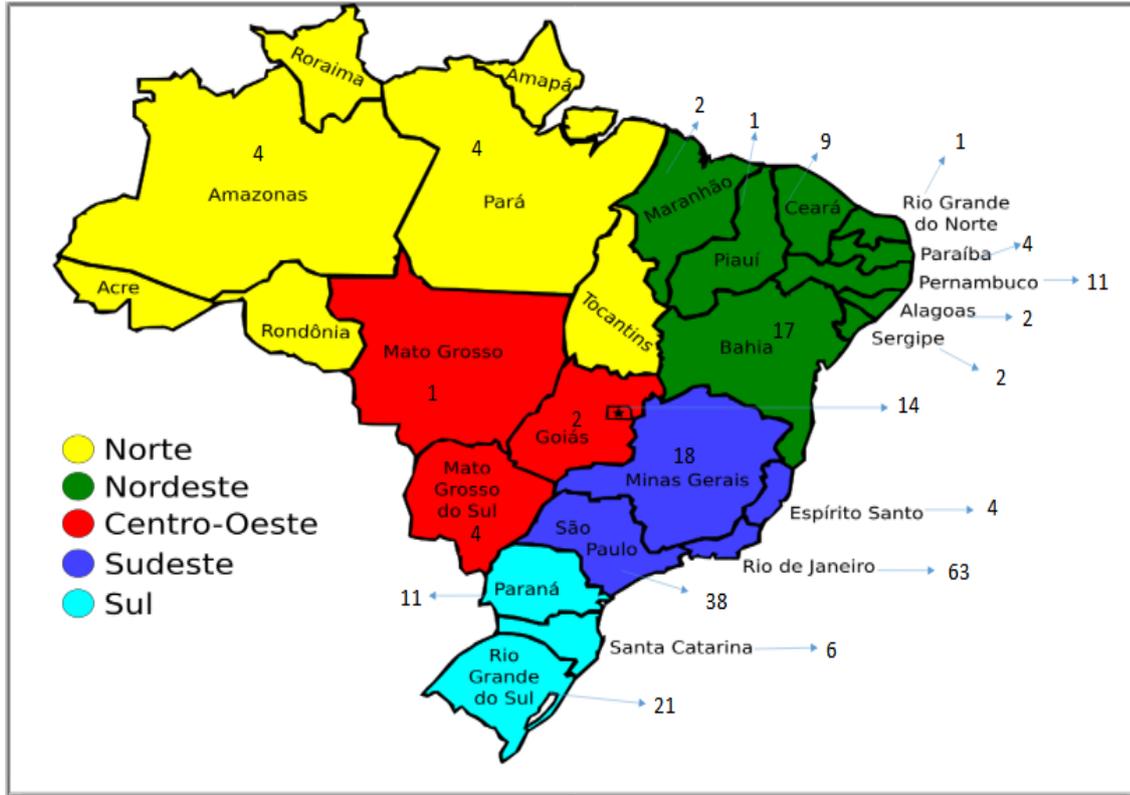
[PLANOR \[35038\]](#)

Fonte: Autora (2023)

Atualmente o CPBN conta com 239 instituições brasileiras, públicas e privadas e de diferentes tipologias que enriquecem o catálogo com seus preciosos acervos, com aproximadamente 35 mil registros bibliográficos. Como em todo processo de migração, a nova base passa por ajustes, que são necessários para torná-la mais precisa possível. Assim, o procedimento adotado pela equipe do PLANOR após a migração e para cada instituição é: 1) a atualização dos dados cadastrais de acordo com o *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro*; 2) as correções dos registros bibliográficos nos campos relativos à autoria, título, descrição física, imprensa e notas. As correções são feitas através de pesquisas nos catálogos das instituições participantes.

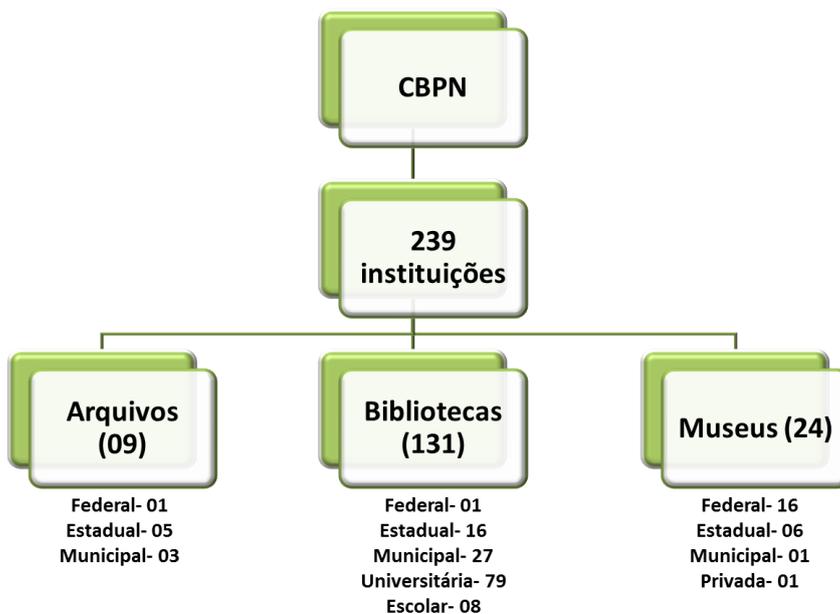
Para exemplificar como estão distribuídas as instituições pelo país, a imagem11 apresenta o mapa do Brasil com o quantitativo de instituições cadastradas no CPBN em cada região do país.

Imagem 11: Quantitativo de instituições por regiões brasileiras.



Fonte do mapa: [Mapa geopolítico do Brasil, dividido em 5 regiões]. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Maps_of_Brazil#/media/File:Brasil_regioes_color_name.svg Acesso em: 15 set. 2021.

A imagem 12 traz o quantitativo de instituições por tipologia.



OBS: 75 instituições- Academias, Centro de Memória, Fundações, Institutos, Ministérios, Mosteiros, Instituições dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Seminários e Tribunais completam a base do CPBN.

Fonte: Autora (2023)

Gerenciar o CPBN é um desafio constante, principalmente diante de um país como o nosso, de grandes dimensões continentais e que apresentam desigualdades perceptíveis relativos a fatores econômicos, sociais e tecnológicos. As principais dificuldades encontradas são:

- 1) A dimensão territorial que dificulta o mapeamento das instituições;
- 2) A condição econômica de várias instituições brasileiras, que por muitas vezes não contam com orçamento suficiente para adotar medidas relativas a manutenção, conservação e preservação de seus acervos;
- 3) A dificuldade de comunicação é um dos grandes problemas enfrentados pela equipe do PLANOR, já que muitas vezes as instituições não dispõem nos dias de hoje, de recursos como uma linha telefônica ou computadores com acesso à internet;
- 4) Troca de gestão e fusão entre bibliotecas que não é comunicada ao PLANOR;
- 5) A falta de qualificação profissional também é um fator recorrente, pois muitas instituições não possuem em seus quadros o profissional bibliotecário para o processo de avaliação e seleção do acervo;
- 6) Ausência de políticas públicas referentes a preservação e manutenção de bens culturais;
- 7) A própria condição orçamentária do PLANOR que impede de enviar um membro da equipe para o atendimento às instituições que necessitam de apoio técnico.

Mesmo diante de desafios complexos, a equipe do PLANOR impõe um ritmo de pesquisa efetivo e constante para identificar instituições possuidoras de acervos raros e especiais, utilizando a internet como campo de busca, pesquisadores, professores, usuários, eventos, entre outras ações. Quando na identificação, o convite para participar é proposto mediante carta-convite, formulário de cadastro e documentos de apoio na pesquisa bibliográfica, entre eles os critérios de raridade, documento que serve de apoio para que as instituições façam o seu, de acordo com as necessidades e especificidades do acervo sob sua guarda.

Ao participar do catálogo as instituições possuidoras de acervos raros em todo o país promovem a visibilidade de suas coleções, visto que o CPBN tem sido utilizado como validador para as instituições que submetem projetos de fomento, referentes a segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação de seus acervos. O CPBN também colabora para a comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

1.4 Catálogos coletivos em outros países

Para demonstrar a importância de um catálogo coletivo na identificação e reunião do patrimônio bibliográfico de uma nação e constituição da memória nacional, o quadro 1 apresenta os principais catálogos coletivos encontrados na pesquisa bibliográfica, entre eles o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional da Espanha, que serviu de exemplo para a construção do CPBN. Destaque também para o catálogo coletivo de marcas de fogo das bibliotecas mexicanas, que são consideradas marcas de proveniência bibliográficas.

Quadro 1: Principais catálogos coletivos internacionais.

| PAÍS | HISTÓRICO/OBJETIVO |
|-----------|--|
| ARGENTINA | <p>O Catálogo Nacional Unificado (CNU) de livros publicados antes do ano 1800 atualmente existentes no território argentino nasceu em 2003 no âmbito do Programa Nacional de Bibliografía Colonial (PNBC) como uma ferramenta de pesquisa e divulgação do patrimônio bibliográfico nacional. A partir de 2013, indexado ao catálogo da Biblioteca, passa a depender do Departamento Técnico da Biblioteca (DTB).</p> <p>Entre os objetivos do CNU, além do registro, estão a assessoria e capacitação de pessoas vinculadas a essas obras e a divulgação das coleções bibliográficas pertencentes a bibliotecas e centros de informação, não só na Argentina, mas também na região. Para atingir esses objetivos, desenvolvemos desde 2009 o Programa de Capacitação em Livros Antigos e Raros, que inclui cursos especializados no assunto. Por sua vez, e a cada dois anos desde 2011, organizamos encontros de instituições com acervos antigos e raros, cujos objetivos assentam na formação da comunidade de profissionais ligados ao livro e na divulgação da pesquisa bibliográfica. Desde 2015 patrocinamos e promovemos encontros provinciais sobre livros antigos e raros, sendo o primeiro na província de San Juan. Serão bianuais, como é o caso dos nacionais.</p> <p>Além disso, realizamos catalogação in loco em instituições com acervos bibliográficos relevantes e recursos escassos. Apresentamos projetos de pesquisa vinculados ao aprimoramento de acervos bibliográficos institucionais por meio de projetos de cadastro, estudo, publicação, realização de amostras bibliográficas, etc.⁹</p> |

⁹ Tradução de El Catálogo Nacional Unificado (CNU) de libros editados antes del año 1800 actualmente existentes en el territorio argentino nace en el año 2003 dentro del marco del Programa Nacional de Bibliografía Colonial (PNBC) como herramienta de investigación y difusión del patrimonio bibliográfico nacional. A partir de 2013 se indexa al catálogo de la Biblioteca pasa a depender de la Dirección Técnica Bibliotecológica (DTB).

Entre los objetivos del CNU, además del registro, se encuentran el asesoramiento y la capacitación de personas vinculadas a estas obras y la difusión de los fondos bibliográficos pertenecientes a bibliotecas y centros de información, no sólo argentinos sino también de la región. A fin de lograr estos objetivos desde 2009 desarrollamos el Programa de Formación en Libro Antiguo y Raro que incluye la realización de cursos especializados en la temática. A su vez, y cada dos años desde el año 2011, organizamos los encuentros de instituciones con fondos antiguos y raros, cuyos objetivos se basan en la formación de la comunidad de profesionales vinculados al libro y en la difusión de investigaciones bibliográficas. Desde el año 2015 auspiciamos y promovemos la realización de encuentros provinciales de libro antiguo y raro, siendo el primero en la provincia de San Juan. Los mismos serán bianuales, como

| | |
|----------|---|
| | <p>Fonte: https://www.bn.gov.ar/bibliotecarios/catalogo-nacional-unificado</p> |
| COLÔMBIA | <p>O Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Colombiano – CCPBC – é um projeto que se concentra na identificação e descrição de coleções e fundos bibliográficos patrimoniais depositados em bibliotecas colombianas. Com isso, pretende-se identificar, organizar e recuperar a produção bibliográfica do país, a fim de contribuir para sua conservação e divulgação, a partir de um trabalho cooperativo que envolve organizações dos setores público e privado, bem como indivíduos detentores de acervos.¹⁰</p> <p>Fonte: https://catalogoenlinea.bibliotecanacional.gov.co/client/es_ES/ccpb/</p> |
| ESPAÑA | <p>O objetivo deste Catálogo é a descrição e localização dos livros e outras coleções bibliográficas pertencentes às bibliotecas espanholas, públicas ou privadas, que, por sua antiguidade, singularidade ou riqueza, fazem parte do Patrimônio Histórico Espanhol.</p> <p>O Catálogo está elaborado em conformidade com a Lei 16/1985 do Patrimônio Histórico Espanhol. É elaborado conjuntamente pelo Ministério da Cultura e Desporto (Direção-Geral do Livro e Promoção da Leitura) e todas as Comunidades Autónomas.</p> <p>A participação das Comunidades Autónomas é feita por meio de convênios com o referido Ministério. O ano inicial de assinatura dos acordos de colaboração para cada Comunidade Autónoma é o seguinte: Andaluzia 1989, Aragão 1989, Astúrias 1988, Ilhas Baleares 1992, Ilhas Canárias 1989, Cantábria 1997, Castilla-La Mancha 1993, Castilla y León 1989, Catalunha 1990, Comunidade Valenciana 1989, Extremadura 1997, Galiza 1989, La Rioja 1997, Madrid 1990, Múrcia 1989, Navarra 1996 e País Basco 1994, Ceuta e Melilla 2011.</p> <p>O Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico é um projeto em fase de desenvolvimento e em contínuo processo de ampliação e aperfeiçoamento.</p> <p>Atualmente, a maioria dos registros descrevem diferentes edições de obras impressas entre os séculos XV e XX (até 1958), bem como as cópias específicas de tais edições existentes em bibliotecas espanholas. Outros materiais bibliográficos (manuscritos, música impressa...) também começaram a ser incluídos.</p> <p>Os registros foram feitos, em sua maioria, em vista dos exemplares. Outros foram preparados com informações obtidas de catálogos de bibliotecas ou da publicação: Catálogo Geral de Incunábulo em</p> |

es el caso de los nacionales.

También, realizamos catalogación *in situ* en instituciones con fondos bibliográficos relevantes y escasos recursos. Presentamos proyectos de investigación vinculados a la puesta en valor de fondos bibliográficos institucionales a través de proyectos de registro, estudio, publicación, de la realización de muestras bibliográficas, etc.

¹⁰ Tradução de El Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico Colombiano –CCPBC–, es un proyecto que se centra en la identificación y descripción de colecciones y fondos bibliográficos patrimoniales depositados en bibliotecas colombianas; a través de este se pretende identificar, organizar y recuperar la producción bibliográfica del país, con el fin de contribuir a su conservación y difusión, a partir de un trabajo cooperativo que involucra organismos del sector público y privado, así como a particulares que posean colecciones patrimoniales.

| | |
|-------------------|---|
| | <p>Bibliotecas Espanholas, Madri, Direção Geral de Livros e Bibliotecas, 1989-1990.</p> <p>Conteúdo: Obras impressas (séculos XV-XX) e materiais especiais. Registros bibliográficos: 1.278.762. Registros de amostras: 3.588.567. Bibliotecas incluídas: 867. Data de atualização: 21 de junho de 2021.¹¹</p> <p>Fonte: http://catalogos.mecd.es/CCPB/cgi-ccpb/abnetopac/O12357/ID6fd59427/NT1?ACC=101</p> |
| FRANÇA | <p>Desde o seu nascimento no início dos anos 2000, o CCFr se estabeleceu como o portal essencial para (re)descobrir o patrimônio preservado por várias centenas de estabelecimentos na França, bibliotecas públicas, universidades, museus, arquivos e centros de documentação. Ao longo dos anos, continuou a evoluir para oferecer cada vez mais serviços e oferecer o melhor suporte aos seus usuários.¹²</p> <p>Fonte: https://www.bnf.fr/fr/histoire-du-catalogue-collectif-de-france-ccfr</p> |
| GALÍCIA (ESPANHA) | <p>O Catálogo Coletivo do Património Bibliográfico Galego recolhe registos de monografias, bem como de obras que, pela sua antiguidade, edição anterior a 1959, ou singularidade, fazem parte do património bibliográfico galego, e se conservam em todo o tipo de bibliotecas galegas. A Biblioteca da Galiza é responsável pela sua elaboração em colaboração com o Catálogo Coletivo do Património Bibliográfico Espanhol, do qual também faz parte.</p> <p>Este catálogo coletivo nasceu como consequência da Lei Espanhola do Património Histórico 16/1985, e articula-se especialmente no que diz respeito à Galiza após a aprovação da Lei da Biblioteca 14/1989 e com a posterior Lei Galega do Património Cultural 8/ mil novecentos</p> |

¹¹ Tradução de: Este Catálogo tiene como objetivo la descripción y localización de los libros y otros fondos bibliográficos pertenecientes a bibliotecas españolas, públicas o privadas, que por su antigüedad, singularidad o riqueza forman parte del Patrimonio Histórico Español.

El Catálogo se realiza en cumplimiento de la Ley 16/1985 del Patrimonio Histórico Español. Es elaborado conjuntamente por el Ministerio de Cultura y Deporte (Dirección General del Libro y Fomento de la Lectura) y todas las Comunidades Autónomas.

La participación de las Comunidades Autónomas se hace por medio de convenios con dicho Ministerio. El año inicial de firma de los convenios de colaboración para cada Comunidad Autónoma es el siguiente: Andalucía 1989, Aragón 1989, Asturias 1988, Baleares 1992, Canarias 1989, Cantabria 1997, Castilla-La Mancha 1993, Castilla y León 1989, Cataluña 1990, Comunidad Valenciana 1989, Extremadura 1997, Galicia 1989, La Rioja 1997, Madrid 1990, Murcia 1989, Navarra 1996 y el País Vasco 1994, Ceuta y Melilla 2011.

El Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico es un proyecto en fase de desarrollo y está en proceso continuo de ampliación y depuración.

En la actualidad la mayor parte de los registros describen distintas ediciones de obras impresas entre los siglos XV y XX (hasta 1958), así como los ejemplares concretos de dichas ediciones existentes en las bibliotecas españolas. Se han empezado a incluir también otros materiales bibliográficos (manuscritos, música impresa...)

Los registros se han elaborado, en su mayoría, a la vista de los ejemplares. Otros se han elaborado con información obtenida de los catálogos de las bibliotecas o de la publicación: Catálogo general de incunables en bibliotecas españolas, Madrid, Dirección General del Libro y Bibliotecas, 1989-1990.

Contenido: Obras impresas (siglos XV-XX) y materiales especiales. Registros bibliográficos: 1.278.762. Registros de ejemplar: 3.588.567. Bibliotecas incluidas: 867. Fecha de actualización: 21 de junio de 2021.

¹² Tradução de: Depuis sa naissance, au début des années 2000, le CCFr s'est imposé comme le portail incontournable pour (re)découvrir le Patrimoine conservé par plusieurs centaines d'établissements en France, bibliothèques publiques, universitaires, de musées, d'archives et centres de documentation. Au fil des ans, il n'a cessé d'évoluer pour offrir toujours plus de services et pour accompagner au mieux ses utilisateurs.

| | |
|--------|--|
| | <p>e noventa e cinco.</p> <p>Para além da gestão, conservação e divulgação do património bibliográfico galego, compete à Biblioteca Bibliográfica da Galiza a aquisição e valorização dos acervos bibliográficos históricos e a preferência na reinstalação de bibliotecas e no depósito de acervos bibliográficos de interesse galego, provenientes de outras bibliotecas, públicas ou privadas, de pessoas físicas ou jurídicas.¹³</p> <p>Fonte: https://bibliotecadegalicia.xunta.gal/es/catalogos-colecciones/catalogos-colectivos-del-patrimonio</p> |
| MÉXICO | <p>O Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Mexicano é um projeto cultural de âmbito nacional que visa a descrição e localização dos antigos fundos pertencentes a diversas bibliotecas, públicas e privadas, no México, que por sua antiguidade, raridade e valor, constituem o acervo bibliográfico herança.</p> <p>O objetivo é reunir em um banco de dados os registros das formas antigas desde a invenção da imprensa até 1821 em sua primeira fase, através da descrição e localização física das obras nas bibliotecas ou coleções da República Mexicana.</p> <p>A criação de um catálogo desta natureza tem sido de especial interesse para a Biblioteca Nacional do México, que faz um convite permanente a todas as instituições que guardam coleções antigas para se unirem a esse esforço.</p> <p>O Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Mexicano é um projeto em processo de desenvolvimento.¹⁴</p> <p>Fonte: https://catalogo.iib.unam.mx/F/-?func=login&local_base=cfa01</p> |
| MÉXICO | <p>O Catálogo Coletivo de Marcas de Fogo é um esforço colaborativo interinstitucional. Os bibliotecários e tecnólogos das universidades envolvidas são responsáveis pelo conteúdo e suporte técnico do site na Internet.</p> <p>O desenvolvimento progressivo deste instrumento reside na participação daqueles que trabalham ou se relacionam com coleções</p> |

¹³ Tradução de : El Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico de Galicia recoge registros de monografías así como obras que por su antigüedad, al ser publicadas con anterioridad a 1959, o singularidad forman parte del patrimonio bibliográfico gallego, y se conservan en todo tipo de bibliotecas gallegas. La Biblioteca de Galicia se encarga de su elaboración de manera colaborativa con el Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico Español, del que también forma parte.

Este catálogo colectivo nace como consecuencia de la *Ley del patrimonio histórico español 16/1985*, y queda especialmente articulado en lo que respecta a Galicia tras la aprobación de la *Ley de bibliotecas 14/1989* y con la posterior *Ley del patrimonio cultural de Galicia 8/1995*.

Además de la gestión, conservación y difusión del patrimonio bibliográfico gallego, se encomienda a la Biblioteca de Galicia la adquisición y valoración de los fondos bibliográficos históricos y la preferencia en el reasentamiento de bibliotecas y en el depósito de fondos bibliográficos de interés gallego, procedentes de otras bibliotecas, públicas o privadas, o de personas físicas o jurídicas.

¹⁴ Tradução de: El Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico Mexicano es un proyecto cultural de alcance nacional orientado a la descripción y localización de los fondos antiguos pertenecientes a diversas bibliotecas, públicas y privadas, en México, que por su antigüedad, rareza y valor, constituyen el patrimonio bibliográfico.

El objetivo es reunir en una base de datos los registros de los impresos antiguos desde la invención de la imprenta hasta 1821 en su primera fase, mediante la descripción y ubicación física de las obras en las bibliotecas o fondos de la República Mexicana.

La conformación de un catálogo de esta naturaleza ha sido de especial interés para la Biblioteca Nacional de México, que extiende una invitación permanente a todas aquellas instituciones que resguardan fondos antiguos para sumarse a este esfuerzo.

El Catálogo Colectivo del Patrimonio Bibliográfico mexicano es un proyecto en proceso de desarrollo.

| | |
|----------|---|
| | <p>antigas e que se interessam em consignar a presença de marcas de fogo nos livros, como um elemento histórico presente que ajuda a construir a representação do valor patrimonial desses bens culturais.¹⁵</p> <p>Fonte: http://www.marcasdefuego.buap.mx:8180/xmLibris/projects/firebrand/</p> |
| PERU | <p>O catálogo coletivo de acervos patrimoniais consiste na compilação da descrição, localização e imagens do patrimônio bibliográfico documental sob custódia de bibliotecas ou instituições públicas ou privadas participantes, a fim de fornecer identificação e gerar um precedente para sua proteção. Da mesma forma, serve de fonte para a identificação dos materiais que poderão integrar o Patrimônio Cultural da Nação.¹⁶</p> <p>Fonte: https://www.bnp.gob.pe/colecciones/catalogo-colectivo/</p> |
| PORTUGAL | <p>A PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos, é o catálogo coletivo em linha das bibliotecas portuguesas. Estabelecida em 1986, a PORBASE é coordenada pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e está disponível ao público desde Maio de 1988, sendo actualmente a maior base de dados bibliográficos do país, que reflecte não só as colecções da BNP como também de mais 180 outras bibliotecas portuguesas de variados tipos e dimensões, tanto públicas como privadas.</p> <p>Aberta à livre participação das bibliotecas portuguesas, a PORBASE assenta numa filosofia de cooperação com Regulamento próprio, visando otimizar os recursos disponíveis e a normalização das práticas profissionais. A adesão à PORBASE requer a adopção de determinados princípios e normas bibliográficas tal como definido genericamente da Carta de Princípios PORBASE.</p> <p>Fonte: http://www.bnportugal.gov.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=145&Itemid=185&lang=pt</p> |

Quadro elaborado pela autora

¹⁵ Tradução de: El Catálogo Colectivo de Marcas de Fuego es un esfuerzo de colaboración interinstitucional. Los bibliotecarios y tecnólogos de las universidades involucradas somos responsables de los contenidos y soporte técnico del sitio en Internet.

El desarrollo progresivo de este instrumento radica en la participación de quienes trabajen o estén relacionados con fondos antiguos y que tengan interés en consignar la presencia de las marcas de fuego en los libros, como un elemento histórico presente que ayuda a construir la representación del valor patrimonial que reside en estos bienes culturales.

¹⁶ Tradução de: El catálogo colectivo de colecciones patrimoniales, consiste en la recopilación de la descripción, localización e imágenes del patrimonio bibliográfico documental en custodia de bibliotecas o instituciones públicas o privadas participantes, con el fin de proveer la identificación y generar un precedente para su protección. Asimismo, sirve de fuente para la identificación de los materiales que podrían integrar el Patrimonio Cultural de la Nación.

2 GESTÃO DE ACERVOS RAROS E DE MEMÓRIA

A gestão de acervos de livros raros e acervos de memória pressupõe que a representação descritiva do objeto deva ir além dos dados catalográficos abarcando também a materialidade do objeto. É neste processo que os estudos de marcas de proveniência são importantes para a individualização dos itens que compõem o acervo, cada qual com suas especificidades e peculiaridades. Para o efetivo resgate histórico, é necessário que os itens que geraram o registro bibliográfico sejam contemplados com estudos da bibliografia material, representação descritiva exaustiva e que também sejam amparados por políticas de preservação, garantindo sua longevidade.

O desenvolvimento do projeto permitiu aliar as tarefas de gestão do catálogo (CPBN), desde a inserção de dados, indexação e processos de busca no resgate de informações históricas a partir das marcas de proveniência. Estas informações reforçam a importância dessas marcas para a construção da memória dessas instituições, que muitas vezes carecem de documentação que indiquem a origem/entrada da coleção na biblioteca, na individualização do item e seu valor histórico dentro da biblioteca/instituição, das práticas aplicadas e/ou inseridas no item ao longo do tempo, e principalmente, de como é fundamental quando no processo de identificação de coleções dispersas.

As ações desenvolvidas no gerenciamento do CPBN impõem, frequentemente, busca por capacitação para os assuntos relativos a acervos raros e especiais com o objetivo principal na criação de subsídios para oferecer um catálogo dinâmico e eficiente, sobretudo, em relação a uniformidade na representação dos registros identificados e inseridos na base de dados e para a prestação de assessorias as instituições participantes.

O CPBN é um banco de dados em desenvolvimento contínuo e disponível *on-line*. Pode ser considerado também um repositório, com uma interface atual que permite inserir o objeto digital a partir da digitalização do original. Tal ação já garante ao item físico sua preservação, evitando o manuseio desnecessário de itens fragilizados/desgastados pela ação do tempo garantindo a longevidade do original por muito mais tempo às gerações futuras, ao mesmo tempo que contempla a disseminação da informação por meio do objeto digital.

A fundamentação teórica identificou e apontou estudos e conceitos importantes, desenvolvidos por professores, pesquisadores e estudiosos, dentro da temática referente a coleções de obras raras e especiais, sobretudo, as marcas de proveniência, objeto principal desta pesquisa.

Gerenciar um catálogo coletivo de registros bibliográficos implica o conhecimento destes estudos e conceitos em relação à organização, à preservação e à disseminação do patrimônio bibliográfico localizado em várias instituições. Eles apontam para as boas práticas desenvolvidas e

que auxiliam o processo de gestão para a construção de um catálogo sólido e preciso, colaborando para o conhecimento e a preservação da memória nacional enquanto coletivo e institucional de forma individualizada de acordo com as características intrínsecas e extrínsecas de cada registro.

Na revisão bibliográfica, vários conceitos importantes para a biblioteconomia/ciência da informação e gestão de bibliotecas foram localizados e para esta pesquisa é importante termos o conhecimento do que é defendido como patrimônio bibliográfico. Assim, aqui serão apresentados os conceitos de pesquisadores portugueses e mexicanos e, mesmo carecendo de um conceito nacional definitivo, é necessário também apontar os estudos realizados por pesquisadores brasileiros.

Para as portuguesas Faria e Pericão (2008, p. 565), patrimônio bibliográfico é “*conjunto de espécies bibliográficas, seja qual for o seu tipo de suporte, acumuladas ao longo dos séculos e que veiculam a herança cultural de um povo*”.

A pesquisadora mexicana Fernández de Zamora (2009), diz que devemos entender como patrimônio documental

[...] o conjunto de bens culturais herdado do passado e criado pela própria geração, porque o patrimônio documental não se refere apenas a documentos e livros antigos, mas a qualquer documento de natureza singular, única ou valiosa, do presente ou do passado, porque o patrimônio também pode ser o que estamos criando e deixaremos para as gerações futuras. Daí a preocupação com a preservação de documentos digitais (FÉRNANDEZ DE ZAMORA, 2009, p.1).¹⁷

Outro conceito de patrimônio bibliográfico é dado pelos pesquisadores brasileiros, Santos e Reis (2018) como:

[...] o conjunto de bens culturais de natureza bibliográfica (manuscritos, incunábulo, livros, periódicos, mapas, folhetos e obras de referência), cuja raridade a eles atribuída reconhece o seu valor para a história e à memória deste país ao longo dos séculos, os quais foram elaborados, publicados e utilizados por seus cidadãos dentro do próprio território. Também integram o patrimônio bibliográfico nacional as criações impressas que tratam do Brasil, elaboradas neste País por autores estrangeiros e publicadas no exterior, bem como as criações impressas de origem estrangeiras, incorporadas aos acervos das primeiras bibliotecas brasileiras, que colaboraram diretamente para o desenvolvimento intelectual desta nação (SANTOS; REIS, 2018, p. 229).

Dentro do contexto biblioteconômico, a revisão bibliográfica apontou vários estudos que colaboram para a gestão e administração de bibliotecas garantindo, assim, a preservação e disseminação de importantes acervos culturais.

17 Tradução de “*Como patrimonio debemos entender el conjunto de bienes culturales heredados del pasado y el creado por la propia generación pues el patrimonio documental no se refiere únicamente a documentos y libros antiguos, sino a todo documento: de carácter singular, único o valioso, del presente o del pasado porque patrimonio puede ser también lo que estamos creando y dejaremos para las generaciones futuras. De allí la preocupación por la preservación de los documentos digitales*”. (FÉRNANDEZ DE ZAMORA, 2009, p.1)

No processo de gestão de acervos raros e especiais, entender a coleção dentro da instituição é um processo significativo para o gestor já que

“As coleções especiais em bibliotecas institucionais são distintas dos demais acervos de uma biblioteca por sua constituição temática, finalidade, características materiais e significados patrimoniais para a instituição que as preservam. A política de desenvolvimento de acervo é outro fator que proporciona distinção para essas coleções ao estabelecer planos normativos para sistematizar formas de organização, conservação, aquisição, acesso, segurança, pesquisas e avaliação de coleção(ões) formada(s) ou em formação com o objetivo de garantir preservação e acesso ao público” (ARAÚJO; REIS, 2016, p. 184).

Ao utilizar o catálogo como disseminador da informação, é necessário que o mesmo dialogue com as funções previstas no processo de catalogação, ou seja, integridade, clareza, precisão, lógica e consistência. Sendo assim, é necessário a catalogação exaustiva, principalmente quando os itens a serem descritos formam coleções de acervos raros e especiais. Ao sugerir uma catalogação exaustiva e a bibliografia material dos itens, tais processos contribuem para consolidar esse item dentro da biblioteca indicando: a) seu valor histórico, patrimonial e cultural; b) resguardá-lo de danos físicos oriundos de manuseios; e c) reclamação de propriedade em casos de extravios ou roubos/furtos.

O catálogo também é uma ferramenta de visibilidade e fonte de pesquisa para as coleções que compõem o acervo de uma biblioteca, principalmente as coleções raras e especiais de acordo com suas peculiaridades.

Para os processos técnicos a serem aplicados nas coleções, Araújo e Reis (2016) apontam que:

Bibliografia Material enquanto disciplina instrumental direcionada para a pesquisa sobre o livro impresso contribuiu na produção de manuais técnicos da Biblioteconomia. Por meio de formulários de descrição é possível compreender e descrever a estrutura do objeto livro. Entretanto o domínio das teorias e métodos de análise da Bibliografia Material extrapolam a descrição para catalogação, seu alcance se dá também na capacitação (ARAÚJO; REIS, 2016, p. 199).

Outro destaque para os processos técnicos é descrito por Sundström e Silva (2018) e segundo os autores,

A catalogação de obras raras requer detalhes de descrição mais específicos para identificar características singulares e inerentes desses documentos, assim, o registro bibliográfico desse tipo de documento é mais exaustivo. [...] Os usuários de livros raros necessitam de registros bibliográficos mais completos e fidedignos. A descrição bibliográfica tem que gerar uma representação detalhada e mais precisa. Geralmente as informações das áreas de título e indicação de responsabilidade, publicação, descrição física e notas são mais

descritivas e elas são úteis para a identificação precisa do livro e dos aspectos intelectuais envolvidos na sua produção (SUNDSTRÖM; SILVA, 2018, p. 118).

No processamento técnico de obras raras e especiais é sugerido realizar a catalogação exaustiva, elencando todos os atributos inclusos no livro, dentre eles as marcas de proveniência. Todo o processo minucioso de descrição, agregam valor, individualiza o item e também lhes proporcionam proteção. Neste sentido, Gauz (1994) menciona que:

O Rare Books and Manuscripts Committee também faz algumas recomendações quanto à catalogação de livros raros. Sabemos que a catalogação desse tipo de material exige um nível de detalhamento um pouco maior que o dos livros modernos, devido às características físicas que possui. Uma obra rara é como um objeto raro; seu valor é medido não só pelo conteúdo, mas principalmente pelo estado de conservação; marcas de propriedade, tipos de encadernação, anotações manuscritas, assinaturas, etc., são características inerentes a cada exemplar de uma obra. São, portanto, apontadas pelo comitê, como um meio eficaz de identificação. As marcas de propriedade (carimbos, ex-libris) podem ser habilmente apagadas do livro sem deixar vestígios. Já a informação, em ficha catalográfica que um determinado exemplar sofreu ação de inseto, tem anotações em tais páginas, selos ou carimbos em determinados locais, pode levar a uma identificação do livro, mesmo que este tenha sofrido adulterações (GAUZ, 1994, p. 22).

Com um pensamento moderno em relação a Bibliografia, Alvares Júnior e Saldanha (2017) dizem que

Num sentido moderno e mais amplo, bibliografia pode ser definida como CIÊNCIA OU CONHECIMENTO DO LIVRO no que se refere aos materiais com os quais são compostos, os diferentes graus de raridade, curiosidade, valor real ou reputado, os assuntos discutidos por seus respectivos autores e o renque onde devem ser mantidos na classificação de uma biblioteca. Esta ciência está, portanto, dividida em dois ramos. O primeiro se refere aos conteúdos dos livros e pode ser chamado – na falta de um termo melhor – BIBLIOGRAFIA INTELECTUAL. O segundo trata das características externas dos livros, suas formas, preços e variedade, os nomes das editoras, da data e do lugar de publicação e a história das cópias e edições específicas. Isso pode ser chamado BIBLIOGRAFIA MATERIAL. Esta envolve o conhecimento da arte de publicação – não de fato como processo mecânico, mas sua história e desdobramentos, e, na verdade, de todas as partes constituintes dos livros, como meio de identificar produções específicas (ALVARES JÚNIOR; SALDANHA, 2017, p. 199-200).

Embora mesmo que se tenha o cuidado em garantir uma boa descrição bibliográfica, para garantir a longevidade da coleção, as ações biblioteconômicas praticadas devem ser efetivadas com a criação e estabelecimento de políticas de preservação e segurança por parte das instituições. Para tal procedimento, Spinelli, Brandão e França (2011) dizem que, “*Em um sentido geral, trata-*

se de toda a ação que se destina à salvaguarda dos registros documentais”, assim como as ações e a necessidade de elaboração e implementação de políticas de preservação são essenciais pois,

[...] faz-se necessário desenvolver um plano de salvaguarda e emergência para garantir a preservação e o uso sustentáveis do patrimônio cultural da instituição. O gerenciamento de riscos, recentemente introduzido na gestão do patrimônio, é ferramenta eficaz para a estruturação e implementação desse plano. A partir de uma avaliação abrangente e sistemática de todos os riscos para o patrimônio (desde emergências até riscos crônicos), pode-se estabelecer prioridades para ação e alocação de recursos, orientando as tomadas de decisão sobre preservação (Spinelli e Pedersoli Jr (2010, p. 11).

Para justificar a necessidade da construção de políticas de proteção ao patrimônio bibliográfico é preciso observar *“que as representações da memória e das identidades de um grupo devem ser preservadas e acessíveis às gerações atuais e futuras como testemunhos da ação humana que a produziu, e como objetos de reflexão e fontes de pesquisa”*. (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018, p. 14)

Quanto ao processo de elaboração de políticas para as coleções especiais, Araújo e Reis (2016), mencionam que

As coleções especiais em bibliotecas institucionais são distintas dos demais acervos de uma biblioteca por sua constituição temática, finalidade, características materiais e significados patrimoniais para a instituição que as preservam. A política de desenvolvimento de acervo é outro fator que proporciona distinção para essas coleções ao estabelecer planos normativos para sistematizar formas de organização, conservação, aquisição, acesso, segurança, pesquisas e avaliação de coleção(ões) formada(s) ou em formação com o objetivo de garantir preservação e acesso ao público (ARAÚJO; REIS, 2016, p. 184).

As ações previstas na preservação incluem a preservação do objeto digital, que deverá ter também, políticas que acompanhem a evolução tecnológica, sob o risco de perder o conteúdo digital gerado até então. Como uma das ações para perpetuação do documento, a preservação digital, segundo Sayão (2010, p. 7) é: *“[...] um conjunto de atividades voltadas para garantir o acesso aos conteúdos digitais por longo prazo, é, ao mesmo tempo, um desafio técnico e organizacional que se desenrola permanentemente no tempo e no espaço”*.

Todas as ações em conjunto, descrição, catalogação e elaboração de políticas para acervos raros e especiais, requer esforços contínuos para manter as coleções preservadas para servirem de objetos de estudos, assim como, também exige que o profissional esteja em constante atualização por meio da capacitação, do intercâmbio de informações entre seus pares e profissionais de áreas afins.

2.1 O que são marcas de proveniência e porquê estudá-las?

O livro é um dos artefatos culturais mais importantes da humanidade com formatos, suportes e técnicas que evoluíram ao longo do tempo. Rolo, papiro, cascas de árvores, pergaminho, papel, códice, manuscritos, impressos, cálamo, pena, tinta e digital, serviram para registrar a evolução do pensamento humano, pelas ciências, histórias, artes e política.

O livro evoluiu junto com a sociedade e, preservados de ações do tempo, trazem em seus suportes diversas marcas deixadas por usos e pelos seus donos/usuários e, estas marcas, nos contam histórias.

O professor inglês David Pearson, um dos principais pesquisadores de marcas de proveniência e livros históricos, aponta no primeiro capítulo de sua obra *Provenance Research in Book History: A Handbook* a importância de se pesquisar as marcas de proveniência.

Objeto de pesquisadores, as marcas de proveniência buscam identificar os proprietários de alguns livros, assim como possibilitam rastrear coleções, a partir das pistas deixadas pelos seus antigos possuidores e, quando mapeadas, podem ser encontradas em diversos locais pelo mundo, fato devido ao comércio do livro. Indicam também a evolução das técnicas de produção do livro em diferentes tempos. O estudo de coleções de bibliotecas particulares apontam para as pesquisas, sobretudo, de anotações manuscritas, que indicam como aquele livro foi manuseado a partir das anotações deixadas e que podem estar associada ou não ao texto lido. Mostram também a maneira de como o leitor se apoderou da informação, a partir das marcações e comentários feitos durante a leitura do texto. As anotações manuscritas são objetos de exposições de importantes bibliotecas e de desenvolvimento de projetos para esta marca tão significativa, indicando também que o livro foi utilizado e não somente deixado em uma prateleira. (PEARSON, 2019).

É pelas bibliotecas que livros preciosos, muitos de encadernações luxuosas, decorados, pintados ou, simplesmente, impressos de forma simples, mas que por meio de páginas escritas e lidas por diversas pessoas que, ao deixarem suas marcas, revelam o passado, contando passagens de uma época, de uma sociedade, de um estudioso, de um colecionador e mesmo de uma biblioteca.

Além das exposições e eventos envolvendo o livro e sua história a proveniência também passa a ser divulgada em blogs alimentados por bibliotecas possuidoras de coleções especiais, que também associam a informação com imagens em sites e mídias sociais. Num mundo cada vez mais digital, estas estratégias legitimam a biblioteca como importante instituição cultural, na guarda de itens preciosos. As marcas de proveniência, além dos catálogos das bibliotecas, alimentam, também, os catálogos de livreiros, apontando informações relevantes sobre os antigos possuidores. (PEARSON, 2019)

Para identificar as marcas de proveniência, devemos olhar o livro como um objeto artístico, histórico, apontando as características intrínsecas e extrínsecas do item, as marcas que trazem e que o diferencia de outros exemplares, atribuindo-lhes unicidade. Para este processo precisamos também utilizar fontes de pesquisa especializada, como guias, bibliografias, projetos e estudos.

Os estudos das marcas de proveniência é objeto de pesquisadores para resgatar informações de proprietários que produziram em algum momento marcas em seus exemplares e que por vezes são apagadas ou recortadas dos exemplares, por outros possuidores. Indicam também estudos de possuidores que não marcaram suas obras e isto vale não somente para aquele indivíduo que possuía um número pequeno de obras, mas para bibliotecas grandes como a do bispo Durham, que somente no final de sua vida teve exemplares identificados por um selo heráldico. (PEARSON, 2019)

Vale ressaltar a importância da construção de políticas de desenvolvimento de coleções e para o processamento técnico de livros raros e especiais. O emprego da catalogação exaustiva, a elaboração de notas históricas/técnicas com os elementos encontrados na análise bibliológica e uma boa indexação, é muito importante neste processo, pois tornam o catálogo mais eficiente, garantindo também a visibilidade da coleção, a partir do momento em que estimula a pesquisa, bem como agrega valor a coleção, servindo de comprovação de propriedade em caso de extravio ou sinistro.

Dentro de um contexto histórico, identificar as marcas de proveniência, possibilitam constituir a formação da coleção dentro da instituição, pelas particularidades encontradas nas marcas, como datas, nomes de proprietários, que por meio da pesquisa histórica, permitem conhecer por exemplo, seus doadores, reunir coleções dispersas, servindo também como justificativa para garantir e legitimar as coleções históricas dentro de uma instituição.

Os acervos de bibliotecas muitas vezes são formados a partir da reunião de várias coleções. De acordo com Fabiano Cataldo de Azevedo (2010) , professor do Departamento de Documentação e Informação da Universidade Federal da Bahia

[...] é normalmente, composta por outras bibliotecas, que ao longo de suas histórias vão sendo incorporadas ao acervo. Todavia, são pouco frequentes os “rastros” desse processo. No âmbito de uma “arqueologia biblioteconômica”, descobrir o processo de formação e desenvolvimento de uma coleção é de importância ímpar, pois ao se conhecer as coleções que formam o seu corpus, a biblioteca cresce e se complementa como um organismo vivo. (AZEVEDO, 2010, p. 234)

As marcas possuem também um grande potencial de estudos, principalmente em relação aos elementos inseridos nos livros, como *ex-libris*, etiquetas, carimbos, que com uma variedade de

tipos, servem de fonte de pesquisa para ex-libristas, críticos textuais, historiadores, paleógrafos, desenhistas, artistas gráficos, entre outros profissionais. As marcas encontradas em um item bibliográfico revelam as interações/relações sociais, educativas, políticas, incorporados naquele item.

Uma forma de destacar como as relações históricas dos objetos se relacionam com os espaços de guarda, constituindo a memória, é descrita por Jaramillo e Marín-Agudelo (2009), membros do Grupo de Investigación en Información, Conocimiento y Sociedad de la Escuela Interamericana de Bibliotecología de la Universidad de Antioquia da Colômbia, quando os autores mencionam que

Da mesma forma, as relações que se formam entre memória, história e objetos em um determinado espaço definem a herança diferente e seus usos. A memória, então, é o processo social através do qual um grupo ou comunidade reconstrói suas ações em um tempo, que leva em consideração as identidades e as alteridades dentro de um sistema de representações e que subjacentes aos registros existentes nesses locais topográficos, funcionais ou simbólicos, também chamados de veículos ou artefatos de memória, como bibliotecas, arquivos, museus, monumentos, edifícios, entre outros, que por sua vez podem ser considerados patrimônio material e intangível. (JARAMILLO; MARÍN-AGUDELO, 2014, p. 427)¹⁸

Recorrer ao pensamento de Jaramillo e Marín-Agudelo, nos permite perceber como as marcas de proveniência evidenciam as relações entre os itens e seus donos/proprietários, que com suas marcas registram fatos, dados, rotinas, constituindo memória.

A definição de proveniência é dada por Faria e Pericão (2008, p. 605) como “*informação acerca da transmissão de propriedade de um manuscrito ou impresso. Uma encadernação especial com super-libros¹⁹, ex-libris, carimbo, selo branco [...]*”.

A Universidade de Adelaide (2018) em sua *Seção de Livros Raros e Manuscritos*, descreve proveniência e seu estudo como:

Proveniência é um registro de propriedade, custódia ou localização de um objeto histórico. No caso de livros, isso pode significar assinaturas ou notas escritas em

18 Tradução de: “*Del mismo modo, las relaciones que se forman entre memoria, historia y objetos en un espacio determinado definen los diferentes patrimonios y los usos de los mismos. La memoria, entonces, es el proceso social mediante el cual un grupo o comunidad reconstruye sus acciones en el tiempo, que toma en consideración las identidades y alteridades dentro de un sistema de representaciones, y que subyacen en los registros existentes en aquellos lugares topográficos, funcionales o simbólicos, también llamados vehículos o artefactos de la memoria, como son las bibliotecas, los archivos, los museos, los monumentos, las edificaciones, entre otros, que a su vez pueden ser considerados patrimonio material e inmaterial*”. (JARAMILLO; MARÍN-AGUDELO, 2014, p. 427).

19 Super-libros – Designa uma marca de *ex-libris* gravada nas pastas superior/ou inferior de uma encadernação, geralmente guarnecida com as armas, nome, divisa, emblema ou outros elementos relacionados com o possuidor da obra. (FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Edusp, 2008. p. 683)

livros, assim como *ex-libris* e selos. O estudo da proveniência nos livros permite-nos saber mais sobre como as pessoas ao longo da história interagiram com os livros, bem como a influência que os livros tiveram na história social, intelectual e escrita. Também pode nos permitir uma visão das vidas e interesses das pessoas ao longo da história, desde apenas ver os itens que coletaram até ler suas anotações e anotações detalhadas. [...] Hoje a proveniência em livros é altamente valorizada por pesquisadores, historiadores e bibliotecários, pois nos permite: entender como as pessoas coletavam e organizavam livros; história dos usuários de livros; reconstruir bibliotecas perdidas e coleções de figuras históricas; descobrir padrões e tendências na história dos usuários de livro²⁰. (The University of Adelaide. 2018)

Sobre proveniência Leung (2016), pesquisadora da Universidade de Alberta (Canadá) diz que

Proveniência é a história ou cronologia da propriedade ou localização de um objeto e geralmente usada para estabelecer a autenticidade desse objeto. [...] tem importância em diversos campos, incluindo artes, estudos de arquivos, livros raros e estudos de manuscritos e ciência da computação. Abrange onde e quando um objeto existiu e quem interagiu com ele. (LEUNG, 2016, p. 2)²¹

As pesquisadoras da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Márcia Carvalho Rodrigues, Alissa Esperon Vian, Luise de Oliveira Rodrigues e Mariana Briese da Silva, autoras do Glossário Ilustrado de Marcas de Proveniência (*on-line*), classificam marcas de proveniência em quatro categorias:

- 1) Marcas de manufatura: são as marcas produzidas por pessoas físicas ou jurídicas envolvidas na confecção do livro, tais como tipógrafos, encadernadores, ilustradores, gravadores, impressores, entre outros. Como exemplos desse tipo podemos citar as marcas de tipógrafos, alegorias, vinhetas, encadernações, etc.
- 2) Marcas de uso: são as marcas produzidas pelos leitores, consulentes, pesquisadores, ao consultar uma obra. São exemplos os desenhos, rabiscos, bilhetes, anotações etc.

20 Tradução de: *Provenance is a record of ownership, custody or location of an historical object. In the case of books, this can mean signatures or notes written in books, as well as bookplates and stamps. The study of provenance in books allows us to learn more about how people throughout history have interacted with books, as well as the influence that books have had on social, intellectual and written history. It can also allow us an insight into the lives and interests of people throughout history, from merely seeing the items they collected to reading their detailed annotations and notes. [...] Today provenance in books is highly valued by researchers, historians and librarians alike as it allows us to: understand how people collected and arranged books; reconstruct lost libraries and collections of historical figures; discover patterns and trends in the history of book users ;aid in research of individuals and their families.*

Fonte: The University of Adelaide. Rare Books & Manuscripts. What is provenance and why do we record it? 2018. Disponível em: <https://www.adelaide.edu.au/library/special/exhibitions/provenance/provenance/>. Acesso em: 21 abr. 2022

21 Tradução de: *“Provenance is the history or chronology of ownership or location of an object, and is generally used to establish authenticity of that object. [...] has importance in diverse fields, including art, archival studies, rare books and manuscript studies, and computer science. It covers where and when an object has been, and who has interacted with it”.* (LEUNG, 2016, p.2)

3) Marcas de propriedade: são as marcas deixadas pelos proprietários (pessoas, instituições, famílias) de uma obra, cuja finalidade consiste em atestar a sua propriedade sobre a mesma. Podemos citar como exemplos os *ex-libris*, carimbos, etiquetas, assinaturas, monogramas, etc.

4) Marcas de posse: são as marcas deixadas por pessoas físicas ou jurídicas que estiveram, em algum momento da história desse objeto, de posse do mesmo, e que muitas vezes não são, necessariamente, seus proprietários. São exemplos dessa categoria as marcas deixadas por comerciantes (leiloeiros, editores, livreiros, etc.), censores, pelos próprios autores, dedicadores, patrocinadores, tais como anotações, papéis avulsos, obliterações, etc. (RODRIGUES;VIAN; RODRIGUES e SILVA, 2021)

A Bibliothèque Municipale de Lyon [2022] define proveniência como “*As marcas de proveniência dos livros antigos permitem estabelecer o itinerário geográfico e intelectual dos livros, identificando seus antigos proprietários e leitores*”²².

Marcas de proveniência, como objetos de estudos, colaboram para conhecermos a história e trajetória dos livros custodiados nas bibliotecas que utilizam o recurso de descrição das marcas para divulgar e incentivar o uso de seus acervos, conforme nos diz Azevedo:

[...] as marcas de proveniência [...] facilita e ajuda não só a identificar a história da sua biblioteca, mas tem se revelado na biblioteconomia internacional que estudar marcas de proveniência, não só estudar, mas identificá-las tem servido de marketing da própria biblioteca. Nós vivemos um tempo de acervos digitalizados [...] e muitas bibliotecas que tem acervos patrimoniais, coleções especiais ou livros raros, elas vem padecendo de um esvaziamento e as vezes os seus gestores acabam entendendo aquele esvaziamento como perda de importância do seu acervo. Nós sabemos que isso não é verdade e uma das estratégias que as bibliotecas tem utilizado internacionalmente é justamente as marcas de proveniência. Por quê? Com as marcas de proveniência eu individualizo um exemplar, aquele livro que de repente foi digitalizado em várias bibliotecas, na minha, eu mostrando algo específico que ele tem, ele vai atrair determinado pesquisador, então ela tem sido usada também como elemento estratégico [...]”²³ (AZEVEDO, 2020)

Também uma estratégia de marketing na divulgação do acervo, apresentada pela Universidade de Michigan, com a exposição *on-line Marks in Books* disponível para visitaçao no link: <https://apps.lib.umich.edu/online-exhibits/exhibits/show/marks-in-books>, com manuscritos e livros impressos e mantidos sob a custódia do Centro de Pesquisa de Coleções Especiais da Universidade, com marcas de proveniência e que foram selecionados pelo curador do acervo Pablo Alvarez com o objetivo de mostrar, por meio da exposição, a potencialidade de pesquisa no acervo. Na apresentação da exposição Alvarez diz que

22 Tradução de: *Les marques de provenance des livres anciens permettent d'établir l'itinéraire géographique et intellectuel des livres en identifiant leurs anciens possesseurs et lecteurs* . Bibliothèque Municipale de Lyon. [2022]

23 Transcrição a partir de palestra proferida pelo professor Fabiano Cataldo, em 08 de março de 2020 e disponível no canal do YouTube pelo link https://www.youtube.com/watch?v=g-Ikd9_KJSU

[...] o termo "marcas" refere-se a elementos físicos que foram sendo acrescentados aos manuscritos e primeiros livros impressos ao longo do tempo, ou seja, desde o momento em que foram feitos até chegar às nossas estantes. Na maioria das vezes, essas marcas não foram intencionadas pelos autores, escribas e impressores como eles originalmente imaginaram seus livros, mas foram posteriormente incluídas na forma de correções marginais dos leitores, desenhos e traços de posses subsequentes, conforme mostrado em gravuras e encadernações. Essas marcas são testemunhas extraordinárias que oferecem informações únicas sobre vários aspectos da história do livro, como produção, transmissão textual, recepção e história de proveniência²⁴. (ALVAREZ, 2022)

Todo o potencial de pesquisa das marcas de proveniência estão descritos em estudos realizados por diversos pesquisadores e localizados na revisão bibliográfica, que apontam como a identificação dessas marcas são importantes para indicar a trajetória de um livro na sociedade, desde sua manufatura, divulgação, venda, aquisição e posterior guarda em bibliotecas. É nesse sentido, pensando em todos esses momentos, é que as marcas de proveniência deixadas por seus antigos proprietários produzem significados históricos, de memória, de identidade e de como também é essencial que as mesmas estejam devidamente inseridas nos registros bibliográficos na composição do catálogo, visando sobretudo a melhor recuperação dessas informações de caráter histórico.

As marcas de propriedade encontradas nas obras nos indicam quais caminhos foram trilhados por um livro, mostrando como se deu a formação do acervo, ou as origens de seus itens. Permitem, por exemplo, revelar pensamentos, ideias de seus proprietários, por meio da apreciação das anotações manuscritas deixadas no exemplar. É possível, ainda, em algumas circunstâncias, perceber nestes indícios, nuances da vida social e cultural de uma época. (RODRIGUES, VIAN; TEIXEIRA, 2020, p. 10)

Marcia Reed (2015) destaca o resgate das marcas de proveniência associado ao resgate histórico de um livro:

A proveniência de um livro raro é a história de sua propriedade, muitas vezes elaborando suas associações com bibliotecas, proprietários particulares ou coleções. Um aspecto significativo da coleção de livros e da história do registro

24 Tradução de: [...] term "marks" refers to physical elements that have been added to manuscripts and early printed books throughout time, that is, from the instance when they were being made until they arrived to our shelves. Mostly, these marks were not intended by the authors, scribes and printers as they originally envisioned their books, but were later included in the form of corrections, readers' marginalia, drawings, and traces of subsequent ownerships as shown in bookplates and bindings. These marks are extraordinary witnesses offering unique information on various aspects of book history such as production, textual transmission, reception, and provenance history. ALVAREZ, Pablo. *Marks in Books*. University of Michigan. 2022. Disponível em: <https://apps.lib.umich.edu/online-exhibits/exhibits/show/marks-in-books> Acesso em: 21 abr. 2022.

impresso do patrimônio cultural, a proveniência diz respeito não apenas às origens iniciais de um livro, mas também às conexões contínuas com colecionadores e coleções. Pesquisa e documentação de proveniência lidam com duas categorias de evidências que revelam as histórias de livros individuais. Evidências internas, incluindo marcas, inscrições, ex-libris e encadernações, concentram-se nos componentes físicos dos volumes. Evidências externas, como catálogos emitidos por editores e livreiros, bem como aqueles compilados por bibliotecas, negociantes e casas de leilões, documentam os locais e condições de fabricação, vendas posteriores, proprietários e coleções que detinham os volumes. A pesquisa de proveniência diz respeito principalmente à autenticidade e integridade de livros raros, mas nas últimas décadas seus dados também podem ser usados para desenvolver e escrever histórias inovadoras de circulação, coleta, uso e leitura de livros.²⁵ (REED, 2015)

Outro destaque para a importância dos estudos de marcas de proveniência é mencionado nos estudos de Rodrigues e Vian (2020 p. 28) quando as autoras mencionam que

A descoberta da origem das coleções, especialmente de obras antigas e/ou raras, é algo, muitas vezes, complexo, já que em algumas situações o nome do proprietário não está explicitamente indicado na obra, de forma clara e completa. Na maioria das vezes, os “estampados” é que permitem esta ligação: *ex-libris* manuscritos, impressos ou gravados, selos, etiquetas etc. [...] Relevante destacar que as marcas de propriedade, ou marcas de posse, constituem uma parcela das denominadas marcas de procedência, ou marcas de proveniência bibliográficas. Enquanto as marcas de propriedade dizem respeito aos vestígios deixados pelo(s) seu(s) antigo(s) proprietário(s), ou por outras figuras envolvidas diretamente com a posse do item, como doadores e patrocinadores, por exemplo; as marcas de proveniência vão além, e abrangem todo o tipo de sinal ou indício de suas origens, desde marcas intrínsecas à obra, como o nome do seu impressor, ou o nome do ilustrador responsável pelas imagens presentes na obra, por exemplo, até as marcas extrínsecas, como as marcas de propriedade e outras marcas deixadas por livreiros, editores e bibliotecários.

Eileen Horansky²⁶, atualmente pesquisadora da Ohio University, aponta a necessidade na identificação e descrição das marcas de proveniência e sua posterior inclusão nos catálogos e

25 Tradução de: *A rare book's provenance is the history of its ownership, often elaborating its associations with libraries, private owners, or collections. A significant aspect of book collecting and the history of the printed record of cultural heritage, provenance concerns not only the initial origins of a book but also the ongoing connections to collectors and collections. Research and documentation of provenance deal with two categories of evidence that reveal the histories of individual books. Internal evidence including marks, inscriptions, bookplates, and bindings, focuses on the physical components of volumes. External evidence such as catalogs issued by publishers and booksellers, as well as those compiled by libraries, dealers, and auction houses, documents the places and conditions of manufacture, subsequent sales, owners, and collections that held the volumes. Provenance research concerns primarily the authenticity and integrity of rare books, however in recent decades its data can also be used to develop and write innovative histories of books' circulation, collecting, their uses, and reading.*

Fonte: REED, Marcia. Provenance of Rare Books. [Abstract] CRC Press, 2015. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.1081/E-ELIS3-120044534/provenance-rare-books-marcia-reed>. Acesso em: 21 abr. 2022.

26 Concluiu mestrado em Literatura Inglesa na Cleveland State University em maio de 2015. Meu trabalho de tese concentrou-se na sátira política do século XVIII, história impressa e retórica das mulheres. [Tradução minha] (Dados retirados do LinkedIn)

como a revisão catalográfica é importante neste processo visando a recuperação da informação aos pesquisadores/usuários, a autora diz que

A proveniência, as inscrições de propriedade e outras marcações feitas em livros por seus proprietários anteriores oferecem aos pesquisadores pistas importantes sobre como os leitores interagiram com os livros, incluindo como os livros foram adquiridos, lidos e compartilhados. [...] Registrar esses traçados em nossos registros de catálogo não apenas ajuda os estudiosos em suas pesquisas, mas também nos ajuda a identificar cópias únicas na coleção [...] Esforços para atualizar o catálogo da LWL com informações bibliográficas mais completas descobriram uma série de inscrições anteriormente não catalogadas que agora são rastreadas e transcritas, incluindo muitas inscrições de donas e leitoras. Traçados de proveniência como esses são especialmente importantes para pesquisar a história da posse feminina de livros e práticas de leitura, e incluir esses traçados no catálogo da LWL torna essas informações prontamente disponíveis para acadêmicos e contribui para o corpus de conhecimento sobre os vários papéis das mulheres na história do livro²⁷. (HORANSKY, 2019)

As pesquisadoras Judith Overmier e Elaine Doak, também destacam a importância do processo de identificação e inserção das marcas de proveniência nos catálogos, ao mencionarem que

Os registros de proveniência fornecem acesso a evidências sobre a propriedade anterior de um livro. Esses registros são baseados em evidências físicas presentes no livro. A evidência física de propriedade assume muitas formas, como *ex-libris*, assinaturas, inscrições, selos, anotações marginais e encadernações de marca. A literatura e a tradição oral do mundo dos livros raros sempre sugeriram que os registros de propriedade anterior e sua forma física deveriam ser mantidos por razões sentimentais e por seu valor de pesquisa para os estudos literários, históricos e bibliográficos. Esse valor foi afirmado nos escritos de vários autores baseados tanto na profissão de bibliotecário quanto na ciência da informação e em uma ampla variedade de outras disciplinas. O reconhecimento tradicional da importância da evidência de proveniência foi confirmado e expandido pelo desenvolvimento da "nova" história do livro e suas explorações na história social da produção de livros, leitura, propriedade do livro, coleção de livros e história da biblioteca pessoal e privada.

27 Tradução de: *The provenance, ownership inscriptions, and other markings made in books by their previous owners offer researchers important clues as to how readers interacted with books, including how books were acquired, read, and shared. [...]*.

Recording these tracings in our catalog records not only aids scholars in their research, but also helps us to identify unique copies [...] Efforts to update the LWL catalog with more complete bibliographic information have uncovered a number of previously uncataloged inscriptions that are now traced and transcribed, including many inscriptions of female owners and readers. Provenance tracings like these are especially important for researching the history of female book ownership and reading practices, and including these tracings in the LWL catalog makes this information readily available for scholars and contributes to the corpus of knowledge about the various roles of women in book history.

Fonte: HORANSKY, Eileen. *Provenance and ownership tracings in LWL collections*. Yale university: Lewis Walpole Library, may 30, 2019. Disponível em: <https://walpole.library.yale.edu/news/provenance-and-ownership-tracings-lwl-collections> . Acesso em 22 abr. 2022.

Foi recomendado que as evidências da proveniência de cada livro sejam mantidas em bases de dados bibliográficos nacionais em formato e localização padronizados para que possam ser pesquisados e recuperados pelos usuários da biblioteca e pelo pessoal da biblioteca. A profissão procurou facilitar isso estabelecendo padrões básicos de autoridade, tanto para nome quanto para formato, em ferramentas de catalogação como AACR2R, *Descriptive Cataloging of Rare Books, and Provenance Evidence: Thesaurus for Use in Rare Book and Special Collections Cataloging*²⁸. (OVERMIER; DOAK, 1996, p. 91)

A pesquisadora Sarah Buchanan, da Universidade da Califórnia, destaca a importância de apresentar as marcas de proveniência quando na inserção no catálogo:

O registro de proveniência é de particular importância na catalogação de coleções especiais, pois o conhecimento da proveniência confere autenticidade e confiabilidade aos materiais mantidos. Um método de catalogação de proveniência em nível de coleção em registros bibliográficos por meio de um código mnemônico curto, um Código Especial de Coleções e Arquivos (SPAC), é descrito, o que aumenta a visibilidade das coleções e a recuperação em um catálogo. Um código de coleção não apenas coloca itens individuais únicos que compartilham uma característica comum, mas também pode constituir parte de uma abordagem de dados vinculados para visualizar coleções integradas na forma de um “livro virtual”.²⁹ (BUCHANAN, 2011)

O estudo das marcas de proveniência tem sido útil para bibliotecas possuidoras de acervos históricos, pois sua identificação requer a criação de metodologias que possibilitem ao bibliotecário/gestor pelas coleções a reconhecer e interpretar as marcas dentro do contexto histórico da sua biblioteca. A minuciosa análise deve contemplar todos os elementos do livro, a começar da capa passando pelo miolo até a contra-capa onde, cada detalhe, como tipo de material,

28 Tradução de: *Provenance records provide access to evidence about a book's previous ownership. Those records are based on physical evidence present in the book. The physical evidence of ownership takes many forms, such as bookplates, signatures, inscriptions, stamps, marginal annotations, and branded bindings. The literature and oral tradition of the rare book world have always suggested that records of previous ownership and their physical form should be maintained for sentimental reasons and for their research value to literary, historical, and bibliographical scholarship. That value has been affirmed in the writings of numerous authors based both in the profession of library and information science and in a broad variety of other subject disciplines. Traditional recognition of the importance of provenance evidence has been confirmed and expanded by the development of the "new" history of the book and its explorations into the social history of book production, reading, book ownership, book collecting, and personal and private library history. It has been recommended that the evidence of each book's provenance be maintained in national bibliographic databases in standardized form and location so that it is searchable and retrievable by library users and library personnel. The profession has sought to facilitate this by establishing basic authority standards, both for name and format, in such cataloging tools as AACR2R, Descriptive Cataloging of Rare Books, and Provenance Evidence: Thesaurus for Use in Rare Book and Special Collections Cataloging*

Fonte: OVERMIER, Judith A.; DOAK, Elaine M. *Provenance Records in Rare Book and Special Collections. Rare Books & Manuscript Librarianship*, v. 11, n. 2, 1996, p. 91-99. Disponível em: <https://rbml.acrl.org/index.php/rbml/article/view/134/134> Acesso em: 22 abr. 2022.

29 Tradução de: *The recording of provenance is of particular importance in special collections cataloging, as knowledge of provenance lends authenticity and reliability to the materials held. A method of cataloging collection-level provenance in bibliographic records through a short mnemonic code, a Special Collections and Archives Code (SPAC), is described which enhances visibility of collections and retrieval in a catalog. A collection code not only collocates unique individual items that share a common characteristic, but can also constitute part of a linked data approach to visualizing integrated collections in the form of a "virtual bookplate."*

Fonte: BUCHANAN, Sarah A.. *Special Collections and Archives Code (SPAC): Preserving Provenance in a Bibliographic Catalog. [Abstract]. Cataloging & Classification Quarterly*, v. 49, n.5, p. 349-360, 2011). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01639374.2011.580446>. Acesso em: 22 abr. 2022.

desgastes de bordas ou de manuseio, assinaturas, marcas de leitura ou censura, *ex-libris*, carimbos, desenhos. Ao final da descrição, todas essas marcas poderão situar como o livro foi utilizado em várias épocas, por pessoas diferentes, registrando o tipo de interação que seus proprietários tiveram com ele, por exemplo professores/leitores/pesquisadores geralmente deixam marcas de leitura, anotações referentes ao trecho lido.

De acordo com Pearson,

[...] sempre devemos olhar para esses livros históricos e perguntar qual o valor cultural deste artefato, deste objeto, deste livro. Onde está seu valor cultural? O que é importante para nós e para a posteridade? São as palavras impressas na página? É o texto, que tradicionalmente é considerado mais importante nos livros? Ou, na verdade, são todas essas outras camadas de interação, de interpretação. Certamente, o que torna esses livros únicos são todos esses fragmentos individuais de história, camadas de história, de interação, envolvimento entre o livro e seus usuários e não é isso quer saber e entender melhor hoje? Acho que numa era cada vez mais digital são essas características únicas dos livros, e não somente o acesso ao texto que os tornam importante. (PEARSON, 2020)³⁰

Para os questionamentos de Pearson, devemos sim ter um olhar diferenciado para estes livros, pois é através das marcas que conheceremos o verdadeiro valor e importância de nossas coleções.

Para atestar de como todos os processos envolvidos para os estudos das marcas são importantes, como sua identificação, descrição e divulgação, no ano de 2022, em comemoração ao dia do bibliotecário, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), em seu perfil no *Instagram*, mencionou o trabalho desenvolvido pela bibliotecária Magna Farias, responsável por uma coleção da instituição e de como as marcas de proveniência foram importantes para traçar a trajetória da coleção dentro da biblioteca.

A publicação, ao divulgar os processos realizados durante as atividades da bibliotecária, nos permitiu também reconhecer de como a visão do profissional bibliotecário em relação ao tratamento da coleção que está sob sua guarda e o quanto isso é importante e significativo para produção do conhecimento, para a sociedade. No post de comemoração (ANEXO C), o responsável pelo perfil do MAST no *Instagram* menciona que:

³⁰ Transcrição da palestra proferida por David Pearson em 29 de outubro de 2020, para a 22a. Sessão do Ciclo de palestras “As marcas de proveniência e a cultura material”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pG841OJIC-c&list=PLnINKSYswWXkX8_MgkldCsGhwODOoEy5d&index=23. [Tradução do inglês pela equipe organizadora]

Quando Magna Farias começou a trabalhar com a Coleção Especial da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Biblioteca Henrique Morize, em 2016, a ideia era que os 14 mil itens - entre livros, folhetos, mapas, periódicos e anais de eventos - fossem catalogados para que pudessem ser acessíveis à sociedade. Mas foram tantas as “preciosidades” que a equipe encontrou nas obras, que o trabalho foi revisto e a Coleção ABC se tornou objeto de pesquisa de uma bolsa PCI para recuperar a trajetória histórica da formação deste acervo

As Marcas de Proveniência - termo utilizado para os itens inesperados que foram encontrados, como cartas dentro das obras, carimbos, assinaturas na primeira página de um livro ou mesmo uma dedicatória - são informações que ajudam a entender a história por trás dos livros. “A partir das marcas de proveniência conseguimos traçar os mais de 100 anos dessa biblioteca”, conta Magna Farias, que é bibliotecária e bolsista PCI nesse projeto desde 2017

Com a estruturação da pesquisa, foi preciso criar uma metodologia própria para avaliar se havia condições físicas de manuseio das obras e também para registrar as marcas de proveniência encontradas. Nesse sentido, a publicação de artigos sobre a metodologia empregada também permitiu que o modelo usado se tornasse referência para as demais coleções especiais da BHM e para outras bibliotecas com coleções especiais. A própria conservação e manuseio dessa coleção já foi um desafio, que teve a consultoria do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos em Papel (Lapel).

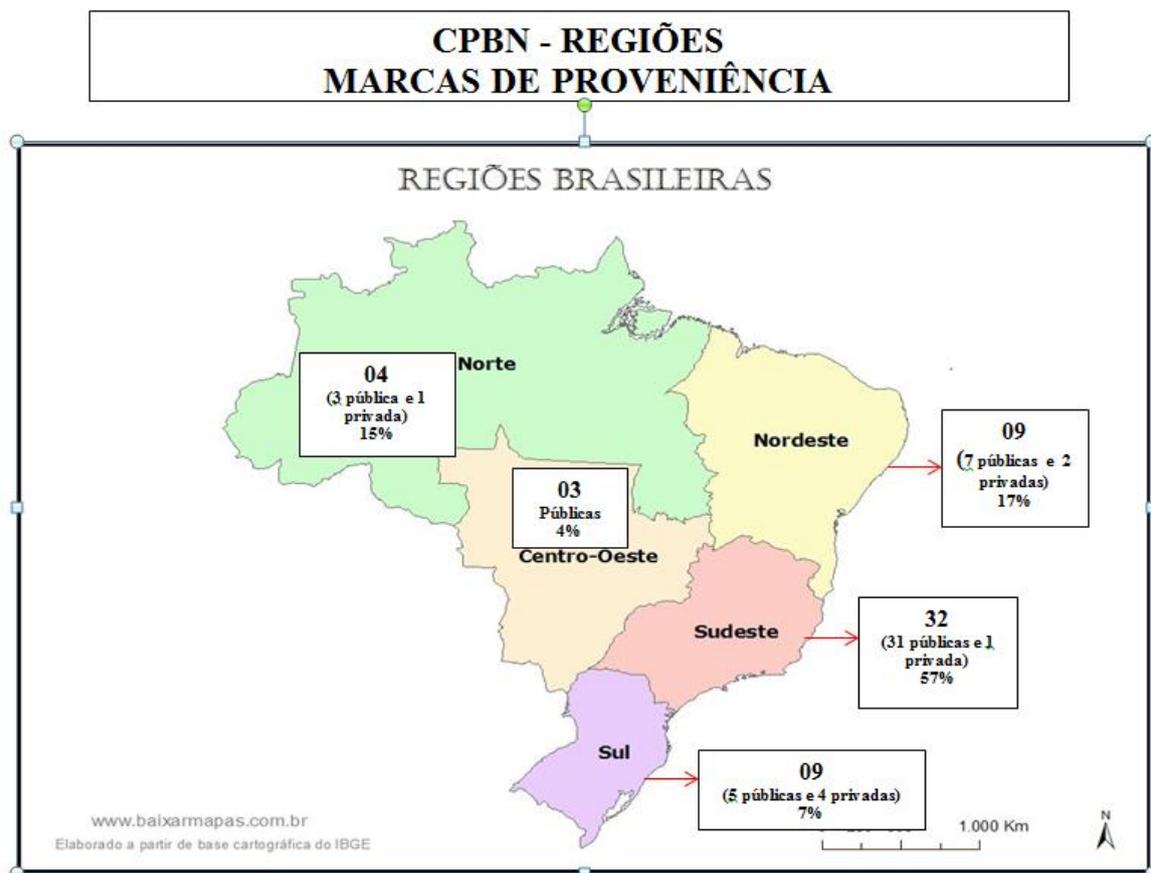
Na avaliação da bibliotecária, preservar um acervo como esse é importante pela própria relevância da ABC. “A Academia é uma instituição científica criada em 1916, e seu acervo representa uma das primeiras bibliotecas científicas a serem formadas no Rio de Janeiro. Descobrimos por meio da pesquisa, a partir das Marcas de Proveniência, que a coleção foi formada principalmente por meio da doação de bibliotecas pessoais dos acadêmicos. Há doações de grandes nomes, como Arthur Moses, Alberto Childe, Joaquim Sampaio Ferraz, e do próprio Henrique Morize. A partir dessas informações conseguimos entender um pouquinho da própria formação da ciência no Brasil e do pensamento dos nossos cientistas”, analisa ela. (MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, 2022)

A publicação demonstra o quanto é importante a integração do profissional, utilizando os recursos aprendidos em sua formação para dar visibilidade e valor as coleções sob a sua supervisão, a gestão com o olhar diferenciado e integrado ao do bibliotecário e para a sociedade, que terão acesso ao conhecimento gerado ao longo do tempo por grandes nomes da nossa ciência, cultura, história e política, a partir do conhecimento de coleções preciosas.

3 AS MARCAS DE PROVENIÊNCIA NO CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL (CPBN)

O desenvolvimento dos estudos de marcas de proveniência por vários pesquisadores, professores e estudiosos em geral, tem dando destaque para a importância e necessidade da descrição desses elementos nos registros bibliográficos. Tal observação nos registros, colaboram para o desenvolvimento da pesquisa, para questões referentes à segurança do item, reivindicação de propriedade, a manutenção de acervos nos espaços das bibliotecas, ao resgate histórico e social das bibliotecas. Embora seja responsável em realizar a manutenção do catálogo, percebi como pesquisadora, a necessidade em conhecer quais instituições faziam uso do campo de notas para tal informação dentro da base do CPBN. A imagem 13 apresenta o percentual por região de instituições que descreveram marcas de proveniência no campo de notas.

Imagem 13 – Quantidade e percentual por região brasileira de instituições que descreveram marcas de proveniência no campo notas.



Fonte: Autora (2023)

O mapa percentual revela também que grande parte das bibliotecas que fizeram a descrição das marcas de proveniência em seus registros bibliográficos, são instituições públicas, em sua

maioria com a presença do bibliotecário elaborando principalmente documentos referentes a critérios de raridade, políticas de desenvolvimento de coleções, acesso, uso e preservação para seus acervos.

Com a migração dos registros bibliográficos que estavam em uma base Ortodocs para outra plataforma em Dspace, foi necessário atualizar os registros que apresentavam incompletude dos dados, por exemplo, dados de descrição física, autoria, imprensa e, concomitantemente, a pesquisa por marcas de proveniência apresentadas nesta pesquisa.

Em um primeiro momento, a pesquisa exploratória gerou um arquivo com as instituições e suas marcas, com aproximadamente 2330 termos das marcas de proveniência descritas pelas instituições participantes do CPBN. Por questões éticas, as instituições não serão identificadas, apenas os termos utilizados no processo de descrição. Vale ressaltar que, de acordo em que o CPBN for alimentado com novos registros e os atuais forem atualizados, outras marcas poderão ser acrescentadas.

Durante o processo de pesquisa foi observada a falta de padronização, assim como inconsistências na descrição de vários termos, fato a ser trabalhado em um futuro próximo junto às instituições, visando a melhor recuperação da informação. No momento, os termos encontrados na pesquisa podem ser localizados no campo “Buscar no CPBN”, na atual base de dados do CPBN, pelo link: <https://cpbn.bn.gov.br/planor/>. O quadro 2 lista os termos encontrados na pesquisa em aproximadamente 35 mil registros.

Quadro 2: Termos encontrados no CPBN sobre marcas de proveniência.

CARIMBOS

Alguns carimbos de biblioteca
 Carimbada da coleção Eugenio de Toledo Artigas.
 Carimbo "DAGB" na pag. 2
 Carimbo "Dr. Oliveira Borges", na falsa página de rosto.
 Carimbo "Livreria Kosmos ..." no verso da capa
 Carimbo "Livreria medica allemã ... Rio" na f. de guarda
 Carimbo (relevo seco): "Prof. Dr. Francisco Ed. Rabello Medico" na folha de rosto
 Carimbo (seco) não identificado na capa
 Carimbo (seco): "Francisco ... de Freitas e Albuquerque...." na página de rosto.
 Carimbo (seco): "Prof. Dr. Francisco Ed. Rabello Medico" na página de rosto.
 Carimbo (seco): "Prof. Francisco de Rabello, Médico" na folha de rosto.
 Carimbo (seco): "Prof. Francisco Ed. Rabello, Médico" na página de rosto.
 Carimbo (seco): "V d'Amato" na folha de rosto.
 Carimbo (seco): "V. d'Amato
 Carimbo (seco): "V. T. na página de rosto.
 Carimbo (tinta): "Livreria Castilho, Rio de Janeiro" na página de rosto
 Carimbo : Agliberto Xavier
 Carimbo : Biblioteca Agliberto Xavier
 Carimbo : Casa Garraux C. Hildebrand & C. Sao Paulo
 Carimbo : Consejo N. de Ensenanza Primaria y Normal
 Carimbo : J. Macario

Carimbo : José Aurellios B. A. de Mattos, Advogado.
 Carimbo : Marcos Carneiro de Mendonça
 Carimbo : Victor Maria da Silva. Engenheiro Civil, 23 de fevereiro de 1895
 Carimbo :Biblioteca Agliberto Xavier
 Carimbo "FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – nº DE INVENTÁRIO 502"; escrita em caneta esferográfica " Paroquia de Belém Novo, Porto Alegre" de Frei Sylvio Giocondo Dall´Agnoll.
 Carimbo "FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – Nº DE INVENTÁRIO 484".
 Carimbo "FIDENE- Instituto Regional de Documentação – Biblioteca Central – Nº de inventário 480".
 Carimbo à seco: "Prof. Dr. Francisco Ed. Rabello Medico" na página de rosto
 Carimbo a seco: "Prof. Francisco Rabello Medico" na página de rosto
 Carimbo da "Faculdade de Direito".
 Carimbo da "Livreria Francisco Alves" no verso da capa
 Carimbo da "Real Bibliotheca", mas colados.
 Carimbo da "Secretaria de Administração - UCS",
 Carimbo da Academia Brasileira de Letras.
 Carimbo da Biblioteca Arquiepiscopal Diamantina.
 Carimbo da Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma - EUR, e um carimbo, no verso da página de rosto, "*Ex-Libris* SAG.V.Todeschi"
 Carimbo da biblioteca da Faculdade de Medicina do Paraná
 Carimbo da Biblioteca Daniel de Carvalho no verso da folha de rosto
 Carimbo da Biblioteca de Dom João VI
 Carimbo da Biblioteca de Rodrigo Otavio Fº.
 Carimbo da Biblioteca dos Duques de Palmela na pagina 17.
 Carimbo da Biblioteca Maranhense M. Nogueira da Silva.
 Carimbo da Biblioteca Nacional de Lisboa.
 Carimbo da Biblioteca Rio Grandense.
 Carimbo da Biblioteca S.M. Imperial e Real na página de rosto
 Carimbo da Biblioteca Teatral José Ferreira Cima.
 Carimbo da Bibliotheca Ephemerides Liturgicae, na página de rosto
 Carimbo da Casa de Azevedo na página de rosto
 Carimbo da Colecao ATCON
 Carimbo da Coleção Daniel de Carvalho
 Carimbo da Colecao Eugenia de Toledo Artigas
 Carimbo da Coleção Marcos Carneiro de Mendonça
 Carimbo da Coleção Paulo Duarte
 Carimbo da Colecao Paulo Duarte Oliveira,
 Carimbo da coleção Peter Eisenberg
 Carimbo da Library Atlanta Theological
 Carimbo da Livr. Machado de F. J. F. Machado.
 Carimbo da PUC-RJ na página de rosto
 Carimbo DA REAL BIBLIOTHECA
 Carimbo de "Alberto Xavier".
 Carimbo de "Antonio G. Portella".
 Carimbo de "Casa Lyceu" na folha de rosto.
 Carimbo de "D. Pinto Garcia
 Carimbo de "Dr. Oswaldo Vergara, Advogado" nos 3 volumes.
 Carimbo de "English Institute - Barracas".
 Carimbo de "Escola Dominical da Igreja Unida".
 Carimbo de "Felizardo Jor."
 Carimbo de "Luiz V. Curtolo" e
 Carimbo de "Olympio Souto";
 Carimbo de "Prov. Arag. Soc. Ies. Collegium Maximum".
 Carimbo de "Thales de Azevedo" e "Projeto ECIRS"; anotações manuscritas
 Carimbo de "Thales de Azevedo", "Projeto ECIRS"

Carimbo de "Tito Teixeira de Almeida".
 Carimbo de "Tobias Cesar de Andrade
 Carimbo de "UCS - Faculdade de Direito
 Carimbo de Belmiro Braga.
 Carimbo de Benedicto Marcondes Homem de Mello na pagina de rosto
 Carimbo de doação da Dra. Aida W. Colares Moreira à Academia Brasileira de Letras
 Carimbo de doação da Dra. Aida W. Colares Moreira para a Academia Brasileira de Letras
 Carimbo de Dr. Solidonio Leite nas páginas de rosto nos três tomos
 Carimbo de Edgar S. Mendonca
 Carimbo de J. Freitas.
 Carimbo de Marcos Carneiro de Mendonça.
 Carimbo de Marino Machado.
 Carimbo de Nicolai Firmini na página de rosto
 Carimbo de Offerta da Livraria Francisco Alves
 Carimbo de propriedade: "Dr. Lima Barreto" na página de rosto, e na 1.
 Carimbo de S. Arthur Montenegro
 Carimbo de Valério Hoerner
 Carimbo de: Biblioteca Agliberto Xavier.
 Carimbo de: Coleção MacDowell, na página de rosto
 Carimbo de: Euclides de Mello Braga
 Carimbo de: Marcos Carneiro de Mendonça.
 Carimbo de: Timotheo Jose Luiz Alvares Antunes.
 Carimbo do "Projeto ECIRS"
 Carimbo do Collegio di Salessandro in Millano.
 Carimbo do Conselho Regional do Trabalho 1ª Região.
 Carimbo do Depósito das Escrituras Sagradas. Av. : 7 de setembro - Rio de Janeiro
 Carimbo do doador na página de rosto
 Carimbo do doador no verso da página de rosto
 Carimbo do doador Prof. Daud Jorge Simão
 Carimbo do doador Prof. Junito Brandão na página de rosto
 Carimbo do doador Raul Cid Loureiro, na página de rosto.
 Carimbo do Dor. Ernesto Ferreira.
 Carimbo do Dr. Ernesto Ferreira Franca.
 Carimbo do Dr. Fernando Nery
 Carimbo do editor: "Patricio Cama y Costart ... Rio de Janeiro" na página de rosto
 Carimbo do Escritorio de Advogacia Dr. Alipio C. Leite Loanda-Parana
 Carimbo do Externato Santo Ignacio na página de rosto
 Carimbo do Império
 Carimbo do INL, secção de publicações.
 Carimbo do INL.
 Carimbo do Juiz Geraldo Octavio Guimarães e dedicatória do autor ao referido juiz
 Carimbo do mesmo Simão Ribeiro, advogado
 Carimbo e assinatura manuscrita de "Manoel Vieira da Rocha".
 Carimbo e assinatura no verso da folha de rosto de Ivo Arruda.
 Carimbo em alto relevo
 Carimbo em alto relevo: Biblioteca Museu Historico Nacional
 Carimbo em alto relevo: Dr. Fernando Nery, Advogado
 Carimbo em alto relevo: Henrique Nunes, Lisboa
 Carimbo em alto relevo: Livraria J. Leite
 Carimbo em auto relevo de: João C. Vianna Filho
 Carimbo em marca d'agua: "Litho Rio-Brasil"
 Carimbo em marca d'água: Livraria J. Leite. Rio.
 Carimbo Marcos Carneiro de Mendonça
 Carimbo na capa do ex-presidente do TRT/RJ Hiaty Leal, quando este ainda era advogado.
 Carimbo na contra-guarda " BIBLIOTHECA-CAPUCINORUM CONVENTUS CAMBERIENSIS – RAYON 72"

Carimbo na folha de rosto "CAPUCINORUM CONVENTUM
 Carimbo na folha de rosto "CAPUCINORUM CONVENTUM GRATIANOPOLIS"
 Carimbo na guarda " FIDENE – INSTITUTO REGIONAL DE DOCUMENTAÇÃO – BIBLIOTECA CENTRAL – Nº DE INVENTARIO 482".
 Carimbo na página de rosto
 Carimbo na última página.
 Carimbo não identificado na página de guarda
 Carimbo não identificado na página de rosto.
 Carimbo não identificado na última página
 Carimbo não identificado na verso da página de rosto.
 Carimbo parcialmente ilegível no verso da capa
 Carimbo seco (marca d'água) de "Alexandre Martins da Rosa".
 Carimbo: " Livraria Odeon" na página de rosto
 Carimbo: "...Ribeiro ..., Editores" na falsa folha de rosto.
 Carimbo: "...Rua Santo Antonio, 3, Caixa postal 899, telephone central 250, Rio de Janeiro" na falsa página de rosto
 Carimbo: "3, Rua Santo Antonio ..."
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia"
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" na folha de guarda, na página de rosto.
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" na página de rosto
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" na capa, e na falsa f. de rosto.
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" na folha de guarda.
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" na f. de
 Carimbo: "Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia" nas páginas preliminares
 Carimbo: "Biblioteca Nacional e Pública da Corte"
 Carimbo: "Biblioteca SDD n., data 19.." no verso da página de rosto.
 Carimbo: "Centro Internacional de Leprologia, Rio de Janeiro"
 Carimbo: "Clínica dermatologia do U.F.R.J.", Biblioteca, em 20/9/72.
 Carimbo: "Clínica Dermatologica - UFRJ, Pavilhão São Migue - Sta. Casa, Biblioteca" na capa.
 Carimbo: "Clínica Dermatológica do U. F. R. J. Biblioteca, em 19/09/72" no verso da folha de guarda.
 Carimbo: "Clínica dermatológica do U.F.R.J. ..." no verso da página de rosto
 Carimbo: "Clínica Dermatológica do U.F.R.J., Biblioteca" no verso da página de rosto.
 Carimbo: "Clínica Dermatológica do UFRJ", Biblioteca, em 20/09/72.
 Carimbo: "Clínica Dermatológica UERJ... Biblioteca" na folha de guarda
 Carimbo: "Collecção Vernek".
 Carimbo: "D. Godinho" na falsa f. de rosto.
 Carimbo: "D.O.S.P. laboratorio bacteriologico" na falsa f. de rosto, e na estampa 3.
 Carimbo: "da Real Biblioteca"
 Carimbo: "Doação da família Ramos e Silva"
 Carimbo: "Doação de Victor Cabral de Teive á Biblioteca da Clinica Dermatologica e Sifilografica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro"
 Carimbo: "Dr. F. Terra"
 Carimbo: "Dr. Oliveira Borges" na falsa folha de rosto
 Carimbo: "Editora Livraria Magalhães São Paulo..." na folha de rosto.
 Carimbo: "Emilio Giralt"; "Livraria do Globo".
 Carimbo: "Encadernação Moura Antonio Moura".
 Carimbo: "Faculdade de Medicina ... Rio de Janeiro" na página
 Carimbo: "Faculdade de Medicina Clínica Dermato - Sifilográfica [do] Rio de Janeiro" na f. folha de rosto.
 Carimbo: "Faculdade de Medicina, Clinica Dermato-Sifilográfica, Rio de Janeiro" na página
 Carimbo: "G B" na página de rosto
 Carimbo: "Hairsine & Co., London ..." na f. e guarda.
 Carimbo: "Homenagem dos Autores La Librairie du Monde Medical Paris" na falsa f. de rosto
 Carimbo: "Homenaje del autor" na página de rosto
 Carimbo: "Hommage des editeurs" na falsa folha de rosto
 Carimbo: "Instituto Nacional de Surdos e Mudos, 11-10-990, Off. de encadernação" na folha de guarda
 Carimbo: "J. M. da Costa e Sá Filho".

Carimbo: "José A. Boiteux. Advogado. Rio de Janeiro".

Carimbo: "José Gonçalves Leonardo" nas páginas preliminares.

Carimbo: "Laboratório D.G.S.P. Bacteriológico" na página de rosto, e no verso da primeira estampa.

Carimbo: "Leite Ribeiro e Maurillo" na falsa folha de rosto

Carimbo: "Leite Ribeiro e Maurillo, Editores" na falsa folha de rosto.

Carimbo: "Leonardo (ACTCM)"; no verso do frontispício.

Carimbo: "Libreria Española ... Rio de Janeiro" na página de rosto

Carimbo: "Libreria El Ateneo"

Carimbo: "Libreria Española ..." na página de rosto

Carimbo: "Libreria Española Rua 13 de maio n. 13 Rio de Janeiro".

Carimbo: "Livraria ..." na folha de guarda.

Carimbo: "Livraria Atheneu, José Bernades..." no verso da capa

Carimbo: "Livraria Brasileira de Tancredo de Barros anuncia as terças-feiras no Jornal do Commercio" na falsa folha de rosto.

Carimbo: "Livraria Brasileira de Tancredo de Barros Paiva ..."

Carimbo: "Livraria Catilina de Romualdo dos Santos, Livreiro, Editor, Bahia" na folha de rosto

Carimbo: "Livraria e Papelaria Gomes Pereira ..." na folha de guarda

Carimbo: "LIVRARIA ECONOMICA DE TOLENTINO ALVARES E IRMÃO...".

Carimbo: "Livraria Editora Científica..." na falsa folha de rosto e na folha de rosto.

Carimbo: "Livraria Espanola, R. 13 de Maio n., 13, Rio de Janeiro" na folha de rosto

Carimbo: "livraria J. Leite. Rua Tobias Barreto, 12- Rio".

Carimbo: "Livraria Luso Brasileira 24; Rua da Quitanda, 24" na falsa página de rosto.

Carimbo: "Livraria Universal B. Silva do Valle" na falsa folha de rosto

Carimbo: "M E S D. N. S., Oferta do Serviço Nacional de Lepra" na folha de rosto.

Carimbo: "M.S.- D.N.S. Serviço Nacional de Lepra. Instituto Lefrologia. Biblioteca. Rio de Janeiro" na página de rosto.

Carimbo: "Majoration temporaire ..." na página de rosto

Carimbo: "Majoration temporaire, décision du Syndicat de Editeurs 10%" na página de guarda

Carimbo: "MHN-No 40- Anno de 1945".

Carimbo: "O Serviço Nacional de Lepra, oferece ao Dr. Ant² Gonçalves Piryassú, Rio de Janeiro 4/7/1945... Diretor" na página de rosto.

Carimbo: "P. C. Weiss & C. ... Rio de Janeiro" na página de rosto

Carimbo: "P. C. Weiss & C..."

Carimbo: "Patricio Cama ..." na página de rosto

Carimbo: "Por deliberação da Academia não pode ser este livro retirado da biblioteca."

Carimbo: "Pref. Dr. João Ramos e Silva ..."

Carimbo: "PSB, biblioteca" na página

Carimbo: "Publicações Pan-Americanas Ltda ..." na página de rosto

Carimbo: "R",

Carimbo: "Raphael Sebas": p.[vii]

Carimbo: "SBD - Biblioteca doação de Gilbeto Mangepar" na página de rosto

Carimbo: "SBD - Biblioteca doação de: Dr. Andre Petrarca de Mesquita".

Carimbo: "SBD - Biblioteca doação de: dr. Gilberto Mangepar" na folha de rosto.

Carimbo: "SBD - Biblioteca doação de: dr. Gilberto Mangepar" na página de rosto.

Carimbo: "SBD, Biblioteca, doação de Dr. André Petrarca de Mesquita" na falsa folha de rosto

Carimbo: "Á Academia Brasileira de Letras. Carlos Magalhães de Azeredo.

Carimbo: "Á Academia Brasileira. Carlos Magalhães de Azeredo.

Carimbo: A. Genoud Livraria e papelaria Campinas

Carimbo: Agliberto Xavier.

Carimbo: Alexandre Max Kitzinger. Para (Brazil)

Carimbo: Antenor Moura - Advogado - Out 19 1912 – Santos

Carimbo: Antonio Jose de Mattos Lima.

Carimbo: Aurelio Lyra

Carimbo: Baixado

Carimbo: Baixado - Biblioteca John F. Kennedy – Curitiba

Carimbo: Bazar Moderno - Joao Ferreira de Castro – Barbacena

Carimbo: Bibl. Itaic. Dom. Prob Societ. IESU
 Carimbo: Bibl. Paulo. P. Coll. S. Aloisio Soc. IESU
 Carimbo: Biblioteca "Frei Veloso" - Colégio Diocesano - Lajes - Santa Catarina
 Carimbo: Biblioteca Agliberto Xavier
 Carimbo: Biblioteca Alzira e Ernani do Amaral Peixoto.
 Carimbo: Biblioteca Ary Lobão.
 Carimbo: Biblioteca Austregésilo de Athayde
 Carimbo: Biblioteca Club Naval.
 Carimbo: Biblioteca da Marinha.
 Carimbo: Biblioteca da Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Instituto Santa Maria
 Carimbo: Biblioteca DC.
 Carimbo: Biblioteca de Austregésilo de Athayde
 Carimbo: Biblioteca de la Obra de San Miguel (Madrid).
 Carimbo: Biblioteca de Pinheiro Domingues.
 Carimbo: Biblioteca do Convento Sao Francisco - Sao Paulo
 Carimbo: Biblioteca Ernesto Leme
 Carimbo: Biblioteca Frei Veloso - Colégio - Lajes - Santa Catarina
 Carimbo: Biblioteca Frei Veloso - Colégio Diocesano - Lajes - Santa Catarina
 Carimbo: Biblioteca Joao Lyra Filho
 Carimbo: Biblioteca John F. Kenndey - Faculdade de Administração e Economia - Curitiba
 Carimbo: Biblioteca Ministro Joao Lyra Filho
 Carimbo: Biblioteca Particular da Imperatriz Leopoldina.
 Carimbo: Biblioteca: Covento de Santo Antonio - Rio de Janeiro
 Carimbo: Biblioth. F. F. Min. - Montis Calv.
 Carimbo: Bibliotheca Agliberto Xavier.
 Carimbo: Bibliotheca Club Naval.
 Carimbo: Bibliotheca da Universidade de Coimbra.
 Carimbo: Bibliotheca de Jacy F. Dalloz, no verso do retrato da autora
 Carimbo: Bibliotheca do Collegio S. Luiz - São Paulo
 Carimbo: Bibliotheca do Ministério da Guerra.
 Carimbo: Bibliotheca do Padre João Becker
 Carimbo: Bibliotheca Franciscanos - União da Victoria
 Carimbo: Bibliotheca La Academia Real das Sciencias.
 Carimbo: Bibliothecque Bip. Comte.
 Carimbo: Bibliototeca Agliberto Xavier.
 Carimbo: Brasão do Império do Brasil
 Carimbo: Bucher die Franziskaner - Mission in Theresopolis
 Carimbo: C. C. Barros e Azevedo – Advogado.
 Carimbo: Cancelado.
 Carimbo: Carlos Magalhães de Azeredo
 Carimbo: Casa de Azevedo.
 Carimbo: Casa de Nossa Senhora da Paz - Acao Social Franciscana
 Carimbo: Casa Garraux - C. Hildebrand & C - Livreiro - Sao Paulo
 Carimbo: Casa Garraux.
 Carimbo: Casa Sto. Antonio. Carimbo: Seminario S. Agostinho - Braganca - Brasil.
 Carimbo: Centro Bibliográficos brasileiro.
 Carimbo: César Dacorso Netto na página de rosto.
 Carimbo: Club Naval do Gram-Pará.
 Carimbo: Coleção Afonso Celso.
 Carimbo: Colecao Agliberto Xavier
 Carimbo: Coleção ATCOM
 Carimbo: Coleção Augusto de Lima Junior.
 Carimbo: Coleção Mac- Dowell
 Carimbo: Coll. Anchieta, na pagina de rosto.
 Carimbo: Collegio Archidiocesano de São Paulo
 Carimbo: Collegio Diocesabo de S. Jose.

Carimbo: Collegio Diocesano "Sao Luiz" P. P. Agostinianos – Braganca
 Carimbo: Collegio S. Jose - Lages - Santa Catharina
 Carimbo: Compte Cheques Postaux. Paris.
 Carimbo: Congresso Literário Guarany. Nictheroy
 Carimbo: Convento dos Franciscanos Ipanema - Rio de Janeiro
 Carimbo: Convento Franciscano - Petrópolis
 Carimbo: Convento S. Francisco - Sao Paulo
 Carimbo: Convento Santo Antonio - Blumenau - Sta. Catarina
 Carimbo: Convento Santo Antonio - O.F.M. - Blumenau - Sta. Catarina
 Carimbo: Corrêa Arouca.
 Carimbo: D. B.
 Carimbo: da "Real Bibliotheca".
 Carimbo: da Au monde Elegant Livraria, Papelaria Armarinho. Pianos e musica A. Genoud-Campinas
 Carimbo: Da Biblioteca Elpidio Ferreira Paes
 Carimbo: Da Colleção MacDowell.
 Carimbo: Da Real Bibliotheca
 Carimbo: do Gabinete do Director do Serviço do Povoamento
 Carimbo: Doação Acervo Aramis Millarch na página de rosto
 Carimbo: Doação da Dr. Aida W. Colares Moreira, para Academia Brasileira de Letras.
 Carimbo: Doação da Dra. Aida Colares Moreira à Academia Brasileira de Letras
 Carimbo: Domingos Conceicao do Araguaia – Para
 Carimbo: Domingos de Magalhães. Livraria Moderna.
 Carimbo: Domingos de Magalhães. Rio de Janeiro
 Carimbo: Dr. Eneas Camera
 Carimbo: Dr. Japhet Motta – Santos
 Carimbo: Encadernado nas Oficinas do Instituto Nacional de Surdos e Mudos.
 Carimbo: Ex Libris R. Maille
 Carimbo: Ex-Líbris: A. Velloso Rebello.
 Carimbo: Fernando Nery
 Carimbo: Fonseca Magalhães.
 Carimbo: Gabinete do Chefe de Policia. Districto Federal.
 Carimbo: Honorio B. Hungria
 Carimbo: Honório Bicalho Hungria
 Carimbo: Imperial Estabelecimento. Pianos Musicas. Narciso & Ci
 Carimbo: Imprensa Y Libreria de P'Torres
 Carimbo: Inst. Franciscani O. F. M.
 Carimbo: Instituto dos Surdos e Mudos, officina de encadernação.
 Carimbo: Instituto dos Surdos e Mudos.
 Carimbo: Instituto Nacional de Surdos e Mudos
 Carimbo: Internato do Imperial Collegio de D. Pedro II.
 Carimbo: J. B. dos Santos. Pará.
 Carimbo: J. C. A. Peixoto, Labrugueira
 Carimbo: João Drummond Junior
 Carimbo: Joao Martins Ribeiro. Livraria.
 Carimbo: Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.
 Carimbo: José Aureliano B. A. de Mattos.
 Carimbo: José Aureliano B. A. Mattos - advogado.
 Carimbo: José Nunes Corrêa. Lisboa.
 Carimbo: Laemmert.
 Carimbo: Les Cadets de la Nerthe - Jeanesse Sportive
 Carimbo: Libreria Machado. Rio de Janeiro.
 Carimbo: Library British Subscription. Rio de Janeiro
 Carimbo: Libreria "Iberica" de A. Benitez de Castro, na página de rosto.
 Carimbo: Livraria Americana
 Carimbo: Livraria Carioca José A. Teixeira Pinto - Pará – Belém
 Carimbo: Livraria Contemporanea. Faro & Nunes. Rio de Janeiro.

Carimbo: Livraria Democratica de J. Lopes de Souza. Rio de Janeiro
 Carimbo: Livraria do Povo. Rio de Janeiro
 Carimbo: Livraria Econômica. Rio de Janeiro.
 Carimbo: Livraria F. L. F. Machado. Rio de Janeiro.
 Carimbo: Livraria Fonseca.
 Carimbo: Livraria Luso Brasileira. Rio de Janeiro.
 Carimbo: Livraria Machado. Rio de Janeiro
 Carimbo: Livraria Moderna.
 Carimbo: Livraria Nacional. Rio de Janeiro.
 Carimbo: Livraria Soares. Sao Luiz.
 Carimbo: Livraria: J. Ferreira dos Santos. Porto
 Carimbo: Manoel Victor de Faria Salgado
 Carimbo: Manuel de Moura Coutinho Bastos
 Carimbo: Marcos Carneiro de Mendonca
 Carimbo: N°51641
 Carimbo: OAB 147ª Sub Secção Serra Negra – SP
 Carimbo: Oferta da Academia das Ciências de Lisboa
 Carimbo: Omaggio della Banca Commerciale Italiana.
 Carimbo: Papelaria, Livraria: Ao Livro Verde
 Carimbo: Pharmacia Lemos - Rua dos Remedios. MANAOS na folha de título e na pág.
 Carimbo: Private Library of J. H. Grove, Brownwood, Texas
 Carimbo: Pro Studio Philosoph - FF. Minorum
 Carimbo: Pro Studio Philosoph - Prov. Immac. Concept. B. M. V. - FF. Minorum
 Carimbo: Pro Studio Philosoph F. F. Minorum - Prov. Sax. S. Crucis
 Carimbo: Pro Studio Theolog. - FF. Minorum - Prov. Immac. Concept B. M. V.
 Carimbo: Pro. Immac. Concept. B. N. V. - Studio Philosoph - F. F. Minorum
 Carimbo: Prof. A. Fróes da Fonseca.
 Carimbo: Prov. Immac. Concept. B.M.V. - FF. Minorum - Prostudio Theolog.
 Carimbo: Representante geral Luiz Soares - Porto.
 Carimbo: Rio de Janeiro British Subscription Library.
 Carimbo: Salustiano Maciel. 29 agos. 1899
 Carimbo: Seção da enciclopédia e do dicionário. I. N. L.
 Carimbo: Seminario S. Agostinho - Braganca – Brasil
 Carimbo: Sigill F. F. Min. S. Francisci – Quissaman
 Carimbo: Sigill. F. F. Min. S. Fra. – Petropolis
 Carimbo: Sigill. Residentiae F. F. Min. – Rodeio
 Carimbo: Sigill. Residentiae F. F. Min. – Rodeio
 Carimbo: Sigillum Conv. Minorum - Curityba
 Carimbo: Sigillum Convent fratrum Minorum – Blumenau
 Carimbo: Sigillum Conventus
 Carimbo: Sigillum conventus fratrum Minorum
 Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum – Curityba
 Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum in Lages
 Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum in Lages, Sigillum Residentiea Frahum Minorum in Lages
 Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum in Rodeio
 Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum – Curityba
 Carimbo: Sigillum Conventus S. Antonii - Rio de Janeiro
 Carimbo: Sigillum Fr. Fr. Minorum – Quaratinguetá
 Carimbo: Sigillum Residentiae Fratrum - S.Pauli
 Carimbo: Sigillum Residentiae Fratrum Minorum – Canoinhas
 Carimbo: Sigillum Residentiae Fratrum Minorum – Florianopoli
 Carimbo: Sigillum Residentiae Fratrum Minorum - Porto Uniao
 Carimbo: Sigillum Residentiae Fratrum Minorum - União da Victoria
 Carimbo: Sigillum residentiae Fratrum Minorum – Canoinhas
 Carimbo: Sigillum Convent Frateum Minorum in Blumenau

Carimbo: Sociedad de Conductores de Vehiculos. Buenos Aires
 Carimbo: Société de lecture
 Carimbo: Tribunal de Commerce de la Siene.
 Carimbo: Vende-se na Livraria Americana de Carlos Pinto & Cia. Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande
 Carimbos a tinta: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR ; Le capitaine au long cours commandant le Crois-mats Limbe ; Le ma  tre au cabotage commandant le yacht bolbec du port de Nantes ; Trois-m  ts français limb   du port de Rouen ; Yacht français bolbec launch du port de Nantes
 Carimbos da Biblioteca
 Carimbos da Biblioteca Centrale F.III, Maristi, Roma, e da Societas Mariae, Capellania S. Genes
 Carimbos da Biblioteca Collegio S. Ambrogio. Carimbos de "Couvent d' FF.M.M. Capucins de Bayonne".
 Carimbos da biblioteca da Universidade Católica do Paraná de "Acervo inativo"
 Carimbos da biblioteca da Universidade Católica, em várias páginas
 Carimbos da Bibliotheca da Milicia Angelica, do Colégio Archidiocesano e da Associa  o Humanitaria de São Paulo
 Carimbos da Colecao Paulo Duarte,
 Carimbos da Escola Federal de Engenharia...(?)
 Carimbos da Faculdade de Filosofia dos Irmãos Maristas, Curitiba, PR
 Carimbos da Faculdade de Filosofia, dos Irmãos
 Carimbos da Universidade Católica do Paraná e do Colégio Champagnat
 Carimbos das bibliotecas da Escola de Serviço Social do Paraná e da Faculdade de Filosofia do Paraná
 Carimbos de "Dr. Oswaldo Vergara, advogado".
 Carimbos de "Dr. Paula Cardozo - Advogado - Rio Grande" e "Faculdade de Direito - Biblioteca - Caxias do Sul".
 Carimbos de "Dr. Paula Cardozo, Advogado, Rio Grande" e "Faculdade de Direito, Caxias do Sul".
 Carimbos de "Dr. Paula Cardozo, Advogado, Rio Grande" e "UCS - Faculdade de Direito".
 Carimbos de "Faculdade de Direito - Caxias do Sul" e "Dr. Paula Cardozo, Advogado, Rio Grande".
 Carimbos de "Fratelli Massimino" e
 Carimbos de "Projeto ECIRS" e "Thales de Azevedo".
 Carimbos de "Projeto ECIRS", "Thales de Azevedo"
 Carimbos de "S. R. Cavaleiros do Luar"
 Carimbos de biblioteca.
 Carimbos de propriedade.
 Carimbos do "Projeto ECIRS" e "Acervo Prof. Thales de Azevedo".
 Carimbos do Colégio Diocesano - Biblioteca da Milícia Angélica
 Carimbos do Collegio Archidiocesano - Bibliotheca da Milicia Angelica, e da Bibliotheca de Augusto Baillot - São Paulo
 Carimbos do Collegio Archidiocesano de S.Paulo
 Carimbos do Externato N. S. Glória, (São Paulo), da Faculdade de Filosofia dos Irmãos Maristas (Curitiba)
 Carimbos do proprietario, da livraria e da biblioteca.
 Carimbos e assinatura de "Alcibiades S. De Oliveira".
 Carimbos e assinatura de "Saturnino Epaminondas de Arruda".
 Carimbos em alto relevo: Yacht français bolbec du port de Nantes ; Goilette favorite navire français du port de Nantes ; Favillon françois 1. (sente du vallon d'ignauval) a sainte-adresse (seine-inférieure)
 Carimbos na folha de rosto "BIBLIOTHECA P. R. CAPUCCINORUM CAXIAS";
 Carimbos na folha de rosto "RR.PP.CAPUCINS"; "BIBLIOTHECA CAPUCCINORUM PORTUS ALACRIS"; "BIBLIOTHECA P. R. CAPUCCINORUM CAXIAS".
 Carimbos na guarda e contra-guarda "FIDENE – INSTITUTO REGIONAL DE DOCUMENTA  O – BIBLIOTECA CENTRAL- N   DE INVENTÁRIO 489".
 Carimbos na guarda e contra-guarda "FIDENE – INSTITUTO REGIONAL DE DOCUMENTA  O – BIBLIOTECA CENTRAL- N   DE INVENTÁRIO 485"
 Carimbos na página de rosto
 Carimbos, em todos os volumes, da Faculdade de Forma  o de Professores, de Nazaré da Mata - PE.
 Carimbos: "Dinarte O. Bastos, Curityba Paraná" na página de rosto secundária
 Carimbos: 9   Circumscric  o Judieiaria Militar - Curityba. Empreza Graphica Paranaense - Curityba -

Placido e Silva & Cia. Ltda. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca
 Carimbos: A B
 Carimbos: Antonio Gonçalves dos Santos
 Carimbos: Bazar Americano Santos. R. Ge. Camara 49, na página de rosto
 Carimbos: Biblioteca Central da PUCPR
 Carimbos: Biblioteca Central da PUCPR, Acervo inativo; Bibliotheca Centrale F.III Maristi, Roma – EUR
 Carimbos: Biblioteca Central PUC PR. Universidade Católica do Paraná - PUC/PR – Biblioteca
 Carimbos: Biblioteca Centrale F. III Maristi - Roma – EUR
 Carimbos: Biblioteca Centrale F. III Maristi, Roma - EUR E Dr. Angelo
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, EUR, Roma e Juvenat de Sigenis, Laval, (Rhône)
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, EUR, Roma e Noviciat des petits Frères de Marie, St-Paul, Chateaux
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, EUR, Roma. Libreria de Jose Franquet y Serra, Plateria 26, Gerona
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR ; Grand noviciat de Frères Maristes, Grugliasco (Italie) ; Actiengesellschaft studienanstalt Bertigny, Freiburg Schweiz
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR ; Paris, Haton editeur, Rue Bonaparte 35 ; Grand noviciat des Frères maristes, Grugliasco (Italie)
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR e Biblioteca Central PUCPR
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR e Bibliothèque de l'administration générale
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR e Grand noviciat des Frères Maristes, Grugliasco (Italie)
 Carimbos: Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR; Bibliothèque des freres de Marcigny e Bibliothèque de l'administration générale
 Carimbos: Biblioteca Centrale Maristi F.III, EUR, Roma e Eurmaristi Salle Champagnat, Rayon :35
 Carimbos: Biblioteca da Milícia Angélica do Colégio Archidiocesano; Colégio Arquidiocesano; Instituto Marista de Formação, Curitiba-Paraná
 Carimbos: Biblioteca da Universidade Católica do Paraná - Curitiba; Oficinas da Livraria Fonseca
 Carimbos: Biblioteca de Roma; Scolasticat França Freres Maristes
 Carimbos: Biblioteca do I.M.C., Uberaba-Escolasticado
 Carimbos: Biblioteca dos Professores do Instituto Santa Maria. Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Faculdade de Filosofia C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba
 Carimbos: Biblioteca Pública do Paraná (de doação); da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná; da Biblioteca da Universidade Católica do Paraná
 Carimbos: Biblioteca Pública do Paraná nº 81189
 Carimbos: biblioteca Pública do Paraná, BAIXADO
 Carimbos: Biblioteca Pública do Paraná, Baixado. H Araujo 05-12-1955
 Carimbos: Bibliothèque de L'Administration Générale e Bibl. Sup. FMS
 Carimbos: Bibliotheca da Congregacao dos Filhos de Maria, Sociedade de S. Vicente de Paulo - Curityba - Conferencia de N. S. do Rosario
 Carimbos: Bibliotheca da Milicia Angelica
 Carimbos: Bibliotheca Novitiatus Brasiliensis - Sti. Pauli, Bibliotheca do Ministerio da Guerra
 Carimbos: Brasil Pinheiro Machado, na capa
 Carimbos: British School of Rome e Biblioteca Central PUCPR
 Carimbos: Candido Motta. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca Reg. nº--
 Carimbos: Casa de Nossa Senhora da Paz - Acao Social Franciscana, Casa Garraux - C. Hildebrand & C - Livresiros - Sao Paulo
 Carimbos: Casa Garraux, São Paulo; H. Araujo, 5-12-1955;
 Carimbos: Castro Advogado. Faculdade Filosofia Irmãos Marista, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca
 Carimbos: Centro Acadêmico Sobral Pinto, Direito - PUC/PR, Biblioteca Prof. Francisco Raitani. Livraria Mundial Curityba
 Carimbos: Centro Acadêmico Sobral Pinto, Direito PUC/PR, Biblioteca Prof. Francisco Raitani
 Carimbos: Colégio Archidiocesano, Irmãos Maristas, São Paulo
 Carimbos: Colégio Arquidiocesano de São Paulo - Biblioteca

Carimbos: Colégio Luz Saviñon, Tacubaya, D.F.

Carimbos: Colégio M. Champagnat – Mercés

Carimbos: Collegio Archidiocesano da Milícia Angelica - Biblioteca. Associação Humanitária de São Paulo - fundada em 8 de fevereiro de 1903.

Carimbos: Collegio Archidiocesano da Milícia Angelica – Biblioteca

Carimbos: Collegio Archidiocesano de São Paulo

Carimbos: Collégio Arquidiocesano - São Paulo, Irmãos Maristas; Centro Marista de Formação-Curitiba-Paraná

Carimbos: Convento Franciscano - Petropolis, Je Le Panse - Dieu Le Guerira

Carimbos: Convento Franciscano - Petropolis, Pro Studio Theolog. - FF. Minorum - Prof. Immac. Concept. B M

Carimbos: Convento Santo Antonio - O. F. M. - Blumenau - Sta. Catarina, Sigillum Convent. Fratrum Minorum in Blumenau

Carimbos: da Livraria Americana e da Biblioteca David Carneiro

Carimbos: da Livraria catholica - São Paulo e da Biblioteca da Universidade Católica do Paraná

Carimbos: de Rômulo Carneiro da Cunha, São Paulo, em folha de guarda dos dois volumes

Carimbos: do Tiro de Guerra 19 - Curitiba, Paraná; da Associação Cívica Sete de Setembro - Curitiba, Paraná

Carimbos: Doação Acervo Aramis Millarch, na página de rosto

Carimbos: Doação Aramis Millarch

Carimbos: École communale d'Oyonnax dirigé par les Frères Maristes; Biblioteca Centrale F.III Maristi, Roma, EUR

Carimbos: Editora Livraria Magalhães São Paulo, Caixa T. Rua Libero Badaró, 68

Carimbos: Empresa Graphica Paranaense, Curityba; Biblioteca da Universidade Católica do Paraná, Curitiba

Carimbos: Escola de Educação familiar do Paraná; Escola de Serviço Social do Paraná; Universidade Católica do Paraná, Biblioteca-Curitiba, Acervo inativo

Carimbos: Escolasticado - Irmãos Maristas, Brasil Central

Carimbos: Ginásio Marcelino Champagnat Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná.

Carimbos: Faculdade de Filosofia C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbos: Faculdade de Filosofia do Paraná e Universidade Católica do Paraná

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Marista, Curitiba- Paraná. Universidade Católica do Paraná, Biblioteca, Curitiba - PR. Acervo Inativo

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Faculdade de Filosofia, C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. J. Barbosa Rodrigues Junior

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Faculdade de Filosofia C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Paraná. J. Wetter.

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. Biblioteca Provincial A. I. B. de Guanabara

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. Bibliotheca dos Maiores

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. Arthur Vautier

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. Wette

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Faculdade de Filosofia, C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba – Paraná

Carimbos: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba Paraná. Universidade Católica do Paraná,

Curitiba - Biblioteca. 1940 Faculdade de Filosofia.

Carimbo: Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba Paraná. Oferta da Sociedade de Geografia de Lisboa. Universidade Católica do Paraná - Biblioteca. Grêmio Albino Sousa Cruz, dirigido pela 3ª Série A Colégio N.S. de Nazaré. Belém - Pará.

Carimbo: Faculdade de Filosofia, C. e L. da U. Cat. do Paraná, Curitiba - Biblioteca. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná; Biblioteca da Universidade Católica do Paraná, Curitiba; Faculdade de Filosofia, Irmãos Maristas, Curitiba-Paraná; Rangel Moreira

Carimbo: Faculdade de Filosofia, Irmãos Maristas, Curitiba-Paraná; Biblioteca da Universidade Católica do Paraná

Carimbo: Faculdade de Filosofia, Irmãos Maristas, Curitiba-Paraná; Universidade Católica do Paraná - Biblioteca, Curitiba

Carimbo: Fratelli Maristi Noviziato, Bairro Canavese

Carimbo: Freres Maristes de Marboz

Carimbo: Hostilio de Araujo 1921. H. Araujo 5-12-1955

Carimbo: Hostilio de Araujo.

Carimbo: I. E. S. R. B: Biblioteca Miguel, Casa de Nossa Senhora da Paz - Acao Social Franciscana

Carimbo: Instituto Champagnat - Franca - SP. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbo: Instituto Champagnat. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Bibliotec

Carimbo: Itálie; Fratelli Maristi, Bairro Canavese

Carimbo: João Naclerio Homem - Taubaté; JN

Carimbo: Juvénat St. François X e Fratelli Maristi Bairro Canavese

Carimbo: Libreria la Universidad - Comena Derecha, 393 Lima - Peru; Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas - Curitiba - PR; Universidade

Carimbo: Livraria Acadêmica - Curitiba. Doação Aramis Millarch

Carimbo: Livraria Mundial - França & Requião

Carimbo: Livraria Mundial; Centro Acadêmico Sobral Pinto, Direito - PUC/PR - BIBLIOTECA - Prof. Francisco Raitami

Carimbo: Livraria Teixeira, rua de S. João. n 4 S. Paulo. Biblioteca Pública do Paraná nº71818, baixado

Carimbo: Noviciado Franciscano - Rodeio/SC ; Sigill Residentiae F. F. Min. – Rodeio

Carimbo: Oferta da Biblioteca do Departamento jurídico da Federação das Indústrias do estado de S. Paulo

Carimbo: Papelaria S. José, Rua da Glória, 34-A teleph. cent. 2131

Carimbo: Procure de Saint-Sulpice, Rome

Carimbo: Segundo Noviciado Srª Medianeira. Campinas, São Paulo.

Carimbo: Sigill F. F. Min. B. Francisci - Petropolis, Convento Franciscano – Petropolis

Carimbo: Sigill Residentiae F. F. Min. - Rodeio ; Sigill Conventus Fratrum Minorum in Rodeio

Carimbo: Sigillum Convent. Fratrum Minorum in Blumenau ; Convento Santo Antônio - OFM - Blumenau Sta. Catarina

Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum in Blumenau

Carimbo: Sigillum Conventus Fratrum Minorum in Rodeo, Joao Mayer J. P.& C. - J. M. J. - Porto Alegre

Carimbo: Sigillum Fr. Fr. Minorum - Guaratingueta ; Livraria Escolar Religiosa - Largo dos Loyos, 55 - De Joaquim Maria da Costa Gerentes Machado & Costa

Carimbo: Universidade Católica do Paraná - Biblioteca; Livraria Francisco Alves; H. Araujo, 5-12-1955; "Baixado"

Carimbo: Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbo: Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca. J. L. Paríntins Pereira

Carimbo: Universidade Católica do Paraná - Biblioteca - Curso de pós- graduação em Letras; Universidade Católica do Paraná - Biblioteca – Curitiba

Carimbo: Univresidade Católica do Paraná - Biblioteca. Universidade Católica do Paraná, Curitiba - Biblioteca - Curos de pós-Graduação em Letras. Biblioteca pública do Paraná – Baixado

Carimbo: Verein Deutscher Sangerbund Curityba; Germania; Faculdades irmãos Maristas Curitiba – Paraná

Carimbo: Wetter. Faculdade de Filosofia Irmãos Maristas, Curitiba - Paraná. Universidade Católica do Paraná, Curitiba – Biblioteca

Carimbo " BIBLIOTHEQUE DE L'ETUDE".

Carimbo “SIGILLUM CAPUCINORUM CONVENTUS GRATIANOPOLIS”;

Carimbo “BIBLIOTHECA CAPUCCIONORUM CAMBERII N^o”;

Carimbo “BIBLIOTHÉQUE DE L’ETUDE”; “FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – N^o de inventário 412”; BIBLIOTECA ALBERTOPOLIS CAPUCINORUM”.

Carimbo “Sigillum Capucinatorum conventos gratianopoli”; “ FIDENE - Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – N^o do inventário 404”

Diversos carimbos da "Biblioteca - Faculdade de Direito - Caxias do Sul".

Edição princeps com carimbo adventício

Carimbo (??) “FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – n^o do inventário 286”

Carimbo “FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – N^o de inventário 411”.

Carimbo “FIDENE – Instituto Regional de Documentação – BIBLIOTECA CENTRAL – N^o de inventário 24770”.

Carimbo “FIDENE – Instituto Regional de Documentação - Biblioteca Central – N^o do inventario 483”; adesivo “ 4-k-3”.

Carimbo “FIDENE- Instituto Regional de Documentação – Biblioteca Central – N^o de inventário 477”.

Marca de propriedade carimbada de: "A. Paulo Filho doação à ANM".

Marca de propriedade carimbada de: "Biblioteca Popular - Rio de Janeiro".

Muitos carimbos de biblioteca

Carimbo Domingos de Magalhães. Livraria moderna, Rio de Janeiro.

Carimbos de propriedade do "Conventus Carm. Disc. Rhedonensis"

Possui carimbo do império nas folhas de rosto.

Três carimbos no verso da folha de guara da Pharmacia do Hospital N. S. da Saude (sic).

Vários carimbos da Faculdade de Filosofia dos Irmãos Maristas, Curitiba

Varios carimbos de biblioteca

ENCADERNAÇÃO

Capa com dedicatória manuscrita do autor para Machado de Assis.

Capa: brasão dourado do Império do Brasil.

Capa: super-libris do Gabinete Português de Leitura e caracteres dourados.

Encadernação antiga em meio pergaminho e papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação antiga em pergaminho, com folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 18

Encadernação antiga em pleno couro, com decorações em ouro na lombada e cortes em vermelho, séc. 17

Encadernação artística brasileira em couro marroquino com decoração a ouro nas capas; folhas de guarda em papel marmorizado, com supra-libris C. F. em todas as capas., de uma das coleções..

Encadernação artística inglesa em pleno couro marroquino azul, com decorações em ouro, folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinado por Emile Rousselle, para Augusta Fontaine, (séc. 19).

Encadernação brasileira em couro, com lombada gravada a ouro e folhas de guarda em papel marmorizado, provavelmete da Encadernadora Valléle, Rio de Janeiro, séc. 20.

Encadernação com cortes em dourado

Encadernação com cortes em vermelho.

Encadernação com dedicatória em dourado de Antonio Carlos de Sampaio Peixoto ao dr. Cerqueira Cezar.

Encadernação com lombada antiga em pergaminho, séc. 18, com capas em papel marmorizado, restauradas no séc. 20.

Encadernação com lombada em pergaminho com cortes em vermelho.

Encadernação de luxo assinada por Emile Rousselle e Auguste Fontaine, em couro marroquino com decorações a ouro; guardas em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação de luxo em pleno couro marroquino azul, com gravação a ouro e folha de guarda em seda; cortes em dourado, assinada por René Simier [1772-1843], séc. 19.

Encadernação de luxo em pleno couro marroquino azul, com guardas em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo em pleno couro, com cortes em dourado, assinada por Zaehnsdorf, séc. 19.

Encadernação de luxo em pleno couro, com cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo espanhola em pleno couro, com filetes dourados e cortes em vermelho, com folhas

de guarda em papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação de luxo francesa de Emile Rousselle.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com decorações e supra-libris (de José Pinto Leite, 1871-1956, 2º Conde de Penha Longa) gravados a ouro, guardas em papel marmorizado, assinada por Marcellin Lortic, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com decorações a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle e com o nome de Auguste Fontaine [antigo possuidor], séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com decorações e cortes a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle e Auguste Fontaine, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com decorações gravadas a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por Dupré, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com decorações a ouro, com guardas em papel marmorizado, assinada por Émile Rousselle, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino azul, com filetes em dourado e guardas em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em couro marroquino marrom, com decorações e cortes a ouro e folhas de guarda em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle e Auguste Fontaine, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino azul, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por Emile Rousselle, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino azul, com decorações a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino verde, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por Petit, succer. de Simier, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino vermelho com filetes dourados, folhas de guarda em papel decorado e cortes em dourado, séc. 18.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino vermelho, com guardas em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro marroquino vermelho, com f. de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por Chambole-Duru [René Victor Chambole (1834-1898) e Hippolyte Duru (1803-1884)], séc. 19.

Encadernação de luxo francesa em pleno couro, assinada por Emile Rousselle, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa, em couro marroquino vermelho, com decorações a ouro e folhas de guarda em papel marmorizado, assinada por Emile Rousselle e Auguste Fontaine, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa, em pleno couro marroquino marrom, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por Adolphe Cuzin, séc. 19.

Encadernação de luxo francesa, em pleno couro marroquino verde, com decorações a ouro, folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por Emile Roussele para o livreiro Auguste Fontaine, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa em couro marroquino azul, com decorações gravadas a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por David, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa em couro marroquino vermelho, com decorações gravadas a ouro e guardas em papel marmorizado, assinada por David, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa em meia camurça vermelha e tecido, assinda por J. & E. Sumpub (?), séc. 20.

Encadernação de luxo inglesa em pleno couro marroquino azul, com filetes em dourado; folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa em pleno couro marroquino vermelho, com decorações a ouro; com três folhas de guarda, em couro marroquino azul, seda moirée vermelha e papel marmorizado; cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa, em couro marroquino azul com decoração gravada a ouro, assinada por Wood, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa, em couro marroquino vermelho e folhas de guarda em papel marmorizado, assinada por F. Redford, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa, em pleno couro marroquino azul, com detalhes e cortes em dourado, e folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação de luxo inglesa, em pleno couro marroquino marrom, com filetes gravados a ouro e cortes

em dourado, séc. 19

Encadernação de luxo, em pleno couro marroquino azul e fls. de guarda em papel marmorizado, com cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação de luxo, gravada em dourado ornamentada por figuras indígenas, plantas, animais e frutas.

Encadernação de luxo, inglesa, em meio couro e papel marmorizado com guardas em papel marmorizado, assinada por Stroobants, séc. 19.

Encadernação de luxo.

Encadernação do século 20 em meio couro e papel marmorizado, já restaurado.

Encadernação em couro

Encadernação em couro com caracteres dourados.

Encadernação em couro com caracteres gravados em dourado.

Encadernação em couro com cortes em dourado.

Encadernação em couro com cortes em vermelho.

Encadernação em couro com decoração a ouro, folha de guarda e cortes em vermelho em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em couro com detalhes em dourado, com supra libris.

Encadernação em couro com estampas em amarelo e vermelho.

Encadernação em couro com motivos florais e caracteres dourados.

Encadernação em couro com motivos florais.

Encadernação em couro com título gravado em dourado.

Encadernação em couro danificada e perfurada.

Encadernação em couro e cortes em vermelho

Encadernação em couro e lombada em percalux, séc. 20.

Encadernação em couro gravada com caracteres dourados.

Encadernação em couro ligeiramente danificada.

Encadernação em couro marroquino azul, assinada por S. David, com decorações gravadas a ouro; guardas em papel marmorizado.

Encadernação em couro marroquino, assinada por Emile Rousselle e Auguste Fontaine, com decorações a ouro. Guardas em papel marmorizado.

Encadernação em couro verde.

Encadernação em couro, com cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação em couro, com cortes em vermelho.

Encadernação em couro, com filetes em dourado.

Encadernação em couro, com papel marmorizado.

Encadernação em couro, gravada em dourado com brasão da Republica Federativa do Brasil.

Encadernação em couro.

Encadernação em couro.

Encadernação em meio couro (séc. 19).

Encadernação em meio couro com papel marmorizado e decorações em filetes de ouro, séc. 19

Encadernação em meio couro e papel fantasia, com corte superior em dourado, séc. 20.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado com filetes dourados.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado séc. 19, restaurado por Ana Paula Tanaka, 2015.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado séc. 19, restaurado por Ana Paula Tanaka, 2015.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com corte superior em dourado, séc. 19.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com cortes e filetes em dourado.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com cortes em amarelo, séc. 20.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com cortes em vermelho.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com cortes em vermelho, séc. 19.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com filetes dourados.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, com guardas em papel marmorizado, século XIX.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação em meio couro e papel marmorizado.

Encadernação em meio couro e papel, com detalhes em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em meio couro e papel, com guardas em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em meio couro marroquino e papel marmorizado por Rivieve.

Encadernação em meio couro marroquino e papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em meio couro marroquino e papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação em meio couro, papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação em meio pergaminho e papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em papel azul, séc. 19.

Encadernação em papel marmorizado, séc. 19, restaurado por Ana Paula Tanaka, em 2014.

Encadernação em papel, com guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 19.

Encadernação em papelão e papel fantasia, com lombada em couro, gravada em dourado, Encadernação em pele.

Encadernação em pergaminho

Encadernação em pergaminho (séc. 17).

Encadernação em pergaminho com amarras de cetim.

Encadernação em pergaminho com cortes em vermelho.

Encadernação em pergaminho com folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em pergaminho com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho

Encadernação em pergaminho, com corte superior em dourado.

Encadernação em pergaminho, com cortes em azul, séc. 18.

Encadernação em pergaminho, com cortes em vermelho.

Encadernação em pergaminho, com cortes em vermelho.

Encadernação em pergaminho, com cortes em vermelho..

Encadernação em pergaminho, com f. de guarda em papel marmorizado e cortes em azul, séc. 17.

Encadernação em pergaminho, com folha de guarda em papel marmorizado.

Encadernação em pergaminho, com folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação em pergaminho, com guardas em papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação em pergaminho, com guardas em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em pergaminho, com guardas em papel marmorizado.

Encadernação em pergaminho, com papel marmorizado e cortes em vermelho.

Encadernação em pergaminho, cortes em vermelho.

Encadernação em pergaminho, séc. 19.

Encadernação em pergaminho.

Encadernação em pleno couro amarelo, com decorações em dourado, folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em pleno couro gofrado a seco, com folhas de guarda em papel marmorizado; o corte original em vermelho foi aparado, séc. 20.

Encadernação em pleno couro gofrado a seco, com o nome do autor, o título e a data gravados a ouro na capa, séc. 19.

Encadernação em pleno couro gofrado, com decorações a seco, e folhas de guarda em papel marmorizado, século 19.

Encadernação em pleno couro gofrado, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, século 19.

Encadernação em pleno couro, com cortes em vermelho e título gravado em dourado na lombada, séc. 19.

Encadernação em pleno couro, com decorações a ouro na lombada e cortes em vermelho, séc. 17.

Encadernação em pleno couro, com filetes dourados e cortes em vermelho, séc. 19.

Encadernação em pleno couro, com filetes dourados e papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc.17.

Encadernação em pleno couro, com folhas de guarda marmorizadas, séc. 20.

Encadernação em pleno couro, com guardas em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação em pleno couro, com guardas em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação em pleno couro, com lombada decorada a ouro e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação em pleno couro, séc. 17.

Encadernação em pleno couro, séc. 18.

Encadernação em pleno couro, séc. 20

Encadernação em pleno couro.

Encadernação em pleno pergaminho, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação em pleno pergaminho, com cortes em vermelho, século 18.

Encadernação em pleno pergaminho, séc. 19.

Encadernação em pleno pergaminho.
 Encadernação em tecido com caracteres dourados
 Encadernação em tecido com caracteres prateados.
 Encadernação em tecido com caracteres preto e prata
 Encadernação em tecido gravado a ferro em estilo Mudejar.
 Encadernação em tecido ligeiramente danificada.
 Encadernação em tecido, gravado a ferro em estilo Mudejar.
 Encadernação em tecido.
 Encadernação em veludo com caracteres dourados
 Encadernação em veludo com texto gravado a ferros
 Encadernação francesa de luxo, em pleno couro marroquino vermelho, com decorações a ouro nos cortes e nas guardas; folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.
 Encadernação francesa em couro com decorações em ouro e cortes em dourado.
 Encadernação francesa em couro, guardas em papel marmorizado com cortes marmorizados.
 Encadernação francesa em meio couro marroquino e papel marmorizado, guardas em papel marmorizado e corte superior em dourado, assinada por René Kieffer, séc. 20
 Encadernação francesa em pleno couro, assinada por Chambolle-Duru, associação entre René Victor Chambolle (1834-1898) e Hippolyte Duru (1803-1884), séc. 19.
 Encadernação francesa em pleno couro, com cortes em vermelho, séc. 18.
 Encadernação francesa em pleno couro, com filetes e cortes em dourado, assinado por Emile Rousselle, séc. 19.
 Encadernação francesa original em pleno couro, com filetes em ouro nas capas; folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 18.
 Encadernação gravada em dourado com animais.
 Encadernação gravada em dourado e ornamentada com plantas e frutos.
 Encadernação gravada em dourado representando habitat nativo.
 Encadernação gravada em dourado.
 Encadernação holandesa em pergaminho gravado a seco.
 Encadernação imperial em couro verde, com ornamentos dourados, tendo no centro um supra-libris com as armas da família imperial brasileira, séc. 19
 Encadernação Imperial.
 Encadernação inglesa de luxo em pleno couro marroquino, com folhas de guarda marmorizadas e cortes em dourado, séc. 19.
 Encadernação inglesa de luxo, em pleno couro marroquino vermelho, com filetes em ouro e cortes em dourado, assinada por Rivière & Son, séc. 19.
 Encadernação inglesa de Riviere & Son.
 Encadernação inglesa em 3/4 de couro marroquino vermelho e papel marmorizado, com filetes dourados, feita por Riviere & Son, séc. 19.
 encadernação inglesa em couro marroquino, feita por Bayntun; decorações gravadas a ouro. Exemplar com dedicatória do autor a redação do Jornal do Comercio
 Encadernação inglesa em meio couro e papel marmorizado, com dezenas de f. em branco, no início e no fim, para dar volume, séc. 20.
 Encadernação inglesa em meio couro e papel marmorizado, com filetes em dourado, séc. 20
 Encadernação inglesa em meio couro e tecido, com guarda em papel marmorizado, século 19.
 Encadernação inglesa em meio couro marroquino e papel marmorizado, assinado por Riviere & Son
 Encadernação inglesa em meio couro marroquino e tecido vermelho, com folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.
 Encadernação inglesa em meio couro marroquino marrom e papel marmorizado, assinada por Riviere & Son, séc. 19.
 Encadernação inglesa em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, assinada por C. Smith, séc. 19.
 Encadernação inglesa em pleno couro, séc. 19.
 Encadernação inglesa, assinada por Bayntun. Binder, Bath, England.
 Encadernação inglesa, em meio couro marroquino e tecido, séc. 19.
 Encadernação ligeiramente danificada em couro.
 Encadernação marroquim vermelho.

Encadernação meio couro em papel marmorizado (séc. 19).

Encadernação metade lisa com florão.

Encadernação moderna com capas em madeira e lombada em couro, séc. 20.

Encadernação moderna em couro com apliques, sem lombada; folha de guarda em tecido bordado com símbolos do Egito e supra-libris BP na última capa, séc. 20.

Encadernação moderna em couro e pergaminho, no estilo Espinosa, realizada por Ana Paula Tanaka, em 2014.

Encadernação moderna em couro gravado a seco, séc. 20.

Encadernação moderna em couro, séc. 20.

Encadernação moderna em estilo Espinosa, realizada por Ana Paula Tanaka em 2015.

Encadernação moderna em meio couro e papel marmorizado, com corte superior em dourado e lateral em vermelho, séc. 20.

Encadernação moderna em meio couro e papel marmorizado, feita por Gabriel Martí, 1978.

Encadernação moderna em meio couro e papel marmorizado, feita por Gabriel Martí, 03/01/1980.

Encadernação moderna em meio couro e papel marmorizado, realizada por Gabriel Martí em 1979.

Encadernação moderna em meio couro e papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação moderna em meio couro e pergaminho, estilo Espinosa, feita por Ana Paula Tanaka em 2014, guardada em portfólio.

Encadernação moderna em meio pergaminho e papel, realizada na BMA.

Encadernação moderna em pergaminho, com corte superior em dourado, séc. 20.

Encadernação moderna em pergaminho, com guardas em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação moderna em pergaminho, com supra-libris em ouro com o brasão de Carvalho Franco, título manuscrito em preto na lombada e presilhas em pergaminho no corte frontal.

Encadernação moderna em pergaminho, com título manuscrito na lombada, séc. 20.

Encadernação moderna em pergaminho, feita na BMA por José Camilo dos Santos, 1986.

Encadernação moderna em pergaminho, realizada na BMA por José Camilo, séc. 20

Encadernação moderna em pergaminho, século 20.

Encadernação moderna em pleno couro, com folha de guarda em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação moderna em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 20.

Encadernação moderna em pleno couro, com gravação a seco, séc. 20.

Encadernação moderna em pleno couro, com guardas em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação moderna em pleno couro, séc. 20.

Encadernação moderna em pleno couro.

Encadernação moderna em pleno pergaminho e restauro realizados por Percy Longo Filho, na BMA, em 1990.

Encadernação moderna em pleno pergaminho, feita na BMA por Percy Longo Filho, 1990.

Encadernação moderna inglesa em meio couro marroquino e tecido, com filetes em dourado, f. de guarda em papel marmorizado, séc. 20.

Encadernação moderna, já restaurada, séc. 20.

Encadernação original alemã em meio pergaminho e papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação original alemã em papel colado, com cortes em amarelo, séc. 18.

Encadernação original com capas em madeira, revestida em pleno couro gofrado a seco, com presilha de metal solta, séc. 16.

Encadernação original com capas em madeira, revestidas de couro grafado a seco, com presilha em metal, séc. 16.

Encadernação original com capas em madeira, revestidas de couro gofrado a seco, com marcas de presilhas em metal, séc. 16.

Encadernação original de luxo feita em Viena, com lombada em couro marroquino e capas em percaline com decorações a ouro, folhas de guarda estampadas com padrão de seda moiré e cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação original de luxo francesa em pleno couro marroquino vermelho, com super-libris e filetes dourados nas duas capas, séc. 16.

Encadernação original do editor em camurça vermelha.

Encadernação original do editor em cartonagem, com capa decorativa, séc. 19.

Encadernação original do editor, em percaline cinza, com título em dourado.

Encadernação original do editor, em percaline, séc. 19.

Encadernação original do editor, séc. 19.

Encadernação original em couro e papel marmorizado e cortes em vermelho, já restaurado.

Encadernação original em couro, com f. de guarda em papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação original em couro, com guardas em papel fantasma e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original em madeira revestida em pleno couro, com cortes em vermelho; mapas presos por carcelas em pergaminho manuscrito, séc. 16.

Encadernação original em meio pergaminho e papel marmorizado, séc. 16.

Encadernação original em meio pergaminho e papel marmorizado.

Encadernação original em papel, séc. 18.

Encadernação original em papel pintado verde, com cabeceado em couro e cortes em vermelho, lombada com título gravado sobre etiqueta de couro marroquim, séc. 19.

Encadernação original em percaline vermelha, com decorações e cortes em dourado, séc. 19.

Encadernação original em pergaminho flexível, com presilha.

Encadernação original em pergaminho flexível, com título manuscrito na lombada, séc. 17.

Encadernação original em pergaminho flexível, solta na lombada, deixando à mostra as costuras e um reforço em pergaminho com manuscrito antigo, séc. 17.

Encadernação original em pergaminho flexível, solta na lombada, deixando à mostra as costuras e um reforço em pergaminho com manuscrito antigo, séc. 17.

encadernação original em pergaminho foi retirada e mantida à parte junto com o livro, em caixa; foi feita nova encadernação em pergaminho, realizada por Ana Paula Tanaka em 2015.

Encadernação original em pergaminho no v.1, séc. 16; o v.2 tem encadernação moderna em pergaminho, séc. 20.

Encadernação original em pergaminho, (séc. 17).

Encadernação original em pergaminho, com as amarras em couro, séc. 18; restaurada por Ana Paula Tanaka em 2015

Encadernação original em pergaminho, com corte marmorizado, séc. 18.

Encadernação original em pergaminho, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original em pergaminho, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original em pergaminho, com lombada decorada a ouro.

Encadernação original em pergaminho, com restos de presilhas de couro.

Encadernação original em pergaminho, séc. 16.

Encadernação original em pergaminho, séc. 17.

Encadernação original em pergaminho, séc. 18.

Encadernação original em pergaminho, supra-libris com as iniciais P. A. Z. L. [= Placidus Hieber Abt zu Lambach] e a data de 1659 gravadas na capa, indicando ser um exemplar da antiga Biblioteca de Placidus Hieber (1615-1678), Abade Beneditino do Monastério de Lambach, na Áustria; acondicionado em caixa do séc. 20.

Encadernação original em pergaminho.

Encadernação original em pleno couro amarelo, gofrado, séc. 18

Encadernação original em pleno couro gofrado, séc. 19; restauro feito por Norma Cassares, em mar. 2008

Encadernação original em pleno couro gravado a seco, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes marmorizados, séc. 19.

Encadernação original em pleno couro, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original em pleno couro, com decorações a ouro e supra-libris com as iniciais F. F. gravado em dourado em ambas as capas, com cortes em dourado e presilhas em metal (falta uma), séc.18; as folhas de guarda em papel decorado são do séc. 19.

Encadernação original em pleno couro, com decorações a ouro na lombada, cortes em vermelho e folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação original em pleno couro, com filetes em dourado nas capas, folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original em pleno couro, com presilhas em metal, séc. 18.

Encadernação original em pleno couro, séc. 17.

Encadernação original em pleno couro, séc. 18.

Encadernação original em pleno pergaminho flexível, com restos de presilhas, séc. 17.

Encadernação original em pleno pergaminho flexível, com título manuscrito na lombada, séc. 16.

Encadernação original em pleno pergaminho flexível, séc. 16.

Encadernação original em pleno pergaminho, com cortes em dourado; carcela em pergaminho com manuscrito, séc. 16.

Encadernação original em pleno pergaminho, com gravação a seco, séc. 16; acondicionada em sobrecapa e caixa tipo envelope, ambas revestidas com pergaminho moderno, séc. 20.

Encadernação original em pleno pergaminho, com texto manuscrito nas capas, séc. 17.

Encadernação original em pleno pergaminho, com título gravado a ouro na lombada e cortes marmorizados, séc. 17.

Encadernação original em pleno pergaminho, com título manuscrito na lombada, séc. 18.

Encadernação original em pleno pergaminho, séc. 17.

Encadernação original espanhola em pergaminho flexível, com presilhas em cordão, séc. 18.

Encadernação original espanhola em pergaminho, com título manuscrito na lombada, séc. 18.

Encadernação original francesa com lombada em couro e capa em papel.

Encadernação original francesa em couro com decoração a ouro, f. de guardas em papel marmorizado e cortes em dourado.

Encadernação original francesa em couro com decoração a ouro, f. de guardas em papel marmorizado e cortes marmorizados.

Encadernação original francesa em couro com decoração a ouro, folhas de guarda em papel marroquino e cortes em vermelho.

Encadernação original francesa em couro com f. de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho.

Encadernação original francesa em couro com guardas e cortes marmorizados; supra-libris gravado a ouro nas capas.

Encadernação original francesa em couro com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro e f. de guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho.

Encadernação original francesa em couro marroquino vermelho com decorações a ouro e f. de guarda em papel marmorizado, cortes em dourado.

Encadernação original francesa em couro, com cortes em vermelho, já restaurada.

Encadernação original francesa em couro, com decoração a ouro, f. de guardas em papel marmorizado e cortes em dourado.

Encadernação original francesa em couro, com decorações a ouro e f. de guarda em papel marmorizado.

Encadernação original francesa em couro, com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, com folhas de papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, com guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, com guardas em papel marmorizado.

Encadernação original francesa em couro, com guardas em papel marmorizado e cortes marmorizados.

Encadernação original francesa em couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho.

Encadernação original francesa em couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho

Encadernação original francesa em couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, f. de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, fl. de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho.

Encadernação original francesa em couro, gravada a ouro com folhas de guarda em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 18.

Encadernação original francesa em couro, séc. 17.

Encadernação original francesa em papel marmorizado.

Encadernação original francesa em pleno couro, com decoração a ouro, f. de guarda em papel marmorizado e cortes marmorizados, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com decorações a ouro na lombada, séc. 17.

Encadernação original francesa em pleno couro, com filetes em dourado nas capas e folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com filetes em dourado, folhas de guarda decoradas e

cortes em dourado, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em dourado, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original francesa em pleno couro, com guardas em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 17.

Encadernação original francesa, em couro e papel marmorizado.

Encadernação original francesa, em couro, com decorações a ouro, guardas em papel marmorizado, e cortes em dourado.

Encadernação original inglesa em couro com decorações a ouro e f. de guarda em papel marmorizado

Encadernação original inglesa em couro tipo camurça com gravação a seco.

Encadernação original inglesa em pleno couro, com decoração a ouro e cortes em vermelho, séc. 18

Encadernação original inglesa em pleno couro, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em couro, com cortes em vermelho.

Encadernação original portuguesa em couro, cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em couro, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em pleno couro, com corte superior em dourado e lateral em vermelho, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em pleno couro, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em pleno couro, com cortes em verde, séc. 18.

Encadernação original portuguesa em pleno couro, séc. 18

Encadernação original, capas em madeira revestidas em couro grafado a seco e cortes em preto, séc. 16.

Encadernação portuguesa em couro gofrado a saeco e f. de papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação portuguesa em pleno couro, com cortes em vermelho, séc. 18.

Encadernação portuguesa em pleno couro, com cortes em vermelho, séc. 17.

Encadernação portuguesa em pleno couro, com f. de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação portuguesa em pleno couro, com f. de guarda em papel marmorizado e cortes em vermelho, séc. 19.

Encadernação portuguesa em pleno couro, com folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernação portuguesa, em pleno couro, com gravação a ouro e folhas de guarda em papel marmorizado, séc. 19.

Encadernado em couro, com brasão dourado, e ilustrações douradas.

Encadernado em couro, com cortes em vermelho.

Encadernado em pergaminho, com fl. de guarda em papel marmorizado, (séc. 19).

Encadernado em pergaminho.

Encadernado em pleno couro com decorações a ouro e guardas em papel marmorizado (séc. 19).

Encadernado em pleno couro, com gravação a seco.

Encadernado em pleno couro, gravado a seco, com guardas em papel de fantasia, séc. 19.

Encadernado em pleno couro, séc. 19.

Encadernado em pleno couro, século 20.

Encadernado, com capas em madeira e lombada em couro, (séc. 20).

Folhas de guarda douradas com desenhos e marca do editor em marrom

Gravado em dourado "Livraria Classica de Alves & Cia

Gravado em dourado "Livraria Classica de Nicolao Alves" no verso da capa

Gravado em dourado "Livraria F. Briquet & Cia." no verso da capa

Gravado em dourado "Livraria Guarnier..." no verso da capa

Gravado em dourado "Livraria H. Garnier ..." no verso da página de rosto.

Gravado em dourado na capa "Livraria Medica Editora ..."

Impresso em dourado "Livraria Classica de Alves & Cia ..." no verso da capa.

Impresso em dourado "Livraria de B. L. Garnier ..." no verso da capa

Impresso em dourado "Livraria de H. Garnier ... Rio de Janeiro" no verso da capa

Iniciais G.A.B gravadas em dourado na capa

Lombada: Baradère

Marca impressa em dourado "Livraria F.Briguier & Cie, Rio de Janeiro" no verso da capa.

Tiragem de luxo de 321 exemplares, encadernados em couro, corte em dourado e acondicionados em estojo, acompanhados de água-forte original assinado por Carlos Geyer.

DEDICATÓRIAS

Apresenta dedicatória com assinatura do autor.

Com dedicatória a Antônio Clemente Ribeiro Bitencourt

Com dedicatória a Sergio Milliet e anotações do autor.

Com dedicatória ao Barão Homem de Mello

Com dedicatória da viúva do autor ao Dr. Arthur Motta.

Com dedicatória do autor

Com dedicatória do autor à Félix Pacheco.

Com dedicatória do autor a Sergio Milliet.

Com dedicatória e autógrafos do Conselheiro Silveira Martins ao Conselheiro Rodrigues Pereira.

Data retirada da dedicatória do irmão da autora a Félix Pacheco, em 1921.

Dedicado ao episcopado e clero brasileiro, representado na pessoa do arcebispo da Bahia dr. D. Luiz Antonio dos Santos

Dedicados ao illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, presidente desta provincia.

Dedicatória

Dedicatória "A biblioteca do sanatório "Padre Bento" tem a honra de oferecer ao mestre Dr. Rabelo. 27-6-51 ..." na página de rosto.

Dedicatória "Ao prezado colega e amigo Rabelo, off. o Teive, Rio, 8.11.908" na falsa f. de rosto

Dedicatória "Para el Prof. F. E. Rabelo con la concideracioni mais distinguida de El autor Rio de Janeiro 15 de september 1946" na falsa página de rosto.

dedicatória a Biblioteca Pública de Pernambuco

Dedicatória a Biblioteca.

Dedicatória a Coutinho de Lima

Dedicatoria a D. Joana de Castro, Condessa de Penaguiao. p.

Dedicatória a Francisca Mello Machado.

Dedicatória à lápis do Dr. Roberto Simonsen ao Sr. Afranio, datada em 1946.

Dedicatoria a Lopes de Oliveira;

Dedicatória à professor da Faculdade de Medicina, na página de rosto.

Dedicatória a tinta do autor ao dr. Silvio de Almeida.

Dedicatória à Universidade, dedicatória ilegível, Na página de rosto

Dedicatória manuscrita do autor a Batista Pereira, datada de 3 de maio de 1924;

Dedicatória ao Juiz Jorge Seguin.

Dedicatória assinada ao Prof. David, datada de 03.02.96.

Dedicatória assinada pelo autor.

Dedicatória autografada do autor

Dedicatória com carimbo e manuscrito: "Oferta do Serviço Nacional de Lepra Pro. Dr. Eduardo Rabelo, Rio de Janeiro, 5/3/1945 Ernani Agricola" na página de rosto.

Dedicatória de A. Tenório d'Albuquerque para Afranio Peixoto.

Dedicatória de Anna Amélia ao acadêmico Marcos Carneiro de Mendonça.

Dedicatória de Cândido Portinari com data de 1952

Dedicatória de Falcão Junior [provavelmente Francisco Leonardo Falcão Junior] a Borges de Medeiros:

"Ao talentoso amigo e correligionario Antonio B. De Medeiros, offerece Falcão Junior. S. Paulo, 26-7-82".

Dedicatória de José Maria de Avellar para D. Maria Eugenia Celso.

Dedicatória de Maria Junqueira da Costa Botelho de Magalhães para Sr. Dr. Agliberto Xavier.

Dedicatoria de Solon Dray.

Dedicatoria do autor

Dedicatória do autor "Homenage á la Sociéte Brasilienne de Dermatologique et de Syphiligraphié L. M. Pautrie" na f. de guarda.

Dedicatória do autor a Antonio Augusto Borges de Medeiros: "Ao eminente chefe do glorioso partido Republicano Exmº. Sr. Dr. Antonio Augto. Borges de Medeiros, tem a honra de offerecer o autor patricio correigionario e [admirador]. Gedeon D. Leite, P. A. 31-3-1931".

Dedicatória do autor a Arthur Rios na pagina de rosto

Dedicatória do autor à Biblioteca.

dedicatória do autor a Epaminondas Franca

Dedicatória do autor a Felix Pacheco

Dedicatória do autor a Paulo Prado

dedicatória do autor ao barão Homem de Melo

Dedicatória do autor ao Buy de Barros.

Dedicatória do autor ao casal Marcos de Mendonça.

Dedicatória do autor ao Deputado Simões Barbosa.

dedicatoria do autor ao Dr. Manoel de Assis Mascar.

Dedicatória do autor ao Dr. Oscar da Silva Araújo

Dedicatória do autor ao Dr. Otto Gil.

Dedicatória do autor ao Dr. Professor Eduardo Rabello

Dedicatória do autor ao Dr. Ricord "A Monsieur Ricord de son ami sincere, l'Auteur" na página de rosto.

Dedicatória do autor ao Ministro Julio C. Barata.

Dedicatória do autor ao Prof. Olimpo Oliveira Ribeiro da Fonseca, primeiro diretor do Impa.

Dedicatória do autor ao Sr. Couran.

Dedicatória do autor datada em novembro de 1953

Dedicatória do autor manuscrita à tinta ao Dr. Ramos e Silva

Dedicatória do autor manuscrita à tinta no folha de rosto

Dedicatória do autor na folha de título ao Fernando Pirajah (?)

Dedicatória do autor na folha de título.

Dedicatória do autor na página de rosto

Dedicatória do autor para a Academia Brasileira de Letras

Dedicatória do autor para Agliberto Xavier.

Dedicatória do autor para Duarte Leite

Dedicatória do autor para Edgard de Cerqueira Falcão

Dedicatória do autor para Floriano de Brito.

Dedicatória do autor para Juracy Camargo: "Pro Joracy Camargo, a admiração do pequeno

Dedicatória do autor para o Ministro Júlio Barata.

Dedicatória do autor para o Sr. Américo. Capa de Santa Rosa JUNIOR.

Dedicatória do autor para o Sr. Eptácio Pessoa

Dedicatória do autor para o Sr. Miguel do rio Branco. Madrid, 1960.

Dedicatória do autor para o Sr. Reynaldo. Sevilha, 1963.

Dedicatória do autor para Quirino dos Santos

Dedicatória do autor para Waldemar Cavalcanti.

Dedicatória do autor, a bico de pena, na pagina de rosto, a Prudente de Moraes

Dedicatória do autor, manuscrita, a Bento Munhoz da Rocha Neto, datada de 10.5.57

Dedicatória do autor, manuscrita, à Sra. Flora Camargo Munhoz da Rocha, datada de Janeiro de 1977

Dedicatória do autor, manuscrita, ao Dr. Oscar Borges, datada de 4/5/38

Dedicatória do autor, manuscrita, ao Reitor Dr. Euro Brandão, datada de 18/01/1986

Dedicatória do autor: "Á cara e venerada amiga Alice Junot Barreiros, fina dona de tempos idos, modelo de imitar-se nos actuaes. A. Varela. 30-IV-31".

Dedicatória do autor: "À Faculdade de Direito de Caxias como homenagem de um antigo admirador do espirito e da cultura desta terra maravilhosa. Caxias, 4 de março de 1970. Miguel Reale".

Dedicatória do autor: "A Olmiro Azevedo com admiração of. M. Bernardi. Veranópolis (R.G.S.), Agosto-1944

Dedicatória do autor: "A Vera Janacopulos Staal, que pela sua maravilhoza voz, pelo seu vibrante talento alisa a 'perpetua alegria' da esthetica da vida. Graça Aranha. 1921".

Dedicatória do autor: "A Victor Faccioni, um politico brilhante, inteligencia e cultura são seus dotes, of. Dante de Laytano".

Dedicatória do autor: "Á 'Vida Gaúcha', com muito apreço of. Mansueto Bernardi. 10-6-918".

Dedicatória do autor: "Ao amigo professor Thales de Azevedo, oferece, o autor João Spadari Adami.

Caxias do Sul, 29-5-1961."

Dedicatória do autor: "Ao amº. Dr. Oswaldo Vergara lembrança affectuosa de Casaes. P. Alegre - 6-4-915".

Dedicatória do autor: "Ao bom amigo Octavio Assunção, cordialmente, Ivan Lins. Rio, 2-VI-70"

Dedicatória do autor: "Ao brilhante confrade Prof. Thales de Azevedo com a estima [admiration] de Olyntho Sanmartin. P. Alegre, 09 setembro 1948"

Dedicatória do autor: "Ao brilhante espirito de Manoelito d'Ornelas, homenagem de Mansueto Bernardi. 1942".

Dedicatória do autor: "Ao brilhante homem de letras Dr. Thales de Azevedo, com muita admiração, oferece Dante de Laytano".

Dedicatória do autor: "Ao Cel. Rego Monteiro, profundo conhecedor de nossa historia, com a simpatia e a admiração do De Paranhos Antunes. P. Alegre, 1936".

Dedicatória do autor: "Ao distinto amº Dr. Amarilio Olinda de Vasconcellos, offe. Fr. Picanço".

Dedicatória do autor: "Ao distinto e talentoso amigo Leopoldo Campos, com muita admiração e simpatia, oferece Jorge Jobim. Rio, 1º-11-933".

Dedicatória do autor: "Ao Dr. Borges de Medeiros, varão ilustre, patriota insigne e velho republicano. Como testemunho da minha admiração pela retidão de sua conduta, pela [pureza] de sua vida e pelo seu invejavel carater. Tasso Fragoso, Gal. Div. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1935".

Dedicatória do autor: "Ao Dr. Tom, uma inteligencia a serviço de um caracter, com a estima e a admiração de Vianna Moog. Julho, 1940."

Dedicatória do autor: "Ao eminente Estadista o Exmo. Sr. General D. Maximo Santos, off. O Autor".

Dedicatória do autor: "Ao exmo. Chefe e amigo, Dr. Borges de Medeiros, com os protestos do mais alto apreço e admiração, oferece Oldemar Röhrig em 22/3/1937".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Snr. Dr. A. A. Borges de Medeiros têm a honra de offerecer Alcides Maya. Junho de 1926."

Dedicatória do autor: "Ao Exmº. Sr. Dr. Borges de Medeiros - amistosa e respeitosa homenagem do autor. P.A. 13-2-1900".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros, em signal de grande sympathia e elevadissimo apreço, off. O Autor. 29-4-[1928?]"

Dedicatória do autor: "Ao Exmº. Sr. Dr. Borges de Medeiros, o idealista maximo e o realizador incomparavel da nossa Republica, mestre pelas virtudes e pela acção - em estima, gratidão e respeito. O autor. 22-8-22".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Sr. Dr. Borges Medeiros, venerando republicano de quem o Rio Grande e o Brasil ainda muito espera e cujas virtudes é uma fonte de exemplos immorredoiros, onde se inspira a geração presente, oferece O Autor, em 3 de dezembro de 1937".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Sr. Dr. Furquim Werneck D. Prefeito do Rio de Janeiro, homenagem do autor".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Sr. General Palmeirim. O Autor".

Dedicatória do autor: "Ao Exmo. Sr. Octávio Assunção, espírito cultíssimo e de rasgada iniciativa, homenagem grata e sempre viva de seu compatriota. Ângelo Pereira. 1/XII/949".

Dedicatória do autor: "Ao festejado poeta patricio José Pinos Pereira. Com o grande apreço do Olyntho Sanmartin. 10/12/30".

Dedicatória do autor: "Ao fidalgo e bizarro espirito do meu muito admirado confrade Olmiro de Azevedo, este livro de um velho... De Paranhos Antunes. P. Alegre, 1935".

Dedicatória do autor: "Ao ilustre brasileiro Dr. Borges de Medeiros, figura inconfundivel, off. Tristão de Athayde. Nov. 1932".

Dedicatória do autor: "Ao ilustre colega Sr. Octavio Assunção, a quem a iconografia uruguaya deve a preservação e a descoberta de um acervo consideravel de relíquias extraordinarias da "imagerie" colonial, ofereço este trabalho. Newton Carneiro. Curitiba, março 1953".

Dedicatória do autor: "Ao ilustre patricio Thales de Azevedo, oferece êste exemplar de um modesto trabalho histórico, o autor João Spadari Adami. Caxias do Sul, 21-1-1955".

Dedicatória do autor: "Ao ilustre patricio Thales de Azevedo, oferece êste modesto trabalho histórico, o autor João Spadari Adami. Caxias do Sul, 21-1-1955."

dedicatória do autor: "Ao ilustre professor Thales de Azevedo, tem o prazer de oferecer, o autor João Spadari Adami. Caxias do Sul, 29-5-1961."

Dedicatória do autor: "Ao Manoelito D'Ornellas, com muita admiração intelectual, o Athjos. P. Alegre,

930".

Dedicatória do autor: "Ao maravilhoso poeta Olmiro Azevedo, cantor sugestivo do vinho, das mulheres e da gleba do meu pago - com grande amizade e profunda admiração intelectual, Guterres Casses. Rio, Dezembro 44".

Dedicatória do autor: "Ao nobre e distinto amigo, Caetano Petinelli, com a minha amizade e grande apreço, ofereço. Em 22-1-58. Paranhos Antunes, O Autor".

Dedicatória do autor: "Ao Olmiro de Azevedo com um sincero abraço intelectual mui affectuosamente offe. Plinio Cavalcanti. Porto Alegre, V-I-MCMXX.".

Dedicatória do autor: "Ao prezado amigo Dr. Paulo Setubal, gloria das letras nacionais, um dos iniciadores do movimento litero-historico em nosso país, afetuosa lembrança do David Carneiro. Ctba, 22 Fredco. 146 / 26 Novº. 1934".

Dedicatória do autor: "Ao prezado amigo Mario Gardelin em testemunho de estima, o admirador e servo em Jesus Cristo, oferece o P. Felix F. Busatta. Paraí, 12/9/72";

Dedicatória do autor: "Ao prezado colega Prof. Laudelino de Medeiros, com um abraço do Prunes".

Dedicatória do autor: "Ao Prof. Laudelino de Medeiros, com os cumprimentos de Oracy Nogueira. Rio, 19-1-60".

Dedicatória do autor: "Ao prof. Laudelino T. Medeiros, como homenagem à sua erudição sociológica, a amizade de Pessoa de Moraes. Santa Maria, outubro, 70. Rio Grande do Sul"

Dedicatória do autor: "Ao Prof. Thales de Azevedo, como recordação do pago, onde tanta simpatia deixou, Eduardo Duarte. Vila do Esteio, 5-1-49

Dedicatória do autor: "Ao professor Thales de Azevedo, com um forte abraço, oferece, o autor João Spadari Adami. Caxias do Sul, 29-5-1961.".

Dedicatória do autor: "Ao scintilante escritor e professor brasileiro Dr. Thales de Azevedo, com admiração e apreço, oferece o autor Cyro de Lavra Pinto. Caxias do Sul, 2-2-1955".

Dedicatória do autor: "Ao sr. Bruno Frederico Klein, com a minha sympatia e apreço. Off. Oswaldo Vergara. P. Alegre, 6 de junho 913".

Dedicatória do autor: "Ao Sr. Cr. Alvaro Franco, cuja vasta e merecida reputação de dignidade pessoal e magestática é um grande conforto para os que lutam pela restituição da justiça á sua necessaria preeminencia social e politica, homenagem de J. F. De Assis Brasil. Melo, 25 de maio de 1925".

Dedicatória do autor: "Ao Tota Brasil. Com a velha estima do Vianna Moog. [Jo.] 5. 37.".

Dedicatória do autor: "Ao velho companheiro [Lambert], recordando a covizinhança na rua da Republica, o autor com estima, F. Contreiras Rodrigues. Bagé 10/1924".

Dedicatória do autor: "Mas o poeatar pensante é na verdade a topologia do ser. Ao Nejar com a amizade do Stein. P.A. 6.11.66.".

Dedicatória do autor: "Para a Mariazinha e o Meneghini, com um abraço amigo, esta suite de clarineta. Erico Verissimo. P. Alegre, Natal de 1973. P.S.: Fica o analista proibido de dar interpretações fálicas ao título, sob pena de processo penal".

Dedicatória do autor: "Para o [Sr. Paulo] Robillard de Marigny, com amizade of. Laudelino Freire. Rio - 1947" e carimbo de "Dr. Reni Francisco Pezzi".

Dedicatória do autor: "Para o amigo Helio Dutra [...] Com os agradecimentos de Portinari. Florença, V-1956".

Dedicatória do autor: "Para o amigo Vitorino Félix Sanson, com toda admiração e amizade. Valentim Lazzarotto. 1986"

Dedicatória do autor: "Para o dr. Tom, homenagem muito cordial de Vianna Moog. Julho, 1940.".

Dedicatória do autor: "Para o ilustre português, Exmo. [?] Octávio Assunção, com um grande abraço do am. E admirador Angelo Pereira".

Dedicatória do autor: "Para o Luiz Carlos, lembrança da nossa agradável pausa da tarde de 7 de agosto de 1943. Com um abraço do Erico Verissimo. P. Alegre".

Dedicatória do autor: "Para o Meneghini - que não deve ler êste romance - com um abraço amigo do Erico Verissimo. P. Alegre, 15/out/19?".

Dedicatória do autor: "Para o Meneghini, com um abraço muito cordial do Erico Verissimo. P.A. out. 1961".

Dedicatória do autor: "Para o talento e a sensibilidade riquissimo de Olmiro Azevedo, esta mensagem de estima e admiração. Manoelito de Ornellas. P. Alegre, [1939]".

Dedicatória do biografado: "Para o amigo Meneghini, com abraço do amigo Lula. Sem medo de ser feliz. 17/12/96".

Dedicatória do Bispo Diocesano a Joao Baptista Correa Nery, na capa. Assinatura de Antonio N. Amaral Santos na pagina de rosto, a.g. 1931. Enderecamento a Joao BAPTISTA Correa Nery na ultima capa.

Dedicatória do editor para Araripe Júnior

dedicatória do Ex Dono

Dedicatória do Irmão Ático Rubini, datada de 14.2.1953, à Faculdade de Filosofia de Curitiba

Dedicatória escrita à caneta à Universidade

Dedicatória escrita à tinta "Com todo afeto del autor" na página de rosto

Dedicatória impressa e manuscrita: "O Serviço Nacional de Lepra oferece ao Prof. Dr. Eduardo Rabelo, Rio de Janeiro, 28/8/1945 Ernani Agrícola, Diretor" na página de rosto.

Dedicatória escrita a tinta, "Ao brilhante e agudo espírito de Munhoz da Rocha

Dedicatória impressa ao Senhor S. Rafael Archanjo

Dedicatória impressa ao Sr. Joaquim José Teixeira Leite

Dedicatória impressa do autor a D. Clarinda Diamantina de Araujo Romero.

Dedicatória impressa do autor ao Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Dedicatória impressa do autor ao Dr. Francisco de Paula Rodrigues

Dedicatória impressa do autor na página 96, ao senhor Lourenço da Sylva

Dedicatória impressa do autor no início da obra, a Dom Philippe II

Dedicatória impressa para Arthur da Silva Bernardes

Dedicatória impressa para o General Alvaro Guilherme Mariante

Dedicatória impressa:" A' S.M. O Imperador O Senhor D. Pedro II, em testemunho de profunda gratidão e summo respeito".

Dedicatória manuscrita à tinta: "Ao carissimo amigo Lynerio Pestana do Mello Aley, S. Paulo 24-VII-902" na f. de guarda.

Dedicatória manuscrita do editor ao Dr. Brasil Pinheiro Machado, datado de 15/01/45

Dedicatória manuscrita

Dedicatória manuscrita "Ao prezado amigo Brasil Pinheiro Machado" de Hostilio, na página de rosto secundária

Dedicatória manuscrita à caneta ao Professor P. Stobia

Dedicatória manuscrita à caneta oferecida à Universidade

Dedicatória manuscrita à lápis: "Este exemplar da "Recreação Filosóficas", que foi do meu saudoso primo José Dionísio Meira, ofereço-o hoje, apesar do seu mau estado de conservação, ao professor Aglibeto Xavier, meu venerado Mestre e amigo queridíssimo. Rio, 5-06-1946. Ivan Galvão" (v.1)

Dedicatória manuscrita à máquina e colada após folha de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta

Dedicatória manuscrita a tinta "A Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia oferece L. Agricola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, Rio, 25-9-43" na f. folha de rosto.

Dedicatória manuscrita à tinta "Al Prof. Dr. F. E. Rabello homenaje de los autores, Mayo 1952,...Cardama" na página de rosto.

Dedicatória manuscrita a tinta "Ao Dr. Jorge Pinto os fundadores" na folha de guarda.

Dedicatória manuscrita a tinta "Ao iminente mestre Sr. Professor Dr. Eduardo Rabelo, as homenagens respeitosas do autor, Zam, Rio, d13/.../936" na página de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta "Ao meu distinto amigo e mestre, prof. Rabelo, com grande admiração do Ant^o Carlos, Juiz de Fora, 5-3-956 - Recordação da Primeira aula inaugural da Facul. de Medicina de Juiz de Fora" na f. de guarda.

Dedicatória manuscrita à tinta "Ao Prof. Ramos e Silva, com a maior estima e admiração ..., Lacaz, S. Paulo, 11.2.948" no final do exemplar na f. de guarda.

Dedicatória manuscrita à tinta "Ao Professor Dr. J. Ramos Silva oferta da Editora Guanabara...Rio 12/8/48" na falsa f. de rosto.

Dedicatória manuscrita à tinta "Ao Professor F. E. Rabelo ..." na f. de guarda

Dedicatória manuscrita à tinta "Ao Rabelo, com um abraço de Abilio, Rio 30/VIII/56" na f. folha de rosto.

Dedicatória manuscrita a tinta "S. Paulo, Outubro, 1945 Ao Prof. Dr. Ramos e Silva homenagem de ... Possolo" na falsa página de rosto.

Dedicatória manuscrita à tinta "To Professor F. E. Rabelo: With pleasant memories of a delightful and stimulating, visit with him and his charming wife and friends in his home on September 20, 1951 - in Rio de Janeiro. Reuben L. Kahn" na f. de guarda.

Dedicatória manuscrita à tinta ao Doutor Gilberto Mangeon

Dedicatória manuscrita a tinta ao Dr. Eduardo Rabello, na folha de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta ao Dr. Rabello na f. de guarda

Dedicatória manuscrita a tinta ao Professor Eduardo Rabello "Ao meu querido amigo e eminente colega Prof. E. Rabelo, Rio 23/III/915 ..." na folha de guarda.

Dedicatória manuscrita à tinta da autora para Carlos Magalhães de Azeredo.

Dedicatória manuscrita à tinta da autora para Magalhães de Azeredo

Dedicatória manuscrita a tinta de Affonso Celso para sua filha Maria Eugenia em comemoração de seus 20 anos.

Dedicatória manuscrita à tinta de Affonso Gama para Academia Brasileira de letras. São Paulo, 23 de junho de 1925.

Dedicatória manuscrita à tinta de Alexandre Braga para Camilo Castelo Branco.

Dedicatória manuscrita a tinta de Alipio Machado para Austragésilo, 19/10/1915.

Dedicatória manuscrita a tinta de C. de Carvalho e Mello.

Dedicatória manuscrita a tinta de Egídio Leão de Salles para Agliberto Xavier.

Dedicatória manuscrita a tinta de Joao Francisco para Agliberto Xavier.

Dedicatória manuscrita à tinta de Júlia Lopes de Almeida para Academia Brasileira de Letras (ex.1)

Dedicatória manuscrita à tinta de Miranda para Luiz Antonio Pinto, 21 de maio de 1869.

Dedicatória manuscrita à tinta de Raymundo de Castro Maya para a Biblioteca da Academia Brasileira de Letras.

Dedicatória manuscrita a tinta de Reinaldo dos Santos para Academia Brasileira de Letras. Lisboa, 1940

Dedicatória manuscrita à tinta de Ribeiro Santos, Paris.

Dedicatória manuscrita a tinta de Rodolpho Maciel a Georgina (ex.3)

Dedicatória manuscrita a tinta de Rodrigo Romeiro a João Tobias Junior.

Dedicatória manuscrita a tinta do autor a Dantas.

Dedicatória manuscrita a tinta do autor a Joao Mendes de Almeida na Pagina de rosto

Dedicatória manuscrita a tinta do autor ao Dr. Rabello, na folha de rosto

Dedicatória manuscrita a tinta do autor Joao Mendes de Almeida na pagina de rosto

Dedicatória manuscrita a tinta do autor para Academia Brasileira de Letras.

Dedicatória manuscrita à tinta do autor para Ana Amélia Carneiro de Mendonça.

Dedicatória manuscrita à tinta do autor para Dr. Antonio Pereira do Lago (ex. 1)

Dedicatória manuscrita à tinta do autor para José Borge, Ministro de R. E. del Paraguay

Dedicatória manuscrita a tinta do autor para Lúcio Cardoso.

Dedicatória manuscrita à tinta do autor para Machado de Assis

Dedicatória manuscrita à tinta do autor para Paulo Santos

Dedicatória manuscrita a tinta do autor, ex. 1 e 2

Dedicatória manuscrita a tinta do autor.

Dedicatória manuscrita à tinta do Senhor Oscar de Carvalho Azevedo para o Visconde de Villela. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1900.

Dedicatória manuscrita à tinta na f. guarda: "À ANM em memória do meu Mestre Prof. Antonio Austregesilo - Pai da Neurologia Nacional, Benjamin Albagli, 1977"

Dedicatória manuscrita à tinta na falsa página de rosto do "Dr. Ferreira Viana a Imperial Academia de Medicina, 1888".

Dedicatória manuscrita a tinta na folha de guarda.

Dedicatória manuscrita a tinta na página de guarda.

Dedicatória manuscrita à tinta na página de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta na página de rosto: À ANM do autor

Dedicatória manuscrita à tinta não identificada na falsa página de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta não identificada sobre o texto do prefácio: p.[a]

Dedicatória manuscrita à tinta para Marcos Carneiro de Mendonça

Dedicatória manuscrita à tinta para Société de lecture.

Dedicatória manuscrita a tinta pela autora ao Ilmo. Sr. Dr. Affonso Celso em 28 de dezembro de 1894.

Dedicatória manuscrita à tinta por Xavier Marques para Biblioteca da Academia Brasileira.

Dedicatória manuscrita a tinta, "A Casa do Dentista Brasileiro, oferece o autor. Armando Oscar Cavanha em 14-2-41", na página de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta, do autor ao Dr. Ramos e Silva.

Dedicatória manuscrita a tinta, do Sr. Augusto Lima Jr. ao Sr.

Dedicatória manuscrita à tinta. 20 de julho de 1950 (ex. 1)

Dedicatória manuscrita à tinta: "Ao Dr. F. E. Rabello homenaje del autores...Cardama, .../58" na página de rosto

Dedicatória manuscrita à tinta: "Do autor à Academia Imperial do Rio de Janeiro"

Dedicatória manuscrita a tinta: de tia Zenaide ... a Cony ...

Dedicatória manuscrita à tinta: Do autor ao Conselheiro João Alfredo.

Dedicatória manuscrita de Alyrio Garcia à Milicia Angelica a 7/3/1931

Dedicatória manuscrita de Coelho Neto e Benedito Otávio

Dedicatória manuscrita de Elias Karam ao Pe. Jerônimo Mazzarot, datada de Curityba, 192

Dedicatória manuscrita de Salandrino (?) de Gusmão a um amigo

Dedicatória manuscrita de Valério Hoerner à Biblioteca da PUC PR, datada de abril de 1996

Dedicatória manuscrita do autor à Faculdade de Filosofia

Dedicatória manuscrita do autor à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná; datada de XVI/XI/1940

Dedicatória manuscrita do autor a Ligarú Espírito Santo

Dedicatória manuscrita do autor ao "Monsieur docteur Costilhes" na falsa página de rosto

Dedicatória manuscrita do autor ao Dez. Vieira Cavalcanti, datada de 31.3.36

Dedicatória manuscrita do autor ao Dr. Brasil Pinheiro Machado, datada de 1951

dedicatória manuscrita do autor ao Irmão Henrique Augusto

Dedicatória manuscrita do autor ao Professor Renato Gross, datada de 06-1-1973

Dedicatória manuscrita do autor.

Dedicatória manuscrita do Pe. Cândido d' Alvarenga ao subdiácono Jeronymo Mazzarotto, datada de julho de 1919, São João d'El Rei

Dedicatória manuscrita na apresentação datada em 30/05/1901

Dedicatória manuscrita no frostispício para Pedro Michelotto datada em 02/04/201987.

Dedicatória manuscrita, datada de 1936, de Iracema ao seu irmão Ligarú

Dedicatória manuscrita, de um amigo de de Felix Pacheco (assinatura ilegível) a Liberato da Cunha Friedrich, datada de 1940

Dedicatória manuscrita, do autor ao superior geral da congregação "Petits Frères de Marie", datada de 28 de setembro de 1909

Dedicatória manuscrita, em francês, assinatura ilegível

Dedicatória manuscrita, em página preliminar, do Dez. Lacerda Pinto ao Pe. Jerônimo, datada de 21/04/47 e na mesma página anotação sobre o preço da obra

Dedicatória manuscrita: "Ao dr. Borges de Medeiros affectuosa lembrança do Othelo. 19-11-1924".

Dedicatória manuscrita: "Ao dr. Borges de Medeiros affectuosa lembrança do Othelo. 19-11-1924".

Dedicatória manuscrita: "Ao prezado parente e amigo Dr. João Abbott em sinal de estima e como manifestação dos meus vótos pelos seus progressos no conhecimento do Pozitivismo. P. Alégre, 25 de Aristóteles de 114 (21 março 1902). C. Torres Gonçalves".

Dedicatória manuscrita: "Ao Sr. Borges de Medeiros, chefe eminente, patriota incomparavel e homem de ideias perfeitas, - Pedro Vergara, - seu discipulo e seu amigo, offerece este livro, onde encontrou, muitas vezes, o calor do mesmo ideal e a chamma do mesmo patriotismo que exaltam e exornam o caracter do maior dos riograndenses vivos. Tapes, 9-2-1929".

Dedicatória manuscritas do autor ao presidente da Replubica Francesa

Dedicatória manuscritas do autor ao presidente da Replubica Francesa

Dedicatória na capa de S. C. ao Dr. Antonio de Padua Salles

Dedicatória na capa, a bico de pena, a Jose Coelho PamplonaConsta na ultima capa

Dedicatória na folha anterior a pág. 1, manuscrita à tinta a Associação Brasileira de Farmacêuticos, por Antonio de Araujo Aguiar, datada de 23 de agosto de 1929.

Dedicatória o autor: "Ao amigo Ciro de Lavra Pinto, com estima e apreço pessoal ofereço este modesto trabalho. Porto Alegre, 14 de junho de 1959. Campos Neto".

Dedicatória oferecida ao Dr. Francisco Eduardo Rabello pelo autor, na última folha de guarda

Dedicatória para Alzira Vargas.

Dedicatória subscrita por Antonio Craesbeeck de Melo.

Dedicatória, datada de 1940 e uma frase em francês (todas as anotações manuscritas);

Dedicatória: " Ao Club 16 de Abril off. Pedro ..."

Dedicatória: "À ...Prof. Terra, homenage ... l'auteur..." na página de guarda

Dedicatória: "À Biblioteca da Faculdade de Direito off. Heitor Blum Fpolis, 18/04/32".

Dedicatória: "À Dr. Gabriela Lowi homenagem do autor, 17.9.1959" na folha de rosto.

Dedicatória: "À Faculdade de Direito de Santa Catharina Henrique Pontes".

Dedicatória: "À Faculdade de Santa Catharina - Offerece Honorio C. Cunha - Rio, 15 maio 1932"

Dedicatória: "À ilustre redação dos Anais de Dermatologia e Sifilografia do Rio de Janeiro, temos o grato prazer de ofertar este volume, S. Paulo, 13.3.948, Lauro de Souza Lima, Nelson de Souza Campos, Avenida D. Arnaldo 925 S. Paulo" na falsa página de rosto.

Dedicatória: "A mi distinguido amigo, Prof. João Ramos e Silva, muy cordialmente, Miguel Ángel Mazzini" na página de rosto.

Dedicatória: "Al doctor Francisco E. Rabello afectuosamente, L. Baliña, Gatti, Cardama, 3-XII-63" na falsa f. de rosto.

Dedicatória: "Al doctor João Ramos e Silva afectuoamente L.Baliña, Gatti, Cardama, 3-XII-63" na falsa f. de rosto.

Dedicatória: "Amigo José Boiteux oferecido por João Grumiché 26-8-922".

Dedicatória: "Ao carissimo Compadre Alvaro da Costa Franco, affectuosa lembrança de Raph de Mayrinck. Rio, 15 de agosto de 1918."

Dedicatória: "Ao caro Francisquinho com o abraço de Lynerio Pestana, S. Paulo, 25 de fevereio 1932" na f. de guarda.

Dedicatória: "Ao caro leprologo dos mais ilustres com a sincera estima e admiração de Pompeu Rossas, 20.5.70" na página de rosto.

Dedicatória: "Ao eminente chefe e amigo dr. Borges de Medeiros oferece João Carlos Machado. Março de 1931.

Dedicatória: "Ao eminente chefe e amigo Exmo. Sr. Dr. A. A. Borges de Medeiros oferece 'A Federação'. Porto Alegre, 19 de março de 1924".

Dedicatória: "Ao eminente chefe republicano Dr. Borges, off., respeitosa, o Dr. [...] Victor Russomano".

Dedicatória: "Ao eminente colega e prezado amigo F. Serra homenagem de Austregesilo"

Dedicatória: "Ao ilustre colega e muito prezado amigo Terra lembrança e homenagem de Austregesilo, 15 out. 1916"

Dedicatória: "Ao ilustre Professor S. ... Ramos e Silva, com elevado apreço oferece muito cordialmente. Rio, 6-10-1947, Paul Rocha" na página [3]

Dedicatória: "Ao meu ilustre colega prezado amigo F. Serra ... do Dr. Austregesilo, Rio, 18 abril

Dedicatória: "Ao peregrino especial de Amaury de ..., com muita amizade oferece o Autor, Rio de Janeiro 5/9/25"

Dedicatória: "Ao presado colega, Demetrio homenagem de E. Agricola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra" na página de rosto.

Dedicatória: "Ao prezado amigo Dr. Thales Azevedo dedicado pelo amigo Dr. José Brugger. Caxias, 31.12.1955".

Dedicatória: "Ao prof. Francisco Eduardo Rabelo, Homenagem de E. Agrícola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, Rio 14-10-43" na página de rosto.

Dedicatória: "Ao Prof. Rabelo homenagem do ..., 28.12.39" na falsa f. de rosto

Dedicatória: "Do Cyro [Je. Pedrosa] ao Dr. Barros Sa."

Dedicatória: "Luiz Moreira Lima g. 62 oferece ao seu primo, amigo e collega Honorio

Dedicatória: "O Serviço Nacional de lepra oferece ao Prof. João Ramos e Silva Rio de Janeiro, 20/7/1944, E. Agricola, Diretor" na página de rosto.

Dedicatória: "O Serviço Nacional de lepra" oferece ao Dr. Demetrio Geryssú Rio de Janeiro, 20/7/1944.

Dedicatória: "Signal de distincção que o Presidente da Camara Municipal de Lisboa ofereceu a Firmino Je. Roiz d'Annuniação no seu 1º exame d'instrucção primaria, no qual sahiu aprovado com 15 valores!!! - Feito a 12 de maio do anno de 1865".

Dedicatória: Ao Exmo. Sr. José Manoel Bastos...

Dedicatórias manuscritas e assinaturas de autoridades proprietários da obra.

Dedicatorias: de...(ilegível) ao Barão de Loceto; do Livreiro Joao Martins Ribeiro a Jos, Carlos Rodrigues. Duas dedicatórias, de datas diferentes

Correções e dedicatória do autor: "Ao ilustre professor de antropologia, Thales de Azevedo, tem a honra de ofertar êste exemplar de seu segundo trabalho histórico de Caxias do Sul. O autor João Spadari Adami. Caxias do Sul, 15-3-1958".

Dedicatória do autor à Redação do Diário de Minas no ano de 1900.
 Obra com dedicatória de Erico Verissimo datada de 05/06/1974.
 Obra com dedicatória do autor
 Obra dedicada a Camilo Castelo Branco.
 Obra dedicada ao amigo Antonio dos Santos Lessa.
 Obra dedicada ao Marquez de Fayal.
 Obra dedicada ao Senhor A. Xavier Rodrigues Cordeiro.
 Obra dedicada: Ao Illustrissimo e excellentissimo senhor Conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, ex-ministro e secretario de Estado dos Negocios estrangeiros.
 Obra oferecida à Academia Brasileira de Letras por João Malaca
 Oferecido ao Illmo. e Exm. Sr. Antonio Feliciano de Castilho
 Oferecido pelo autor
 Oferecido por Agnello Bittencourt a Nunes Pereira em 11/05/63
 Os 2 exemplares com dedicatória do autor.
 Possui dedicatória do autor.
 Por um contemporaneo [pseud.] com dedicatória do autor
 Um dos exemplares possui dedicatória com autógrafo do autor.

ASSINATURA

Assinada na folha de rosto por José Geraldo Bezerra de Menezes, Côte 1887.
 Assinado a tinta: "José Fernandes Cardoso".
 Assinado a tinta: Dr. Joao Baptista Martins de Menezes, na encadernação
 Assinado a tinta: JET. na p.33.
 Assinado na folha de rosto "Alfredo da Matta"
 Assinado pelo autor
 Assinado pelo editor.
 Assinado pelo secretário, encaminhando o Regimento geral "Ao Setor de Pessoal para conhecimento. 2.10.75".
 Assinado por Agnello Bittencourt, Manaós 15/02/1904.
 Assinado por Alfredo da Matta
 Assinado por Alfredo da Matta na página de rosto e falsa folha de rosto
 Assinado por: Samuel Mac-Dowell
 Assinado. Datado por Alfredo da matta no anverso da folha do rosto. 1903 Manaós.
 Assinado: "Júlio Bittencourt 28-9-29" na página de rosto
 Assinado: Azambuja Rio 1927
 Assinado: Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.
 Assinado: João Alfredo Corrêa de Oliveira.
 Assinado: João José de Oliveira Junqueira.
 Assinado: Joaquim Vicente Delash
 Assinado: José Bento da Cunha e Figueiredo.
 Assinado: José Freitas Guimaraes, na página de rosto
 Assinado: MacDowell
 Assinado: Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
 Assinatura a bico de pena, na página de rosto, de Alfredo Egidio de Abrantes.
 Assinatura à caneta na página de rosto de Luiz Proença
 Assinatura à tinta
 Assinatura a tinta de Abbé J. Bertrand
 Assinatura a tinta de Domingos Antonio Ferrez.
 Assinatura a tinta de Francisco Crispin na p. de rosto
 Assinatura à tinta de: "Estevão Gonçalves Castello Branco".
 Assinatura à tinta de: "Alfredo Nascimento e Silva".
 Assinatura a tinta na falsa folha de rosto "L. Belhommes" na falsa f. de rosto
 Assinatura à tinta na folha de guarda: "Dr. Nascimento Gurgel"
 Assinatura à tinta na p. [I] "Dr. Fred. Fróes"
 Assinatura a tinta na página de rosto
 Assinatura à tinta na página de rosto: "José de Mendonça"
 Assinatura à tinta na página de rosto: B. A. da Rocha Faria

Assinatura à tinta na página de rosto: Rodolpho Garcia - Paris, 1855.
 Assinatura à tinta, de Mario Braga de Abreu
 Assinatura a tinta, de Sansão Loureiro, doador da obra
 Assinatura a tinta: "Dr. José Bento de Paula Souza", na página de rosto.
 Assinatura a tinta: "Francisco Egydio de Souza Aranha".
 Assinatura a tinta: "Jose Coelho Pamplona", na pagina de rosto.
 Assinatura a tinta: "José Coelho Pamplona", na página de rosto.
 Assinatura a tinta: Zenaide de Queiroz.
 Assinatura de "Alceu Netto"
 Assinatura de "Antonio Bernardo Vernes".
 Assinatura de "Bento Corr^a. Da Camara Junior".
 Assinatura de "C. Furtado Alves"
 Assinatura de "Carlos Eduardo Baethgen" e anotações manuscritas.
 Assinatura de "Dr. [?] Dias de Castro". O ex. 1 possui dedicatória do autor: "Ao eminente chefe e amigo Dr. Borges de Medeiros, orgulho de uma raça, oferece, com grande admiração e estima, o Moritz. Em 19-11-39".
 Assinatura de "E. Rocha Pedroso".
 Assinatura de "Fontoura" e "D. [Prates] Garcia";
 Assinatura de "Joachim Demontebruno".
 Assinatura de "João da C^a. Fer^a. Beltrão" e
 Assinatura de "João Ventura Rodrigues".
 Assinatura de "Joaquim J. De Mendonça Filho".
 Assinatura de "José Bueno Vieira Braga".
 Assinatura de "José Maria Caldeira de Casal Ribeiro"
 Assinatura de "Manoel Pacheco Prates" e carimbos da "Faculdade de Direito - Caxias do Sul".
 Assinatura de "Nenier Gaetano Schio".
 Assinatura de "Olmiro de Azevedo" e dedicatória do autor: "A Renan Falcão de Azevedo, muito cordialmente, Caio Prado"
 Assinatura de "Oscar Grobs".
 Assinatura de "Pedro Carneiro".
 Assinatura de "S. Lima"
 Assinatura de Amélia M^a do Nascimento; na última página do v.2, várias.
 Assinatura de Antônio da Costa Santos.
 Assinatura de Braga de Abreu, 1971
 Assinatura de Carlos Alves Neves.
 Assinatura de Carlos de Campos
 Assinatura de Cesar Feliciano Xavier.
 Assinatura de D. Jerônimo Mazzarotto, datada de 1921
 Assinatura de Eloy G. González.
 Assinatura de F. Machado na p. de rosto.
 Assinatura de Geraldo Octavio Guimaraes.
 Assinatura de Gustavo Peckolt na p. de rosto
 Assinatura de Gustavo Simões (ou Simão) Barbosa(?).
 Assinatura de Gustavo Simões Barbosa.
 Assinatura de Hiaty Leal C.?
 Assinatura de Hostilio de Araujo 1825, á tinta na página de rosto
 Assinatura de Humberto Smith de Vasconcellos.
 Assinatura de J. Barbosa Rodrigues Junior na página de rosto
 Assinatura de J. Duarte Dummont(?).
 Assinatura de Jerônimo Mazzarotto, datada de 1925
 Assinatura de JFT na pagina de rosto, 20/04/1933
 Assinatura de Joaquim Jose Pinho C. da Gra.
 Assinatura de Jos, Allbertino Rodrigues na pag. de rosto.
 Assinatura de José de Macedo Ribeiro.
 Assinatura de José Herculano da Costa
 Assinatura de Levy de Sá Peixoto Pereira.

Assinatura de Licio Rivadavia de Oliveira
 Assinatura de Lucio de Mendonca.
 Assinatura de Luiz A. Correa de Brito na p. 23 e na p. de rosto.
 Assinatura de Luiza M. Nicole e Simão da Neves Ribeiro, datadas de São Paulo, 1911;
 Assinatura de M. Lopes de Oliveira
 Assinatura de Manoel Carrão na página de rosto e na página v, M. A. Lustoza Carrão, Rio de Janeiro, 16-10-1895
 Assinatura de Manoel de Miranda Leão
 Assinatura de Manoel Lopes de Oliveira na página de rosto,
 Assinatura de Maria Ernestina na página 25 e na última página
 Assinatura de Mário Braga de Abreu, datada de 1932
 Assinatura de Moniz Sodré.
 Assinatura de Osvaldo Peckolt na p. de rosto.
 Assinatura de P. J. Fernandes Maximiliano.
 Assinatura de proprietário do livro.
 Assinatura de Rubens Silva.
 Assinatura de Sansão Loureiro
 Assinatura de Sansão Loureiro a caneta na página de rosto
 Assinatura de Sansão Loureiro a caneta na página de rosto 1920
 Assinatura de Virgílio de S. Pereira
 Assinatura de Xavier Pinheiro, datada de dezembro de 1908
 Assinatura de: 'Hiracy Queiroz ', na introdução
 Assinatura desconhecida na folha-de-rosto
 Assinatura do antigo dono na página de rosto
 Assinatura do antigo proprietário: Bartholome Sierra.
 Assinatura do autor
 Assinatura do autor com dedicatória impressa para Dom Benedicto de Souza
 Assinatura do autor e do editor
 Assinatura do autor gravada a ferro. (v. 3-4)
 Assinatura do autor na página de rosto
 Assinatura do autor, datada de 1904
 Assinatura do autor, na página de rosto, datada de 1892.
 assinatura do autor.
 Assinatura do compilador no verso da página de rosto.
 Assinatura do doador na página de rosto
 Assinatura do Ex Dono.
 Assinatura do ilustrador Oswaldo Goeldi
 Assinatura do Monsenhor Miranda.
 Assinatura do Pe. Cândido d'Alvarenga, na folha de rosto
 Assinatura do proprietário do *ex-libris* com grafia um pouco diferente: Malthoey de Saryso
 Assinatura do Sr. Alfredo da Matta. 1901 Manaós.
 Assinatura e anotações do doador.
 Assinatura e carimbo de "E. P. C. Malheiros" e
 Assinatura e carimbo de "F. P. Dias de Castro".
 Assinatura e carimbo de Peter Eisenberg
 Assinatura e carimbos de "José Augusto Falcão Villa".
 Assinatura e data manuscrita à tinta na falsa folha de rosto: "F. Serra 1920".
 Assinatura e marcações do doador (Junito Brandão)
 Assinatura editor gravada a ferro.
 Assinatura ilegível, na página de rosto de todos os volumes, datada de 1953.
 Assinatura manuscrita a lápis "Silva Araujo" na falsa folha de rosto
 Assinatura manuscrita à lápis "Dr. Abilio de Paula" na f. de guarda
 Assinatura manuscrita à lápis "F. Serra" na falsa f. de rosto
 Assinatura manuscrita à lapis "Rabello" na folha de rosto.
 Assinatura manuscrita a lápis azul "F. Rabello, setembro de 1914" na página de rosto.
 Assinatura manuscrita a lápis de Franklin de Oliveira.

Assinatura manuscrita a lapis de Oscar Goulart.
 Assinatura manuscrita a lápis na folha de guarda: "Silva Araujo"
 Assinatura manuscrita a lápis não identificada na folha de rosto
 Assinatura manuscrita à lápis: "Willam Allen Pusey, M. D., Chigago" na página [ix].
 Assinatura manuscrita a lápis: Dr. Monteiro (p. 236)
 Assinatura manuscrita a mão na folha de rosto: "Dr. Arthur ..."
 Assinatura manuscrita a tinta
 Assinatura manuscrita á tinta " Dr. V. de Teive na página de rosto.
 Assinatura manuscrita á tinta " F Serra" na página de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta " Machado Pe..." na página de rosto.
 Assinatura manuscrita a tinta "A. Fraga, Rio julho 1921" na página der rosto
 Assinatura manuscrita à tinta "Cavallieri" na falsa f. de rosto, página de rosto, e na página [1]
 Assinatura manuscrita à tinta "D. Victor de Teive, 2. setembro. 910" e na página de rosto e 1
 Assinatura manuscrita à tinta "Dr. Celso dos Reis" na folha de guarda.
 Assinatura manuscrita à tinta "Dr. V. de Teive, 15.5..." na folha de guarda
 Assinatura manuscrita à tinta "Dr. Victor de Teive, Rio, 15.5..." na página de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta "F Terra" na página de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta "F. E. Rabello" na folha de rosto.
 Assinatura manuscrita a tinta "F. E. Rabello" na página de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta "F. Serra" na página de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta "F. Serra, 1918 na falsa f. de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta "F. Serra, 1919" na página de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta "F. Serra, Rio 1918" na página de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta "Gilberto Mangeon 1932" na f. de guarda
 Assinatura manuscrita à tinta "João Ramos da Silva" no verso da página de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta "João Ramos e Silva no verso da página de rosto.
 Assinatura manuscrita a tinta "João Ramos e Silva" na página
 Assinatura manuscrita a tinta "Joaquim da Silva Peixoto" na folha de guarda
 Assinatura manuscrita a tinta "Jorge Jabour" na página
 Assinatura manuscrita á tinta "Paulo de Castro Barbosa" na f. de guarda
 Assinatura manuscrita a tinta "Paulo de Castro Barbosa, 1938" na folha de guarda.
 Assinatura manuscrita a tinta "Rabello 1948" na página de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta "Rabello" na página de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta "Rabelo" na página
 Assinatura manuscrita à tinta "Terra" na falsa folha de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta "V. de Teive, 2.I.918" na página de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta "Waldemar de Macedo Rocha, Rio 31 de Outubro de 1915" nas páginas preliminares.
 Assinatura manuscrita à tinta de "...João Machado" na capa.
 Assinatura manuscrita a tinta de A. Fonseca.
 Assinatura manuscrita à tinta de Adolpho Diniz Gonçalves.
 Assinatura manuscrita a tinta de Agliberto Xavier.
 Assinatura manuscrita à tinta de Alfredo José Dias da Costa
 Assinatura manuscrita à tinta de Antonio dos Santos.
 Assinatura manuscrita à tinta de Antonio Gomes Mattos Junior
 Assinatura manuscrita à tinta de Antonio Mello Carvalho.
 Assinatura manuscrita à tinta de Armando da Silva.
 Assinatura manuscrita à tinta de Arthur Cesar
 Assinatura manuscrita a tinta de Ary Lobão. Bahia, 1939
 Assinatura manuscrita à tinta de Benajmim Constant Botelho de Magalhães.
 Assinatura manuscrita à tinta de Domingos Antonio Ferreira
 Assinatura manuscrita à tinta de Edmundo Passos.
 Assinatura manuscrita á tinta de ERICO Candido de Castro e Mello.
 Assinatura manuscrita a tinta de Francisco Gomes de Matos.
 Assinatura manuscrita a tinta de Franklin de Oliveira.
 Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira

Assinatura manuscrita à tinta de Isaias de Almeida
 Assinatura manuscrita à tinta de João Antonio Marques.
 Assinatura manuscrita à tinta de Joaquim Pedro Soares. Tenente do Regimento de Infantaria.
 Assinatura manuscrita à tinta de José Caetano de Faria.
 Assinatura manuscrita a tinta de Lourenco Pereira. 1879
 Assinatura manuscrita a tinta de Lucimiano Jaconi de Barros.
 Assinatura manuscrita à tinta de Maria Rita.
 Assinatura manuscrita à tinta de Padre Avillar. Dezembro de 1893
 Assinatura manuscrita a tinta de Padre Benjamim Santos
 Assinatura manuscrita à tinta de Raul Farias. Rio, 21-06-1909
 Assinatura manuscrita a tinta de San Miguel.
 Assinatura manuscrita à tinta de Tobias Barreto
 Assinatura manuscrita à tinta de Visconde de G...
 Assinatura manuscrita à tinta de: "Antoni de Souza Marques" na folha de guarda.
 Assinatura manuscrita à tinta de: Bernardo de Mathos Trindade. Rio, abril de 1881.
 Assinatura manuscrita à tinta do autor.
 Assinatura manuscrita a tinta do Dr. Bastos Coelho
 Assinatura manuscrita a tinta do Dr. Belmiro Braga.
 Assinatura manuscrita a tinta Dr. Belmiro F. A. Braga.
 Assinatura manuscrita à tinta na falsa f. de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta na folha de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta na página de rosto secundária data de 27/03/1920
 Assinatura manuscrita a tinta na página de rosto.
 Assinatura manuscrita a tinta não identificada
 Assinatura manuscrita a tinta não identificada na falsa página de rosto.
 Assinatura manuscrita à tinta não identificada na página de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta não identificada no capa
 Assinatura manuscrita à tinta: "F. Serra" na página de rosto
 Assinatura manuscrita à tinta: "Terra"
 Assinatura manuscrita à tinta: "Waldemar de Macedo Rocha, Rio 3 - 3 - 1917" na falsa folha de rosto
 Assinatura manuscrita a tinta: Domingos Antunes Ferreira.
 Assinatura manuscrita à tinta: João Antonio Domingues P. Alves.
 Assinatura manuscrita à tinta: José Antonio de Campos Henriquez - 1859
 Assinatura manuscrita a tinta: Licinio Maragliano
 Assinatura manuscrita à tinta: Lourenço D. Dias de Rosario.
 Assinatura manuscrita com grafite pelo autor.
 Assinatura manuscrita de Osvaldo Piloto
 Assinatura manuscrita do autor na página de rosto
 Assinatura manuscrita do editor.
 Assinatura manuscrita na falsa página de rosto: "V. de Teive, 1 de outubro de 910 e na página de rosto:
 "V. Teive , 1 de outubro de 1910"
 Assinatura manuscrita na folha de rosto: "C. Espinheira"
 Assinatura manuscrita na página de rosto totalmente corruida
 Assinatura manuscrita na página de rosto, várias assinaturas na antepágina de rosto e uma folha manuscrita
 dobrada no meio do livro.
 Assinatura manuscrita na página de rosto: "V. de Teive ...1911"
 Assinatura manuscrita não identificada na página
 Assinatura manuscrita não identificada na página de rosto.
 Assinatura na capa de dr. Joao Baptista Martins de Menezes
 Assinatura na contracapa da frente
 Assinatura na contracapa e assinalado com rabiscos nas páginas internas
 Assinatura na folha rosto de Alfredo da Matta.
 Assinatura na página de rosto
 Assinatura na primeira página de texto
 Assinatura na primeira pagina.
 Assinatura não identificada

Assinatura não identificada na folha de rosto.

Assinatura, a tinta, de Homero Costa, com data quase ilegível

assinatura, a tinta, de Lia Garbaccio, doadora da obra Biblioteca Pública do Paraná (alto relevo)

Assinatura: Alcino Teixeira de Melo

Assinatura: Margaret L. C. Cross

Assinatura: P. Leonel Franca

Assinatura: Teixeira de Mello

Assinaturas à caneta tinteiro na página de rosto.

Assinaturas a tinta: "Luiz Rodrigues Patrima"

Assinaturas antigas na página de rosto.

Assinaturas de "Barros e S^a." e "M. Luiz de [Magalhães]".

Assinaturas de "Darcy Azambuja".

Assinaturas de "Emilio Carvalho";

Assinaturas de "Michel Salomão", carimbo de "M.R.T.M." e lombada gravada com as iniciais "B.S.C.F.".

Assinaturas de "Rosa Furquim d'Almeida" e "Gilda Furquim [Werneck]"

Assinaturas na página de rosto

Assinaturas não identificadas na folha de rosto.

Assinaturas quase ilegíveis (João Naclerio Homem)

Data e assinatura do autor.

Duas assinaturas na página de rosto

Assinatura manuscrita a tinta de J. Ferreira Villela.

Obra assinada pelo autor (rubricada)

Obra rubricada pelo autor

Página de rosto com a assinatura de Marcos Carneiro de Mendonça.

Página de rosto com assinatura antiga: "Pauli Josephi Wolfino J. C. "

Possui a assinatura do Dr. Feliberto Camargo

Possui assinatura de Leão M. Ezagerie data Bahia, 25-03 1926

Possui assinatura do autor?

Rubrica do autor (exemplar "contrafeito", segundo advertencia presente na p. [xviii]).

Rubricados pelo autor.

Rubricados pelo prefaciador e pelo ilustrador.

Todos os exemplares da obra são rubricados pelo autor, por seu filho A. J. Ribas Jr. ou por outra pessoa especialmente autorizado pelo autor.

Todos os exemplares são rubricados pelo autor ou por seu procurador, para este fim especialmente autorizado.

Todos os exemplares, desta edição, têm a rubrica manuscrita do autor

Verso da folha de rosto com assinatura do Dr. Felipe Lopes Netto.

Livro assinado pelo autor,

ANOTAÇÕES MANUSCRITAS

"Este exemplar do livro documentário sobre o Rio Grande do Sul foi confeccionado para o Sr. Dr. João Kern, e traz o número 763".

"Este relatório foi confeccionado de acordo com elementos colhidos e coordenados pela D.O.P.S., em diligências e trabalhos realizados pelo respectivo Delegado, Dr. Plínio Brasil Milano".

"Todos os exemplares desta obra vão rubricados pelo autor, por seu filho Dr. A. J. Ribas Junior ou por outra pessoa especialmente autorizada pelo autor, que usará do direito que lhe concede o art. 261 do Código Criminal contra qualquer contraventor".

Alguma anotações e marcações

Algumas anotações a tinta, no texto

Algumas anotações e grifos manuscritos à tinta

Algumas anotações e marcações feitas à lápis de cor

Algumas anotações e marcações manuscritas à lápis nas margens.

Algumas anotações manuscritas a lápis nas margens.

Algumas folhas com marcações feitas à caneta

Algumas marcações feitas á caneta, lápis grafite, e cêra

Algumas marcações feitas à lápis e a caneta

Algumas marcações feitas à lapis vermelho, azul e roxo ao longo do texto

Algumas marcações feitas ao logo do texto à lápis vermelho, e à caneta
 Algumas notas musicais antigas coladas na capa anterior interna
 Algumas páginas com anotações e marcações feitas a lápis.
 Algumas páginas do texto sublinhadas com lápis de cera azul e vermelho.
 Alguns trechos sublinhados a tinta.
 Anotação à caneta na falsa página de rosto datada de 1951
 Anotação à caneta na folha de rosto: José Victorino Barreto Feio
 Anotação a lápis em página preliminar "Baptista Pereira, dado por Tobias Monteiro em janeiro 1926 em Petropolis"
 Anotacao a lapis na capa
 Anotacao a lapis na folha de rosto: Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque.
 Anotação a lápis: "Pertenceu a Chadenat. "
 anotação a tinta : Biblioteca José de Castro Deus, 1951 -Ctba-PR
 Anotacao a tinta na folha de rosto.
 Anotação a tinta: Escripitor Snr. Luiz de Pinho, dez Mourisco ou digo (?) da Tropa
 Anotação manuscrita
 Anotação manuscrita "contem uma carta do próprio autor, carta, aliás, célebre sobre a falsa notícia da morte do autor"
 Anotação manuscrita a lápis nas laterais do texto
 Anotação manuscrita à lápis.
 Anotação manuscrita a lápis: Jose de Mirales.
 Anotação manuscrita à tinta
 Anotação manuscrita a tinta David off Lessas 1926
 Anotação manuscrita à tinta na página de rosto
 Anotação manuscrita à tinta no verso da folha-de-rosto
 Anotação manuscrita à tinta: "Comprado em 1º de Agosto de 1846"
 Anotação manuscrita a tinta: "Lembrança do Dr. José Joaquim de Andrade Neves Netto. Livramento, 22 agosto 1911."
 Anotação manuscrita à tinta: "Par Mr. Barthelemy"
 Anotação manuscrita à tinta: Braga, 27 de Junho de 1863.
 Anotação manuscrita à tinta: Livraria de Santo Antonio
 Anotação manuscrita de Antonio Ferreira (Junior ?) : Comprei esta obra nesta data : Porto, 10 de setembro (90 ?)
 Anotacao manuscrita na folha de rosto que fora doado por Fr. Jose Mariano de Amor Divino, a biblioteca do convento de S. Francisco da cidade de São Paulo.
 Anotação manuscrita na p. de rosto: pertence ao 2 Tenente João Moreira de Oliveira Bragiliano, Escola de Engenharia em Porto Alegre em agosto de 1900
 Anotação manuscrita, pouco clara
 Anotação manuscrita, quase ilegível, nas páginas preliminares
 Anotações a bico de pena na capa
 Anotações à caneta na falsa página de rosto: "Homero Batista de Barros julho de 933"
 Anotações a caneta, feitas pelo autor.
 Anotações à lápis às margens.
 Anotações a lápis e caneta Marcos Carneiro de Mendonça.
 Anotações a lápis manuscritas nas margens.
 Anotações a lápis na falsa folha de rosto: "Quaresma"
 Anotacoes a lapis na primeira pagina
 Anotações à lápis nas laterais do texto
 Anotações a lápis nas margens da obra.
 Anotações à lápis nas margens do texto.
 Anotações a lápis nas margens.
 Anotações a tinta e a lápis
 Anotações à tinta e a lápis nas margens
 Anotações a tinta feitas pelo Dr. Rabello: "Penso em envia-lo ao laboratório este livro foi carimbado por engano" na página de rosto.
 Anotacoes a tinta na folha de rosto.

Anotações a tinta na página de rosto
 Anotações à tinta nas margens.
 Anotações de A. Santos nas margens das páginas 39 a 42.
 Anotações de J. C. Fernandes Pinheiro, assinadas com o seu apelido F. P. Também anotações impressas nas margens externas.
 Anotações de Marcos Carneiro de Mendonça.
 Anotações e grifos de JFT
 Anotações e grifos feitos a lápis.
 Anotações e grifos manuscritos à tinta em parte do texto
 Anotações e marcações manuscritas à lápis, em algumas páginas
 Anotações em tinta na página de rosto.
 Anotações feitas à lápis
 Anotações feitas a lápis na falsa folha de rosto: Profilaxia, D. S., D. V., Sífilis.
 Anotações ilegíveis à tinta no verso da folha de guarda.
 Anotações manuscritas à lápis.
 Anotações manuscritas à caneta tinteiro
 Anotações manuscritas à tinta "S. Paulo, 18 de novembro de 1920, Luis Querino dos Santos" na página de rosto
 Anotações manuscritas a tinta e a lápis na página de rosto secundária e na página de rosto
 Anotações manuscritas à tinta "adquirida em 1942, F.R." na f. de guarda.
 Anotações manuscritas à tinta "Para a Biblioteca da Clínica Dermatológica, F. E. Rabello, 1950" na página de rosto
 Anotações manuscritas à tinta na página de rosto
 Anotações manuscritas a tinta no verso da f. de guarda
 Anotações manuscritas à tinta.
 Anotações manuscritas
 Anotações manuscritas (caneta): "Oferta do Prof. Henrique Pontes 20/2/58" (folha de rosto).
 Anotações manuscritas (tinta): (folha de guarda)
 Anotações manuscritas a lápis
 Anotações manuscritas à lápis "AmFonseca" na folha de guarda no final do exemplar.
 Anotações manuscritas a lápis "Francisco Raitami", na página
 Anotações manuscritas a lápis : "A quem pertence? à Antonio Gonçalves dos Santos"
 Anotações manuscritas a lápis ao longo das páginas
 Anotações manuscritas a lápis às margens.
 Anotações manuscritas à lápis as margens. Anotações manuscritas a lápis e a tinta às margens.
 Anotações manuscritas a lápis e a tinta nas margens
 Anotações manuscritas a lápis e a tinta.
 Anotações manuscritas à lápis e algumas marcações à lápis nas páginas preliminares.
 Anotações manuscritas a lápis em inúmeras páginas
 Anotações manuscritas a lápis nas margens
 Anotações manuscritas a lápis no verso da folha de guarda, e no verso da página de rosto
 Anotações manuscritas a lápis: "Doação Marina Nached em 16-7-69", no verso da última folha
 Anotações manuscritas à tinta "do Conego José Caetano de Faria."
 Anotações manuscritas a tinta "... Rio, 8 de outubro de 1882" na falsa página de rosto.
 Anotações manuscritas à tinta "1890" na página de rosto
 Anotações manuscritas a tinta "A. Colles, On the venereal diseases" na folha de dedicatória
 Anotações manuscritas à tinta "A. Fournier, 1866" na falsa folha de rosto
 Anotações manuscritas à tinta "Dado à Clínica da ... F. Rabello ...1972" na página de rosto
 Anotações manuscritas à tinta "Doação Dr. F. E. Rabello, out. 45" na folha de rosto
 Anotações manuscritas a tinta "F.E.R. pertenceu a meu Pai Prof. Ed. Rabelo" no verso da folha de dedicatória.
 Anotações manuscritas à tinta "Nelson de Almeida Rio de Janeiro 27 de agosto 1913" na página de rosto.
 Anotações manuscritas à tinta "Para a biblioteca da Cl. Dermatológica, F. E. Rabello" na página de rosto.
 Anotações manuscritas à tinta "Rio, 14 de Janeiro de 1910" na folha de rosto.
 Anotações manuscritas à tinta "Rio, em 12 de maio de 1808" na página de rosto
 Anotações manuscritas a tinta : "Esta obra o Bobby me mandou de presente, de S. Paulo, estando eu como

promotor público de ... Curitiba - 17.9.33. Mário Augusto de Queiroz." Presente do Dr. Mário Augusto de Queiroz em 25/03/48. Nivaldo Beira Fontoura", na falsa página de rosto

Anotações manuscritas à tinta datada

Anotações manuscritas a tinta de JFT no verso da encadernação, t.3.

Anotações manuscritas a tinta de JFT, na página de rosto adicional.

Anotações manuscritas a tinta e a lápis nas margens.

Anotações manuscritas a tinta e a lápis.

Anotações manuscritas a tinta indicando que L. de Toledo e Lafaiete de Toledo

Anotações manuscritas à tinta na capa interna da obra.

Anotações manuscritas a tinta na encadernação.

Anotações manuscritas à tinta na falsa folha de rosto

Anotações manuscritas a tinta na folha de guarda

Anotações manuscritas à tinta na folha de guarda e de rosto

Anotações manuscritas à tinta na folha de rosto: "Rio, 14 de Janeiro de 1910"

Anotacoes manuscritas a tinta na p. 93, corrigindo a 1. Paragrafo

Anotações manuscritas a tinta na página de rosto e nas margens

Anotações manuscritas a tinta na página de rosto e no verso da capa anterior

Anotações manuscritas a tinta na página de rosto.

Anotações manuscritas à tinta não identificadas na f. de rosto

Anotações manuscritas à tinta não identificadas na página de rosto

Anotações manuscritas a tinta nas margens

Anotações manuscritas a tinta nas margens laterais

Anotações manuscritas a tinta no decorrer da obra

Anotações manuscritas a tinta no verso da capa anterior.

Anotações manuscritas a tinta numerando as folhas.

Anotações manuscritas a tinta sobre a vida do autor nas f.[2 e 3] e na última página

Anotações manuscritas a tinta, papéis avulsos

Anotações manuscritas à tinta: "Rabello Filho, maio 1932" na página de rosto.

Anotações manuscritas a tinta: "setembro 1945 Curitiba", na folha de guarda

Anotações manuscritas a tinta: doação do autor a seu amigo Mario Abreu, datada em 16/02/1939

Anotações manuscritas com tinta colorida nas margens.

Anotacoes manuscritas de Francisco Glicerio

Anotações manuscritas e a assinatura de "Carlos Alberto de Barros e Silva".

Anotações manuscritas e assinaturas de "Dionysio Pinhº da Cunha" e "Jose dos Passos Duarte".

Anotações manuscritas e assinaturas de "Ney de Cerqueira" e "Luiza [Vargas] da Silva".

Anotações manuscritas e carimbo de "Angelo Pinheiro".

Anotações manuscritas e carimbo de "D.E.E. Biblioteca".

Anotações manuscritas e dois carimbos de bibliotecas

Anotações manuscritas na contra-capas.

Anotações manuscritas na f.[1], ccxliv(verso) e f. de guarda posterior.

Anotações manuscritas na falsa folha de rosto

Anotações manuscritas na folha de guarda anterior.

Anotacoes manuscritas na folha de rosto.

Anotações manuscritas na página anterior à folha de página de rosto

Anotações manuscritas nas f.[1] e [320],

Anotações manuscritas nas pp. 24-25 também atribuídas a ele [JOAQUIM NABUCO].

Anotações manuscritas no verso das capas anterior e posterior, na f.[1] e nas margens

Anotações manuscritas s margens.

Anotações manuscritas, "À biblioteca da Milicia Angelica ofereceu Waldo e João Costa, São Paulo, 7/7/1939" a caneta

Anotações manuscritas, assinatura de "Joaquim Candido Louzada"

Anotações manuscritas, datadas de 1902

Anotações manuscritas, nas páginas preliminares

Anotações manuscritas, quase ilegíveis, no alto e margens de algumas páginas

Anotações manuscritas: "(Escripta em 1854) ; "José Pereira Pinto (Gov.or em 1786) falleceu a 30 de Janeiro de 1794. Patricio Manoel de Figueiredo occupou tambem o governo de Capitania do Rio de

Janeiro. Diz, o Dr. Fazenda : " O povo (não sei porque, deu-lhe a alcunha de Galafre.

Anotações manuscritas: "[retrato - BARÃO DE RAMALHO] Nasceu em S. Paulo, a 6 de janeiro de 1809; faleceu também em S. Paulo, em 15 de agosto de 1902, como director da Faculdade de Direito de S. Paulo".

Anotações manuscritas: "Lages, 5 de janeiro de 1924 Jsé Serafino Painei Desembro 1889"

Anotações manuscritas a tinta do editor protestando contra a reprodução ilegal da obra, com sua rubrica, no verso da página de rosto.

Anotações marginais

Anotações marginais manuscritas.

Anotações na falsa página de rosto à caneta

Anotações na falsa página de rosto e contra capa

Anotações na ultima capa: Offerecido por Francisco J. e Pedreira Mattos-S. Paulo. Francisco Augusto da Cunha-S. Paulo

Anotações quase ilegíveis à tinta no frontispício, acerca do Decreto de 7 de agosto de 1920, sobre o uso obrigatório da Pharmacopeia em hospitais; datado de 8-7-29, Rio. "Nota de AAguiar", Antonio de Araujo Aguiar.

Contém anotações a lápis.

Correções manuscritas a tinta.

Data manuscrita à tinta "1854", na folha de rosto

Data manuscrita a tinta na página de rosto, 1892.

Grifos

Grifos a lápis em algumas partes da obra

Grifos e anotações de SBH

Manuscritos à caneta tinteiro, já meio fosca

Manuscrito à caneta Clube L. Curitibano

Manuscrito à caneta na página de rosto

Manuscrito à caneta tinteiro: pertence à Chafic Jorge 1923

Manuscrito a tinta vermelha, um número de registro antigo

Manuscrito na página de rosto à caneta: José Lourenço de Sá Ribas

Marcações à lápis de cor.

Marcações a lápis em parte dos textos

Marcações de leitura (lápis vermelho), ao longo das páginas.

Marcações do doador

Marcações feitas à lápis de cor e a tinta

Marcações feitas à lápis em algumas páginas

Marcações manuscritas à caneta em parte do texto

Marcações manuscritas á lápis em partes do texto

Marcações manuscritas à tinta em parte do texto

Marcas de leitura a lápis azul

Na f. De rosto: "Este livro, quero que seja um protesto, um grito de alarma de são brazileirismo, um brado de entusiasmo para um futuro melhor. Sylvio Roméro, Hist. Da Litt. Braz."

Na folha de guarda existem escritos não identificados, provavelmente em árabe.

Na pag. De rosto: "Pode-se avaliar a civilização de um povo pela atenção, decencia, consideração com que as mulheres são educadas, tratadas e protegidas. Marquez de Marica".

Na página de rosto anotações manuscritas de Francisco Glicerio

Na página de rosto, manuscrito, o nome de Waldemar Ferreira.

Na pagina de rosto: brasao do Reino de Portugal.

Na pagina de rosto: texto em vermelho e preto.

Nas margens, algumas poucas anotações manuscritas.

No canto inferior, à esquerda, as iniciais: B. S. F.

No corte dianteiro: "Secretaria do Gov. 3ª Secção" manuscrito a tinta

Nome de Antonio Ribeiro dos Santos manuscrito à tinta.

Nome do autor manuscrito a tinta na página de rosto

Nota antiga indicando a quem pertenceu a obra, na ante-página de rosto, assinada por Domingos do Rozario.

Nota do Dr. Waldemar Ferreira: "Este livro não é duplicata, mas edição diversa e de grande importância".

Nota escrita a lápis. "Holzschmitt von Hans Frank" (xilogravura de Hans Frank), que também não consta da obra.

Nota manuscrita contemporânea

Nota manuscrita na ante página de rosto: Livraria de Santo Antonio - da cidade do Rio de Janeiro, e traz a data 1735.

Nota manuscrita na página de rosto, datada de 11 de setembro de 1690 e assinado: Ignácio Lopes de Moura.

Nota: pertence a J. R. de Almeida

Notação manuscrita assinada, ilegível, parecendo tratar-se de dedicatória, em página preliminar

Notas ao pé das páginas

Notas de Paul Spillmann

Notas e referências no rodapé

Notas manuscritas as margens e em 1 fl. s.n

Notas manuscritas no canto superior direito das páginas ímpares.

Notas marginais

Notas marginais e ao pé das páginas

Notas marginais impressas e manuscritas

Notas marginais impressas e manuscritas à tinta

Notas marginais manuscritas à tinta

Notas marginais manuscritas.

O incunábulo pertenceu ao Embaixador Macedo Soares e traz na segunda folha, a nota de compra da "Libraire au Velin d Or" - Paris

O incunábulo pertenceu ao Embaixador Macedo Soares e traz na segunda folha, a nota de compra da "Libraire au Velin d Or" - Paris

Pag. De rosto manuscrita a tinta

Parte do texto com marcações e anotações feitas à tinta.

Parte do texto marcado à lápis vermelho

Parte do texto marcado a lápis vermelho, e azul

Texto manuscrito a tinta p. 309-316

Texto todo sublinhado.

Textos com grifos e anotações feitas com lápis cera azul e vermelho

Textos com marcação à lápis cera azul, vermelho e grafite

Título manuscrito na lombada: "Sig. onij de Antiq: Iur. Rom. "

Trechos riscados à tinta (censura?).

Várias anotações manuscritas.

Várias passagens grifadas a lápis.

EX LIBRIS

Ex libris Anto. Luiz Esteves de Carvalho

Ex libris - Heinrich Frisse - Rolandst.34

Ex Libris : Marcos Carneiro de Mendonça

Ex libris : Salvador de Mendonça

Ex Libris a tinta: Sílvio B. Pereira

ex libris com a assinatura do autor.

Ex Libris da Coleção Marcos Carneiro de Mendonça.

Ex Libris de Adir Guimarães.

Ex Libris de Aloysio de Carvalho.

Ex Libris de Elysio de Carvalho.

Ex Libris de Emile Roberti.

Ex Libris de Evan Mackenzie.

Ex libris de Fenélon Alcoforado.

Ex Libris de Salvador de Mendonça.

EX LIBRIS dris N. Knopp. Nº 727

Ex libris manuscrito a tinta na página de rosto

Ex libris T. J. Cawley

Ex libris. Ad usum M. M. Sipolis (1870)

Ex libris: "Bibliothèque du Docteur Ph. Ricord" na página de rosto.

Ex libris: A. Ramel.
Ex libris: Abilio Alvaro Miller
Ex libris: Ad usum D. Barth Cardito.
Ex libris: Ad usum M. M. Sipolis - Roma 1870
Ex libris: Ad usum M. M. Sipolis - Roma, 1869
Ex libris: Ad usum M. M. Sipolis Biblioteca da Congregação da Missão
Ex libris: Ad usum M. M. Sipolis, C. M.
Ex libris: Ad usum M. M. Sipolis.
Ex Libris: Alberto Ignacio Araujo de Oliveira
Ex libris: Anselmi Vanden Bogaerde.
Ex libris: Antonio de Queiros Mello Jose
Ex libris: Antonio Luis M. de Carvalho
Ex libris: Augusto Teixeira de ?
Ex libris: Aurelio Lyra
Ex libris: Bibliotheca Congregationis Missionis Domus Caracensis
Ex libris: Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio e Industrias de Nictheroy na página de rosto
Ex libris: Castro Pinto
Ex libris: Chateau de Montrevost
Ex libris: Colégio do Caraça
Ex libris: Congregação da Missão
Ex libris: Congregationis Missionais
Ex libris: Congregationis Missiones Domus Matris Hominum in Brasília
Ex libris: Congregationis Missionis Domus Caracensis in Brasilia (letra de Dom Viçoso, C.M.)
Ex libris: Corrêa Arouca no verso da capa
Ex libris: Custodio Coelho Almeida
Ex libris: Dis E. T. Hamy
Ex libris: Domus Caracensis
Ex libris: Domus Caracensis Congregationis Missionis
Ex Libris: Elysio de Carvalho.
Ex libris: F. Machado
Ex Libris: F. Olcott.
Ex Libris: Francisco Marques dos Santos.
Ex libris: Frederico Abranches
Ex libris: H.Wyune Frich
Ex libris: J. Coutinho de Lima
Ex libris: J. J. Carneiro da Silva
Ex libris: Jacob Nicclay Filho
Ex libris: Joao Lyra
Ex libris: Joao Pedro Carvalho de Moraes
Ex libris: Joao Theodoro Xavier Junior
Ex libris: Joaquim José Henriques
Ex libris: Joaquim Maria de Lacerda
Ex libris: Jose Amazonas
Ex libris: Jose Antonio Carvalho Mello
Ex libris: Jose Antonio Teixeira Machado
Ex libris: Jose G. Carneiro da Silva
Ex libris: Jose Joaquim da Costa Junior
Ex libris: Jose Joaquim dos Stos
Ex libris: Jose Nogueira da Silva
Ex libris: Josué Montello
Ex Libris: Livraria Castro.
Ex libris: Marcos Carneiro de Mendonca
Ex libris: Maria de Oliveira Castro
Ex libris: OAB 147ª Sub Secção Serra Negra - SP
Ex libris: Octaviano Vieira

Ex libris: Octavio Ferreira Alves
 Ex libris: P. Francisco Jose Piccoli
 Ex libris: Paulo Dias Junior
 Ex libris: Pe. Adoldo Moraes
 Ex Libris: Pro-patria semper
 Ex Libris: Salvador de Mendonça.
 Ex Libris: The Marquis of Stagfoidl
 Ex libris: Tobias Lauriano de Mello
 Ex libris: Um caduceuom duas serpentes e um pomba
 Ex. libris: Luiz J. Esteves de Carvalho
 Ex. libris: Luiz Jose Esteves de Carvalho
 Ex. libris: Marcos Carneiro de Mendonça
 Ex. Libris: OAB 147ª Sub Secção Serra Negra-SP
 Ex-libris: Elysio de Carvalho.
 Ex-libris: Salvador de Mendonça
 Ex-libri de Pimentel Duarte.
 Ex-Libris
 Ex-libris A. Donati.
 Ex-Líbris A. Velloso Rebello.
 Ex-Líbris A. Velloso.
 Ex-libris Adir Guimarães.
 Ex-libris Camara Municipal
 Ex-Libris Camara Municipal de Sao Paulo
 Ex-libris com armas de Portugal no verso da página de rosto.
 Ex-libris com os dizeres: Livro doado em benefício dos orphams da Revolução.... por intermedio de O Estado de São Paulo, nº379
 Ex-libris da Biblioterca da "Famiglia de Sigre. Marchesi Romagnani, Conti di Pollenzo, Virle, Sta. Vittoria, et altri feudi
 Ex-libris da Camara Municipal de Sao Paulo
 Ex-libris da Libreria Forni - Bologna.
 Ex-libris de "Iosephi Pelli".
 Ex-libris de "Marcel Séméz" e carimbo de "Alexandre Dias Filho".
 Ex-libris de "Semi-Prov. Carm. Disc. Parisiensis".
 Ex-libris de Alfredo Pujol.
 Ex-libris de Alterio
 Ex-libris de Americo Jacobina Lacombe
 Ex-libris de Arthur Johnson
 Ex-libris de AVV. Carlo Frediani.
 Ex-libris de Cecília Barbosa de Moura
 Ex-Libris de Chatellus, escrito a mão, na página de rosto
 Ex-libris de David Carneiro
 Ex-Libris de Dr. Couto de Magalhães
 Ex-libris de Eduardo Prado e Vicente Themudo.
 Ex-libris de Eduardo Prado.
 Ex-libris de Euro Brandão, na folha de guarda da frente
 Ex-libris de Fiévet, Avocat.
 Ex-libris de Firmino Antonio Borba
 Ex-libris de Francisco Marques dos Santos no verso da capa original e assinatura na capa posterior
 Ex-libris de I. F. Pauonius Ro.
 Ex-libris de J. G. Mazzotti Salema Gerção
 Ex-libris de João Fernando de Almeida Prado.
 Ex-libris de Joaquim Nabuco, e
 Ex-libris de Léon Duchesne de la Sitière.
 Ex-libris de Liberato Vieira da Cunha Friedrich e, na mesma página, sua assinatura
 Ex-libris de Liguarú Espírio Santo
 Ex-libris de Manoelito de Ornellas

Ex-libris de Manuel Barata.
 Ex-libris de Marcos Carneiro de Mendonça.
 Ex-libris de Marius Marefuschus
 Ex-libris de Mieze Leo Fischel
 Ex-Libris de Monsenhor Nabuco - Amor et sacrificium
 Ex-libris de Moriz von Kuffner
 Ex-libris de Nestor Pimentel.
 Ex-libris de Osvaldo Melo Braga.
 Ex-libris de Pietro Costanzi
 Ex-libris de Saboia de Medeiros
 Ex-libris de Salvador de Mendonça.
 Ex-libris de Silvio B. Pereira.
 Ex-libris de Solidonio Leite
 Ex-libris de W. J. W. EN SCHEDÉ, HAARLEM EIGENDOM
 Ex-libris de William Wordsworth
 Ex-libris de: Alfredo de Carvalho
 Ex-libris de: Alfredo Pujol
 Ex-libris de: Conselheiro Candido L. M. de Oliveira
 Ex-libris de: Dr. Waldemar Martins Ferreira Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.
 Ex-libris de: Duhamel, Champagne
 Ex-libris de: Firmino Antonio Borba
 Ex-libris de: Le Comte de Schulenburg
 Ex-Libris de: Marcos Carneiro de Mendonça.
 Ex-libris de: Nicolau Firmino
 Ex-libris de: Silvio B. Pereira.
 Ex-libris do Conselheiro Candido L. M. de Oliveira.
 Ex-libris do editor no verso da página de rosto
 Ex-libris do Prof. Liguarú Espírito Santo
 Ex-Libris Drº Paul Bourcy
 Ex-libris e assinatura de Conde de Bonfim
 Ex-Líbris Elysio de Carvalho.
 Ex-Líbris Eugène Frouhet et Amicorum.
 Ex-libris Felix Pacheco
 Ex-libris Francisco Marques dos Santos, antiquário.
 Ex-libris H. Destailleur e Stern G.
 Ex-libris Hominis Mello.
 Ex-libris I. F. Panoni.
 Ex-libris Marcos Carneiro de Mendonça
 Ex-libris Mons. Nabuco
 Ex-libris nao identificado.
 Ex-libris Paulo Emílio Vanzolini
 Ex-libris Piraja da Silva
 Ex-libris Ricardo Xavier da Silveira
 Ex-Libris Salvador de Mendonca.
 Ex-Líbris Theophilo de Andrade
 Ex-libris Victor Hugo v.2.
 Ex-libris, do engenheiro Dr. Pedro Nolasco Pereira, idealizador e fundador da Estrada de Ferro Vitória/Minas
 Ex-libris: A cuspide corona
 Ex-Libris: A. de Cavalcanti.
 Ex-líbris: A. Velloso Rebello.
 Ex-líbris: Agostinho Marques Perdigão Malheiros.
 Ex-Libris: Alfredo Pujol
 Ex-libris: ALPH. PINART.
 Ex-líbris: Alvaro Moreira.

Ex-libris: Antonio B. Pinto
 Ex-libris: Antonio Bento de Souza
 Ex-libris: Arthur Johnson
 Ex-libris: Biblioteca de Don A. Canoas de Castillo
 Ex-Libris: Biblioteca Tancredo Paiva.
 Ex-Libris: Biblioteca Varnhagen.
 Ex-Líbris: Biencourt-Poncins
 Ex-Líbris: Caio Mario de Melo Franco
 Ex-Libris: Camara Municipal de Sao Paulo
 Ex-libris: Conselheiro Candido L. M. de Oliveira.
 Ex-Libris: Corrêa Pinto
 Ex-libris: Didacus Barboza Machado
 Ex-libris: Doctoris Alberti Lamego.
 Ex-libris: Eduardo Prado
 Ex-libris: Elton Hall.
 Ex-líbris: Elysio de Carvalho
 Ex-Libris: Felix Pacheco.
 Ex-Líbris: Gabriel Augusto Mendes. Evora.
 Ex-Libris: George Weare Braikenridge
 Ex-libris: HVNC – librvm
 Ex-libris: João Marinho
 Ex-libris: José Carlos de Macedo Soares
 Ex-líbris: Le Mis. de Biencourt.
 Ex-libris: Leé G. de Simas
 Ex-libris: Librorum-Flos-Illibatus
 Ex-Líbris: Luis Perestrello de A. d'Orey
 Ex-libris: Marcos Carneiro de Mendonça
 Ex-Libris: Michael Smith
 Ex-Libris: Mons. Nabuco
 Ex-Libris: Mons. Nabuco: Amor et sacrificium
 Ex-Libris: Nicanor Lemgruber
 Ex-libris: Pe. Antonio Luiz Esteves
 Ex-libris: Pe. Francisco Pedro da Cunha
 Ex-libris: Pertence à Livraria do Convento de São Francisco da cidade de São Paulo
 Ex-Libris: Salvador de Mendonça.
 Ex-líbris: Sebastião Lacerda
 Ex-libris: Sidney Edward Bouverie Bouverie-Pusey.
 Ex-Líbris: Sylvain Van de Weyer.
 Ex-líbris: Tancredi Synoup.
 Ex-libris: Universidade de São Paulo. Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.
 Ex-líbris: Velloso.
 Ex-libros de Malthoei de Saryso, na página de rosto dos dois volumes
 Ex-libros de Solidonio Leite
 Ex-Librus de Hvgonis Jordanae
 Ex-Librus de Liguarú Espirito Santo
 Ex-librus de William Letre "Sans Dieu Riem"
 Ex-librus: Liguarú Espirito Santo.
 Ex-libus de Eduardo Prado.
ETIQUETAS/SELOS
 Adesivo “4 – k – 14”; carimbo “FIDENE – Instituto Regional de Documentação – Biblioteca Central – Nº de inventário 412”;
 Adesivo da Livraria Brasil, São Paulo, na página de rosto
 Adesivo da Livraria do Monde Elegant
 Adesivos “144”; “4 – k – 19”; BIBLIOTECA CAPUCINORUM CONVENTUS CAMBERIENSIS – RAYON 72”.
 Adesivos na contra guarda

Etiqueta "Antonio Olympio de Miranda" na página de rosto
 Etiqueta "Señor Dr. F. E. Ravello, Prala do Flamengo 118 Brasil" na contra capa
 Etiqueta : British subscription library. Rio de Janeiro
 Etiqueta "E.ANDERSEN/-ROMA-"
 Etiqueta da Livraria luso-brasileira, do Rio de Janeiro
 Etiqueta datilografada, com dados bibliográficos da obra
 Etiqueta de livraria Lucien Bodin, Paris.
 Etiqueta de propriedade de "M. Caubert".
 Etiqueta dourada: Va. de Jaime M. Alves. Encadernações. Lisboa.
 Etiqueta Manuel Victor de Faria Salgado
 Etiqueta no verso da capa da Livraria Luzo Brasileira.
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da // Faculdade de Direito de Santa Catarina Adquirido por oferta do Dr. Faustino da Silva".
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catarina [fio] Adquirido por oferta do Sr. Des. José Boiteux"
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catarina [fio] Adquirido por oferta do Des. Honorio Carneiro da Cunha"
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catarina Adquirido por oferta do Sr. Des. José Boiteux"
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catarina Adquirido por oferta do Des. José Artur Boiteux"
 Etiqueta: "Biblioteca da Faculdade de Direito de Santa Catarina. Adquirido por oferta do Dr. Heitor Blum".
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catharina Adquirido por oferta do Des. Honorio Carneiro da Cunha".
 Etiqueta: "BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO de Santa Catharina Adquirido por oferta do dr. Henrique da S. Pontes" ; "INSTITUTO DOS SURDOS MUDOS OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO".
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catharina Adquirido por oferta do Des. Honorio Carneiro da Cunha"
 Etiqueta: "BIBLIOTECA da Faculdade de Direito de Santa Catharina Adquirido por oferta do Des. Honorio Carneiro da Cunha"
 Etiqueta: "Biblioteca Faculdade de Direito de Santa Catarina. Adquirido por oferta do Desembargador José Boiteux".
 Etiqueta: "Obra adoptada no imperial Collegio de D. Pedro II"
 Etiqueta: "Officina de Encadernação da Imprensa Nacional Rio de Janeiro"
 Etiqueta: A. E. Ildfonso de Oliveira
 Etiqueta: Bibliotheca Publica Pelotense.
 Etiqueta: Brandão & Irmão. Rio de Janeiro
 Etiqueta: British Subscription Library
 Etiqueta: British Subscription Library. Rio de Janeiro
 Etiqueta: Carlos Poggetti. Bahia
 Etiqueta: Carmelita. Calçada do Sacramento. Lisboa.
 Etiqueta: Centro Bibliographico. Rio de Janeiro.
 Etiqueta: Centro literário Marinho. Porto
 Etiqueta: Chez Gay, à st. Pétersbourg.
 Etiqueta: Crashley & C. Rio.
 Etiqueta: E. & F. Laemmert. Rio de Janeiro.
 Etiqueta: Encadernação da Imprensa Nacional. Rio de Janeiro.
 Etiqueta: Encadernação da Imprensa Nacional.
 Etiqueta: Encadernacao Imprensa Nacional.
 Etiqueta: Encadernação Nilo Figueiredo
 Etiqueta: Encadernação Vallelle
 Etiqueta: Encadernação Vallelle, José Lino Martins & Cia. Rio de Janeiro
 Etiqueta: Encadernación Nelsson A. Martinez L. Bogotá, Colombia.
 Etiqueta: Estabelecimento de L. P. Barcellos & Cia. Porto Alegre.

Etiqueta: F. de Sande Salema.
Etiqueta: Francisco Manoel Correia Pimenta.
Etiqueta: H. Laemmert. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Instituto do Surdo Mudos.
Etiqueta: Instituto dos Surdos e Mudos. Oficina da Encadernação
Etiqueta: Jacinto A. P. da Silva.
Etiqueta: Laemert & Cia. Rio de Janeiro.
Etiqueta: librairie Scientifique ancienne et moderne Emile Blanchard.
Etiqueta: Librairie Scientifique Emile Blanchard
Etiqueta: Libreria Fernandez Blanco.
Etiqueta: Libreria Fernandez Blanco. Buenos Aires.
Etiqueta: Lisboa & Cia. Encadernador. (v.1)
Etiqueta: Liv. Ed. Zelio Valverde.,
Etiqueta: Livraria "Astréia" Editora Ltda.
Etiqueta: Livraria "Astreia" Sao Paulo.
Etiqueta: Livraria Academica de J. de Soares Pinto. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Academica J. C. de Azevedo. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Academica J. G. de Azevedo
Etiqueta: Livraria Americana de Carlos Pinto & Cia
Etiqueta: Livraria B. L. Garnier.
Etiqueta: Livraria Brasil. São Paulo
Etiqueta: Livraria Brasileira de Tancredo de Barros Paiva.
Etiqueta: Livraria Brasileira. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria Brasília. Lisboa.
Etiqueta: Livraria Clássica Nicolao A. Alves.
Etiqueta: Livraria Contemporanea Faro & Lino. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria Contemporanea. Faro & Lino
Etiqueta: Livraria Contemporanea. Pernambuco.
Etiqueta: Livraria Cruz Coutinho de J. R. dos Santos (ex.3)
Etiqueta: Livraria da Casa Imperial.
Etiqueta: Livraria de A. Chaves de Almeйда.
Etiqueta: Livraria de B. L. Garnier.
Etiqueta: Livraria de B. L. Garnier. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria de J. J. de Souza Peixoto.
Etiqueta: Livraria de Souza e Irmão.
Etiqueta: Livraria Democrática de Lopes de Souza & Irmão. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria Democratica. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria Democráticos de J. Lopes de Sousa. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria do Povo. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria e Typographia de Soares & Irmão. (v.1
Etiqueta: Livraria Ecletica. Lisboa.
Etiqueta: Livraria Editora Conselheiro Candido L. M. de Oliveira.
Etiqueta: Livraria Encyclopedica. Lisboa.
Etiqueta: Livraria Escolastica Nicolao Alves d'Oliveira.
Etiqueta: Livraria Escolastica. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Histórica e Ultramarina. Lisboa 16 de Junho de 1980.
Etiqueta: Livraria Imperial. Morizot & C^a. Rio de Janeiro.
Etiqueta: Livraria Imperial. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Internacional Lachaud & C.
Etiqueta: Livraria Lousada. Porto.
Etiqueta: Livraria Luso-Brasileira de A. A. Lopes do Couto.
Etiqueta: Livraria Luso-Brasileira de A. A. Lopes do Couto. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Luso-Brasileira de A. A. Lopes do Couto. Rio de Janeiro (ex.1)
Etiqueta: Livraria Moderna de Magalães & Comp. Rio de Janeiro
Etiqueta: Livraria Parthenon Ltda.
Etiqueta: Livraria Pereira

Etiqueta: Livraria Popular de A. A. da Cruz Coutinho
 Etiqueta: Livraria Popular Magalhães. Maranhão. (v.1)
 Etiqueta: Livraria Popular. Rio de Janeiro.
 Etiqueta: Livraria Romero. Lisboa.
 Etiqueta: Livraria Sant'Anna. Rio.
 Etiqueta: Livraria Sul Americana.
 Etiqueta: Livraria Teixeira & Irmão
 Etiqueta: Livraria typographia e encadernação de Serafim José Alves. Rio de Janeiro
 Etiqueta: Livraria Universal. Echenique e Irmão.
 Etiqueta: Livraria: A. Gonçalves Guimarães & Cia.
 Etiqueta: Mario de Lima Barbosa. Secrétaire de la Légation du Brésil.
 Etiqueta: Na Livraria Popular de A. A. da Cruz Coutinho. Rio de Janeiro.
 Etiqueta: O Mundo do Livro
 Etiqueta: O Mundo do Livro. Lisboa.
 Etiqueta: Officina de Encadernação da Imprensa Nacional.
 Etiqueta: Officina de Encadernação. Imprensa Nacional.
 Etiqueta: Palacio del Libro. Montevideo.
 Etiqueta: Papelaria Casa Vallelle
 Etiqueta: Papelaria e Typographia Luiz Monteiro & C.
 Etiqueta: Paul Ruat. Libraire.
 Etiqueta: Pereira da Silva & Cia. Livreiros antiquários. Lisboa.
 Etiqueta: Rio de Janeiro British Subscription Library. (v.5)
 Etiqueta: Rio de Janeiro, na Livraria Popular de A. A. Cruz Coutinho (ex. 3)
 Etiqueta: Rio de Janeiro. British Subscription Library
 Etiqueta: Rio Vallelle.
 Etiqueta: Sr. d'Almeida e Brito.
 Etiqueta: V. & H. Gentet F. Marseille.
 Etiqueta: V. & H. Gentet Fre. Marseille.
 Etiqueta: V. et H. Gentet.
 Etiqueta: Vallelle Rio
 Etiqueta: Zelio Valverde.
 Etiqueta: Papelaria da Casa Vallelle, Rio de Janeiro.
 Adesivo "5 - k- 12",
 Selo "Casa Garraux" no verso da capa
 Selo "E. & H. Laemmert ..." no verso da capa.
 Selo "Editora G. Doin & Cia" no verso da capa
 Selo "Encadernação de Perdigão..." no verso da capa.
 Selo "Encadernação e douração Vallelle de Jose Lino Martins ..." no verso da capa.
 Selo "Encadernação e douração Vallelle de Jose Lino Martins" no verso da capa.
 Selo "Encadernação G. Leuzinger & F. os, Rio de Janeiro" no verso da capa.
 Selo "Encadernação Vallelle ... Rio" no verso da capa
 Selo "Encadernação Vallelle ..." no verso da capa
 Selo "GDCIE ..." no verso da capa.
 Selo "Goffroi Piton ... Strasborg" no verso da capa
 Selo "Grande deposito de artigos dentarios Louis y Hermmany & C. ..." no verso da capa.
 Selo "H. H. G. Gratan Medical Bookseller ... London Bridge" no verso da capa.
 Selo "Instituto dos Surdos e Mudos. Officina de Encadernação" na f. de guarda.
 Selo "Instituto dos Surdos Mudos ..." na página de rosto
 Selo "Laemmert & Cia." no verso da capa.
 Selo "Laemmert & Cia., Livraria Universal" no verso da capa
 Selo "Laemmert & Co. ... Rio de Janeiro" no verso da capa.
 Selo "Librairie Ancienne J. Mongenet ..." no verso a capa
 Selo "Librairie Medicale Ch. Boulange" no verso da capa
 Selo "Librairie Médicale" no verso da página de rosto
 Selo "Librairie Médicale" verso da capa original
 Selo "Livraria Americana Porto Alegre" no verso da capa

Selo "Livraria Científica Ernesto Reichmanan ..." no verso da capa
 Selo "Livraria Civilização" no verso da capa
 Selo "Livraria Contemporanea Faro & Fino ..." no verso da capa
 Selo "Livraria de Arthur de Almeida Ribeiro..." no verso da capa
 Selo "Livraria Economica dos Estudantes" no verso da página de rosto
 Selo "Livraria Editora Leite Ribeiro e Maurillo ... Rio de Janeiro" no verso da capa
 Selo "Livraria Editora Leite Ribeiro e Maurillo ..." no verso da capa
 Selo "Livraria Imperial" no verso da capa
 Selo "Livraria Leite Ribeiro..." na folha de guarda.
 Selo "Livraria Luso Brasileira de Lopes do Couto e Filhos ... Rio de Janeiro" no verso da capa.
 Selo "Livraria Luso-Brasileira de Lopes do Couto & C." no verso da capa
 Selo "Livraria Luzo-Brasileira de Lopes do Couto & C..." no verso da capa.
 Selo "Livraria Luzo-brasileira" no verso da capa
 Selo "Livraria Medica Allemã..." na página de rosto
 Selo "Livraria Moura..." na folha de guarda.
 Selo "Livraria Transatlantica ..." na página de rosto
 Selo "Lombaerts & Cia." no verso da capa
 Selo "M Cie" no verso da contra capa do 2^o volume
 Selo "Masson & Cie Syndicat des Edileurs ... 1926" no verso da capa
 Selo "Masson et Cie, editeurs" no verso da capa
 Selo "Masson et Cie. ..." no verso da contra capa
 Selo "Masson et Cie. Editeurs ..." no verso da capa
 Selo "O. Doin & Fils, Éditeurs ..." na folha de guarda
 Selo "Officina de encadernação do Azylo de Meninos Desvalidos" no verso da capa
 Selo "Officinas Graphics, Botafogo..." no verso da capa.
 Selo "Oficina de encadernação Do Azylo de Meninos Desvalidos ... " no verso da capa
 Selo "Otto Enslin..." no verso da contracapa
 Selo "Ouvrage conforme au programme des Écoles normales d'instituteurs et adopté pour les Bibliothèques pédagogiques et pour les Écoles normales d'instituteurs (maîtres et élèves)." na falsa f. de rosto.
 Selo "Papellaria Casa Vallelle" na verso da capa
 Selo "Papellaria da Casa Vallele ..." no verso da capa.
 Selo "R. Friedländer & Sohn ..." no verso da capa
 Selo "R. Friedländer & sohn" no verso da capa
 Selo "R. Friedlñander & Sohn" no verso da capa
 Selo "Young J. Pentland ... Edmburgh" no verso da capa
 Selo A. L. Garraux no verso da capa
 Selo da "Casa Garraux" no verso da capa
 Selo da "Librairie Médicale" no verso da capa
 Selo da "Librairie médicale" no verso da capa original.
 Selo da "Livraria Casa Garraux" no verso da capa
 Selo da "Livraria Luso-Brasileira de Lopes do Couto & C." no verso da capa
 Selo da "Officina de Encadernação da Imprensa Nacional ..." no verso da f. de guarda
 Selo da Editora Leite Ribeiro e Maurillo, no verso da capa.
 Selo da livraria "Civilização Brasileira" na folha de guarda
 Selo da Livraria "Masson & Cie" no verso da capa
 Selo da Livraria Brasil no verso da capa
 Selo da Livraria Editora Leite Ribeiro e Maurillo no verso da capa.
 Selo da Livraria Imperial no verso da capa
 Selo da livraria Miguel Melillo, no verso da capa
 Selo da Livraria Mundial na folha de guarda
 Selo da Livraria Mundial, no verso da capa
 Selo da livraria no verso da capa
 Selo da Livraria Universal e Laemmert & Cia no verso da capa
 Selo da Livraria Universal no verso da capa
 Selo de livros e postais J. Ghignone, Curitiba-Paraná

Selo do editor

Selo do encadernador no verso da encadernação.

Selo G. Doin "no verso da capa"

Selo H. Laemmert & C., Livraria Universal ..." no verso da capa

Selo impresso em letras douradas no verso da capa

Selo Livraria Acadêmica no verso da capa

Selo Livraria Freitas Bastos

Selo na contra capa.

Selo no página "René Cerelaud" na página 1566

Selo no verso da capa: "Laemmert & Cº Livraria Universal - Rio de Janeiro"

Selo: "Editora Guanabara" no verso da capa.

Selo: "Encadernação de Perdigão ..." no verso da capa

Selo: "G. Doin, Éditeur ..." no verso da capa.

Selo: "Livraria Científica Ernesto Reichann..." no verso da capa

Selo-carimbo da Biblioteca Apostólica Vaticana

OUTRAS MARCAS

A obra apresenta inumeras "chaves".

Autografado pelo autor.

Autografado por Nunes Pereira, Rio,

Autógrafo: "Ex-corde - Jorge Jobim. Dez. 1922".

Carta-prefácio de Monteiro Lobato e autógrafo do autor

Desenho manuscrito de Erico Verissimo

Entre as páginas 366-367, uma poesia manuscrita de Alberto de Oliveira

Escrita em ferrogálica "nº 15 0:0-000".

Escrita em ferrogálica não identificada na folha de rosto.

Escrita em tinta ferrogálica não identificada.

Escrito a mão na página de rosto: Par l'abbé Baradère - J. G.

Escrito em caneta esferográfica "1752".

Escrito em ferrogálica "Seminarii Trevirensis".

Escritos em tinta ferrogálica não identificados.

Escritos não identificados em tinta ferrogálica.

Este livro pertenceu a Fundação Clemente Mariani e foi doado em 2012 para Universidade Federal Recôncavo Baiano.

Este livro pertenceu ao Dr. Oscar Freire, fiscal federal da Faculdade e depois Prof. catedrático da Faculdade de Medicina. Oferta de sua filha Zeneida, e consta da relação do "Relicario". Estrofe de poesia, datada de 1908

Ex dono dono "Joaquim Gonçalves Pe[...] na página de título e página de rosto.

Ex dono: " Aldo Ávila da Luz Curitiba, 13 de outubro de 35"

Ex dono: " José M. ... di Arruda" (falsa folha de rosto)

Ex dono: "... Malherios Rio, agosto de 1924"

Ex dono: "Ant Candido".

Ex dono: "Antonio Manuel da Fonseca Philadelphia maio...76", na folha de rosto.

Ex dono: "Coutinho"

Ex dono: "D. V. de Teive, 30/4/09" na falsa folha de rosto, e na folha de rosto

Ex dono: "Dr. Antonio Manuel da Fonseca...24 de outubro 84", na falsa folha de rosto.

Ex dono: "Dr. H. C. de Souza Araujo, Bélem - Pará 1922"

Ex dono: "Dr. Henrique Carlos Carpenter Agosto 1907 Rio de Janeiro"

Ex dono: "Eduardo Nunes Pires Fevereiro - 15 - 1887" (folha de rosto)

Ex dono: "Eunápio Deiró".

Ex dono: "F. Serra"

Ex dono: "Francisco Ezequiel Tavares" (Folha de rosto).

Ex dono: "Heitor Blum".

Ex dono: "Honorio da Cunha (p. 183).

Ex dono: "João de Deus ... Amado Silva 1912" (falsa folha de rosto).

Ex dono: "José A. Boiteux" (folha de rosto).

Ex dono: "Lucas A. Boiteux" ; "Gonçalves dos Santos Silva".

Ex dono: "Lucas Alexandre Boiteux"
 Ex dono: "Rabello, junho 1943" na página de rosto.
 Ex dono: "Silveira Nunes" (folha de rosto, p. I)
 Ex dono: "V. de Teive, 6.2.1911" na folha de rosto e na página [1]
 Ex dono: Terra
 Folha de guarda com relação de preços das obras de Eça de Queiroz
 Fórmula manuscrita à tinta de "Collyrio Amarello" no verso da folha de título.
 GRATIANOPOLIS"
 Indicação de propriedade: "Para uzo das Exmas. Sras. D. Joaquina Marianna de Mello, D. Maria Izabel de Mello, D. Maria Jozé de Mello" (filhas de D. Miguel António de Melo de Abreu Soares de Brito Barbosa Palha Vasconcelos Guedes, 1º conde de Murça, 5º capitão-general dos Açores e comendador da Ordem de Cristo).
 Inscrição de Ex-Libris à caneta na página de rosto
 Inscrições a lápis, em holandês, com data de 1890-1891
 Livro assinado pelo autor,
 Livro que pertenceu a biblioteca do escritor Raimundo de Moraes e doados por seus herdeiro Manoel Lopes de ex-dono
 Marca da "Associação protetora dos morfeticos" na capa.
 Marca da editora na contra capa
 Marca d'água "Oversea Bond, made in U. S. A." nas folhas de guarda
 Marca d'água do INL. (ex.2)
 Marca de propriedade de "Carlos Fabris".
 Marca de propriedade de "Ex Bibliotheca Johan Georgi S.R.I. liberi Baronis a Managetta et Lerchenau"
 Marca de propriedade gravada em relevo de: Caldeira de Alvarenga.
 Marca de propriedade gravada: Dr. Caldeira de Alvarenga.
 Marca de propriedade no corte inferior
 Marca de propriedade: "Biblioteca Olympio da Fonseca, Filho".
 Marca do editor na contra capa
 No ex.2 foi anexada uma carta manuscrita do autor, antes da página de rosto, escrita a Domicio da Gama;
 No verso da página de rosto: Propriedade do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
 Obra autografado pelo autor
 Rabiscos e figuras coladas em algumas páginas.
 Recortes colados no final do livro.
 Super Libris: "Honi soit qui mal y pense"

O quadro 3 apresenta a síntese das marcas de proveniência, levando em consideração os termos mais utilizados e seus desdobramentos. Por exemplo, para o carimbo, foram localizados os termos: seco, úmido, em relevo e de baixa.

Quadro 3 – Síntese das marcas de proveniência identificadas no CPBN

| TERMOS DESCRITOS REFERENTES AS MARCAS DE PROVENIÊNCIAS ENCONTRADOS NO CPBN |
|---|
| CARIMBO – 583 |
| ENCADERNAÇÃO – 361 |
| DEDICATÓRIAS – 324 |
| ASSINATURAS – 290 |
| ANOTAÇÕES MANUSCRITAS – 243 |
| EX-LÍBRIS – 231 |
| ETIQUETAS – 230 |
| OUTRAS MARCAS – 68 |
| TOTAL GERAL DE TERMOS – 2330 |

Fonte: Elaborado pela autora.

Para evidenciar a importância das marcas de proveniência e sua descrição nos registros bibliográficos, esta pesquisa buscou nas bases de dados de instituições participantes do CPBN, por arquivos digitais que contemplassem as informações descritas, subsidiando assim a pesquisa no catálogo e tornando-a mais interativa.

Fato é, que nem todas as instituições participantes possuem o arquivo digital da obra, mas utilizam estratégias, como blog, por exemplo, para apresentar o acervo sob sua custódia ao público.

Foi observado também que mesmo as instituições que descreveram as marcas de proveniência em seus registros e que possuem o arquivo digital na íntegra, ainda necessitam refazer a análise do item, pois marcas importantes observadas durante o processo de pesquisa de imagem não foram contempladas no processo de descrição.

As ilustrações das marcas encontradas no CPBN serão apresentadas seguindo a ordem de incidência na pesquisa, utilizando como referência para a definição dos termos o *Dicionário do livro* das autoras Maria Isabel Faria e Maria da Graça Pericão, pela EDUSP no ano de 2008.

Com exceção para a marca “*anotações manuscritas*”, marca que tem uma característica muito particular para cada item descrito, as ilustrações aqui apresentadas foram localizadas na BN Digital, catálogos de bibliotecas e sites da internet, numa estratégia de apresentar as marcas identificadas na pesquisa. Por isso, tem o caráter meramente ilustrativo, não sendo necessariamente a imagem do item a qual pertence a marca descrita no registro bibliográfico inserido no CPBN.

Abaixo algumas considerações sobre outras marcas de proveniência encontradas no catálogo do CBPN:

- **Carimbo** – Peça de metal, madeira ou borracha que contém, em relevo, dizeres, figuras ou sinais para marcar papéis de caráter oficial ou particular. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 135).

Em relação ao carimbo, deve-se registrar os dois tipos comumente utilizados em bibliotecas, o carimbo úmido e o seco. Para o emprego do carimbo, o profissional deve estar atento também ao tipo de tinta a ser utilizada e a pressão que será empregada nos documentos, durante sua aplicação. O exemplo para esta marca de proveniência é a imagem de um carimbo úmido (imagem 14).

A utilização do carimbo é recomendada em questões relativas a salvaguarda. Alves, Ramos e Fernandes (2020) dizem que, “No caso das bibliotecas, as marcas individuais de propriedade são as principais garantias de identificação e possibilidade de recuperação das obras no caso de um sinistro”.

A American Library Association (ALA) também faz a recomendação da utilização do carimbo como processo de identificação de posse, o que desencoraja a tentativa de sinistro, pois sua remoção torna-se mais difícil, assim como faz recomendações de como utilizar este instrumento nas páginas do livro. (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2023)

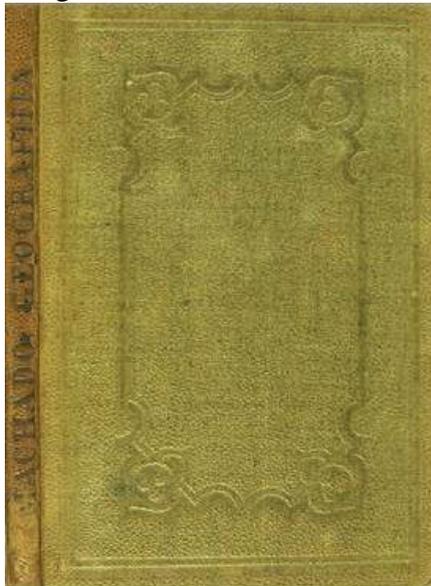
Imagem 14: Termo – Carimbo: Livraria Nacional. Rio de Janeiro



Fonte: <https://sebonascanelasleiloes.com.br/catalogo.asp?Num=13884&pag=10>. Acesso em 17 jan. 2023

- **Encadernação** – Operação de juntar as folhas de um livro, costurando os cadernos e cobrindo o corpo do volume com uma capa mais grossa e sólida que a folha vulgar. Visa dar ao livro uma unidade material que facilite a sua leitura e preserve da destruição e perda. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 280). As imagens 15 e 16 ilustram o verbete encadernação

Imagem 15. Termo – Encadernação original do editor, em percaline, século 19.

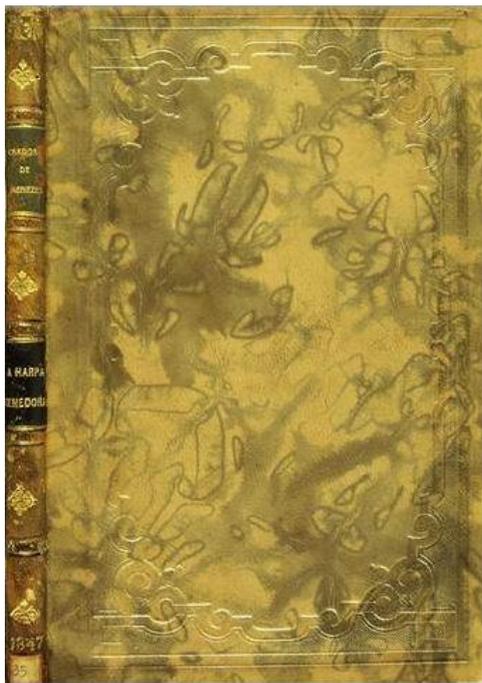


Fonte: Biblioteca Mário de Andrade
 OLIVEIRA, José Joaquim Machado de. *Geographia da provincia de S. Paulo* : adaptada a lição das escolas e oferecida a Assembèa legislativa provincial. S. Paulo : Typ. Imparcial de J. R. de A. Marques, 1862.

<https://www.docvirt.com/DocReader.Net/DocReader.aspx?bib=LIVROSSPMP&pagfis=3553>.

Acesso em 17 jan. 2023

Imagem 16. Termo – Encadernação em pleno couro, com guardas em papel marmorizado, século 19.



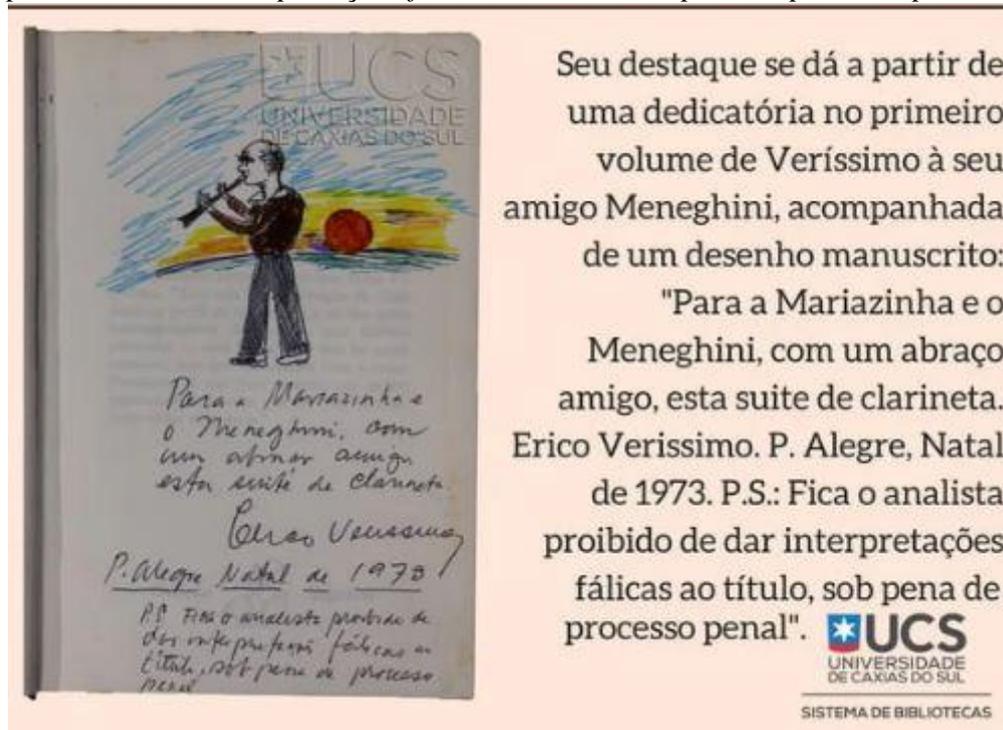
Fonte: Biblioteca Mário de Andrade
PARANAPIACABA, João Cardoso de Meneses e Sousa Junior, Barão de. *A harpa gemedora*. São Paulo : Typographia de Silva Sobral, 1847 [i.e, 1849]
<https://www.docvirt.com/DocReader.Net/DocReader.aspx?bib=LIVROSSPMP&pesq=&pagfis=10350>. Acesso em 17 jan. 2023

- **Dedicatórias** – Nota do autor que precede o texto de um livro, na qual ele o oferece a um amigo ou protetor como sinal de estima, homenagem ou gratidão ou como agradecimento de patrocínio. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 224).

Como exemplo, a imagem 17 ilustra o termo utilizado no CPBN, com uma dedicatória do escritor Érico Veríssimo, descrita por uma das instituições.

Vale lembrar que as dedicatórias podem ser impressas e manuscritas. Para os estudos das marcas de proveniência, são as dedicatórias manuscritas que fornecem elementos que demonstram a rede de sociabilidade em bibliotecas particulares. (FREIRE, 2013).

Imagem 17. Termo – Dedicatória do autor: "*Para a Mariazinha e o Meneghini, com um abraço amigo, esta suite de clarineta. Erico Verissimo. P. Alegre, Natal de 1973. P.S.: Fica o analista proibido de dar interpretações fálicas ao título, sob pena de processo penal*".



Fonte: Universidade Caxias do Sul. Biblioteca

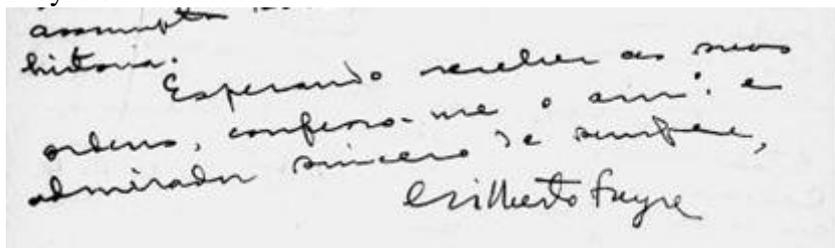
VERÍSSIMO, Érico. *Solo de clarineta* : memórias. Porto Alegre : Globo, 1973-1976.

<https://processotecnicoucs.wordpress.com/category/obras-raras/page/5/>. Acesso em 17 jan. 2023

- **Assinatura** – Marca pessoal autógrafa, compreendendo o nome da pessoa (ou uma parte dele), geralmente seguido de uns traços, sempre igual a si mesma, pela qual o autor toma a responsabilidade dos documentos no qual está aposta. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 76-77).

Para esta marca de proveniência, a busca foi realizada na Biblioteca Nacional Digital, apenas como efeito ilustrativo para apresentar as assinaturas das pessoas identificadas no registro bibliográfico. Assim, as imagens nº 18 e 19 mostram as assinaturas de Gilberto Freyre e Manuel Bandeira para o termo “Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira”.

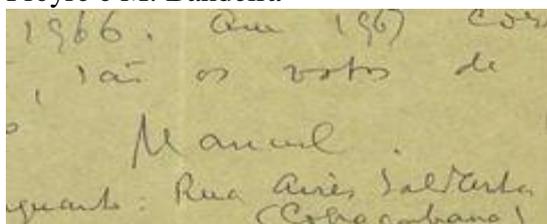
Imagem 18 – Assinatura de Gilberto Freyre. Termo: Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira



Fonte: FBN

FREYRE, Gilberto., [Carta a Rodolfo Garcia pedindo-lhe que remetesse os seus trabalhos de história para a Stanford University, onde o mesmo deveria dar um curso de História Social do Brasil]. Lisboa [Portugal]: [s.n.], 18 fev. 1931. 3 p. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1483352/mss1483352.pdf. Acesso em: 6 jan. 2023.

Imagem 19. Assinatura de Manuel Bandeira. Termo: Assinatura manuscrita à tinta de Gilberto Freyre e M. Bandeira



Fonte: FBN

BANDEIRA, Manuel. [Carta a Anna Salles Brandão (Donana) explicando que não escrevera em abril porque andava muito ocupado com as homenagens recebidas pelos seus 80 anos, comentando que não estava bem de saúde e desejando votos para o ano de 1967.]. Rio de Janeiro, RJ: [s.n.], 1966. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_manuscritos/mssI07_26_015.jpg. Acesso em: 6 jan. 2023.

- **Anotações manuscritas** => **Nota marginal** – anotação manuscrita ou impressa apresentada na margem de livros, impressos ou manuscritos e referentes ao seu texto. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 518).
Para as marcas de proveniências, o que dá caráter único a obra, são as anotações manuscritas, que podem ser encontradas à lápis ou tinta (caneta).
- **Ex-Líbris** – Literalmente, é uma expressão latina que significa *dos livros de*. O ex-líbris serve para designar toda menção de posse de um livro. Pode ser manuscrito e figurar em qualquer lugar do livro. Quando é impresso ou gravado num pedaço de papel (ou excepcionalmente de outro material), está geralmente colado no verso da pasta da encadernação. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 321). Para ilustrar o verbete, a imagem 20 apresenta o *ex-líbris* de Félix Pacheco.

Imagem 20 . Termo: *Ex-líbris* Félix Pacheco



Fonte: Biblioteca Mário de Andrade
 PARANAPIACABA, João Cardoso de Meneses e Sousa Junior, Barão de. *A harpa gemedora*. São Paulo : Typographia de Silva Sobral, 1847 [i.e, 1849]
<https://www.docvirt.com/DocReader.Net/DocReader.aspx?bib=LIVROSSPMP&pesq=&pagfis=10351>. Acesso em 17 jan. 2023

- **Etiqueta** – [...] Pedaco de papel afixado na frente ou mais frequentemente na lombada de um item (maço, registro, caixa, pasta ou livro) onde está inscrita na cota ou uma informação que permite a sua rápida localização. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 316).

Em relação as etiquetas encontradas nos livros, podemos encontrar principalmente, de livraria, de encadernador, ex-líbris atribuído e de localização (administrativas).

Para as etiquetas de livraria, os estudos mostram como era o comércio em determinada época, qual área de conhecimento de determinada área, como os livros circulavam na sociedade entre outras atividades que o livreiro praticava. (MACHADO, 2003).

A imagem 21 apresenta a etiqueta da Livraria Imperial, marca de proveniência identificada em três instituições.

Imagem 21. Termo: Etiqueta Livraria Imperial.



Fonte: FBN

LIVRARIA Imperial F. L. Pinto e C^a: Fornecedores das Bibliotecas de S. M. *O Imperador*. [S.l.: s.n.], [19--?]. 1 etiqueta, il., p&b, 3,9 x 6,5cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1383800/icon1383800.jpg. Acesso em: 19 jun. 2022.

- **Outras marcas**

Optou-se em condensar como “outras marcas” termos utilizados para as marcas de proveniência identificadas pelas instituições em seus acervos, sendo algumas delas bem particulares a um item como, por exemplo, “*Desenho manuscrito de Erico Verissimo*” e apresentado na imagem 17, assim como ex-dono, super libris, recortes colados, rabiscos, que a princípio, necessita de um estudo mais criterioso no item, para que possa integrar uma outra categoria de marcas de proveniência.

3.1 Marcas de proveniência como ferramenta para apontar dispersões em coleções

É comum encontrarmos nas bibliotecas públicas livros de bibliotecas particulares de profissionais e bibliófilos que ao longo de sua trajetória formaram coleções para o desenvolvimento profissional ou como amantes dos livros. Algumas coleções são doadas, ainda em vida pelo seu proprietário, como recentemente a da escritora Nélida Pinon³¹, que doou sua biblioteca com cerca de 8.000 livros para o Instituto Cervantes no ano de 2022, ou também pelos seus herdeiros. O processo de doação de toda a coleção para uma instituição é uma escolha acertada, pois mantém a coleção íntegra em um único local.

É de conhecimento também que muitas bibliotecas particulares são desmembradas entre os herdeiros. Alguns optam por fazer a doação total dos itens que lhes foram destinados, de parte deles ou, simplesmente, colocam a venda. Assim, toda a coleção formada ao longo do tempo e que indicavam as preferências de seu proprietário são dispersas e formarão coleções de outras bibliotecas públicas ou particulares. (CAMPOS, 2018; LACERDA, 2021)

Quando os itens das bibliotecas particulares que foram dispersas, apresentam alguma marca de posse/propriedade, torna-se mais fácil identificar seu proprietário anterior, bem como ter o conhecimento dos locais em que foram recolhidos, exceto quando sua posse passa a um particular. Então, identificar toda e qualquer marca que possa colaborar neste processo, como os ex-líbrs e as dedicatórias, são essências no processamento técnico do acervo das bibliotecas.

Para demonstrar a dispersão de coleções, sobretudo de bibliotecas particulares, de forma aleatória, um termo sobre as marcas de proveniência encontradas no CPBN foi pesquisado com o objetivo de identificar dispersão de algumas coleções. A marca foi localizada em bibliotecas públicas, livrarias virtuais e sites leiloeiros.

31 THOMAZ, Danilo. Nélida Pinon doa sua biblioteca de 8.000 livros para o Instituto Cervantes. Folha de São Paulo, 18 jun. 2022. <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/06/nelida-pinon-doa-sua-biblioteca-de-7000-livros-para-instituto-cervantes.shtml>. Acesso em: 17 jan. 2023.

A pesquisa pelo termo foi feita de forma breve e não tem caráter investigativo. O intuito é apenas apontar como podemos localizar coleções dispersas. No meu ponto de vista, traçar e identificar coleções dispersas implica em uma pesquisa mais profunda..

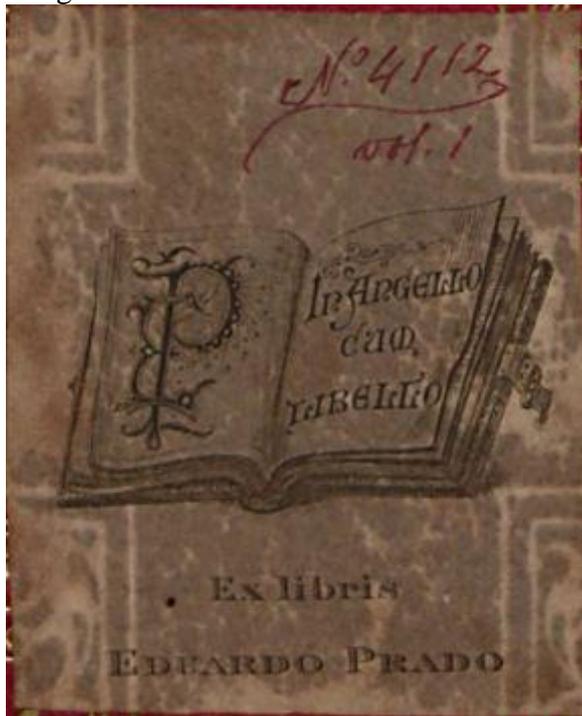
Com os termos levantados na pesquisa de marcas de proveniência no CPBN, o termo escolhido para pesquisa foi o *ex-libris* e de forma aleatória, os pesquisados foram os *ex-libris* de Eduardo Prado, Sylvain van de Weyer, Félix Pacheco, Elýsio de Carvalho, Josué Montello, Alfredo de Carvalho e Cecília Barbosa de Moura.

Para o *ex-libris* Eduardo Prado (imagem 22) a pesquisa identificou obras com *ex-libris* na Biblioteca Nacional e em outra biblioteca pública. Foram localizadas também, duas obras expostas para venda em uma livraria virtual e em um site de leilão, conforme os links abaixo.

<https://sebodomessias.com.br/livro/artes/histoire-de-lart-dans-lantiquite-tome-vi-ex-libris-de-eduardo-prado.aspx>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.veranunesleiloes.com.br/peca.asp?ID=13692209>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 22. *Ex-libris* de Eduardo Prado



Fonte: Biblioteca Nacional Digital

STADEN, Hans. Warhaftige be schreibung eyner landschafft der wilden nacketen grimmigen: menschenfresserleuthen in der newen welt America gelegen. Vor und nach Christi geburt in land zu Hessen unbekant, biss vff dise zwey negst vergangene jar da sie Hans staden. Marpurg [Marburgo, Alemanha]: bei Andres Colben uff Mariae Geburtstage, 1557. [89]f, il., [1]f. de estampa dobrada, 18cm. (4to). Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or813739/or813739.pdf. Acesso em: 17 jan. 2023

O *ex-libris* de Sylvain van de Weyer, foi identificado na publicação de Rueda e Calaf, “procedências de los impresos de la biblioteca del casyillo Monasterio de escornalbou, publicado pela Revista BID³² em 2015 e também no catálogo da Biblioteca Nacional da Irlanda, pelo link: <https://digital.nli.ie/Record/vtls000492715> (imagem 23). Outros itens aparecem também em sites de leilão e livreiro conforme os links abaixo.

<https://www.christies.com/zh/lot/lot-4005785>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.abebooks.com/first-edition/Abridgment-Light-Nature-Pursued-TUCKER-Abraham/31308872661/bd>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.sothebys.com/en/auctions/ecatalogue/2013/library-english-bibliophile-113411/lot.154.html>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 23. Informação de uma obra com *ex-libris* de sylvain van de Weyer.

The image shows a screenshot of the National Library of Ireland (NLI) catalogue page for the book "Histoire de l'Académie française". The page features a teal header with the NLI logo and navigation links. The main content area displays the book's title, author (Pellisson-Fontanier, Paul, 1624-1693), format (BOOK), language (French), and publication details (A La Haye, [s.n.], 1688). The subjects section is circled, listing "Sidney, Richard Chase > Bookplate", "Weyer, Sylvain van de, > 1803-1874 > Bookplate", "Froeben, H. C. L. > Autograph", "Académie française", and "Booksellers' labels (Provenance) > Wheatley". The notes section mentions "Signatures: *6 A-S¹² T⁶, more". Similar items are listed on the right, including "Histoire de l'Académie française / by: Pellisson-Fontanier, Paul, 1624-1693." and "American book-plates : a guide to their study ... / by: Allen, Charles Dexter, 1865-1926."

Fonte: <https://digital.nli.ie/Record/vtls000492715>. Acesso em. 17 jan. 2023

O *ex-libris* de Félix Pacheco foi localizado na biblioteca de uma instituição cultural e em site de livreiro conforme link: <https://www.emporiocolecionador.com.br/peca.asp?ID=6403311>. Acesso em. 17 jan. 2023

32 Rueda Ramírez, Pedro José; Saumell Calaf, Dolores (2021). "Procedencias de los impresos de la biblioteca del Castillo Monasterio de Escornalbou : las marcas de propiedad de la colección de Eduard Toda". BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació, núm. 47 (diciembre). <<https://bid.ub.edu/es/47/rueda.htm>>. DOI: <https://dx.doi.org/10.1344/BiD2021.47.13>

O *ex-líbris* de Elysio de Carvalho (Imagem 24) foi identificado em duas bibliotecas públicas e em sites de leiloeiros conforme os links.

<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7783?locale=en>. Acesso em. 17 jan. 2023

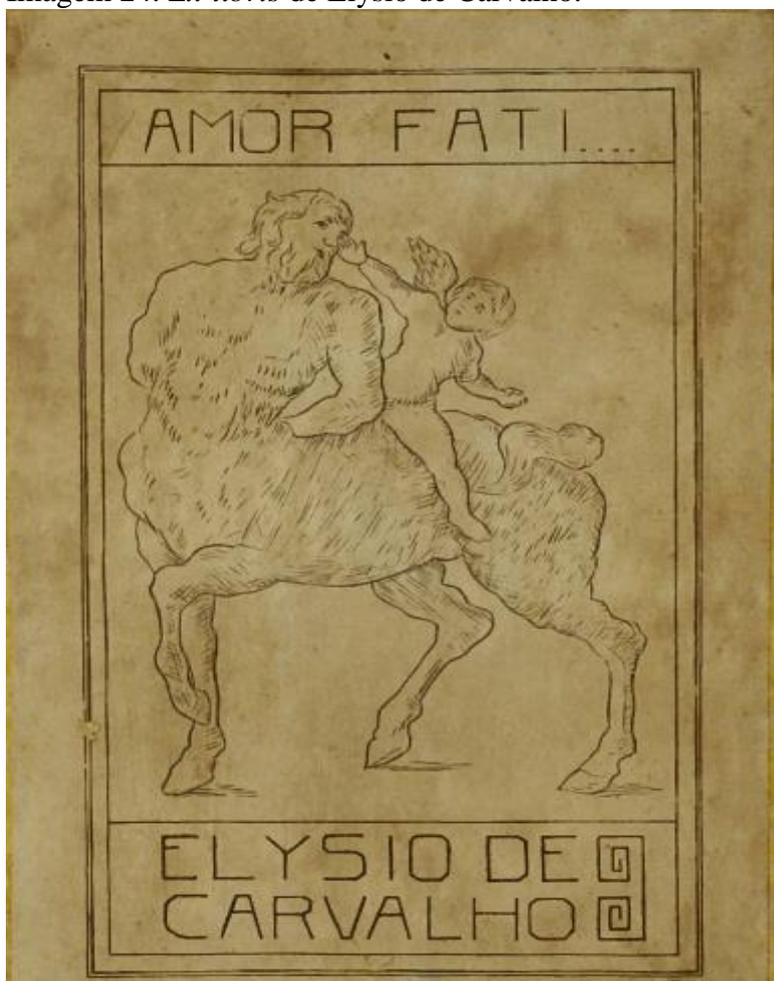
<https://bibdig.biblioteca.unesp.br/items/56c59458-3571-4548-9771-2673b8dafdf>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.acervoraroleiloes.com.br/peca.asp?ID=9269338>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.levyleiloeiro.com.br/peca.asp?ID=261913>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.espacoriobrasilianeiloes.com.br/peca.asp?ID=4904351>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 24. *Ex-líbris* de Elysio de Carvalho.



Fonte: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

LANGENDONCK, Madame va, (Marie Barbe Antonette Rutgeerts). *Une colonie au Brésil: récits historiques par madame Van Langendonck*. Anvers: Gerrits, 1862. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7783?locale=en>. Acesso em: 17 jan. 2023

A pesquisa para o *ex-líbris* Josué Montello (Imagem 25) apontou uma obra em um catálogo de livreiro. Link:

<https://www.catalogodasartes.com.br/obra/DDzBGPAP/>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 25. *Ex-libris* de Josué Montello.



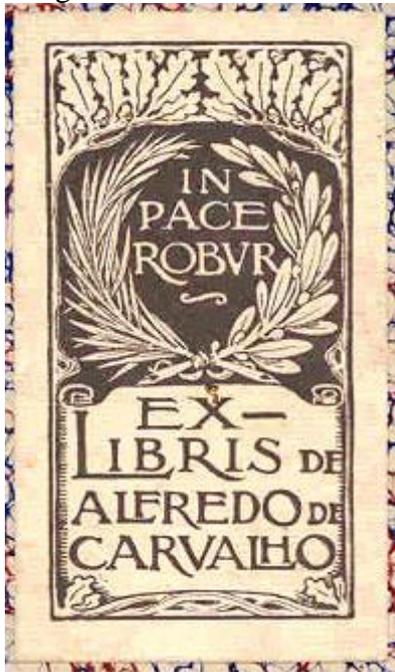
Fonte: <https://www.academia.org.br/abl/media/Bibliofilia%20Ex-Libris.pdf>. Acesso em. 17 jan. 2023

Para o *ex-libris* de Alfredo de Carvalho (Imagem 26) a pesquisa apontou uma biblioteca pública e site de leiloeiro conforme links abaixo.

<http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=livrosmp&pagfis=4122>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.levyleiloeiro.com.br/peca.asp?ID=107647&ctd=73&tot=&tipo=&artista=>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 26. *Ex-libris* de Alberto de Carvalho.



Fonte: https://www.dbd.puc-rio.br/ex-libris/pg/libris07_zoom.htm. Acesso em. 17 jan. 2023

Único *ex-libris* feminino identificado na pesquisa, a marca de Cecília Barbosa de Moura, foi localizado em catálogo de uma biblioteca pública e sites de leilão. Uma curiosidade para este

ex-libris é que a descrição de dois sites que indicam que Cecília Barbosa de Moura possuía dois *ex-libris* (Imagem 27). Veja a informação nos links abaixo.

<https://www.harpyaleiloes.com.br/peca.asp?ID=3852202>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7854?locale=en>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.veranunesleiloes.com.br/peca.asp?ID=5074912>. Acesso em. 17 jan. 2023

<https://www.veranunesleiloes.com.br/peca.asp?ID=6345428>. Acesso em. 17 jan. 2023

Imagem 27. Dois modelos de *ex-libris* de Cecília Barbosa de Moura.



Fonte: <https://www.veranunesleiloes.com.br/peca.asp?ID=6345428>. Acesso em: 17 jan. 2023

Com a exemplificação da pesquisa pelos *ex-libris*, percebe-se como os estudos de marcas de proveniência são importantes para traçar rumos e reunir coleções dispersas por motivos diversos e que reunidas novamente, podem apontar quais instituições receberam parte da coleção.

4 PRODUTO

Com as assessorias e visitas técnicas prestadas, foi percebido as principais dificuldades em questões relativas a identificação e tratamento de obras raras e especiais. Sendo assim, será apresentado como produto final da dissertação, com suportes necessários para o processamento técnico e com o objetivo de servir de instrumento para profissionais/gestores de acervos raros e especiais.

O guia tem como fonte de inspiração a *Bibliografia básica para pesquisa de obras antigas e/ou raras na Biblioteca Nacional*, elaborada pelo PLANOR sob a gestão da Coordenadoria de Conservação e Restauração no ano de 1988. A bibliografia a época arrolou as principais fontes de informação para a pesquisa de raridade.

O guia será estruturado em tópicos e em sua maioria no formato *on-line*, por conta do alcance dos materiais nesta modalidade, visto que muitas bibliotecas não possuem instrumentos auxiliares para realizar o processamento técnico, principalmente, para as tarefas referentes a identificação e pesquisa de raridade para acervos raros e especiais.

Para a estruturação (*layout*) do guia, foi escolhida a ferramenta Canva, sendo disponibilizado para consulta no formato PDF. O guia será estruturado em tópicos: 1) Bibliografia básica para acervos raros e especiais; 2) Manuais de catalogação; 3) Sites importantes para pesquisa de marcas de proveniência, ex-líbris e vocabulário controlado 4) Bibliografia para gestão de bibliotecas; 5) Exemplos de descrição do campo de notas; 6) Ilustrações de marcas de proveniência. As informações de composição do manual estão no APÊNDIC G.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desta pesquisa é apresentar os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de pesquisa sobre marcas de proveniência localizadas no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN).

Com a introdução histórica da formação do acervo da instituição que abriga o CPBN, é possível entender porque o estudo, a descrição e a divulgação das marcas de proveniência são importantes para identificar no tempo as diversas coleções que se somaram ao longo do tempo ao acervo oriundo da biblioteca dos reis de Portugal.

Como gerenciador do CPBN, o PLANOR consolida-se como seção quando busca identificar e fornecer subsídios para instituições possuidoras de acervos raros e especiais que buscam informações de tratamento, organização e preservação de acervos.

A pesquisa bibliográfica contemplou conceitos gerais para o entendimento de ações praticadas na organização de bibliotecas, bem como conceitos e exemplos atuais de estudos de marcas de proveniência em instituições nacionais e internacionais, apontando projetos que estão sendo desenvolvidos em várias instituições importantes.

Para o produto final do projeto de pesquisa, foi elaborado um guia com informações importantes que contemplam bibliografia básica, complementar, manuais de catalogação e sites de pesquisa que possa servir de instrumento auxiliar aos profissionais da informação que gerenciam acervos raros e especiais.

Por fim, espera-se que o resultado da pesquisa em conjunto com as informações apresentadas no manual sirvam de incentivo para que outras instituições considerem estudar as marcas de proveniência, promovendo sobretudo os itens de seus acervos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thais Helena. *Conservadores, restauradores e cientistas na preservação do acervo da Biblioteca Nacional : de 1880 a 1980*. Fundação Biblioteca Nacional: Rio de Janeiro, 2021.

Disponível em:

https://antigo.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2021/rag5_final.digital-compactado-7825.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

ALVARES JÚNIOR, Laffayette de Souza; SALDANHA, Gustavo Silva. A bibliografia como ciência [Tradução do artigo de GUILD, Reuben A. Bibliography as science. *American Library Journal*, v. 1, n. 2-3, p. 67-69, nov. 1876.]. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.22, número especial, p.199-202, jul. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/Hjx3yrGLWPHGVkbwyBWSkLr/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2022.

ALVAREZ, Pablo. *Marks in Books*. University of Michigan. 2022. Disponível em:

<https://apps.lib.umich.edu/online-exhibits/exhibits/show/marks-in-books> . Acesso em: 21 abr. 2022.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. ACRL/RBMS. *Guidelines Regarding Security and Theft in Special Collections*. Chicago: ALA, 2009. Disponível em:

https://www.ala.org/acrl/standards/security_theft. Acesso em: 21 jan. 2023.

ARAÚJO, Diná M. P.; REIS, Alcenir Soares dos. Bibliotecas, Bibliofilia e Bibliografia: alguns apontamentos. *Revista Ciência da Informação e Documentação*, Ribeirão Preto, v. 7, n. esp., p. 183-201, ago. 2016. Disponível em: <

<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/118770/116241>> . Acesso em: 29 set. 2020.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. A doação da biblioteca João do Rio ao Real Gabinete Português de Leitura: aspectos de uma história pouco conhecida. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.3, p.233-249, set./dez. 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/QPXXcHNxGXTjP4RCXyVKhJb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2022.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. *As marcas da proveniência e a história de sua biblioteca*.

YouTube, 08 mar. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=g-Ikd9_KJSU .

Acesso em: 22 abr. 2022.

BARROSO, Maria Alice. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1984. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 104, p. 261-295, 1984. Disponível em:

http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1984_00104.pdf. Acesso em; 15 mar. 2022

BARROSO, Maria Alice. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1985. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 105, p. 153-175, 1985. Disponível em:

http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1985_00105.pdf. Acesso em; 15 mar. 2022

BETTENCOURT, Angela Monteiro. A representação da informação na Biblioteca Nacional: do documento tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2014. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg1431511/drg1431511.pdf.

Acesso em: 15 fev. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Anais da Biblioteca Nacional*. - Rio de Janeiro: A Biblioteca, 1876- .

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Competências e atividades*. 2022. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sobre-bn/competencias-atividades>. Acesso em: 04 mar. 2022.

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Obras Raras*. 2022. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/explore/acervos/obras-raras>. Acesso em: 19 jun. 2022.

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Plano de Recuperação de Obras Raras*. 2006. Disponível em: <http://arquivo.bn.br/planor/planor.html>. Acesso em: 15 mar. 2022

BIBLIOTHÈQUE MUNICIPALE DE LYON. *Les marques de provenance des livres anciens permettent d'établir l'itinéraire géographique et intellectuel des livres en identifiant leurs anciens possesseurs et lecteurs* . [2022]Disponível em: https://numelyo.bm-lyon.fr/collection/BML:BML_06PRV01000COL0001 . Acesso em 18 jul. 2022.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, n. 2, 1995. Disponível em: http://arquivo.bn.br/planor/BoletinsPLANOR/Planor_Boletim02.pdf. Acesso em: 31 mar. 2022

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, n. 6, 1997 Disponível em: http://arquivo.bn.br/planor/BoletinsPLANOR/1997_ano4_n6.pdf. Acesso em: 31 mar. 2022

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, n. 14, 2006. Disponível em: http://arquivo.bn.br/planor/BoletinsPLANOR/Planor_Boletim14.pdf. Acesso em: 01 abr. 2022

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, n. 18, 2015/2016. Disponível em: https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2017/planor_boletim18-3871.pdf. Acesso em: 16 mar. 2022

BRASIL. Lei nº 8.113, de 12 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a natureza jurídica do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural - IBPC e da Biblioteca Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 13 dez. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/18113.htm. Acesso em: 15 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Cultura. *Decisão Executiva no. 4*, de 08 de novembro de 1994. [Modifica a nomenclatura do plano Nacional de Restauração de Obras Raras]. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 08 nov. 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Portaria no. 19, de 31 de outubro de 1983*. Cria o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras. *Diário Oficial da União*: seção 1, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 121, n. 213, p. 16-17, nov. 1983.

BRASIL. Ministério da Cultura. Portaria nº 74, de 3 de agosto de 2018. Aprova o Regimento Interno da Fundação Biblioteca Nacional - FBN. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 6 de agosto de 2018. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/35518090/doi-2018-08-06-portaria-n-74-de-3-de-agosto-de-2018-35517964>. Acesso em: 1 dez. 2022.

BRASIL. Secretaria de Cultura. *Dossiê PLANOR*. Rio de Janeiro, março de 1985.

BUCHANAN, Sarah A. Special Collections and Archives Code (SPAC): Preserving Provenance in a Bibliographic Catalog. [Abstract]. *Cataloging & Classification Quarterly*, v. 49, n.5, p. 349-360, 2011). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01639374.2011.580446>. Acesso em: 22 abr. 2022.

CALDEIRA, Ana Paula Sampaio. *O bibliotecário perfeito: o historiador Ramiz Galvão na Biblioteca Nacional*. 2015. Tese (Doutorado em História Política e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/13985/Tese_Ana%20Paula%20Sampaio%20Caldeira_vers%c3%a3o%20final_p%c3%b3s%20defesa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 04 mar. 2022

CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de. Os livros de Alexandre Metelo de Sousa Meneses (1687-1766) e as suas itinerâncias. In: SILVA, Maria Celina Soares de Mello (org.). *Da minha casa para todos: a institucionalização de acervos bibliográficos*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2018. Disponível em: http://www.mast.br/images/publicacoes_mast/livro_da_minha_casa_para_todos_v2.pdf. Acesso em: 16 jan. 2023.

CARVALHO, Gilberto Carvalho de. *Biografia da Biblioteca Nacional: (1807 a 1990)*. Rio de Janeiro: Editora Irradiação Cultural, 1994.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EdUSP, 2008.

FÉRNANDEZ DE ZAMORA, Rosa María. Conocer, valorar y difundir el patrimonio documental de América Latina y el Caribe. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS: IFLA GENERAL CONFERENCE AND ASSEMBLY, 75., 2009, Milão. *Programme and proceedings*. [S.l.]: IFLA, c2014. Disponível em: <https://www.ifla.org/past-wlic/2009/98-fernandez-es.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

FREIRE, Stefanie Cavalcanti. *As dedicatórias manuscritas: relações de poder, afeto e sociabilidade na biblioteca de Manuel Bandeira*. 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em História), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12139/Dedicatorias%20manuscritas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 08 mar. 2023

FUNDAÇÃO HOSPITALAR ALFREDO DA MATTA. *Biografia Alfredo da Matta*. [Manaus, 2022]. Disponível em: <http://www.fuham.am.gov.br/institucional/biografia-alfredo-da-matta/>. Acesso em: 19 jun. 2022

GAUZ, Valéria. *Segurança em acervos raros*. Rio de Janeiro: FBN, 1994.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

HERKENHOFF, Paulo. *Biblioteca Nacional: a história de uma coleção*. 2. ed Rio de Janeiro: Salamandra, 1997.

HORANSKY, Eileen. *Provenance and ownership tracings in LWL collections*. Yale university: Lewis Walpole Library, may 30, 2019. Disponível em:
<https://walpole.library.yale.edu/news/provenance-and-ownership-tracings-lwl-collections>
 Acesso em: 22 abr. 2022.

JARAMILLO, O.; MARÍN-AGUDELO, S.-A. Patrimonio bibliográfico en la biblioteca pública: memorias locales e identidades nacionales. *El Profesional de la Información*, Barcelona, v.23, n.4, p.425-432, jul./agosto 2014. Disponível em:
<https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/epi.2014.jul.11/16972>.
 Acesso em 08 mar. 2023

KIDDER, Daniel P. *Reminiscência de viagens e permanências no Brasil: Rio de Janeiro e província de São Paulo*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2001. Disponível em:
<https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/1050> . Acesso em: 03 mar. 2022.

LACERDA, Ana Regina Luz. Da Importância de se manter reunidas bibliotecas particulares: quatro exemplos da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UNB). *Memória e Informação*, v. 5, n. 1, p.104-117 jan./jun. 2021. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/164190>. Acesso em: 16 jan. 2023

LEUNG, Colette. *The Journeys of Books: Rare Books and Manuscripts Provenance Metadata in a Digital Age*. A thesis submitted in partial fulfillment of the requirements for the degrees of Master of Arts in Humanities Computing and Master of Library and Information Studies. University of Alberta. 2016. Disponível em: https://era.library.ualberta.ca/items/18ba165f-9d13-4292-9bf7-7f9d75481c38/view/63eddc1-c458-45ac-9a23-aff4b37ffa8f/Leung_Colette_201609_MA.MLIS.pdf. Acesso: 29 set. 2020.

MACHADO, Ubiratan. *A etiqueta de livros no Brasil: subsídios para uma história das livrarias brasileiras*. São Paulo: EDUSP, 2003.

MARROCOS, Luís Joaquim dos Santos. *O bibliotecário do rei: trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos*. Rio da Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

MARTINS, Ismêmia de Lima (curadoria); FONSECA, Vitor Manuel Marques da (curadoria). *D. João VI e a Biblioteca Nacional: um legado em papel*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2008.

MONTE-MÓR, Jannice. Patrimônio bibliográfico e a problemática das bibliotecas nacionais. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 163-170, 1987. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan&pagfis=8069>. Acesso em 04 mar. 2022.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. Dia do bibliotecário. Rio de Janeiro, 12 de mar. 2022. Instagram: @museudeastronomia. Disponível em:
<https://www.instagram.com/p/CbATrHiJlNg/> Acesso em: 23 abr. 2022.

NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. *Projeto História*. São Paulo: PUC-SP. N° 10, p. 12. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>. Acesso em: 01 mar. 2022

OVERMIER, Judith A.; DOAK, Elaine M. Provenance Records in Rare Book and Special Collections. *Rare Books & Manuscript Librarianship*, v. 11, n. 2, 1996, p. 91-99. Disponível em: <https://rbml.acrl.org/index.php/rbml/article/view/134/134> Acesso em: 22 abr. 2022.

PEARSON, David. *Provenance research in book history: a handbook*. London: Bodleian Library, 2019.

PEARSON, David. *A importância da pesquisa sobre marcas de proveniência em um mundo em constante mudança*. Youtube, 29 out. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pG841OJIC-c&list=PLnINKSYswWXkX8_MgkldCsGhwODOoEy5d&index=23. Acesso em: 22 abr. 2022.

RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

REED, Marcia. *Provenance of Rare Books*. Flórida (EUA): CRC Press, 2015. [Abstract]. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.1081/E-ELIS3-120044534/provenance-rare-books-marcia-reed>. Acesso em: 21 abr. 2022.

Repertório bibliográfico nacional de obras dos séculos XV e XVI, I. Rio de Janeiro: A Biblioteca, 1989. 77p., il., 21cm.

Repertório bibliográfico nacional: séculos XV, XVI, XVII, II. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro, 2000.

RODRIGUES, Marcia Carvalho ; VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Luise de Oliveira; SILVA, Mariana Briese da. *Glossário Ilustrado de Marcas de Proveniência*. 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tesauros/index.php/thesa/terms/336>. Acesso em: 21 abr. 2021.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1986. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 106, p. 231-244, 1986. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1986_00106.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1987. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 107, p. 148-186, 1987. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1987_00107.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1988. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 108, p. 252-292, 1988. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1988_00108.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1989. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 109, p. 262-284, 1989. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1989_00109.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1991. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 111, p. 263-313, 1991. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1991_00111.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

SANTOS, Renata Ferreira dos Santos; REIS, Alcenir Soares dos Reis. O patrimônio bibliográfico no Brasil: trajetória de leis, políticas e instrumentos de proteção legal. *Investigación Bibliotecológica*, vol. 32, núm. 75, abril/junio, 2018, México, ISSN: 2448-8321 pp. 223-259. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/57970>. Acesso em: 07 ago. 2018.

SAYÃO, Luís Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. *Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis*, v. 15, n. 30, p.1-31, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1/19527>>. Acesso em: 29 set. 2020.

SICILIANO, Thales Augusto de Carvalho. O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR): 1983-2018. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/43358164/O_Plano_Nacional_de_Recupera%C3%A7%C3%A3o_de_Obras_Raras_PLANOR_1983_2018 . Acesso em: 23 abr. 2022.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A longa viagem da biblioteca dos reis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SPINELLI, Jayme; BRANDÃO, Emiliana; FRANÇA, Camila. *Manual Técnico de Preservação e Conservação: Documentos Extrajudiciais (CNJ)*. Disponível em: <<https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual-an-bn-cnj-2011-c3baltima-versc3a3o-2p-folha.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2018.

SPINELLI, Jayme; PEDERSOLI JR., José Luiz. *Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos: salvaguarda & emergência*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco_por/drg_plano_risco_por.pdf . Acesso em: 22 abr. 2022.

SUNDSTRÖM, Admeire da S. S.; SILVA, Hugo O. P. Catalogação de obras raras: análise das perspectivas bibliográfica e bibliológica. *Revista Conhecimento em Ação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jan./jun. 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/14580>>. Acesso em: 29 set. 2020.

The University of Adelaide. Rare Books & Manuscripts. *What is provenance and why do we record it?* 2018. Disponível em: <https://www.adelaide.edu.au/library/special/exhibitions/provenance/provenance/>. Acesso em: 21 abr. 2022

ZAHER, Célia Ribeiro. Relatório da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional – 1983. In: Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 103, p. 309-335, 1984. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1983_00103.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022

APÊNDICE A - Coleções que receberam o Registro Memória do Mundo da UNESCO.

| Ano | Coleção | Resumo |
|------------|---|---|
| 2003 | A Coleção do Imperador: Fotografia Brasileira e Estrangeira do século XIX | Acervo com 23 mil fotografias do Brasil e do mundo no século XIX, que foram doadas por D. Pedro II e integram a Coleção Thereza Christina Maria. |
| 2008 | Carta Régia da Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas | Primeiro decreto promulgado por D. João VI no Brasil, quatro dias após a sua chegada no Brasil, em 1808, autorizando a abertura dos portos do Brasil ao comércio com as nações amigas de Portugal. |
| 2009 | Manuscritos Musicais de Carlos Gomes | Natural de Campinas, SP, Carlos Gomes foi o mais importante compositor de ópera brasileiro. Autor de 'O Guarani', destacou-se pelo estilo romântico. |
| 2010 | “Viagem Filosófica”: Expedição Científica de Alexandre Rodrigues Ferreira nas Capitânicas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá - 1783-1792 | Acervo com 191 documentos textuais e aproximadamente 1.500 desenhos, representando, em sua maioria, a botânica e a fauna do Brasil no século XVIII. |
| 2011 | Matrizes da Gravura da Casa Literária do Arco do Cego | Matrizes originais de cobre gravadas, produzidas pela tipografia da Casa Literária Arco do Cego que, provavelmente, foram enviadas para a Imprensa Régia no Brasil. |
| 2012 | Atlas e Mapa do Cartógrafo Miguel Antônio Ciera (1758) | Primeiro conjunto iconográfico da região que, no século XVIII, passou a receber o nome de Pantanal, com cartas geográficas e registros a lápis e a aquarela de elementos da fauna, tipos populares e vistas de paisagens. |
| 2013 | Manuscritos Musicais de Ernesto Nazareth | Considerado um dos mais criativos compositores brasileiros, Ernesto Nazareth nasceu no Rio de Janeiro em 1863. Começou a aprender piano aos três anos e compôs sua primeira música aos 14 |

| | | |
|------|-------------------------------|--|
| | | anos. |
| 2014 | Cartas Andradinas | Conjunto de cartas enviadas pelos três irmãos Andrada - José Bonifácio, Martim Francisco e Antônio Carlos – ao jornalista e diplomata Antônio de Menezes Vasconcelos de Drummond, entre 1824 e 1833. |
| 2015 | Cultura e Opulência do Brasil | A obra Cultura e Opulência do Brasil, de André João Antonil – pseudônimo do jesuíta italiano João Antônio Andreoni –, foi publicada em 1711, sendo recolhida por ordem de D. João V, a partir de uma recomendação do Conselho Ultramarino [...]. |
| 2016 | Arquivo Artur Ramos | Uma das coleções mais importantes da BN, o conjunto reúne aproximadamente 4.860 documentos compreendidos entre as datas 1740 e 1955, produzidos ou acumulados pelo médico, etnólogo e professor Arthur Ramos . |

Fonte: Elaborada pela autora a partir de informações retiradas do site da Fundação Biblioteca Nacional (<https://www.bn.gov.br/explore/memoria-mundo>)

APÊNDICE B – Trechos das cartas de Luís de Marrocos ao seu pai e irmã.

| | |
|-------------------------------------|--|
| <p>Carta no. 9 16 nov. 1811</p> | <p>[...] Tinha em grande gosto em que vossa mercê me remetesse em carta pelo correio uma cópia do sistema de classificação bibliográfica, feita pelo Dr. Antônio Ribeiro dos Santos para a Biblioteca Pública: são papelinhos aqui de muita estimação, pois é terra de tudo estéril [...] frei José Mariano da Conceição Velloso, deixou esta coisa de 2.500 volumes de livros entre outras mais coisas de espólio: e por ordem de S. A. R, para pagamento do muito que furtou à Fazenda real, veio aqui nesta Real Biblioteca recolher-se a sua miserável biblioteca e manuscritos; e tive então o dissabor de ver a grande Flora fluminense, 3 vol. em fólhos, que tem importado para cima de 400 mil cruzados. [...]</p> |
| <p>Carta no, 11 2 dez. 1811</p> | <p>[...] Com bem custo consegui dar-se para esta biblioteca propina da Impressão Régia de tudo quanto se tem aqui impresso, e houver de imprimir-se, [...] Agora principio com outro, e é: que S. A, R. mande estabelecer uma biblioteca pública na cidade da Bahia com a grande porção de livros dobrados da biblioteca da Coroa. Resultam daqui três utilidades muito grandes , além de outras menores; a primeira conservarem-se na Bahia os livros , o que aqui é impossível; porque não cabendo na biblioteca por força hão de existir perpetuamente nos caixotes e nos armazéns do Real Tesouro, que estão todos minados do bicho cupi³³ achando-se por isso em pó imensas tapeçarias ; e assim com o sobredito destino sempre se conservarão limpos pelo cuidado dos empregados; a segunda a utilidade e aproveitamento público; porque havendo na Bahia magníficos estabelecimentos públicos de toda a qualidade, e em entre eles bons colégios e estudos, por efeitos do excelente governador Conde dos Arcos, falta ali uma biblioteca pública, que sirva para os mestres e discípulos, e para todos os curiosos de aplicação; para qual a biblioteca, por ser nascente, é mui suficiente esta porção de livros; a terceira é uma generosa gratificação de S. A. R. ao bom agasalho e alegria dos bahienses na chegada de S. A. R, àquele porto [...]</p> |

| | |
|---------------------------------------|--|
| <p>Carta no.14 27 fev. 1812</p> | <p>[...] é o primeiro dia do meu trabalho nos Manuscritos, em cuja sala faço esta. Para prelúdio de meus trabalhos, e para dar a S. A. R. uma ideia do tesouro, que aqui possui nesta repartição, pretendo arranjar uma memória literária e crítica deste corpo de manuscritos, pois que até aqui ainda não se sabe o que há, principalmente no que pertence ao governo político. No frontispício da dita memória, ou no fim, hei de ajuntar-lhe em forma de plano ou planta o sistema de classificação, que adotei para o arranjo dos mesmos livros [...]</p> |
| <p>Carta no. 38 7 jan. 1813</p> | <p>[...] Como há poucos dias foram mudados os enfermos, que existiam em parte do Hospital dos Terceiros, em que está colocada a livraria [...]; veio hoje a mestrança da casa das obras para se determinarem os consertos e preparos da casa a benefícios dos livros. [...] Confesso que ficará uma casa mui linda, e muito bem arranjados os livros: abriram -se já os últimos 67 caixões de livros , que ainda existiam fechados, e tive grande satisfação de ver louvado o bom acondicionamento deles dos ditos caixões. [...]</p> |
| <p>Carta 81 16 abr. 1815</p> | <p>[...] Ontem é que saíram daqui Strangford e o vice-almirante Beresford na nau destinada para S.A.R. ir daqui a Lisboa [...] Os livros da Biblioteca com que Strangford ficou são o <i>Cancioneiro</i>, e o <i>Blasonero geral</i>: do primeiro temos outro exemplar, ainda que sem rosto, mas não do segundo</p> |
| <p>Carta no. 174 26 mar. 1821</p> | <p>[...] P.S. Aproveito esta ocasião para participar a vossa mercê que S. M³⁴. houve por bem promover-me para o lugar de encarregado da direção e arranjo das suas reais bibliotecas, com o ordenado anual de 500\$000 réis.</p> |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações de extraídas de: MARROCOS, Luís Joaquim dos Santos. *O bibliotecário do rei*: trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 63, 65, 66,67, 71, 109, 160 e 258.

APÊNDICE C – Registros das principais coleções entre 1808 até 1889

| ANO | COLEÇÃO | TIPOLOGIA |
|------------|--|---|
| 1808 | Real Bibliotheca | Livros, manuscritos, estampas, brasões, gravuras e moedas principalmente. A antiga livraria de Diogo Barbosa Machado. Livraria do artista inglês Dugood. |
| 1811 | Frei José Mariano da Conceição Velloso | Impressos e manuscritos, destaque para o exemplar da <i>Flora Fluminense</i> |
| 1815 | Espólio do Dr. Manuel Ignácio da Silva Alvarenga | Sem informação |
| 1818 | Coleção do arquiteto José da Costa e Silva | Desenhos, estampas, camafeus, moldes, etc. |
| 1819 | Coleção do Conde da Barca | É constituída de 2.365 obras em 6.329 volumes, em sua maior parte dos séculos XVII e XVIII. Seu repertório diversificado, da Botânica à Teologia, incluindo Metalurgia, Astronomia e Numismática, revela um leitor curioso e ávido por um saber universal. Fonte: FBN |
| 1824 | Espólio Dr. Francisco de Mello Franco | 1590 volumes. Obras de teologia, direito, ciências, artes, belas-artes, história e clássicos |
| 1832 | Coleção do marquês de Santo Amaro | 115 pastas de material relativo ao Gabinete do próprio marquês e á administração do príncipe regente. |
| 1838 | Coleção de José Bonifácio de Andrade e Silva | 5 mil volumes. Obras alemãs, sobre diferentes ramos das ciências naturais, literatura, manuscritos e cartas autografadas por diversos personagens de diversos países. |
| 1838-1852 | Sem informações | Sem informações |

| | | |
|-----------|---|--|
| 1853 | Pedro De Angelis | 2785 livros, de 1717 títulos e mais 1291 documentos manuscritos do bibliófilo |
| 1853 | Espólio do médico naturalista Antônio Corrêa de Lacerda | 42 volumes de valiosos manuscritos [...] estudos inéditos sobre história natural, notadamente sobre vegetais do Pará e do Maranhão e suas aplicações medicinais e econômicas com 208 estampas coloridas. |
| 1854-1870 | Sem informações | Sem informações |
| 1872 | Coleção do Dr. Alexandre José de Mello Moraes | 200 manuscritos encadernados, contendo muitos documentos oficiais. |
| 1872 | Coleção do Conselheiro Filipe Lopes Netto | 2172 volumes de obras escritas e impressas na República no Chile [...] mapas geográficos e documentos valiosíssimos para a história do Chile |
| 1873 | Coleção do Comendador Manuel Ferreira Lagos | Comprada pela viúva para a Biblioteca, [...] a maior e mais valiosa parte da variada, escolhida e primorosa livraria do bibliófilo e toda sua importante coleção de manuscritos que passavam de 300. Os volumes impressos [...] 3475 e 146 mapas geográficos. Dizem respeito, em sua maioria, à América, e notadamente ao Brasil [...] |
| 1882 | Coleção Conselheiro Lopes Netto | 182 obras em 319 volumes . Destaque para o <i>Mapa Geographico da America Meridional</i> . |
| 1873-1874 | Obras adquiridas por Ramiz Galvão, para composição do acervo da Biblioteca Nacional | Tratados clássicos e iconografia, monografias e catálogos [...] coleção de estampas, em número superior a 100.000, de todas as escolas e dos afamados mestres, que em todo tempo, ilustraram a |

| | | |
|-------|--|--|
| | | arte da gravura [...] |
| 1876? | Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira | O acervo da Biblioteca Nacional que compõe a Coleção Alexandre Rodrigues chegou à instituição em diversas épocas e através de diferentes pessoas e instituições. A coleção se constitui de documentos produzidos durante a Viagem Filosófica, além de outros adquiridos por Alexandre Rodrigues Ferreira para auxiliar seus estudos. Constan também sua correspondência e documentos produzidos por terceiros sobre ele e sua expedição. Existem hoje, nesse acervo, 191 documentos textuais e aproximadamente 1.500 desenhos, representando, em sua maioria, a botânica e a fauna do Brasil no século XVIII. Fonte: FBN |
| 1878 | Espólio de Rodrigo José Lima Felner | Manuscritos |
| 1878 | Coleção Dr. Mello Moraes | 64 volumes de manuscritos. Destaque para as <i>Cartas Andradinas</i> . |
| 1879 | Coleção Condes de Castelo Melhor | É composta por diversas cópias de documentos manuscritos, que se associam direta ou indiretamente à história dessa casa nobiliárquica portuguesa em diferentes gerações, e também por escritos do Padre Antônio Vieira. Fonte FBN |
| 1880 | Coleção do Conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa | 38 manuscritos |
| 1881 | Coleção Visconde do Rio Branco | Coleção de papéis, documentos e cartas colligidos em suas missões diplomáticas, principalmente durante a guerra do Paraguay. Doação feita pelo filho Dr. José Maria da Silva Paranhos |

| | | |
|-------------------------|--|---|
| 1881 | Espólio do Marques de Olinda | 18 volumes manuscritos . Destaque para <i>Historia do Brazil</i> , por frei Vicente Salvador e a parte inédita do <i>Valeroso Lucidene</i> , de frei Manuel Callado. Doação feita pelo livreiro João martins Ribeiro. |
| 1881 | Coleção do Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno | Numerosos documentos sobre a província do hoje Estado do Mato Grosso. |
| 1881 | Coleção do Conselheiro Pedro de Alcântara Bellegarde | 48 manuscritos doados pelo Dr. Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos. |
| 1881 | Coleção do Comendador Joaquim Norberto de Souza e Silva | 32 manuscritos sobre assuntos nacionais, |
| 1881 | Coleção José Gurgel do Amaral Valente (encarregado dos negócios do Brasil nos EUA) | 68 obras em 117 volumes, relativos ao Canadá e alguns mapas estatísticos e cartas geográficas. |
| 1884-1890 ³⁵ | Coleção Salvador de Mendonça | Obras raras, edições estimadas, exemplares preciosos |
| 1889 | Coleção Thereza Christina Maria | Livros, fascículos, folhetos, revistas, estampas, partituras musicais, fotografias, mapas, manuscritos, mais de 48 mil volumes encadernados, sem contas as brochuras. Doação de D. Pedro II |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações extraídas de CARVALHO. Gilberto Vilar de: Biblioteca Nacional: 1807-1990. Rio de Janeiro: Editora Irradiação Cultural, 1994. p. 45, 46, 47, 66, 67, 69 e 73 e do site da Fundação Biblioteca Nacional. Coleções. <https://www.bn.gov.br/explore/colecoes>

35 Informação retirada do Catálogo da coleção de Salvador de Mendonça, disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg215437/drg215437.pdf Acesso em 26 dez. 2022

APÊNDICE D – Registro das ações desenvolvidas pelo PLANOR de 1984 a 1993

| ANO /GESTÃO | ATIVIDADES |
|--|--|
| <p>Anais nº 104 / p. 264-266, 284 1984 Diretora-Geral: Maria Alice Barroso</p> | <p>[...] Durante o ano de 1984 foi recebido um conjunto de máquinas e equipamento da firma espanhola COINSA Controles Industriales de Madri da mais avançada tecnologia que possibilitará uma dinâmica operacional ágil para atender à grande demanda de trabalhos da Biblioteca e do PLANOR. O Centro aguarda a aquisição de material de consumo e equipamentos complementares para que possa assumir inteiramente os trabalhos de restauração e encadernação da Biblioteca e as atividades de coordenação do Plano Nacional de restauração de Obras Raras – PLANOR. A Biblioteca prestou assistência técnica a cerca de 50 instituições ligadas à área de conservação, preservação e restauração, fornecendo principalmente orientação e bibliografia especializada. Em função do PLANOR, a Biblioteca assinou convênio com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte para levantamento de obras raras e contratou consultor especializado para desenvolver junto à Coordenação de Restauração e Microrreprodução a programação das etapas do PLANOR. A Oficina de Encadernação lançou intercâmbio de informações e serviços com instruções ligadas à área buscando uma diminuição no custo da encadernação de obras da Biblioteca. Concomitantemente está sendo indexada a bibliografia disponível sobre o assunto o que constitui um trabalho pioneiro no país e que será de grande utilidade para a execução do PLANOR. [...] As pesquisas em desenvolvimento e a metodologia definitiva para tratamento de acervos documentais poderão ser transmitidas pela Biblioteca Nacional a outras instituições que tenham sob sua custódia o mesmo tipo de material, cumprindo assim, o que preconiza o PLANOR. [...] [...] as novas possibilidades de demanda de energia elétrica propiciaram, também a atividade em plenitude do Laboratório de restauração e, conseqüentemente a do PLANOR, voltada para as necessidades de todo o país na área do livro raro. [...]</p> |
| <p>Anais nº 105 / p. 167 1985 Diretora-Geral: Maria Alice Barroso</p> | <p>[...] Na área de atuação do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras prosseguem os trabalhos de elaboração do catálogo de obras raras existentes no país. Listagens organizadas em catálogo já contam com 6.537 fichas para enfoque de raridade e importância histórica, verificação de duplicatas no acervo da Biblioteca Nacional e processamento técnico, prestando assistência</p> |

| | |
|---|--|
| | técnica e financeira na ampliação de núcleos cooperantes, objetivando a criação do Catálogo Coletivo Nacional de Obras Raras. [...] p. |
| Anais nº 106 / p. 243, 245 1986 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna | [...] No âmbito de atuação externa, foi prestada assistência técnica a 19 instituições pertencentes a 6 estados, tendo em vista a integração desta ação como Plano Nacional de restauração de Obras Raras – PLANOR. [...] A ação tem por finalidade a identificação e o tratamento técnico de obras editadas a partir do século XVI com vistas à elaboração de um <i>Catálogo Coletivo de Obras Raras</i> . O PLANOR, através de convênios com instituições nacionais, possuidoras de acervos raros, é o principal mecanismo para prestação de assistência técnica e financeira dos estados e municípios.[...] |
| Anais nº 107 / p. 179 1987 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna | [...] Abrange o desenvolvimento do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras – PLANOR, que visa a identificação e o tratamento técnico de obras publicadas entre os séculos XVI e XVIII – existentes na Biblioteca Nacional e em outras instituições – para a elaboração de um catálogo coletivo.[...] |
| Anais nº 108 / p. 292, 293 1988 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna | [...] O desenvolvimento do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras – PLANOR, que visa à identificação e ao tratamento de obras publicadas entre os séculos XVI e XVIII, existentes na Biblioteca Nacional e em instituições culturais, para elaboração de m catálogo coletivo, Criado através da Portaria MEC no. 19, de 31 de outubro de 1983, o PLANOR passou a integrar a Fundação Nacional Pró-Leitura pela Portaria MinC no. 094, de 02 de junho de 1988. [...] Redimensionamento do PLANOR, para implementação das atividades referentes a: - Assistência técnica a 7 instituições de diversas Unidades Federadas - Estudo preliminar para aplicação das transferências financeiras a instituições educacionais e culturais, no total de Cz\$ 5.245.000,00 (cinco milhões, duzentos e quarenta e cinco mil cruzados) - Prosseguimento da execução do Repertório Bibliográfico de Obras Antigas e/ou Raras dos Séculos XV e XVI - Treinamento, cursos e palestras a 8 instituições culturais conveniadas - Assinatura de 8 convênios, a serem desenvolvidos em 1989. [...] |
| Anais nº 109 / p. 288, 289, 295 1989 | [...]O PLANOR criado em 1983, visa a identificação, localização e ao tratamento técnico de obras publicadas |

| | |
|---|---|
| <p>Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna</p> | <p>entre os séculos XVI a XIX, existentes na Biblioteca Nacional em outras instituições culturais públicas e privadas, em todos os estados do país.</p> <p>No que concerne ao acervo da Biblioteca Nacional, O PLANOR vem desenvolvendo desde 1987, o Projeto de Preservação de Obras Raras do Acervo da Biblioteca Nacional, que tem por objetivo restaurar, microfilmear, acondicionar e/ou encadernar 3.500 folhas de manuscritos dos séculos XVI e XVII referentes à História do Brasil e 6.700 folhas de livros raros portugueses do século XVI, totalizando 75 obras, 54 éditos e 21 códices manuscritos.[...]</p> <p>O PLANOR prestou ainda assistência técnica a 37 instituições culturais e educacionais através de cursos, treinamento de pessoal e orientação técnica.</p> <p>Foram elaboradas 12.529 fichas para o Catálogo coletivo de obras raras, abrangendo 81 instituições brasileiras detentoras de obras raras e conseqüentemente cadastradas no PLANOR.</p> <p><i>I Relatório bibliográfico nacional dos séculos XV e XVI, catálogo elaborado pelo PLANOR, com base nas pesquisas de localização de obras raras nos acervos de instituições brasileiras.</i></p> <p><i>Catálogos brasileiros de obras raras publicados por bibliotecas e instituições brasileiras, obra elaborada pelo PLANOR como subsídio para o futuro Catálogo Coletivo de Obras Raras.</i></p> <p>[...] A Biblioteca Nacional marcou presença no XV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado no Rio de Janeiro, de 27 de agosto a 1º. De setembro[...] decorreu dentro do congresso o I Encontro Nacional do Livro Raro, organizado pelo PLANOR/Biblioteca Nacional.</p> <p>[...]</p> |
| <p>1990 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna</p> | <p>Sem informações sobre o PLANOR</p> |
| <p>Anais nº 111 / p. 312 1991 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna</p> | <p>[...]</p> <p>Foram escolhidos os núcleos estaduais do PLANOR, a partir da manifestação de interesse das próprias instituições.</p> <p>[...]</p> |
| <p>1992 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna</p> | <p>Sem informações sobre o PLANOR</p> |
| <p>1993 Presidente: Affonso Romano de Sant'Anna</p> | <p>Sem informações sobre o PLANOR</p> |

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações extraídas dos relatórios de gestão, publicados nos Anais da Biblioteca Nacional entre os anos de 1984 a 1993.

APÊNDICE E – Edições do Encontro Nacional de Acervo Raro

| EDIÇÕES | ANO | TEMÁTICA³⁶ |
|---------------------------------------|------------|---|
| I Encontro Nacional de Acervo Raro | 1989 | Sem temática específica. |
| II Encontro Nacional de Acervo Raro | 1991 | Sem temática específica |
| III Encontro Nacional de Acervo Raro | 1994 | Sem temática específica |
| IV Encontro Nacional de Acervo Raro | 1997 | Sem temática específica |
| V Encontro Nacional de Acervo Raro | 2000 | Sem temática específica |
| VI Encontro Nacional de Acervo Raro | 2002 | Sem temática específica |
| VII Encontro Nacional de Acervo Raro | 2006 | Acervos de memória: compartilhar para salvar |
| VIII Encontro Nacional de Acervo Raro | 2008 | Inventário de acervo raro: sua importância para salvaguarda patrimonial |
| IX Encontro Nacional de Acervo Raro | 2010 | Políticas de acesso e reprodução de acervos raros |
| X Encontro Nacional de Acervo Raro | 2012 | Critérios de raridade de acervos raros e especiais |
| XI Encontro Nacional de Acervo Raro | 2014 | Gestão de acervos raros e especiais: realidade e desafios |
| XII Encontro Nacional de Acervo Raro | 2016 | Acervos raros no Brasil: coleções formadoras e políticas de desenvolvimento de coleções |
| XIII Encontro Nacional de Acervo Raro | 2018 | Políticas de Segurança e Salvaguarda de Acervos Raros e Especiais |
| XIV Encontro Nacional de Acervo Raro | 2021 | Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica |

Fonte: Autora (2023)

³⁶ As seis primeiras edições do ENAR foram realizadas como Sessão Especial do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, e as temáticas discutidas eram relativas a acervos raros.

APÊNDICE F – Edições do Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais

| EDIÇÃO E ANO | TEMÁTICA | PALESTRANTE |
|--|--|--|
| I Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2016) | Revolução gráfica no século XV: reflexões biblioiconográficas da Obra Divina Proportione e a importância do desenho para o livro impresso do Renascimento. | Dra. Káthia Alves |
| II Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2017) | As Iluminuras e o tempo astral: cores e orações em ritmo de festa | Maria Beatriz de Mello e Souza (UFRJ) |
| III Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2018) | A catalogação do acervo cartográfico da Biblioteca Nacional e seus desafios | Maria Dulce de Faria (FBN/Cartografia) |
| IV Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2018) | Em Busca da cor: construção cromática e linguagem gráfica de rótulos cromolitográficos do Arquivo Nacional e da Biblioteca Nacional | Helena de Barros |
| V Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2019) | A Memória Musical Brasileira Revelada em Pesquisas no Acervo da Divisão de Música e Arquivo Sonoro | Elizete Higino (FBN/Música) e Maestro Prof. Dr. André Cardoso |
| VI Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2021) | Uma luz nas salas escuras – O legado prevencionista da pandemia da Covid-19 para a gestão e preservação do patrimônio cultural | Gilvânia Faria de Lima (FBN/Conservação) |
| VII Ciclo de Palestra sobre Acervos Raros e Especiais (2022) | “A pesquisa na coleção de periódicos raros da Fundação Biblioteca Nacional” | Prof. ^a Dr. ^a Christiane Peres Pereira (FBN/PNAP) e Alex da Silveira (FBN) |

Fonte: Autora (2023)

ANEXO G – Produto

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado como produto do projeto de pesquisa “O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Tem como objetivo auxiliar, bibliotecários/gestores/curadores de bibliotecas possuidoras de acervos raros e especiais, na identificação e pesquisa de raridade de obras raras e especiais.

Nele pretende-se arrolar as principais fontes clássicas de informação para a pesquisa bibliográfica, visando sobretudo indicar em sua maioria, as que estão disponíveis para *download*, bem como também, outros recursos bibliográficos como manuais, sites, artigos, livros e dissertações, importantes para o gerenciamento de bibliotecas.

Este instrumento auxiliar, não tem a pretensão de ser exaustivo, nem substituto de qualquer outro manual/instrução de serviço de qualquer instituição, nem determinar padrões, normas e regras, mas sim somar com outros de mesmas características que possam ser encontrados, visando sobretudo oferecer recursos que possibilitem a identificação, processamento e disseminação de acervos raros e especiais.

Para a composição do manual, foram escolhidas fontes de informação consagradas elencadas da seguinte forma: 1) Bibliografia básica (para a pesquisa de raridade bibliográfica); 2) Manuais de catalogação; 3) Sites importantes (para a pesquisa de marcas de proveniência, ex-líbrs e tesouros); 4) Bibliografia para gestão de bibliotecas; e 5) Exemplos de descrição do campo de notas.

Espero que a contribuição proposta para este manual enriqueça as tarefas do processamento técnico de várias bibliotecas, assim como serão importantes as contribuições e sugestões para uma constante atualização.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2023.

Silvia Fernandes Pereira

1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Francisco Lopes d'Azevedo Velho da Fonseca, conde d', ;SAMODÃES, Francisco d'Azeredo Teixeira d'Aguilar, conde de, ; SANTOS, José dos. *Catálogo da importante e preciosíssima livraria que pertenceu aos notáveis escritores e bibliófilos Condes de Azevedo e de Samodães, enriquecido de notas bibliográficas e notícias de varias edições de muitas das obras descritas*. Porto: Tip.da Empresa Literária e Tipográfica, 1921.

Primeira parte. Disponível em:

<https://ia902807.us.archive.org/28/items/catlogodaimpor01azevuoft/catlogodaimpor01azevuoft.pdf> Acesso em: 09 jan. 2023

Segunda parte. Disponível em:

<https://ia802605.us.archive.org/29/items/catlogodaimpor02azevuoft/catlogodaimpor02azevuoft.pdf> Acesso em: 09 jan. 2023

BARBIER, Antoine-Alexandre. *Dictionnaire des ouvrages anonymes*. Paris: P. Daffis, 1872-79. 4t Disponível em:

Tomo 1 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2299598.image>

Tomo 2 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2299606.image>

Tomo 3 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k229961k.texteImage>

Tomo 4 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k229962z.image>

Acesso em: 10 jan. 2023

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. Dicionario bibliographico brasileiro. Rio de Janeiro: Typ. Nacional, 1883-1902. 7v.

Disponível em:

<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm-ext/22> Acesso em: 10 jan. 2023

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Biblioteca Nacional*: memória e informação. Rio de Janeiro, RJ: A Biblioteca, 1990. 59 p., il, 20 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1149700/icon1149700.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Brasil 1900-1910*: vol. 2. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, 1980. 177p., il. ret., 21 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg1019215/drg1019215.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catalogo da collecção Salvador de Mendonça*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, 1906. [vi], 126 p., il., 28 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg215437/drg215437.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo da exposição biblio-iconographica e Commemorativa do sexto centenario de Dante*. Rio de Janeiro, RJ: Offic. Graph. da Bibliotheca Nacional, 1925. 45 p., 27 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1282506/icon1282506.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catalogo da exposição permanente dos cimelios da Bibliotheca Nacional*: publicado sob a direção do bibliothecario João de Saldanha da Gama. Rio de Janeiro, RJ: Typ. de G. Leuzinger e filhos, 1885. 1059 p., il, 24 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg73116/drg73116.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição comemorativa do centenário da morte de Gonçalves Dias, 1864-1964*. Rio de Janeiro, RJ: A Biblioteca, 1964. 45 p., il., ret, 24 x 16.

Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon367470/icon367470.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1961*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, 1961. 99 p., 24 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285838/icon1285838.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1962*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, 1962. 105 p., 24 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285802.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição Lançamentos do ano, 1965*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1965. 114 p., 24 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285825.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1966*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, Seção de Exposições, 1966. 159 p., 24 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285829.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1967*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, Seção de Exposições, 1968. 122 p., 24 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285849/icon1285849.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1968*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, Seção de Exposições, 1969. 117p. [1]f, 22,5. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1292557/or1292557.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1969*. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1970. 78p. [1]f, 23 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg425381/drg425381.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposição lançamentos do ano, 1970*. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, Seção de Exposições, 1971. 117 p. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1292575/or1292575.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Exposición del libro brasileño contemporáneo, Madri/abril 1959*. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, [1959]. 229 p. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or405075/or405075.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Manuscritos: sec. XII-XVIII: pergaminhos iluminados e documentos preciosos*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1973. 32 p., il., fac-similes, 23 x 15,5. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon620428.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *O livro raro em seus diversos aspectos*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1972. 58 p., il, 23 x 16. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon693313.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *O romance brasileiro: catálogo da exposição*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1974. 85 p., fac-similes, 23 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1285848/icon1285848.pdf. Acesso em: 9 jan. 2023

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Quinhentistas portugueses da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, RJ: Biblioteca Nacional, 1989. 108p., il., 21 cm. (Coleção Rodolfo Garcia, v.21).

Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg752169/drg752169.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Guia da exposição permanente da Bibliotheca Nacional*. Rio de Janeiro, RJ: Typ. de G. Leuzinger e filhos, 1885. vi, 45p. [1]f, 19 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1292563/or1292563.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo da Exposição de História do Brasil. Tomo I*. Ed. fac-similada Brasília, DF: Ed. UnB, c1981. xvii, v-vii, 991, 23 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg583138/drg583138.pdf.

Acesso em: 10 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo da Exposição de História do Brasil. Tomo II*. Ed. fac-similada Brasília, DF: Ed. UnB, c1981. 993-1612, iv, 23 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg583139/drg583139.pdf.

Acesso em: 10 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo da Exposição de História do Brasil. Tomo III*. Ed. fac-similada Brasília, DF: Ed. UnB, c1981. 1613-1758, 98, vi, 5, 23 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg646120/drg646120.pdf.

Acesso em: 10 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Catálogo de incunábulos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro* /. [Lisboa]: Oficinas da Editorial Imperio], 1956.

BRUNET, Jacques Charles. *Manuel du libraire et de l'Amateur de livres*. Paris: F. Didot, 1860-5. 6v.

Disponível em:

Tomo 1 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k209347t.texteImage#>

Tomo 2 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2093486.image>

Tomo 3 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k209349k.image>

Tomo 4 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k389062.image>

Tomo 5 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k38907d.image>

Tomo 6 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k2093541.texteImage>

Acesso em: 10 jan. 2023

BRUNET, Jacques Charles. *Dictionnaire de géographie Ancienne et Moderne a l'usage du libraire et de l'amateur de livres*. Paris: F. Didot, 1870.

Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k215316j/f1.item.texteImage>

Acesso em: 10 jan. 2023

CASTELO MELHOR (Casa dos Marqueses). Biblioteca. *Catálogo da importante e copiosa bibliotheca dos Marquezes de Castello Melhor cujos livros serão vendidos em hasta publica...* Lisboa [Portugal]: Typographia Editora de Mattos Moreira, 1878. 20 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or675979/or675979.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

CATALOGO de livros gregos, latinos, hespanhoes, italianos, inglezes, etc. que se achão de venda em casa de P. C. Dalbin e C.ª. Rio de Janeiro, RJ: P. C. Dalbin e C.a, 1280 [i.e. 1820]. 14, [1] p.,

17cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1384783/or1384783.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

CATALOGO *colectivo de obras impresas en los siglos xvi al xviii existentes en las bibliotecas espanolas*. Ed. provisional Madrid [Espanha]: Biblioteca Nacional, 1972-

CATALOGO *de livros portugueses: que se achão de venda em casa de P. C. Dalbin e C.a.* Rio de Janeiro, RJ: P. C. Dalbin e C.a, 1820. 8p. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1384782/or1384782.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

CATHALOGO *por ordem chronologia das Biblias, corpos de Biblia, concordancias e commentarios existentes na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*. Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 17, fasc. 1, p. 6-337, 1891-1891 (publicado em 1895).

Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1891_00017.pdf

Acesso em: 10 jan. 2023

CERCLE DE LA LIBRAIRIE, Paris. *Bibliothèque technic. ... Inventaire des marques d'imprimeurs et de librairies de la collection du Cercle de la librairie /*. 2. ed., rev. et augum. Paris: Au Cercle de la librairie..., 1892.

Disponível em: https://books.google.bj/books?id=jx3OOAMUP08C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Acesso em: 10 jan. 2023

DICIONÁRIO *biobliográfico de autores brasileiros*. Salvador: Brasília: CDPB: Senado Federal, 1999. Disponível em:

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/1030/215091.pdf?sequence=4>

Acesso em: 10 jan. 2023

DINIZ, Cláudia Coimbra. *Fontes selecionadas para pesquisa e estudo de obras raras e valiosas*. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Biblioteca, 2012.

Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/242976>

Acesso em: 10 jan. 2023

FONSECA, Martinho da. *Subsidios para um dicionário de pseudonymos: iniciaes e obras anonymas de escriptores portuguezes, contribuição para o estudo da literatura portugueza*. Lisboa [Portugal]: Typ. da Academia Real das Sciencias, 1896.

Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=EvIUAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Acesso em: 10 jan. 2023

EXPOSIÇÃO NACIONAL, 1875, Rio de Janeiro, RJ. *Catálogo da Exposição Nacional, em 1875*. Rio de Janeiro, RJ: Typographia e Lithographia "Carioca", 1875. iii, 621 p., 23 cm.

Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or75591/or75591.pdf.

Acesso em: 9 jan. 2023.

FIGANIÈRE, Jorge Cesar de, 1813-1888. *Bibliographia historica portugueza; ou, Catalogo methodico dos auctores portuguezes, e de alguns estrangeiros domiciliarios em Portugal, que*

tractaram da historia civil, politica e ecclesiastica d'estes reinos e sues dominios, e das nações ultramerinas. Lisboa: Panorama, 1850.

Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=8pADAAAAYAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Acesso em: 10 jan. 2023.

GRÄSSE, Johann Theodor., *Trésor de livres rares et précieux; ou, Nouveau dictionnaire bibliographique contenant plus de cent mille articles de livres rares, curieux et recherchés, d'ouvrages de luxe, etc. avec les signes connus pour distinguer les éditions originales des contrefaçons qui en ont été faites, des notes sur la rareté et le mérite des livres cités et les prix que ces livres ont atteints dans les ventes les plus fameuxes, et qu'ils conservent encore dans les magasins des bouquinistes les plus renommés de l'Europe, par Jean George Théodore Graesse... -*. Dresde.: E.Kuntze; [etc., etc.,], 1859-69.. 7v. em 4.

Disponível em:

Tomo 1 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k257146.image>

Tomo 2 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k25715j.image>

Tomo 3 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k25716w.image>

Tomo 4 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k257177.image>

Tomo 5 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k25718k.image>

Tomo 6 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k25719x.image>

Tomo 7 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k25721g.image>

Acesso em: 10 jan. 2023

GESAMTKATALOG DER WIEGENDRUCKE

<https://www.gesamtkatalogderwiegendrucke.de/GWEN.xhtml>

LAEMMERT & CIA. (Rio de Janeiro, RJ). *[Catálogo de] livros em portuguez publicados e à venda em casa de E. & H. Laemmert*. Rio de Janeiro, RJ: Typ. Universal de Laemmert, [18--?]. 87, [2] p. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital0260/bndigital0260.pdf

Acesso em: 9 jan. 2023

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca lusitana, histórica, critica e cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da ley da graça até o tempo prezente*: tomo I. Lisboa Occidental [Lisboa, Portugal]: Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1741. 767 p., front. (ret.), 27,5 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital1116/bndigital1116.pdf

Acesso em: 9 jan. 2023.

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca lusitana, histórica, critica e cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da ley da graça até o tempo prezente*: tomo II. Lisboa Occidental [Lisboa, Portugal]: Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1748. 926 p., front (ret.), vinhetas, 27,5 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital1117/bndigital1117.pdf

Acesso em: 9 jan. 2023.

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca lusitana, histórica, critica e cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da ley da graça até o tempo prezente*: tomo III. Lisboa Occidental [Lisboa, Portugal]: Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1752. 926 p., front (ret.), 27,5 cm. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital1118/bndigital1118.pdf Acesso em: 9 jan. 2023.

MACHADO, Diogo Barbosa. *Bibliotheca lusitana, histórica, critica e cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da ley da graça até o tempo prezente*: tomo IV. Lisboa Occidental [Lisboa, Portugal]: Offic. de Antonio Isidoro da Fonseca, 1759. 721 p., front (ret.) vinhetas, 27,5 cm.

Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/bndigital1119/bndigital1119.pdf Acesso em: 9 jan. 2023.

MATTOS, Ricardo Pinto de. *Manual bibliographico portuguez de livros raros, clássicos e curiosos*. Porto: Livraria portuense, 1878. 582 p., il.

Disponível em:

<https://ia902609.us.archive.org/10/items/manualbibliogra01brangoog/manualbibliogra01brangoog.pdf> Acesso em: 10 jan. 2023

MORAES, Rubens Borba de. *Bibliographia brasiliana: rare books about Brazil, published from 1504 to 1900 and works by Brazilian authors of the Colonial period. Rev. and enlarged ed. Los Angeles [Estados Unidos. Rio de Janeiro, RJ: UCLA Latin American Center Publications: Kosmos, 1983. 2v. (xxvii, 1074p.), fac-similes, 27cm. (Reference series, v.10).*

Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg610024/drg610024.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

PALAU Y DULCET, Antonio. *Manual del librero hispano-americano: bibliografía general espanola e hispano-americana desde la invencion de la imprenta hasta nuestros tiempos con el valor comercial de los impresos descritos*. 2a ed. corr. y aum. por el autor Barcelona [Espanha]: A. Palau, 1948-1977.

PELLECHET, Marie Léontine. *Catalogue général des incunables des bibliothèques publiques de France*. Paris: Picard: 1897-1909

Disponível em:

Volume 1

<https://wellcomecollection.org/works/vaa43n76/items?canvas=9&manifest=2>

Volume 2

<https://wellcomecollection.org/works/vaa43n76/items?canvas=7&manifest=3>

Volume 3

<https://wellcomecollection.org/works/vaa43n76/items?canvas=15>

Acesso em: 14 fev. 2023

RODRIGUES, J. C. *Bibliotheca brasiliense: catálogo anotado dos livros sobre o Brasil e de sulguns autographos e os manuscriptos pertendentes a J. C. Rodrigues*. Rio de Janeiro: Jornal do Commercio de Rodrigues & C., 1907.

Disponível em:

<https://ia804602.us.archive.org/20/items/bibliothecabras00rodrgoog/bibliothecabras00rodrgoog.pdf> Acesso em: 10 jan. 2023.

SALVÁ Y LAMMEN, Pedro. *Catálogo de la Biblioteca de Salvá*. Valencia: F. de Orga, 1872. 2t.

Disponível em:

Tomo 1 – https://books.google.com.br/books?id=xpDn0IGrz2kC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Tomo 2 – https://books.google.com.br/books?id=j7BSneITEzMC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

SILVA, Innocência Francisco da. *Diccionario bibliographico portuguez: estudos applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Lisboa [Portugal]: Impr. nacional, 1858. 22v.

Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/5429> Acesso em: 10 jan. 2023

SOMMERVOGEL, Carlos,. *Dictionnaire des ouvrages anonymes et pseudonymes publiés par des religieux de la Compagnie de Jésus, depuis sa fondation jusqu'à nos jours* /. Paris: Libraire de la Société bibliographique,, 1884.

Disponível em:

Tomo 1 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k1268641s/f4.item.texteImage>

Tomo 2 – <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k1269204f/f1.item.texteImage>

Acesso em: 10 jan. 2023

VINDEL, Francisco, 1894-. *Manual gráfico-descriptivo del bibliófilo hispano-americano (1470-1850)*. /. Madrid :: [s.n.], 1930-1931.. 11 v. em 12 ilus. (incl. facsim.) ;, 32 cm.

2 MANUAIS DE CATALOGAÇÃO

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA. *Manual de pré-catalogação: coleção de obras raras e coleção de documentos históricos brasileiros*. Brasília, 2019. Disponível em:

<http://bnbdigital.cultura.df.gov.br/colecao-bnb/manual-de-pre-catalogacao-colecao-de-obras-raras-e-colecao-de-documentos-historicos-brasileiros/> Acesso em: 10 jan. 2023

CHONG-DE LA CRUZ, Isabel. *Directrices para la descripciónn y catalogación del libro antiguo*.

México: UNAM, 2014. Disponível em: <http://ru.ffyl.unam.mx/handle/10391/4412>

Acesso em: 10 jan. 2023

GONZÁLEZ CASTRILLO, Ricardo. *Principios de descripción bibliográfica de fondos antiguos*.

Madrid: Universidad Rey Juan Carlos, 1999. Disponível em:

<https://burjcdigital.urjc.es/bitstream/handle/10115/565/PRINDESCRFONDANT.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 20 jan. 2020.

INTERNACIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS.

ISBD(A). *International Standard Bibliographic Description for Older Monographic Publications (Antiquarian)*. [2001]. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s13/pubs/isbda.htm#1>

Acesso em: 10 jan. 2023

MESSINA-RAMOS, Maria Angélica Ferraz. *Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21: ênfase em obras raras e especiais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.

Disponível em:

https://www.bu.ufmg.br/boletim/Manual_Obras%20Raras_Completo_Versao%20Publicada.pdf

Acesso em: 10 jan. 2023

RARE BOOKS AND MANUSCRIPTS SECTION (RBMS). *Descriptive Cataloging of Rare Materials*. [2023] . Disponível em: <https://rbms.info/dcrm/>. Acesso em 11 jan. 2023

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. AACR2: Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition : descrição e pontos de acesso. 2. ed Brasília: A. Motta de Castro Memoria Ribeiro, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. SISTEMAS DE BIBLIOTECAS. *Padrão para inserção de dados na base bibliográfica do sistema de bibliotecas da UFF*. Niterói, RJ, 2015. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/8186/Pergamum-uff_catalogacao-Manual-Obras_raras.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 10 jan. 2023

3 SITES IMPORTANTES

MARCAS DE PROVENIÊNCIA

BIBLIOPAT

Provenances des collections : aide à la description et au signalement

Disponível em: <http://www.bibliopat.fr/provenances/provenances-des-collections-aide-a-la-description-et-au-signalement>

BOOK OWNERS ONLINE

Disponível em: https://bookowners.online/Main_Page

CATALOGO COLECTIVO DE MARCAS DE FOGO

Disponível em: <http://www.marcasdefuego.buap.mx:8180/xmLibris/projects/firebrand/>

CERL

Warburg Institute, London, 11 March 2015

A coordinated approach to recording and searching provenance records and images: moving forward

Presentations

Disponível em: https://www.cerl.org/services/seminars/powerpoint_presentations_warburg

CONSORTIUM OF EUROPEAN RESEARCH LIBRARIES

PROVENANCE INFORMATION

Disponível em: <https://www.cerl.org/resources/provenance/main>

ONLINE PROVENANCE RESOURCES

Disponível em: <https://www.cerl.org/resources/provenance/geographical>

MATERIAL EVIDENCE IN INCUNABULA

Disponível em: https://data.cerl.org/mei/_search

NUMELYO

PROVENANCE DES LIVRES ANCIENS

Disponível em: https://numelyo.bm-lyon.fr/collection/BML:BML_06PRV01000COL0001

PRINCETON UNIVERSITY LIBRARY

Disponível em: <http://infoshare1.princeton.edu/rbsc2/libraryhistory/shlfmks/shelfmarks.html>

PRINCETON UNIVERSITY LIBRARY

NOTABILIA: A BLOG ABOUT RARE BOOKS

<https://blogs.princeton.edu/notabilia/>

PROVENANCE OLIVE PROJECT

Disponível em: <https://provenanceonlineproject.wordpress.com/>

RARE BOOKS PROVENANCE

Disponível em: <https://www.lib.cam.ac.uk/collections/departments/rare-books/rare-books-provenance#:~:text=Provenance%2C%20that%20is%20to%20say,%2C%20decorations%2C%20bindings%20and%20annotations.>

THE ARCHAEOLOGY OF READING

<https://archaeologyofreading.org/>

THE JESUIT LIBRARIES PROVENANCE PROJECT

Disponível em: <https://jesuitlibrariesprovenanceproject.com/>

THE UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA

<https://guides.library.ubc.ca/rbsc-science-and-medicine/provenance>

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE. CAMBRIDGE UNIVERSITY LIBRARY RARE BOOKS PROVENANCE

Disponível em: <https://www.lib.cam.ac.uk/collections/departments/rare-books/rare-books-provenance>

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE. ST JOHN'S COLLEGE.

Disponível em:

https://www.joh.cam.ac.uk/library/special_collections/provenance/provenance_type/

UNIVERSITY OF CAMBRIDGE MARKS OF PROVENANCE

Disponível em: <https://www.lib.cam.ac.uk/polonskygreek/markshome>

UNIVERSITY OF TORONTO. LIBRARIES BRITISH ARMORIAL BINDINGS

<https://armorial.library.utoronto.ca/>

EX-LIBRIS

CONSORTIUM EUROPEAN RESEARCH LIBRARIES (CERL)

Disponível em: <https://www.cerl.org/resources/provenance/geographical>

BIBLIOPAT

Disponível em: <http://www.bibliopat.fr/provenances/provenances-des-collections-aide-a-la-description-et-au-signalement>

NUMELYO

Disponível em: https://numelyo.bm-lyon.fr/collection/BML:BML_06PRV01000COL0001

BAYERISCHE-LANDESBIBLIOTHEK ONLINE

Disponível em: <https://www.bayerische-landesbibliothek-online.de//exlibris>

ETH ZÜRICH

Disponível em: https://ad-provenienz.e-pics.ethz.ch/index.jspx?requestedLanguage=en#1611520091122_0

REAL BIBLIOTECA (ESPANHA)

Disponível em: <https://encuadernacion.realbiblioteca.es/index.php/exlibris>

FREDERIKSHAVN KUNSTMUSEUM & EXLIBRISSAMLING

Disponível em: <http://art-exlibris.net/#>

THE UNIVERSITY OF ADELAID

RARE BOOKS & MANUSCRIPTS

Disponível em: <https://www.adelaide.edu.au/library/special/exhibitions/provenance/types-provenance/>

THE UNIVERSITY OF ADELAID

PROVENANCE ARCHIVE

BOOKPLATES FROM BOOKS HELD IN RARE BOOKS AND SPECIAL COLLECTIONS.

Disponível em:

<https://www.flickr.com/photos/uofaspecialcollections/albums/72157658899059139>

TESAUROS

GLOSSÁRIO ILUSTRADO DE MARCAS DE PROVENIÊNCIA

Disponível em: <https://www.ufrgs.br/tesauros/index.php/thesa/terms/336>

RARE BOOKS AND MANUSCRIPTS SECTION (RBMS)

RBMS CONTROLLED VOCABULARIES

Disponível em: <https://rbms.info/vocabularies/introductions/ProvenanceIntro.htm>

CONTROLLED VOCABULARIES: PROVENANCE EVIDENCE TERMS

Disponível em: https://rbms.info/vocabularies/provenance/alphabetical_list.htm

T-PRO Thesaurus der Provenienzbegriffe. Berlin: Deutscher Bibliotheksverband, 2021.

Disponível em: https://provenienz.gbv.de/T-PRO_Thesaurus_der_Provenienzbegriffe

4 BIBLIOGRAFIA PARA GESTÃO DE BIBLIOTECAS

AGUILAR, Idalia García. *Secretos del estante: elementos para la descripción*. Universidad Nacional Autónoma de México, 2011. Disponível em:

https://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/L53?mode=full. Acesso em: 11 jan. 2023

ARAÚJO, Diná Marques Pereira; REIS, Alcenir Soares dos. Bibliotecas, Bibliofilia e Bibliografia: alguns apontamentos. *InCID: R. Ci. Inf. e Doc.*, Ribeirão Preto, v. 7, n. esp., p. 183-201, ago. 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268344123.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023

ARAÚJO, André Vieira de Freitas Araújo; RIBEIRO, Alessandro de Oliveira Ossola. *Diagnóstico de preservação da biblioteca de obras raras da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBAOR/UFRJ): um estudo baseado nos 5 agentes de deterioração*. 2014.

Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/533-1956.pdf>.

Acesso em: 11 jan. 2023

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de; TORRES, Gabriela; OKOZONO, Simone. *Marcas de proveniência como fonte de informação*. 2020. Disponível em:

<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46089>. Acesso em: 11 jan. 2023.

AZEVEDO, F. C.; LOUREIRO, M. L. N. M. Afinal, os objetos falam? reflexões sobre objetos, coleções e memória. *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, n. XX

ENANCIB, 2019. Disponível em:

<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/951>. Acesso em: 11 jan. 2023

BIBAS, Marli Gaspar. *As marcas de proveniência como elementos para a construção narrativa da trajetória do exemplar Histoire de l'Origine et des Premiers Progrès de l'Imprimerie (1740)*: da Real Biblioteca à Biblioteca Central da UNIRIO. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia. Rio de Janeiro: 2019. Disponível em: https://03d27330-4083-4d01-b6ef-3d97ad85c3b1.usrfiles.com/ugd/03d273_236eac64c8414957a20716295570942e.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). Plano de Recuperação de Obras Raras. *Critério de raridade*. [2023]. Disponível em:

<http://arquivo.bn.br/planor/documentos/criterioraridadedioraplanor.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL*, v. 123, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2003_00123.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023

BOWERS, Fredson Thayer. *Principles of bibliographical description*. New York: 1949.

BRIET, Suzanne. *Qu'est-ce que la documentation?* Paris: Éditions Documentaires Industrielles et Techniques, 1951. Disponível em:

<http://martinetl.free.fr/suzannebriet/questcequeladocumentation/briet.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023.

CHARON, Magali Vene et Annie. *Identification des livres imprimés anciens (XVe-XVIIIe siècle): Ressources imprimées et en ligne*. . Disponível em:

http://theleme.enc.sorbonne.fr/cours/livres_imprimes_anciens. Acesso em: 11 jan. 2023.

CHRISTO, Tatiana Ribeiro. Encadernação flexível em pergaminho em obras raras restauradas na Biblioteca Nacional do Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Biblioteca Nacional, 2018.

Disponível em:

http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg1558650/drg1558650.pdf

Acesso em: 15 fev. 2023.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/34113>

CUNHA, Murilo Bastos da Cunha. *Manual de fontes de informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36747>. Acesso em: 22 jan. 2023.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008.

FREIRE, Stefanie Cavalcanti. *Dedicatórias manuscritas: relações de afeto e sociabilidade na biblioteca Manuel Bandeira*. 2013. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em História). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio->

bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/12139/Dedicatorias%20manuscritas.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 11 jan. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Política de preservação dos acervos científicos e culturais da Fiocruz*. 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/politica-de-preservacao-dos-acervos-cientificos-e-culturais-da-fiocruz>. Acesso em: 11 jan. 2023

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. CASA DE OSWALDO CRUZ. *Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2013.

Disponível em:

https://www.coc.fiocruz.br/images/PDF/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf.

Acesso em: 11 jan. 2023

GASKELL, Philip. *A new introduction to bibliography*. New York: Oxford Univ., c1972

GAUZ, Valéria O Livro Raro e Antigo como Patrimônio Bibliográfico: Aportes Históricos e Interdisciplinares. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, Brasília, v. 4, n. 8, p. 71-87, 2015. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/28746/>. Acesso em: 11 jan. 2023.

GREENHALGH, Raphael Diego. *Segurança contra roubo e furto de livros raros: uma perspectiva sob a ótica da economia do crime e da teoria da dissuasão*. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2014. 2 v. Disponível em:

<https://repositorio.unb.br/handle/10482/17800>. Acesso em: 11 jan. 2023

GREENHALGH, R. D. “Critérios De Raridade Para periódicos: Jornais, Revistas E periódicos científicos Na Seção De Obras Raras Da Biblioteca Central (BCE) Da Universidade De Brasília (UnB)”. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, vol. 16, fevereiro de 2022, p. e02132. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12715> Acesso em 11 jan. 2023

GREENHALGH, Raphael Diego; MANINI, Miriam Paula. Análise bibliológica: ferramenta de segurança em coleções de livros raros. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis*, v. 20, n. 42, p. 17–29, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20n42p17>. Acesso em: 11 jan. 2023

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. 2. ed. rev. e ampl São Paulo: EdUSP, 2005.

HORCH, Rosemarie Erika (Org.). *Bibliotheca Universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial, 2000

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). *Diretrizes para planejamento de digitalização de livros raros e coleções especiais*. Disponível em: <https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/460/1/guidelines-for-planning-digitization-pt.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). *Guidelines: Competencies for Special Collections Professionals*. 2008. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/standards/comp4specollect#intro>. Acesso em: 11 jan. 2023

Acesso em: 11 jan. 2023

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. *O aparecimento do livro*. São Paulo: EDUSP, 2017.

LEUNG, Colette. The Journeys of Books: Rare Books and Manuscripts Provenance Metadata in a Digital Age. 2016. Disponível em:

https://era.library.ualberta.ca/items/18ba165f-9d13-4292-9bf7-7f9d75481c38/view/63eddce1-c458-45ac-9a23-aff4b37ffa8f/Leung_Colette_201609_MA.MLIS.pdf. Acesso em: 12 jan. 2023

LOSS, Miriam Moema. *Valoração de acervo bibliográfico: estudo de preservação do patrimônio histórico, cultural e científico de uma biblioteca universitária*. 2019. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198704/001099725.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 11 jan. 2023

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS (MAST). *Política de segurança para arquivos, bibliotecas e museus*. Rio de Janeiro: MAST, 2006. Disponível em

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/09/Politica-de-Seguranca.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023

OVERMIER, JUDITH A.; DOAK, ELAINE M. Provenance Records in Rare Book and Special Collections. 1996. Disponível em:

<https://rbml.acrl.org/index.php/rbml/article/viewFile/134/134>. Acesso em: 11 jan. 2023

PEARSON, David. *Provenance research in book history: a handbook*. London: British Library, 2019.

PEDRAZA, Manuel. *Instrumentos y herramientas para la identificación del libro antiguo*. Disponível em:

<https://archive.org/details/InstrumentosYHerramientasParaLaIdentificacionDelLibroAntiguo>.

Acesso em: 11 jan. 2023

PINHEIRO, Ana Virginia. *Que é livro raro?: uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica*. Rio de Janeiro; Brasília: Presença: INL, 1989.

PINHEIRO, Ana Virginia. *Catálogo De Livros Raros: proposta de metodologia de formalização de notas especiais para difusão, recuperação e salvaguarda*. Disponível em:

<http://www.telescopium.ufscar.br/index.php/eepec/3eepec/paper/viewFile/316/309>. Acesso em: 11 jan. 2023

PINHEIRO, Ana Virginia. *Ex-libris* atribuído: uma marca cultivada. Rio de Janeiro: [s. n.], 2021. Disponível em: https://03d27330-4083-4d01-b6ef-3d97ad85c3b1.usrfiles.com/ugd/03d273_2276171bcf74408a9777c05d72b37b4c.pdf.

Acesso em: 11 jan. 2023

REVISTA PONTO DE ACESSO. EDIÇÃO ESPECIAL - AS MARCAS DE PROVENIÊNCIA: TEORIA & PRÁXIS. v. 16, n. 3, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici>. Acesso em: 11 jan. 2023

REYES GÓMEZ, Fermín de los. *La estructura formal del libro antiguo español*. Disponível em: <https://silo.tips/download/fermin-de-los-reyes-gomez-introduccion>. Acesso em: 11 jan. 2023.

REYES GÓMEZ, Fermín de los. El libro moderno desde la bibliografía material y la biblioteconomía. *Ayer: revista de historia contemporánea*, Madrid, v. 58, n. 2, p. 35-56, 2005. Disponível em: https://revistaayer.com/sites/default/files/articulos/58-2-ayer58_HistoriaLectura_MartinezMartin.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023

RODRIGUES, Márcia Carvalho. O que é livro raro? *ComCiência*, Campinas, n. 127, abr. 2011. Disponível em: http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542011000300008&lng=pt&nrm=is Acesso em 11 jan. 2023

RODRIGUES, Márcia Carvalho. *Livros raros na Universidade de Caxias do Sul (identificação e catalogação descritiva)*. 2007. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional) – Universidade de Caxias do Sul, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/232/Dissertacao%20Marcia%20Carvalho%20Rodrigues.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 jan. 2023

RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. *Ci. Inf.*, Brasília, 35 (1) . abr, 2006
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/kjVbynXtsnhVZCcgNVPB6xH/?lang=pt>. Acesso em 11 jan. 2023

RODRIGUES, Márcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; TEIXEIRA, Heitor Diniz. Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro.. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 25, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/135629>. Acesso em 11 jan. 2023

SANT'ANA, Bruno Rizio. Critérios para definição de obras raras. *Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins*, Campinas, v.2, n.3, p.1-18 , jun. 2001. Disponível em: https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/10530/ssoar-etd-2001-3-santana-criterios_para_a_definicao_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y&lnkname=ssoar-etd-2001-3-santana-criterios_para_a_definicao_de.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023

SANTOS, Anderson Luiz de Souza. *Marcas Bibliográficas no Brasil*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense. Curso de Biblioteconomia e Documentação. Niterói, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/24463/ANDERSON%20LUIZ%20DE%20S.%20SANTOS%20%282017%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 jan. 2023.

SILVA, Maria Celina Soares de Mello (org.). *Da minha casa para todos: a institucionalização de acervos bibliográficos*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2018. Disponível em: http://www.mast.br/images/publicacoes_mast/livro_da_minha_casa_para_todos_v2.pdf. Acesso em: 16 jan. 2023.

SILVA, Maria Luiza do Espírito Santo. Catalogação de obras raras e valiosas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, n. 14, p. 61-63, jan./jun., 1981. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/08/pdf_a4b39e1200_0018344.pdf Acesso em: 16 jan. 2023.

SPINELLI JUNIOR, Jayme; PEDERSOLI JUNIOR, José Luiz. *Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos : salvaguarda & emergência* Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, c2010. Disponível em:

http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco_por/drg_plano_risco_por.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023

SUNDSTRÖM, Admeire da S. S.; SILVA, Hugo O. P. Catalogação de obras raras: análise das perspectivas bibliográfica e bibliológica. *Revista Conhecimento em Ação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jan./jun. 2018. Disponível em: < <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/14580>>. Acesso em: 11 jan. 2023

TARTAGLIA, Ana Roberta de Souza. *As encadernações da coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz: um estudo para sua preservação*. 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, 2018. Disponível em: https://03d27330-4083-4d01-b6ef-3d97ad85c3b1.usrfiles.com/ugd/03d273_05803c22ff6b48628ab131be38eea9db.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023.

TARTAGLIA, Ana Roberta. *Marcas de proveniência bibliográfica na coleção de obras raras e especiais da Casa de Oswaldo Cruz*. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44707>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VARRY, Dominique. *Les techniques de la bibliographie matérielle et l'identification d'impressions anciennes*. Disponível em: <https://www.bn.gov.ar/resources/conferences/pdfs/Varry-Lestechniquespresentacion.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023.

VARRY, Dominique. *50 ans d'histoire du livre : 1958-2008*. Nouvelle édition [en ligne]. Villeurbanne : Presses de l'enssib, 2014. Disponível em: <https://books.openedition.org/pressesenssib/2685>. Acesso em: 12 jan. 2023

VEDRINE, Mireille. *Bibliographie du livre ancien : guide des ouvrages de reference pour l'identification et le catalogage des livres*. Villeurbanne : Ecole nationale supérieure des bibliothèques, 1984. Disponível em: <https://www.enssib.fr/bibliotheque-numerique/documents/63399-bibliographie-du-livre-ancien-guide-de-reference-pour-l-identification-et-le-catalogage-des-livres-anciens.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2023

VIEIRA, Bruno V.G.; ALVES, Ana Paula Meneses (Orgs.). *Acervos especiais: memórias e diálogos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2023.

VIEIRA, C. M.; JAEGER, L. G. Levantamento bibliográfico de obras raras e/ou preciosas. *Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*, v. 1, n. 1, 1978. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/70596>. Acesso em: 22 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. BIBLIOTECA FACULDADE DE DIREITO. *Obras raras e valiosas : critérios adotados pela Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife*. Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2012. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/download/274/309/925?inline=1>. Acesso em: 11 jan. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. *Política de Preservação do Acervo das Coleções Especiais na BU/UFSC*. 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/233568/Atualiza%20Pol%20adica%20CE%202022.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 jan. 2023

XAVIER, Guilherme Alves da Costa. Reflexões acerca do diagnóstico de conservação: um estudo a partir da obra Commento di Landino da Coleção Ri Barbosa. 2022. 494f. Dissertação (Programa de Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins). Museu de Astronomia e Ciências Afins: Rio de Janeiro, 2022. Disponível em:

https://www.academia.edu/94805256/REFLEX%20ES_ACERCA_DO_DIAGN%20STICO_DE_CONSERVA%20UM_ESTUDO_A_PARTIR_DA_OBRA_COMMENTO_DI_LANDINO_DA_COLE%20RUI_BARBOSA. Acesso em: 14 fev. 2023

5 EXEMPLOS DE NOTAS HISTÓRICA/RARIDADE.

Título: Arte de grammatica da lingoa mais vsada na costa do Brasil. Feita pelo padre Ioseph de Anchieta da Cõpanhia de Iesu.

Autor: Anchieta, José de, Santo, 1534-1597

Publicação: Em Coimbra : per Antonio de Mariz : [s.n.], 1595..

Descrição física: [2], 58 f. ; 8° (16 cm).

Nota geral

ARTE DE GRAM- // MATICA DA LINGOA // mais vsada na costa do Brasil. // Feyta pelo padre Ioseph de Anchieta da Cõpanhia de // Iesv. // [Emblema] // Com licença do Ordinario & do Preposito geral // da Companhia de IESV. // Em Coimbra per Antonio de Mariz. 1595.

Referência: Anselmo 908.

Caracteres romanos e aldinós.

Capitais ornamentadas. Vinhetas.

Erro de paginação: p. 8 numerada como 9, p. 24 como 23, p. 30 como 29.

Emblema da Companhia de Jesus (folha de rosto).

Raridade/Importância: "Os exemplares são raríssimos" (Innocencio 4, 234). "Os exemplares da edição original, com duas folhas preliminares e 59 folhas de texto, impressos sobre papel de trapos de baixa qualidade, são raríssimos, Apenas oito exemplares são conhecidos, no mundo, e dois estão na Biblioteca Nacional brasileira: o primeiro pertenceu ao imperador D. Pedro II e foi doado como parte da Coleção D. Thereza Christina Maria; e o outro é oriundo da coleção de José Carlos Rodrigues, incorporada à Biblioteca em 1916 - os exemplares da Biblioteca Nacional brasileira são variantes, com diferenças na grafia de palavras PINHEIRO, O livro raro do jesuíta que ensinou a língua do Brasil. Caderno dos Bairros: Zona Sul/Centro, Rio de Janeiro, ano 1, n. 9, p. 4, ago. 2007). Os outros seis exemplares estão distribuídos em unidades na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora (Portugal), na Biblioteca Nacional de Madri (Espanha), na British Library (Londres, Inglaterra), na Bodleian Library (Oxford, Inglaterra), na Biblioteca Vittorio Emanuele (Roma, Itália), e no Arquivo da Ordem Jesuíta (Roma, Itália)" (Moraes, Bibliographia Brasiliana, p. 34).

Nota de citação/referência

Moraes, R.B. de Bib. Brasiliana

Nota da biblioteca

Exemplar incompleto: falta a folha de licença após a folha de rosto (f. [2]) (ex.2).

Encadernação: Imperial, inteira em couro verde com cercadura gravada em dourado.

Lombada gravada em dourado (ex.1). Inteira em couro marrom, gravada a seco com filetes dourados. Guardas em papel marmorizado (cinza-vermelho-laranja-branco) (ex. 2);

Ex dono: Coll. T. C. Maria (ex. 2).

EXEMPLOS DE NOTAS HISTÓRICA/RARIDADE

Título: Divina proportione : opera a tutti glingegrii perspicaci e curiosi necessaria oue ciascum studioso di philosophia, prospectiva pictura sculptura, architectura, musica, e altre mathematice, suavissima, sottile, e admirabile doctrina consequira, e delectarasse ; co[m] varie questione de secretissima scientia / [Lucas Patiolus].

Autor: Pacioli, Luca, m.ca. 1514

Edição: M. Antonio Capella eruditiss recensente ..

Publicação: Venetiis [Itália] : A. Paganus Paganinus ..., 1509.

Descrição física: [6], 35 [i.e.33], 27, [27], LXI [i.e.LIX], [1]f. : il., diagrs. ; 29cm. (fol.

Nota geral

Diuina // proportione // Opera a tutti glingegnI perspi // caci e curiosi necessaria
Oue cia // scun studioso di Philosophia: // Prospectiua Pictura Sculptu // ra:
Architectura: Musica: e // altre Mathematice: sua // uissima: sottile: e ad // mirabile
doctrina // consequira: e de // lectarassi cõ va // rie questione // de secretissi // ma
scien // tia. // M. Antonio Capella eruditiss. recensente: // A. Paganus Paganinus
Characteri // bus elegantissimis accuratissi // me imprimebat

Caracteres romanos e góticos

Texto em italiano. Parte do texto em latim e grego

Capitais ornamentadas

Texto em vermelho e preto (folha de rosto)

Referência: LC 42, v. 113 p. 77 ; Brit. Museum, v. 40 col. 139

Estrutura da obra: folha de rosto; epigrama e sonetto del ductore; licenças; tabela descritiva e numerada das imagens, em latim e grego; Incipit e sumário; Pars Prima; Tractatvs Primvs (f. 1-8); Tractatvs Secvndvs (f. 9-15, i.e. 14); Tractatvs Tertivs (f. 15-27, i.e. 14-26); imagens (f. [1-27], I-LXI, i.e. LIX); Arbor proportio et proportionalitas

Autor retirado do Incipit

Colofão: Venetiis Impressum per probum virum Paganinum de paganinis // de Brixia [...] // Anno Remdemptionis nostre M D IX Rlen Iunii. Leonardo Lauretano. Ve Rem. Pu. Gubernante Pontificatus. Iulii.ii. Anno.vi

Erro de paginação: f. 25 (da Pars Prima) numerada como 17; f. 28 (da Pars Prima) como 78; f. 33 (da Pars Prima) como 35; f.14 (Tractatvs Secvndvs) como 15; f. LIX (das imagens) numerada como LXI

Capital do título em vermelho

Nota da biblioteca

Anotações manuscritas (caneta), ao longo das páginas

Marcação sublinear de leitura (caneta): "Lionardo da vinci" (f. 22r, Tractatvs Tertivs)

Ex dono: "Lc. Brás da Costa...".

Encadernação: flexível em pergaminho

Projeto: Fênix (patrocínio: BNDES, 2009)

EXEMPLOS DE NOTAS HISTÓRICA/RARIDADE

Título: ... Rervm per octennivm in Brasilia. Et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi comitis I. Mavritii Nassoviae, &c. comitis, nunc Vesaliae gubernatoris & Equitatus Foederatorum Belgii Ordd. sub Avriaco ductoris, historia. -

Autor: Baerle, Caspar van, 1584-1648

Publicação: Amstelodami: Ex Typographeio Ioannis Blaev, 1647. : [s.n.].

Descrição física: [6] f., 340 p., [4]f. front. (ret.): il. (56 pranchas desd.); 43,5 cm.

Nota geral

Inclui dedicatória.

Identificação das estampas:

1ª (s/nº): "Praefectura de Ciriui, vel Seregippe del Rey cum Itapuama" (antes da p. 25, anônima);

2ª (s/nº): "Praefecturae Paranambucuae pars Meridionalis" (antes da p. 25, anônima);

3ª (s/nº): "Praefecturae Paranambucuae pars Borealis una cum Praefecturae de Itamaraca" (antes da p. 25, anônima);

4ª (s/nº): "Praefecturae de Paraiba, et Rio Grande" (antes da p. 25, anônima);

5ª (s/nº): "Classis navium qua hinc discessit comes Mavritivs praefectvs" (antes da p. 31, assinada: "F. Post 1645");

6ª (nº6): "Praelium prope portum calvum" (antes da p. 37, assinda.: "F. Post 1645");

7ª (nº7): "Portus Calvus" (antes da p. 37, anônima);

8ª (nº8): "Obsidio et expugnatio portus calvi" (antes da p. 39, assinda.: "F. Post 1645");

9ª (nº9): "Civitas Olindai" (antes da p. 41, anônima);

10ª (nº10): "Olinda" (antes da p. 41, assinda.: "F. Post 1645");

11ª (nº11): "Garasv" (antes da p. 41, anônima);

12ª (nº12): "Serinhaim" (antes da p. 41, assinda.: "F. Post 1645");

13ª (nº13): "Civitar formosa serinhae mensis" (antes da p. 41, anônima);

14ª (nº14): "Pagus Alagoae Australis" (antes da p. 41, anônima);

15ª (nº15): "Alagoa ad Austrum" (antes da p. 41, assinda.: "F. Post");

16ª (nº16): "Castrum Mauritij" (antes da p. 43, anônima);

17ª (nº17): "Castrum Mauritij ad Ripam Fluminis S. Francisci" (antes da p. 43, assinda.: "F. Post");

18ª (nº18): "Itamaraca" (antes da p. 53, assinda.: "F. Post 1645");

19ª (nº19): "Insula Tamaraca" (antes da p. 53, anônima);

20ª (nº20): "Castrum Mina" (antes da p. 55, anônima);

21ª (nº21): "Castrvm minae" (antes da p.55, assinda.: "F. Post");

22ª (nº22): "Arx Nassovij" (antes da p. 55, anônima);

23ª (nº23): "Arx Nassovii" (antes da p. 55, assinda.: "F. Post 1645");

24ª (nº24): "Siara" (antes da p. 67, assinda.: "F. Post 1645");

25ª (nº25): "Arx in Siara" (antes da p. 67, anônima);

26ª (nº26): "Frederica civitas/FL Paraiba" (antes da p. 71, anônima);

27ª (nº27): "Parayba" (antes da p. 71, anônima);

28ª (nº28): "Ostium Fluminis Paraybae" (antes da p. 71, anônima);

29ª (nº29): "Castrum ceulianum" (antes da p. 75, anônima);

30ª (nº30): "Fluvius Grandis" (antes da p. 75, assinda.: "F. Post");

31ª (nº31): "Sinvs Omnium Sanctov" (antes da p. 79, anônima);

32ª (nº32): "Sinvs Omnium Sanctov" (antes da p. 79, assinda.: "F. Post 1645");

33ª (nº33): "Insula Antonij Vaazij" (antes da p. 137, anônima);

34ª (nº34): "Arx Principis Guilielmi" (antes da p. 137, assinda.: "F. Post");

35ª 1/2 (nº35 1/2): "Mauritiopolis" (antes da p. 137, assinda.: "F. Post 1645");

36ª (nº36): "Cap S. Augvstini" (antes da p. 137, anônima);

37ª (nº37): "Capvt S. Augvstini" (antes da p. 137, assinda.: "F. Post");

- 38ª (nº38): "Fribvrgvm" (antes da p.145, assinda.: "F. Post");
 39ª (nº39): "Fribvrgvm" (antes da p. 145, anônima);
 40ª (nº40): "Mauritiopolis, Reciffa, et Circuniacentia Castra" (antes da p. 147, anônima);
 41ª (nº41): "Boa Vista" (antes da p. 157, assinda.: "F. Post");
 42ª (nº42): "Primu Praelium Navale Inter Itamaricam et Goianam XII Ianuar" (antes da p. 165, assinda.: "F. Post");
 43ª (nº43): "Secvndum Praelium Navale ad promont, album, vulgo Cabo Blanco XIII Ian." (antes da p. 167, assinda.: "F. Post");
 44ª (nº44): "Tertium praelium ad Paribam XIII Ian." (antes da p. 167, assinda.: "F. Post 1645");
 45ª (nº[45]): "Quartum praelium coniovian interet fluvium Rio Grande XVII Ian." (antes da p. 169, assinda.: "F. Post 1645");
 46ª (nº46): "Incendia molarum praefecturae Omnium Sanctorv" (antes da p. 191, assinda.: "F. Post 1645");
 47ª 1/2 (nº47 1/2): "Loanda S. Pauli" (antes da p. 205, assinda.: "F. Post 1645");
 48ª (nº48): "Civitas Loandae S. Pauli" (antes da p. 205, anônima);
 49ª (nº49): "Insvla S. Thomae" (antes da p. 209, assinda.: "F. Post 1645");
 50ª (nº50): "Vrbs S. Thomae" (antes da p. 209, anônima);
 51ª (nº51): "Maragnon" (antes da p. 225, anônima);
 52ª (nº52): "Vrbs S. Lodovici in Maragnon" (antes da p. 225, anônima);
 53ª (nº53): "Arx montis Caluariae" (antes da p. 240 [i.e. 241], anônima);
 54ª (s/nº): "Chili" (antes da p. 263, anônima);
 55ª (nº54): "Classis Quae in Patriam Comitem Revexit" (antes da p. 312 [i.e. 313], assinda.: "F. Post");
 56ª (nº55): "Dillenbvrgum" (antes da p. 326 [i.e. 327], anônima);
 Exemplar não colorido (ex.2).

Nota de citação/referência

Moraes, R.B. de Bib. Brasileira

Nota da biblioteca

Ex libris: "Ignatius Zanardi" (ex.1); "Francisco José da Serra" (ex.2).

Coleção Real Biblioteca (ex.2).

Coleção: Brasileira.

Raridade/Importância: A obra foi escrita por comissão e consta que o próprio Nassau teria cedido grande parte da documentação utilizada pelo autor. Nassau teria oferecido várias cópias a autoridades de seu tempo, na Holanda e em outros países. Publicada em Amsterdã, em 1647, foi feita uma Segunda edição, por outro impressor (1660); e foi traduzida para o alemão (1659), holandês (1923) e português (1940). Embora panegírico, é a fonte holandesa principal para o período dos holandeses no Brasil, de 1637 a 1644 - seus mapas já têm sido objeto de muitos estudos. "A edição original, de 1647, é considerada a mais bela produção tipográfica realizada em todo o período colonial. A encadernação original era em pergaminho, com desenhos gravados. Há exemplares gravados a ouro. Vários exemplares, muito raros, trazem colorido de época; e consta que existe um exemplar em papel largo, i.e. com margens mais amplas. Clement (Bibliotheca Curiosa, 2:430) afirmou que os exemplares são raros porque grande parte da edição foi destruída em um incêndio na tipografia de Ioannis Blaeu, tipógrafo responsável pela edição. No entanto, isto não parece ser verdade, em face do grande número de exemplares conhecidos. Para Brunet, por exemplo, este não é um livro raro. No entanto, a obra é um monumento tipográfico de significativo valor documental e, por isso, é muito procurada por bibliófilos - os exemplares postos a venda são negociados por preços elevados.

EXEMPLOS DE NOTAS HISTÓRICA/RARIDADE

Título: Incip[it] ep[isto]la s[an]c[t]i iheronimi ad paulinu[m] p[re]sbiteru[m]: de om[n]ib[us] diuin[a]e histori[a]e libris. ca[pitulum]. p[ri]um[m].

Autor: Biblia. Latim. Moguncia.1462.

Publicação: In civitate Maguntij [Mogúncia] : per Johanne[n] Fust et Petru[m] Schoiffher, [14 de ago.] 1462..

Descrição física: 2 v. ; 42cm. (fol.).

Nota geral

Titulo retirado da f. [1].

Imprensa retirada do colofao.

Tipografia: texto em preto, com segmentos rubricados, impresso sobre pergaminho (ex. 1 e 2). Suporte com marcas de restauro original, tais como: emendas, costuras (ex. 1 e 2). Fólios preliminares em branco. Texto em 2 colunas, com 48 linhas. Caracteres góticos.

Marca dos tipografos impressa em vermelho apos o colofao.

Ilustrações: capitais iniciais pintadas a maõ em azul e vermelho, algumas com iluminuras.

Referencia: Cat. Cimelios BN, n.1 ; Cat. Incunabulos BN, n.28 e 28A e GW 4204.

Raridade/Importância: "A Bíblia de Mogúncia [ou Bíblia de 48 linhas] e a primeira que traz data, lugar de impressão e nome do impressor" (CAT. CIMELIOS BN, 1). É a primeira Bíblia impressa, propositadamente, em dois volumes e constitui um monumento da tipografia mundial. É a mais antiga obra impressa, por tipografia, existente na Biblioteca Nacional brasileira, que dispõe de dois exemplares - vale observar a diferença no texto dos colofões; enquanto um alerta sobre o trabalho tipográfico, no outro, esta informação é omitida. Consta que existem cerca de 60 exemplares conhecidos, no mundo, alguns tirados em papel. Os exemplares da BN são impressos em pergaminho, com texto em 2 colunas e caracteres góticos. A Bíblia de Mogúncia foi impressa por Füst e Schöffer, sócios de Gutenberg que, por razões judiciais, foi afastado da sociedade. Trata-se da primeira obra impressa com indicação de data, lugar e nome do impressor. Nela consta a primeira marca de impressor publicada. Aliás, há uma curiosidade a respeito: a marca de Füst e Schöffer foi utilizada, com alguma alteração, como logomarca do Instituto Nacional do Livro, órgão do governo federal brasileiro extinto na administração Collor de Mello. Os dois exemplares da BN pertenceram à Real Bibliotheca, são impressos em pergaminho e divididos em dois volumes, cada um. Há exemplares impressos em papel (a BN não possui nenhum) bastante raros, embora os de pergaminho sejam mais valorizados. Os exemplares oferecem alguma distinção entre si: o texto igual é impresso em preto com passagens rubricadas (impressas em vermelho), acrescido de ornamentação que foi concluída a mão: as capitais, as vinhetas, os florões foram ornamentados com riqueza de cores (principalmente, o vermelho, o verde, o azul e o amarelo) e iluminados a ouro - em cada exemplar o acabamento é diferente. Consta que existem sessenta exemplares conhecidos, em todo o mundo. Inclui: recibo de venda em Paris em 1470, manuscrito a tinta com autógrafo de "Herman" (final do v. 2, ex. 2).

Nota da biblioteca

Carimbo: Da Real Bibliotheca (ex. 1 e 2)

Anotações manuscritas (tinta): marcações de leitura, breves anotações (ex. 1 e 2). Inclui recibo de venda em Paris em 1470, autografado por Herman, colado no final do v. 2 (ex. 2).

Encadernação: capa dura, inteira, em couro azul (ex. 1) e marrom (ex. 2), gravadas em dourado.

Guardas em papel fantasia (bege-verde, ex. 1; e marrom, ex. 2). Pasta anterior com gravação em dourado: "MOGUNTIAE 1462". Lombadas com nervuras, seixas e cortes

em doutado.

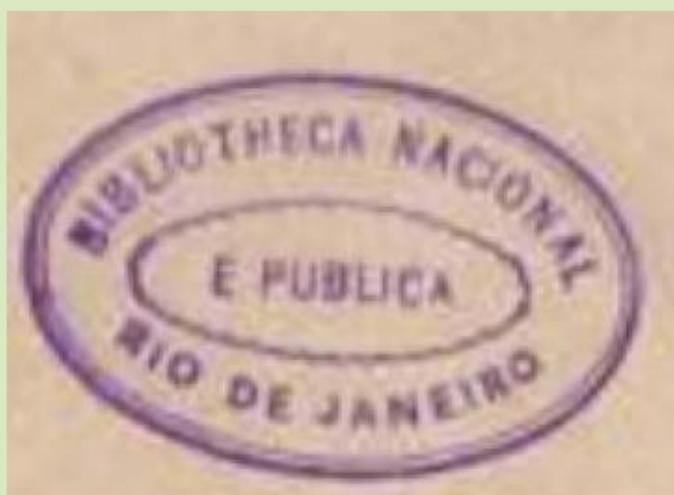
Manchas d'água (ex. 2).

Ex dono: "Herman" (final do v. 2, ex. 2).

Carimbos: Biblioteca Nacional - S.L.R. /Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro (verso folha de guarda)

Projeto: Clássicos/Latim (parceria: FBN/OR-UFRJ/Letras, 2017)

6 IMAGENS DE MARCAS DE PROVENIÊNCIA



CARIMBO MOLHADO

Fonte: Biblioteca Nacional Digital

COUTINHO, Ernesto de Souza e Oliveira.
Apontamentos para a these Terra?. Rio de Janeiro, RJ:
E. & H. Laemmert, 1879. 48 p. Disponível em:
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_o_brasgerais/drg1561462/drg1561462.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.



CARIMBO MOLHADO

Fonte: Biblioteca Nacional Digital

PATRONI, Filipe Alberto. A biblia do justo meio da politica moderada ou prolegomenos do direito constitucional da natureza explicado pelas leis physicas do mundo. Rio de Janeiro, RJ: Imp. Americana, 1835. 149, [1] p., [1] f. desd., 15 cm. Disponível em:
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_o_brasraras/bndigital0283/bndigital0283.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.



CARIMBO SECO

Carimbo relevo seco na base da imagem no papel suporte: "HA Eckert e Chr Weiss"

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 MONTEN, Dietrich. [Insignias]. Alemanha: HA Eckert e Cristian Weiss, [18--]. 1 gravura, litograv., col., 25,7 x 20,8cm. + colado em papel 36,5 x 25,8cm. Disponível em:
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon1415001.jpg. Acesso em: 15 fev. 2023.



CARIMBO SECO

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 BENDIXEN, Siegfried Detlev. [Retrato de Goethe]. [S.l.: s.n.], [18--]. 1 grav., litogr., p&b, 28,6 x 21 cm em papel 36,2 x 27,2 cm. Disponível em:

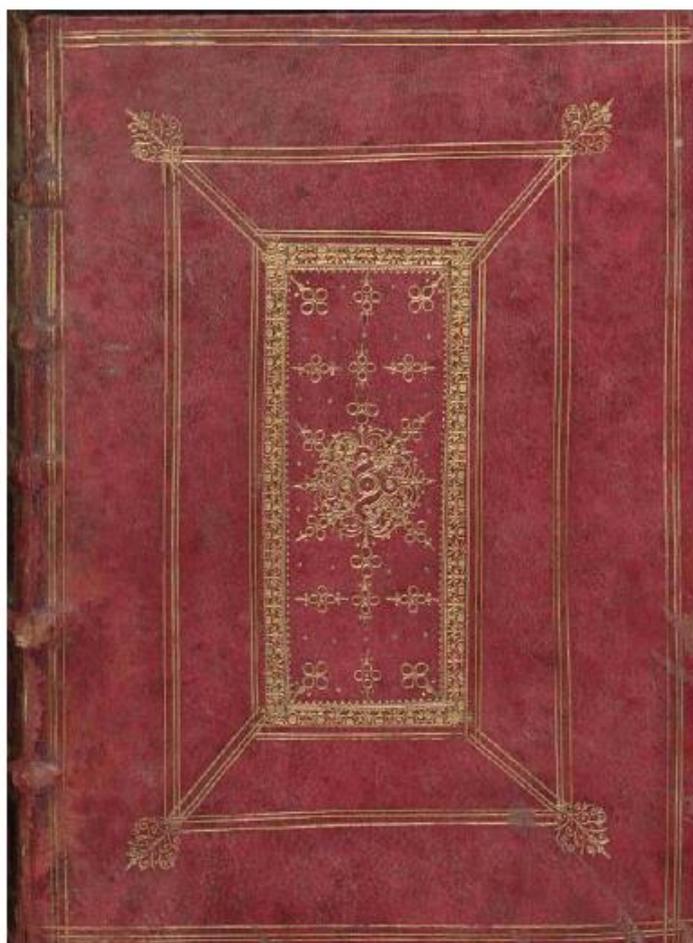
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon594778/icon594778.jpg. Acesso em: 15 fev. 2023.



ENCADERNAÇÃO

Encadernação em couro com cercadura

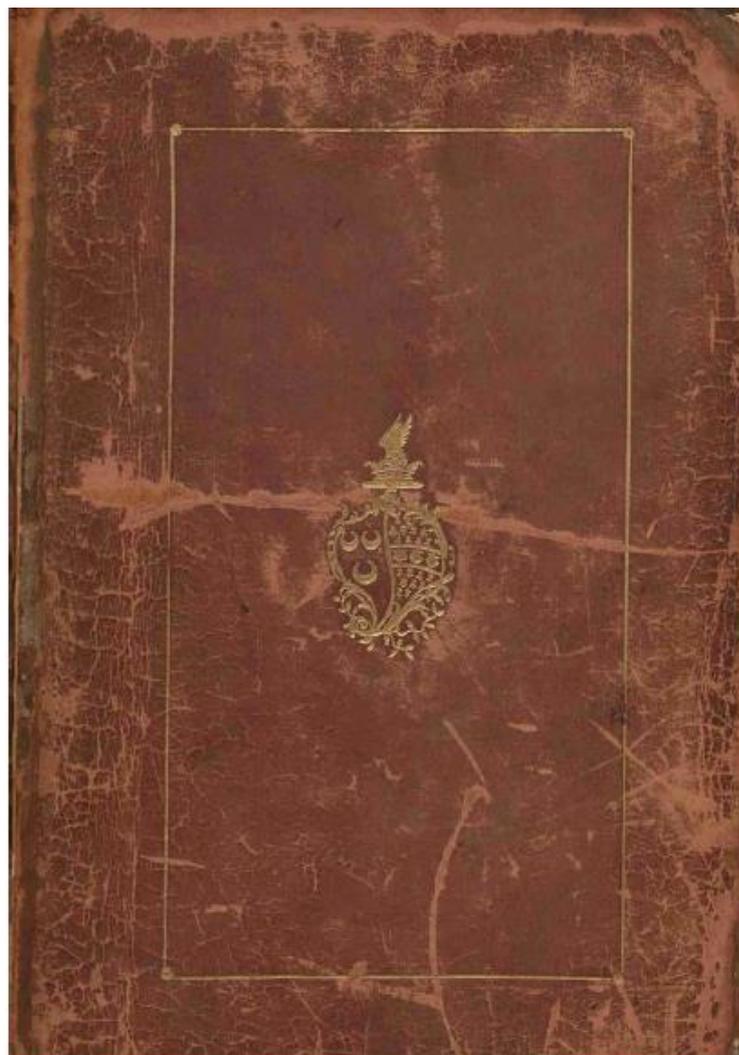
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 VAGAD, Gualberto Fabricius de; CRONICA de Aragon; VAGAD, Gualberto Fabricius de. Cronica de aragon. Saragoca: por [...] Paulo hurus, a. xij. dias del mes de Setie[m]bre. Año de mil. cccc.xcix. [12 set. 1499]. [208] f., clxxf. : 1 brasão, 28cm. (fol.). Inclui índice. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or814842/or814842.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.



ENCADERNAÇÃO

Encadernação original em couro com cercadura, lombada, seisas e cortes em dourado

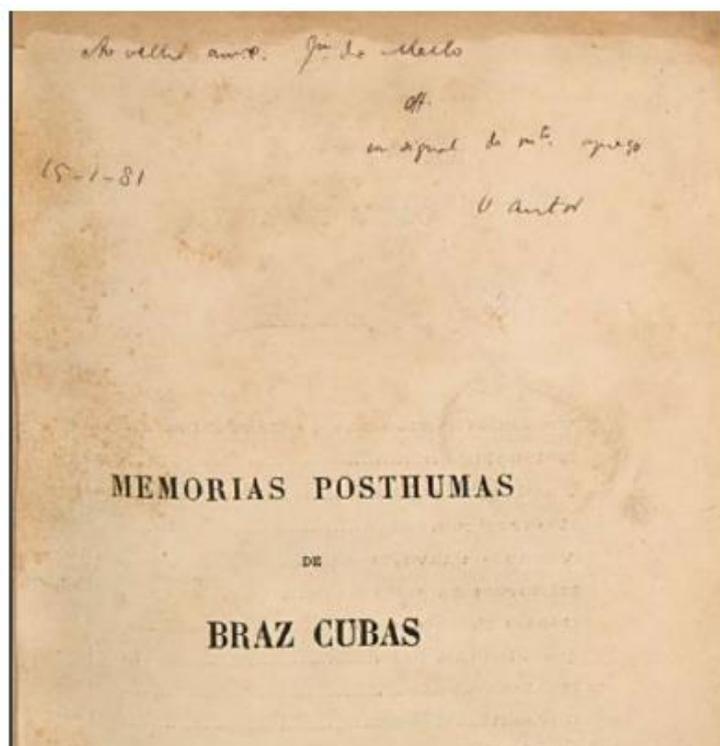
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 MARCIAL, Domitii Calderini Veronensis Commentarii In. M[arcum] Valerium Martialem Ad Clarissimum Virum Laurentium Medicem Florentissimum Petri Medicis F[ilium]. -. Im//pressum Venetiis [Veneza]: M. Valerii Martialis Opus, Anno. M.// CCCC.LXXX [1480]. feliciter explicit. [224] f., 30 cm. (fol.). Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or814848/or814848.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.



ENCADERNAÇÃO

Encadernação em couro com cercadura e escudo gravados em dourado

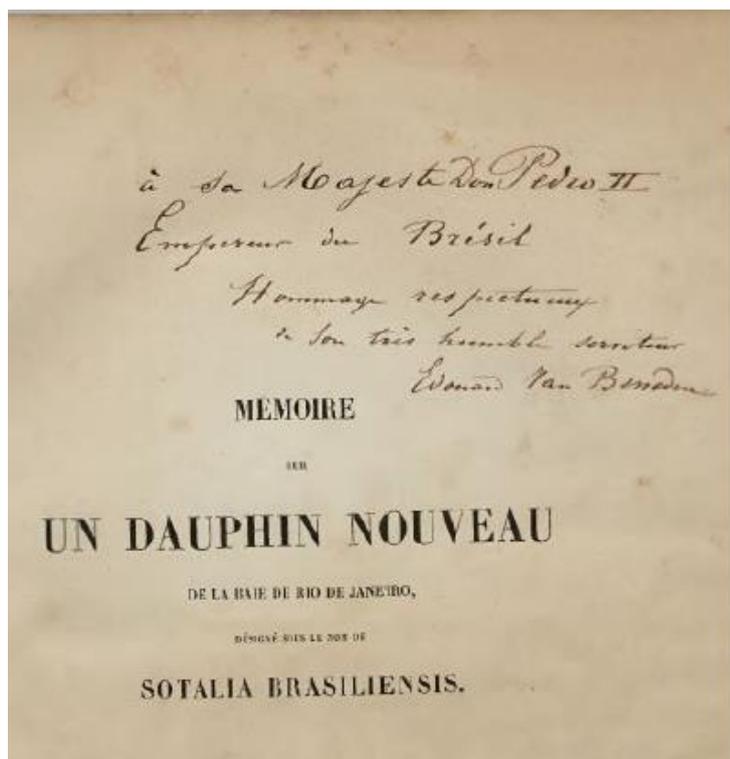
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 PETRUS, de Abano. Expositio preclarissimi atq[ue] eximii artium ac medicine doctoris Petri de Ebano Pata[u]ini in lib[rum] problematum Aristotelis feliciter incipit. [Veneza]: arte hac impensa Joannis herbort Alemani: qui no[n] solum summam cura[m] adhibet ut sint hec sua suaue quoq[ue] fine vicio, Anno, M, cccc, lxxxii [1482], die. xxva. Februarii. [25 fev.]. [306] f., 32 cm. (fol.). Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or356248/or356248.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.



DEDICATÓRIA MANUSCRITA

Dedicatória do autor para um amigo.

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 ASSIS, Machado de. Memorias posthumas de Braz Cubas. Rio de Janeiro, RJ: Typ. Nacional, 1881. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or120679/or120679.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

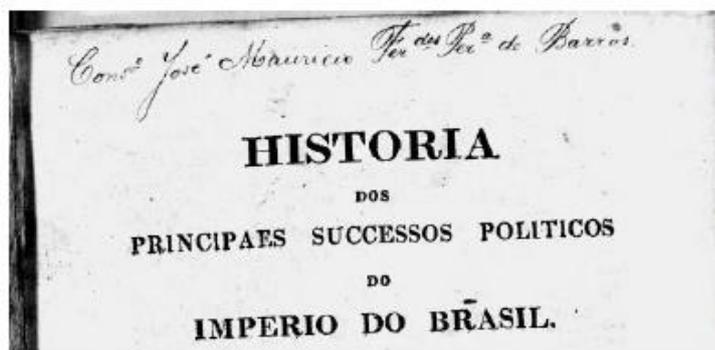


DEDICATÓRIA MANUSCRITA

Dedicatória manuscrita para Dom Pedro II

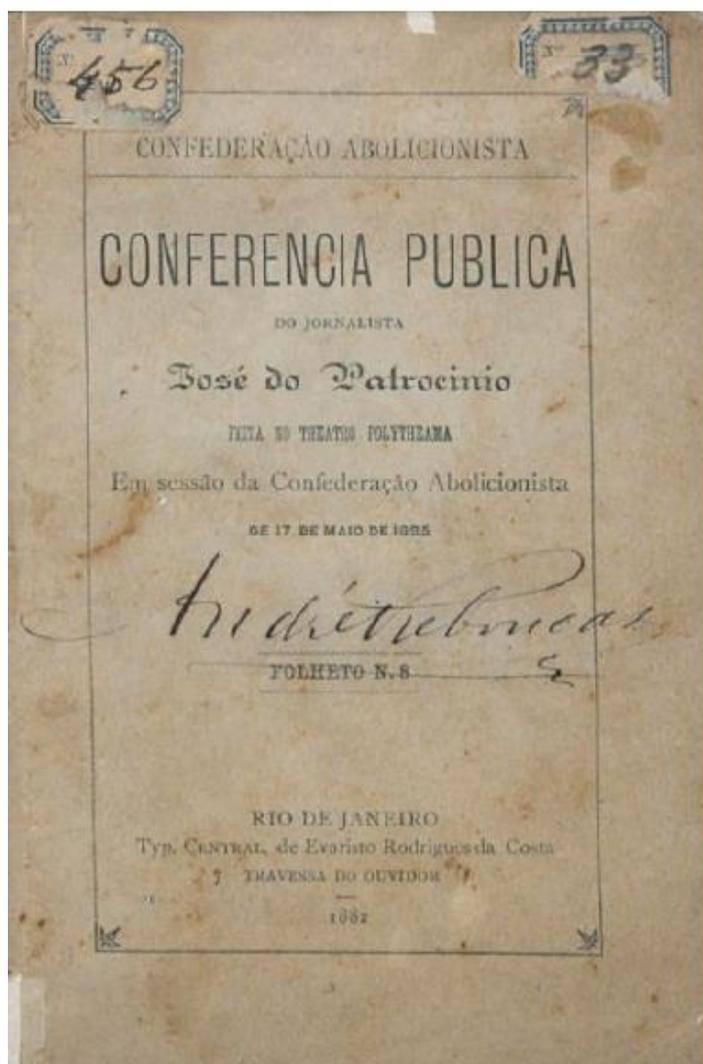
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
MEMOIRE sur un dauphin nouveau de la Baie de Rio de Janeiro, désigne sur le nom de Sotalia Brasiliensis. Bruxelles [Bruxelas, Bélgica]: F. Hayez, 1874. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1451406/or1451406.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

ASSINATURA



Assinatura do Cônego José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

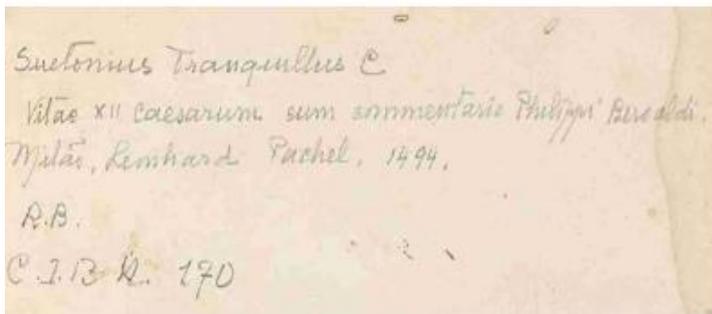
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
CAIRÚ, José da Silva Lisboa. Historia dos principaes successos politicos do Imperio do Brasil dedicada ao senhor D. Pedro I. Por José da Silva Lisboa...: Parte X. Secção III. Rio de Janeiro, RJ: Typ. Nacional, 1830. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or58737/or58737.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.



Contem a assinatura de André Rebouças e vestígios de etiquetas de localização/registro.

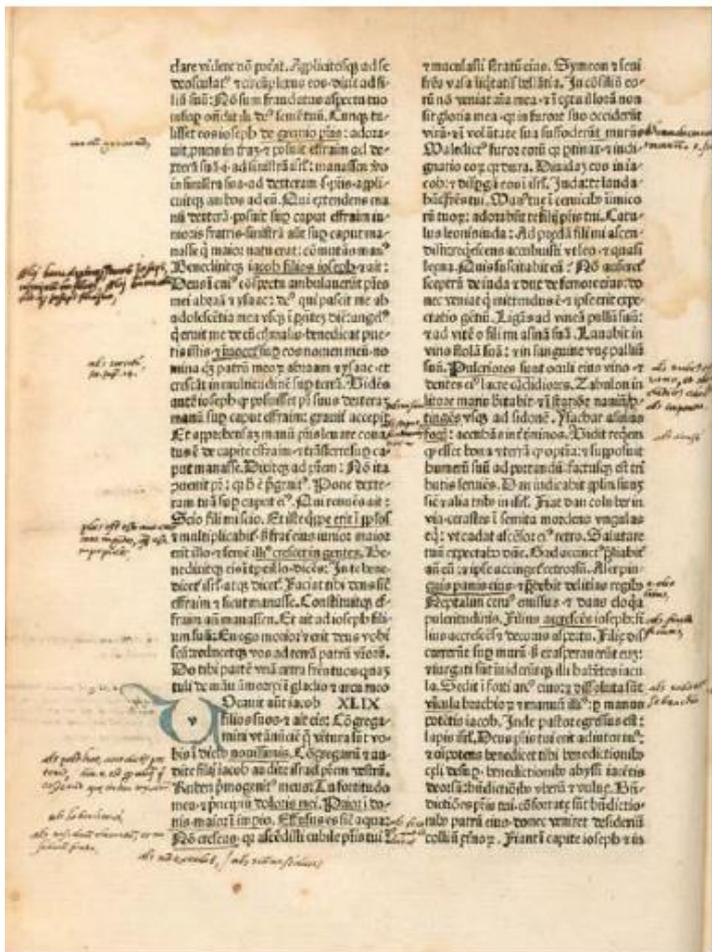
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 PATROCÍNIO, José do. Conferencia publica do jornalista José do Patrocínio feita no Theatro Polytheama Em sessão da Confederação Abolicionista de 17 de Maio de 1885. Folheto N. 8. Rio de Janeiro, RJ: Typ. Central de Evaristo R. da Costa, 1882. 39 p., 17,5 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1543348/or1543348.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

ANOTAÇÕES MANUSCRITAS



Anotações manuscritas à lápis
(processamento técnico)

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 PETRUS, de Abano. Expositio preclarissimi atq[ue] eximii artium ac medicine doctoris Petri de Ebano Pata[u]jini in lib[rum] problematum Aristotelis feliciter incipit. [Veneza]: arte hac impensa Joannis herbort Alemani: qui no[n] solum summam cura[m] adhibet ut sint hec sua suaue quoq[ue] fine vicio, Anno, M, cccc, lxxxii [1482], die. xxva. Februarii. [25 fev.], [306] f., 32 cm. (fol.). Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or356248/or356248.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.



Anotações manuscritas à tinta

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 BIBLIA. Latim. 1481. Incipit epistola sancti Hieronymi ad Paulinu[m] presbyteru[m] de omnib[us] divin[ae] histori[ae] libris. - Basel [Basileia]: Johann Amerbach, 1481. [572] f., 30cm. (fol.). Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or808890/or808890.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.



EX-LÍBRIS

Ex-libris Didacus Barboza Machado

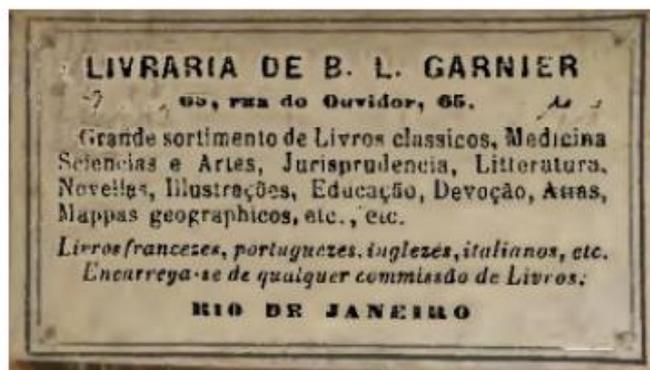
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 STANSEL, Valentin. *Uranophilus caelestis peregrinus, sive, Mentis Uranicae per mundum sidereum peregrinantis extases* / Authore Valentino Estancel, de Castro Julii, Moravo E Societate Jesu. [S.l.]: Gandavi (Gante) : apud heredes Maximiliani Graet : Prostant Antuerpiae : apud Michaellem Knobbaert, 1685. [14], 222, [14] p., il., 24 cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or1575241/or1575241.pdf.



Ex libris: "A. de ST. - Ferriol." e etiqueta de livraria.

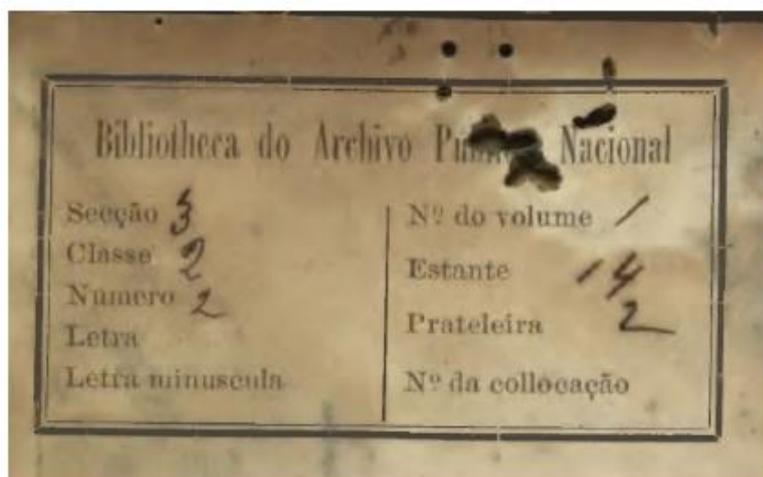
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 LÉRY, Jean de. *Histoire d'un voyage fait en la terre du Bresil, autrement dite Amerique. Contenant la navigation, & choses remarquables, veues sur mer par l'auteur: Le comportement de Villegagnon en ce pays-là. Les moeurs & façons de viure estranges des Sauvages Ameriquains: avec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Arbres, Herbes & autres choses singulieres, & du tout inconues pardeçà: dont on uerra les sommaires des chapitres au commencement du liure. Reveue, corrigee, et bien augmentee en ceste seconde Edition, tant de figures, qu'autres choses notables sur le sujet de l'auteur. Le tout recueilli sur les lieux par Jean de Lery. Reveue, corrigee, et bien augmentee en ceste second edition.* [Geneve]: Pour Antoine Chuppin, 1580. [44], 382, [13] p., il. color., 1 est. desd., 17 cm. (8vo). Inclui índice. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or813625/or813625.pdf. Acesso em: 15 fev. 2023.

EXEMPLO DE ETIQUETAS



Etiqueta da Livraria B. L. Garnier

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
KERCHOVE DE DENTERGHEM, Oswalde. Les
palmiers: histoire iconographique,
géographie, paléontologie, botanique,
description, culture, emploi, etc., avec index
général des noms et synonymes des
espèces connues. Paris [França]: J.
Rothschild, 1878. viii, 348p., ca. 40p. de
estampas, il. (algumas col.), 27 cm.
Disponível em:
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg1320081/drg1320081.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.



Etiqueta de localização

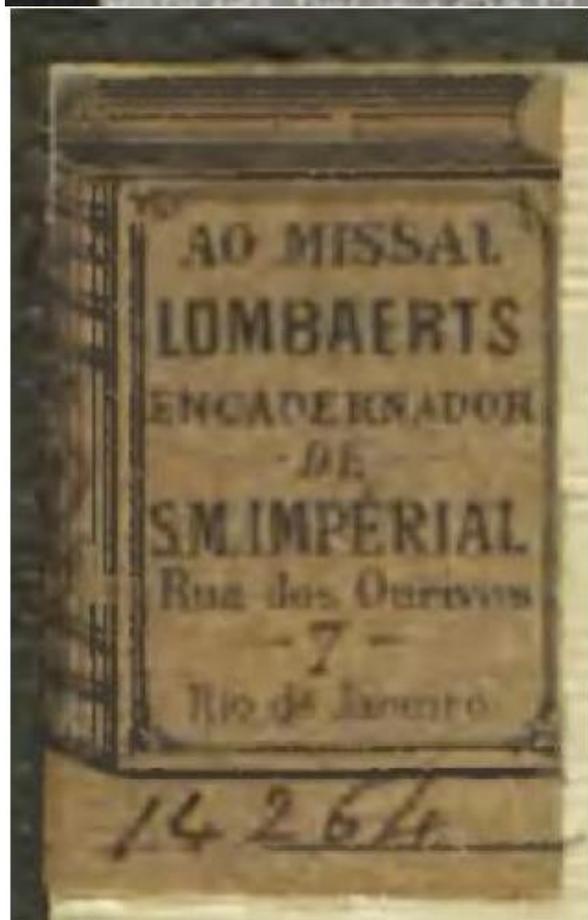
Fonte: Biblioteca Nacional Digital
RECREAÇÕES do homem de bem, ou,
Discursos sobre a vida e costumes dos
homens em geral. Coimbra [Portugal]: Real
Imprensa da Universidade, 1821. 224p., 16cm.
Disponível em:
http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg1334803/drg1334803.pdf. Acesso em: 16 fev. 2023.

ETIQUETAS



Etiqueta de encadernador

Fonte: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
 ASSIS, Machado de. Desencantos: phantasia dramática.
 Rio de Janeiro: Paula Brito, 1861.
 Disponível em:
<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/7803>. Acesso
 em: 15 fev. 2023.



Etiqueta de encadernador

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 NEVES, Guilhermina de Azambuja. Entretenimentos
 sobre os deveres de civilidade: colleccionados para uso
 da puericia brasileira de ambos os sexos. Rio de Janeiro,
 RJ: Typ. Cinco de Março, 1875. 133p., 16 cm. Disponível
 em: [http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?](http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=14328)
 codigo_sophia=14328. Acesso em: 16 fev. 2023.

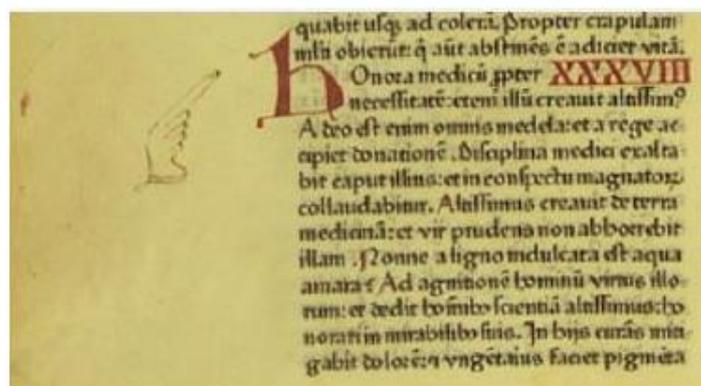
OUTRAS MARCAS



Ex-dono

Ex-dono manuscrit au titre de Jean-Aimé de Chavigny aux Minimes (ou Ermites de Saint François) de Lyon : "Ex dono domini Chavigny".

Fonte: Numelyo
https://numelyo.bm-lyon.fr/f_view/BML:BML_O6PRVO1000Rs13111836



Mão (Desenho apontando para partes principais do texto lido)

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 BIBLIA. Latim. 1462. Incip[it] epe'a sci iheronimi ad paulinnu[m] p[re]sbiteru[m] : de omib; divine historie libris (02). In civitate Maguntij [Alemanha]; per Johanne[n] Fust et Petru[m] Schoiffher ..., 1462. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obras_raras/or813930.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023



Super libros da Biblioteca de Salvã

Fonte: Biblioteca Nacional Digital
 CORTES, Martin. Breue compendio de la sphaera y de la arte de naugar: com nuevos instrumentos y reglas, exemplificando con muy subtiles demonstraciones. Sevilla [Espanha]: em casa de Anton Alvarez, 1551. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obras_raras/or812136.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2023

ANEXO A – Portaria nº 19 de 31 de outubro de 1983.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DA CULTURA
PORTARIA Nº 19, DE 31 DE OUTUBRO DE 1983**

Cria o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras.

O SECRETÁRIO DA CULTURA, do MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições regimentais,
RESOLVE:

I – Estabelecer o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras (PLANOR) com o objetivo de :

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) Orientar a organização e catalogação desses acervos, de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbio com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o catálogo das obras raras existentes no País;
- D) identificar e orientar o registro do acervo editado no País, a partir do século XIX, considerado raro;
- E) dar assistência técnica na instalação de laboratórios de restauração e promover programas de treinamento de pessoal;
- F) organizar campanhas nacionais de restauração de documentos em suporte papel;
- G) definir técnicas e padrões de guarda e encadernações para material bibliográfico raro;

II – O Programa de ação para viabilizar o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras será instituído através de:

- A) Progressiva mobilização de recursos financeiros;
- B) estabelecimento de prioridade de restauração de obras raras a nível nacional;
- C) colaboração entre instituições públicas e privadas;
- D) harmonização de técnicas a serem seguidas na execução de projetos específicos em restauração;
- E) intercâmbio de informações decorrentes das pesquisas e levantamentos feitos pelas diversas instituições culturais do País.

III - Fica designada a Fundação Nacional Pró-Memória, através da Biblioteca Nacional como órgão de coordenação e execução do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras a qual, para tanto deverá:

- A) Coordenar uma política nacional de preservação de acervos bibliográficos raros através da utilização de técnicas de restauração de papel e de encadernação, que garanta a compatibilização e padronização no tratamento e guarda desses acervos;
- B) elaborar um programa de formação de mão-de-obra especializada no País e no exterior, bem como incentivar a criação de cursos permanentes de técnicas auxiliares de restauração;
- C) promover estudos e gestões para a execução de projetos visando a restauração do acervo bibliográfico brasileiro mais precioso;
- D) estabelecer padrões técnicos de serviços e de material a serem seguidos, e zelar pelo seu cumprimento em todo o território nacional;
- E) estabelecer critérios técnicos de seleção para restauração de obras tendo em vista o alto custo da mesma;
- F) divulgar orientações técnicas de restauração de material bibliográfico em face de sinistros e catástrofes naturais;
- G) divulgar a bibliografia especializada, nacional e internacional, colocando-a à disposição dos interessados em todo o território nacional;

IV - Cabe à Fundação Nacional Pró-Memória através da Biblioteca Nacional, fazer o levantamento e a consolidação dos recursos disponíveis, e controlar toda a execução dos projetos aprovados.

V - Será estabelecida uma rede nacional de núcleos estaduais de preservação e restauração do acervo bibliográfico raro, sob a orientação da Biblioteca Nacional, que baixará as suas normas de atuação, uma vez aprovadas pelo Presidente da Fundação Nacional Pró-Memória.

VI - Os recursos orçamentários presentes e futuros do Plano Nacional de Restauração de Obras raras constarão do orçamento da Fundação Nacional Pró-Memória, alocados à Biblioteca Nacional.

ANEXO B – Portaria nº 4 de 8 de novembro de 1994.**MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
DECISÃO EXECUTIVA Nº 4, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1994**

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade, aprovado pelo Decreto nº 99.603, de 13/10/1990, e

CONSIDERANDO a necessidades de adaptação do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras (Secretaria da Cultura - Portaria nº 19, de 31/10/1983) às necessidades da FBN, decide:

1 - Modificar a nomenclatura do Plano Nacional de Restauração de Obras raras para PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS - PLANOR - com o objetivo de:

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) orientar a organização e catalogação desses acervos de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbio com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o catálogo coletivo de obras raras existentes no País;
- D) identificar e orientar o registro do acervo editado no País, a partir do século XIX considerado raro;

2 - O programa de ação para viabilizar o PLANOR será instituído através de:

- A. Progressiva mobilização de recursos financeiros;
- B. colaboração entre instituições públicas e privadas;
- C. Intercâmbio de informações decorrentes das pesquisas e levantamentos feitos pelas diversas instituições culturais do País.

3 - Fica designada a Fundação Biblioteca Nacional - FBN- através do Departamento de Referência e Difusão, como coordenadora e executora do PLANOR, a qual para tanto, deverá:

- A) Coordenar uma política nacional de identificação de acervos bibliográficos raros que... a compatibilização...no tratamento e guarda desses acervos;
- B) Elaborar um programa de formação de mão-de-obra especializada no país e no exterior, bem como incentivar a criação de cursos e treinamentos permanentes;
- C) Promover estudos e gestões para a execução de projetos visando a recuperação do acervo bibliográfico brasileiro mais precioso;

- D) Estabelecer padrões técnicos de serviços e de materiais a serem seguidos, e zelar pelo seu cumprimento em todo o território nacional;
- E) Divulgar orientações técnicas de recuperação do material bibliográfico em face de sinistros e catástrofes naturais; e
- F) Divulgar a bibliografia especializada, nacional e internacional, colocando-a à disposição dos interessados em todo o território nacional.

3. Cabe à Fundação Biblioteca Nacional, através do Departamento de Referência e Difusão, fazer o levantamento e a consolidação dos recursos disponíveis e controlar toda a execução dos projetos aprovados.

4. Será estabelecida uma rede nacional de núcleos estaduais de identificação e recuperação de acervo bibliográfico raro, sob a orientação da FBN, que estabelecerá as suas normas de atuação, que serão aprovadas e assinadas pelo Presidente da FBN.

5. Os recursos orçamentários presentes e futuros para o PLANOR constarão do orçamento da Fundação Biblioteca Nacional;

A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(of. Nº 5/94)

Affonso Romano de Sant'Anna

ANEXO C – Imagens do post em comemoração do dia do bibliotecário em 12 de março de 2022 do MAST

museudeastronomia • Seguindo
Museu de Astronomia e Ciências Afins

museudeastronomia No Dia do Bibliotecário, conheça a pesquisa do MAST sobre o acervo da Academia Brasileira de Ciências 📖

Quando Magna Farias começou a trabalhar com a Coleção Especial da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Biblioteca Henrique Morize, em 2016, a ideia era que os 14 mil itens - entre livros, folhetos, mapas, periódicos e anais de eventos - fossem catalogados para que pudessem ser acessíveis à sociedade. Mas foram tantas as "preciosidades" que a equipe encontrou nas obras, que o trabalho foi revisto e a Coleção ABC se tornou objeto de pesquisa de uma bolsa PCI para recuperar a trajetória histórica da formação deste acervo.📖

As Marcas de Proveniência - termo utilizado para os itens inesperados que foram encontrados, como cartas dentro das obras, carimbos, assinaturas na primeira página de um livro ou mesmo uma dedicatória - são informações que ajudam a entender a história por trás dos livros. "A partir das marcas de proveniência

134 curtidas
12 DE MARÇO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

museudeastronomia • Seguindo
Museu de Astronomia e Ciências Afins

pesquisa de uma bolsa PCI para recuperar a trajetória histórica da formação deste acervo.📖

As Marcas de Proveniência - termo utilizado para os itens inesperados que foram encontrados, como cartas dentro das obras, carimbos, assinaturas na primeira página de um livro ou mesmo uma dedicatória - são informações que ajudam a entender a história por trás dos livros. "A partir das marcas de proveniência conseguimos traçar os mais de 100 anos dessa biblioteca", conta Magna Farias, que é bibliotecária e bolsista PCI nesse projeto desde 2017.📖

Com a estruturação da pesquisa, foi preciso criar uma metodologia própria para avaliar se havia condições físicas de manuseio das obras e também para registrar as marcas de proveniência encontradas. Nesse sentido, a publicação de artigos sobre a metodologia empregada também permitiu que o modelo usado se tornasse referência para as demais coleções especiais da BHM e para outras bibliotecas com coleções especiais. A própria

134 curtidas
12 DE MARÇO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

museudeastronomia • Seguindo
Museu de Astronomia e Ciências Afins

Com a estruturação da pesquisa, foi preciso criar uma metodologia própria para avaliar se havia condições físicas de manuseio das obras e também para registrar as marcas de proveniência encontradas. Nesse sentido, a publicação de artigos sobre a metodologia empregada também permitiu que o modelo usado se tornasse referência para as demais coleções especiais da BHM e para outras bibliotecas com coleções especiais. A própria conservação e manuseio dessa coleção já foi um desafio, que teve a consultoria do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos em Papel (Lapel).📖

Segue nos comentários↓

@abciencias #diadobibliotecário #bibliotecas #bibliotecaspublicas #museudeciencias

Editado · 5 sem

134 curtidas
12 DE MARÇO

Adicione um comentário... [Publicar](#)



museudeastronomia • Seguindo
Museu de Astronomia e Ciências Afins

museudeastronomia Na avaliação da bibliotecária, preservar um acervo como esse é importante pela própria relevância da ABC. "A Academia é uma instituição científica criada em 1916, e seu acervo representa uma das primeiras bibliotecas científicas a serem formadas no Rio de Janeiro. Descobrimos por meio da pesquisa, a partir das Marcas de Proveniência, que a coleção foi formada principalmente por meio da doação de bibliotecas pessoais dos acadêmicos. Há doações de grandes nomes, como Arthur Moses, Alberto Childe, Joaquim Sampaio Ferraz, e do próprio Henrique Morize. A partir dessas informações conseguimos entender um pouquinho da própria formação da ciência no Brasil e do pensamento dos nossos cientistas", analisa ela.

Magna aproveita o Dia do Bibliotecário para refletir sobre a importância da área na divulgação científica. "A partir da intervenção de um bibliotecário, que é o profissional com conhecimento especializado para tratar a informação,

134 curtidas
12 DE MARÇO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

museudeastronomia • Seguindo
Museu de Astronomia e Ciências Afins

a serem formadas no Rio de Janeiro. Descobrimos por meio da pesquisa, a partir das Marcas de Proveniência, que a coleção foi formada principalmente por meio da doação de bibliotecas pessoais dos acadêmicos. Há doações de grandes nomes, como Arthur Moses, Alberto Childe, Joaquim Sampaio Ferraz, e do próprio Henrique Morize. A partir dessas informações conseguimos entender um pouquinho da própria formação da ciência no Brasil e do pensamento dos nossos cientistas", analisa ela.

Magna aproveita o Dia do Bibliotecário para refletir sobre a importância da área na divulgação científica. "A partir da intervenção de um bibliotecário, que é o profissional com conhecimento especializado para tratar a informação, classificar, catalogar e indexar os assuntos presentes, o conjunto de livros toma outro significado e se torna acessível como fonte de pesquisa", conclui.

6 sem 2 curtidas Responder

134 curtidas
12 DE MARÇO

Adicione um comentário... [Publicar](#)